TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE JANEIRO DE 1934 — N. 4.362

Até á ultima hora a Commissão da Liga das Nações não havia conseguido a prorogação do armisticio no Chaco

Nos meios politicos, dá-se como assentada a volta dos srs. Oswaldo Aranha e Afranio de Mello Franco ao ministerio

Como se encaminha a solução da crise politica — Reuniu-se a Commissão do Partido Progressista, tratando sómente de materia constitucional — Os paredros mineiros reunir-se-ão ainda na semana proxima, para examinar a situação politica — As primeiras actividades do general Flores da Cunha — O interventor gaúcho teve, hontem, longa conferencia com o chefe do Governo Provisorio — Chegará, amanhã, ao Rio, o interventor federal em Pernambuco

AS PASTAS DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO NA REORGANIZAÇÃO MINISTERIAL — A COLLABORAÇÃO DE S. PAULO — DECLARAÇÕES DO SR. GUSTAVO CAPANEMA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

A acção desenvolvida pelo sr. Flores da Cunha veiu consolidar a impressão, nos meios politicos, de que a crise ministerial terá uma solução satisfatoria.

Não está ainda definitivamente assentada a formula dentro da qual se fará a recomposição politica. Entretanto, hontem já se dava como definitivamente assentada, dentro do reajustamento, a volta dos srs. Oswaldo Aranha e Afranio de Mello Franco para as pastas que occuparam.

E' provavel, além disso, que tambem os ministerios da Educação e do Trabalho venham a soffrer modificações, para facilitar a recomposição ministerial.

A ACTIVIDADE DO SR. FLORES DA CUNHA

A manhã de hontem, no Edificio Victor, foi das mais movimentadas. Os automoveis officiaes e particulares faziam extensa fila naquelle trecho trepidante da rua Riachuelo.

A primeira pessoa que ali chegou foi o ministro da Viação.

Ia em companhia dos seus officiaes de gabinete, para uma simples visita de cortezia.

Mas o sr. Flores da Cunha mandou pedir-lhe que subisse e conferenciou com elle no seu apartamento, cerca de uma hora.

Quando o ministro da Viação deixava o Edificio Victor, mais ou menos ás 10 horas, ali chegava o sr. Antunes Maciel.

O ministro da Justiça subiu e só desceu com o sr. Flores, a quem conduziu, no automovel official do Ministerio, até ao Palacio Guanabara.

Enquanto isso, os politicos, que formavam grupos no "hall" do Edificio Victor, se limitaram a cumprimentar o sr. Flores da Cunha, de passagem, trocando rapidas palavras de cortezia.

AS CONFERENCIAS DE HONTEM NO CATTETE

Estiveram com o chefe do Governo, os interventores da Bahia e de São Paulo

Depois de conferenciar, hontem, pela manhã, com o general Flores da Cunha, no Palacio Guanabara, o chefe do Governo Provisorio dirigiu-se ao Cattete, onde trabalhou até cerca de 13 horas, despachando o expediente e examinando alguns papeis. A' tarde, após o almoço, s. exa. conferenciou com diversos proceres, entre os quaes o ministro Antunes Maciel, o interventor Juracy Magalhães, o ministro Juarez Tavora, e o interventor Armando de Salles Oliveira, além dos srs. José Bellens de Almeida, o embaixador Cavalcanti de Lacerda, respectivamente, encarregados do expediente do Ministerio da Fazenda e do Ministerio do Exterior.

O sr. Gustavo Capanema tambem esteve na casa do Governo, porém, não se avistou com o sr. Getulio Vargas. Deteve-se alguns instantes na Secretaria do Palacio, em amistosa palestra com o coronel Gregorio da Fonseca, e a seguir retirou-se.

OS SRS. PROTOGENES GUIMARÃES E JUAREZ TAVORA CONFERENCIARAM

O sr. Juarez Tavora, ministro da Agricultura, esteve, hontem, pela manhã, no Ministerio da Marinha, onde conferenciou com o almirante Protogenes Guimarães.

A CHEGADA DO INTERVENTOR PERNAMBUCANO

Só amanhã chegará ao Rio, a bordo do "Orania", o sr. Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco, que vem tomar parte no conclave dos proceres revolucionarios.

O INTERVENTOR GAUCHO EM CONFERENCIA COM O SENHOR GETULIO VARGAS

O interventor gaucho foi, então, deixado no Palacio Guanabara, pelo sr. Antunes Maciel, afim de conferenciar com o chefe do Governo. A palestra foi longa e muito cordial, segundo soubemos. O general Flores da Cunha, ao retirar-se, demonstrava satisfação e mesmo confiança nos rumos que as coisas iam tomando. Era quasi meio dia. No automovel collocado á sua disposição pelo Governo da Republica, o sr. Flores da Cunha deixou o Palacio do Cattete, afim de ir almoçar com o general Góes Monteiro.

O SR. FLORES DA CUNHA ASSISTIU A'S CORRIDAS, NO HYPPODROMO BRASILEIRO

A' tarde, o chefe do governo riograndense, em companhia de alguns amigos, compareceu ao Hippodromo da Gavea, onde assistiu ás corridas.

O INTERVENTOR AMAZONENSE TAMBEM VIAJA COM DESTINO AO RIO

O chefe do Governo Provisorio recebeu, hontem, do interventor Nelson de Mello e do secretario do Interior do Amazonas, os seguintes despachos telegraphicos relativos ao governo daquelle Estado:

"Manáos, 4 — Communico a v. ex. que seguirei amanhã para o Rio de Janeiro, afim de tratar de interesses do Estado, ficando respondendo pelo expediente da interventoria o tenente Paulo Cordeiro Mello, secretario geral do Estado. Attenciosas saudações. — Nelson Mello, interventor federal."

"Manáos, 5 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, durante a ausencia do interventor Nelson Mello, que seguiu hoje para essa capital, em objecto de serviço, fui designado para responder pelo expediente da interventoria, na qualidade de secretario geral do Estado. Respeitosas saudações. — Paulo Cordeiro Mello."

PELA LIVRE MANIFESTAÇÃO DE PENSAMENTO

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, logo que teve conhecimento da suspensão de "O Imparcial", da Bahia, providenciou junto ao sr. ministro da Justiça para que cessasse aquelle constrangimento, tendo recebido do referido titular o seguinte officio:

"Em resposta ao vosso officio, cumpre-me dizer que, havendo telegraphado ao sr. interventor federal no Estado da Bahia, sobre o assumpto nelle versado, recebi a seguinte informação: "A suspensão de "O Imparcial" foi medida meramente policial, consequente a reiteradas infracções de disposições da censura. A publicação que determinou a suspensão nenhum ataque continha, (Continua na 16ª pag.)

A ATTITUDE DE S. PAULO NA RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL

Confirmando a nota que publicámos hontem, podemos informar que S. Paulo, apesar dos desejos manifestados pelo sr. Getulio Vargas, não indicou, nem indicará, nenhum nome para qualquer das pastas ministeriaes.

Quanto á noticia de que a politica paulista havia indicado o nome do sr. Justo de Moraes para o Ministerio do Trabalho não é exacta. Os paulistas, coherentes com o seu ponto de vista inicial, não fizeram tal indicação. Entretanto, não occultam que a nomeação desse illustre jurista para qualquer pasta seria recebida com alegria, pelos paulistas, por se tratar, não só de um cidadão de meritos, como de um amigo que prestou a S. Paulo, com desinteresse, os mais relevantes serviços na solução do caso de sua interventoria.

Reuniu-se, hontem, a Commissão Directora do Partido Progressista

Foram somente examinados assumptos referentes á elaboração da Carta Constitucional

Um flagrante parcial da reunião do Partido Progressista

Reuniu-se, hontem, ás 17 horas, na séde do Instituto Mineiro de Café, a Commissão Directora do Partido Progressista. Estavam presentes todos os seus membros, sendo que o sr. Bias Fortes representou o seu collega João José Alves; o sr. Pedro Aleixo recebeu delegação, para o mesmo fim, do sr. Octacilio Negrão de Lima e o sr. Idalino Ribeiro foi representado pelo sr. Noraldino Lima.

Os srs. Antonio Carlos e Gustavo Capanema numa palestra antes da reunião

O sr. Antonio Carlos, abrindo os trabalhos, declarou que, no interesse da explanação dos pontos de vista doutrinarios do problema constitucional, convocara a reunião, afim de que fosse ouvida a exposição do sr. Odilon Braga, representante da bancada junto á "Commissão dos 26".

A seguir, o sr. Odilon Braga deu sciencia aos paredros montanhezes de seus passos nos trabalhos da alludida Commissão e leu o projecto que irá relatar sobre o Poder Legislativo. Foram tambem apreciadas outras questões de ordem constitucional.

Finda a analyse dos themas constitucionaes focalizados pelo sr. Odilon Braga, o sr. Antonio Carlos levantou a sessão.

A COMMISSÃO DIRECTORA DO P. P. VOLTARA' A REUNIR-SE NA SEMANA ENTRANTE

Conforme O JORNAL annunciou, e podemos confirmar, a reunião da Commissão Directora do P. P. tinha por objectivo examinar a situação politica, estando deliberado que se votariam moções de solidariedade e apoio aos srs. Getulio Vargas e Benedicto Valladares.

Entretanto, á ultima hora, deliberou-se adiar esse pronunciamento do partido para depois da solução da crise ministerial. E como não havia outro objectivo a emprestar-se á reunião, lançou-se mão desse recurso de uma exposição dos pontos de vista que a bancada progressista sustentará na Assembléa Constituinte.

A REUNIÃO DOS "LEADERS" POLITICOS

Em virtude de não se encontrarem nesta capital todos os proceres convocados, não se realizará mais, hoje, como fôra annunciada, a chamada "reunião de reajustamento politico" para o exame da situação. Tal reunião, ao que se affirmava, hontem, foi adiada para amanhã e será realizada em Petropolis, na residencia do sr. Arthur de Souza Costa, sob a presidencia do chefe do Governo Provisorio.

Nesse conclave, além da solução da crise politica, será definitivamente assentada a orientação das forças politicas em face da escolha do primeiro presidente Constitucional, sendo firmado o compromisso da escolha do sr. Getulio Vargas.

O sr. Virgilio de Mello Franco chegando á séde do Instituto Mineiro do Café

Podemos informar, entretanto, que haverá, na terça ou quarta-feira proximas nova conferencia dos chefes progressistas, sendo então apresentadas as moções de solidariedade ao chefe do Governo Provisorio e ao interventor mineiro.

A difficil tarefa da pacificação do Chaco

As negociações de hontem não surtiram resultado — Até á ultima hora não se conseguira a prorogação do armisticio

BUENOS AIRES, 6 (Havas) — A commissão da Sociedade das Nações e as delegações da Bolivia e do Paraguay estiveram em conferencia durante todo o dia, com o objectivo de encontrar uma formula de paz. Não se obteve, porém, nenhum resultado positivo.

Apesar de proseguirem os esforços dos delegados de Genebra, em muitos circulos se prevê o fracasso das negociações, a julgar pelo pessimismo notado entre os mediadores, que mantêm a mais estricta reserva.

A ACTIVIDADE DA COMMISSÃO DA S. D. N.

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — A Commissão da Sociedade das Nações esteve reunida todo o dia e parte da noite de hontem e, por fim, adiou os trabalhos sem fazer o menor progresso nas negociações para a paz no Chaco nem publicar nenhum communicado.

Sabe-se, porém, extra-officialmente, que os esforços pacifistas fracassaram, mas a commissão ainda hoje proseguirá os seus esforços para resolver satisfactoriamente o conflicto.

Os srs. Bizarreta e Castro Rojas, membros da commissão, ainda conferenciaram ás ultimas horas da noite, mas sem o menor resultado.

NÃO HA AINDA NOTICIA DA PROROGAÇÃO DO ARMISTICIO

SANTIAGO DO CHILE, 6 (Havas) — Os ministros do Paraguay e da Bolivia conferenciaram com o subsecretario das Relações Exteriores. Os srs. Isidro Ramirez e A. Costa du Rels informaram ter recebido noticia de que o armisticio no Chaco não seria prorogado.

VIRTUALMENTE PERDIDAS AS ESPERANÇAS

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — Embora estejam virtualmente perdidas as esperanças de prorogação do armisticio entre o Paraguay e a Bolivia, que expira hoje, á meia noite, a commissão da Sociedade das Nações proseguiu nas conversações com os representantes dos litigantes. Affirma-se mesmo que, a despeito do que foi annunciado, a commissão parece disposta a continuar nas negociações de paz, mesmo que a luta se reinicie.

UM COMMUNICADO DA LEGAÇÃO DA BOLIVIA

Da Legação da Bolivia nesta capital recebemos o seguinte communicado:

"A Chancellaria de La Paz acaba de dirigir ao presidente da Commissão da Sociedade das Nações o seguinte cabogramma:

"No momento em que o armisticio está por terminar, o governo da Bolivia tem a honra de tributar á Commissão da Sociedade das Nações a homenagem que esse organismo merece pelos nobres esforços que vem desenvolvendo em favor da paz, para cujo restabelecimento tem prestado seu franco concurso e sua cooperação, acolhendo a proposta de arbitramento dentro da formula concreta proposta pela commissão, com base de um resultado positivo, dentro de seu mandato.

"O governo da Bolivia acha opportuna a occasião para declarar que, se as hostilidades forem reiniciadas, a culpa caberá á resistencia que oppõe o Paraguay a que se chegue a uma solução juridica, effectiva e permanente para o problema do Chaco. A Bolivia ver-se-á, nesse caso, obrigada a resistir pelas armas ao ataque que se effectuar contra seus direitos territoriaes e a assumir a defesa de sua dignidade e de seu direito." — (a.) Carlos Calvo, ministro das Relações Exteriores."

As novas responsabilidades da America

SANTIAGO DO CHILE, 6 — (H.) — O "Mercurio" publica um editorial intitulado "As novas responsabilidades da America", no qual accentua que os povos latino-americanos se sentem estimulados deante do exemplo dado pelos Estados Unidos em Montevidéo, e estão certos de que podem constituir unidos, uma força effectiva de que nenhuma nação do orbe poderia prescindir.

As enchentes dos rios Doce e Santa Maria

O MUNICIPIO CAPICHABA DE COLLATINA VIVE MOMENTOS TORMENTOSOS

COLLATINA, Espirito Santo, 6 (Do correspondente) — Collatina vive presentemente dias de amargura.

Os rios Doce e Santa Maria, numa enchente rapida e inesperada, inundaram as ruas Cassiano Campello, Alexandre Calmon, dos Operarios e 14 de Julho, offerecendo, assim, aos habitantes, o espectaculo mais doloroso que até hoje se observou nesta cidade.

Emquanto as aguas subiam, os moradores attingidos por ellas eram retirados de suas casas, juntamente com seus moveis, por canoeiros que, com pericia, manejavam as pequenas embarcações, afrontando com denodo o volume e a correnteza das aguas.

Senhoras e crianças aguardavam, com verdadeiro desespero, o momento em que as canoas viessem em seu soccorro.

As casas de construcção solida, assim como as pobres choupanas, desabavam com estrondo, desappparecendo no seio vertiginoso dos rios.

O prefeito e demais autoridades locaes não têm poupado esforços para suavisar a situação dos flagellados.

Os estabelecimentos publicos taes como: Prefeitura, Grupo Escolar Correio e Telegrapho, Igreja Catholica e Baptista, Séde da Maçonaria, Cine Theatro, Club Recreativo e Delegacia de Policia se acham transformados em abrigo para as victimas.

Familias que residem afastadas das ruas invadidas pelas aguas, abrigam, numa franca generosidade, todo aquelle que soffre os revezes da calamidade.

Grandes são os prejuizos soffridos. Calcula-se em 2.000 o numero de pessoas sem tecto. A população está ameaçada de ficar sem luz e sem agua, pois as machinas da usina distribuidora estão na imminencia de ser inundadas.

FU-TCHEU' PRESTES A CAIR EM PODER DOS NACIONALISTAS

O GENERAL CHIANG-KAI-SHEK JA' ANNUNCIA QUE A REVOLTA FOI DOMINADA

CHANGHAI, 6 (A. P.) — Telegrammas de Fu-Tcheu informam que os nacionalistas tomaram a posição de Yen-Ping que dá accesso áquella cidade.

Os despachos accrescentam que o ministro das Finanças de Nankim obteve dos banqueiros de Changhai um emprestimo que lhe permitte continuar a pagar aos soldados.

Tambem communicam do norte da China que os aeroplanos militares japonezes bombardearam a parte éste do sector de Chanar para dispersar as forças que se dirigem a Cham-Tung e põem a saque as povoações por onde passam.

Entretanto, os telegrammas de Cantão asseguram que o governo está intensificando os preparativos militares para o que já fez acquisição de sessenta aviões e installou artilharia anti-aerea, emquanto aeroplanos atacavam os communistas na fronteira de Kiang-Si.

DUPLA OFFENSIVA CONTRA WU-TCHEN

CHANGHAI, 6 (H.) — A Agencia Indo-Pacifica recebeu informações de que o governo revolucionario de Fu-Kien levantou um emprestimo de um milhão de dollares.

De outro lado, despacho de Nankin publicado pela imprensa chineza, diz que as forças navaes nacionalistas organizarão dupla offensiva sobre Wu-Tchen. Uma partindo da embocadura do rio Min, já desencadeada, com o apoio da infantaria; outra partindo de Santato, na direcção norte-sul.

O QUE O GENERAL KAI-SHEK ANNUNCIA

NANKIN, 6 (H.) — O general Chiang-Kai-Shek communicou ao governo de Nankin que a revolta de Fu-Kien foi dominada. Depois de um combate de 30 horas as tropas nacionalistas teriam entrado no Yeo-Ping e estariam na imminencia de occupar Fu-Tcheu'.

Uma universidade contra a guerra

MADRID, 6 (H.) — A Liga pela Paz Mundial annuncia a organização de uma Universidade contra a guerra, a ser installada no pavilhão da "cidade universitaria" desta capital.

O projecto orçamentario da Casa Branca no Congresso

WASHINGTON, 6 (H.) — O sr. Thomas Rainey, presidente da Camara dos Representantes, declarou depois da entrevista que teve com o sr. Franklin Roosevelt, que essa casa do Congresso estudaria com attenção o projecto do orçamento apresentado pela Casa Branca.

O sr. Steagall, presidente da commissão bancaria, declarou que, a seu ver, a prata devia ter logar de destaque nos grandes projectos monetarios. Tencionava apresentar um projecto de lei visando permittir que a Thesouraria adquira immediatamente um bilhão de dollares em prata e continue depois a comprar mensalmente o equivalente da producção interna de prata, ao preço corrente, o que serviria de cobertura metallica das emissões monetarias.

OS MAIS FAMOSOS TECHNICOS FINANCISTAS YANKEES CONTRA A POLITICA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

As advertencias da Liga Nacional de Economia e os pareceres dos drs. Leo Pasvolsky, Harold G. Meulton e Edwin G. Nourse

O PLANO WARREN COMBATIDO POR FALTA ABSOLUTA DE APOIO SCIENTIFICO

John S. BEARD

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

NOVA YORK, 23 de dezembro de 1933 — (Por via aérea) — A opinião publica dos Estados Unidos vae acompanhando com desdobrado interesse a tremenda luta, que se está travando entre a administração do presidente Roosevelt e os technicos financeiros mais reputados deste paiz. E' certo que do lado do presidente tambem se encontram nomes de fama e personalidades, que se tornaram conhecidas pelas suas doutrinas innovadoras, como seja, por exemplo, todo o grupo da Escola de Agricultura da Universidade de Cornell. Mas os economistas classicos declaram que é justamente por ter enveredado no cipoal dessas novas concepções, que são muito bellas no terreno imaginario, porém tremendamente damnosas quando postas na pratica, que a administração está arriscando lançar a republica numa situação mais desesperadora do que aquella em que a encontrou o sr. Roosevelt no dia 4 de março do anno passado. A escola individualista americana é responsavel pela grandeza material do paiz e todo o espantoso progresso scientifico, cultural, e até moral dos Estados Unidos não tem outra origem fóra do esforço individual, no clima propicio por elle creado para attingir aos cimos do seu desenvolvimento. Toda a politica que vier contrariar, como acontece com os principios de que resultou a N. R. A., essa tendencia congenita da nação americana, só na apparencia e momentaneamente offerecerá vantagens, que os espiritos agudos e acostumados ás oscillações economicas de um organismo tão complexo, logo reduzem ás suas verdadeiras proporções. A alta do preço dos generos provocada pela desvalorização do dollar é uma dessas panacéas que os povos pagam com o arrependimento tardio, quando já produzidos todos os males decorrentes do inflacionismo, não lhes resta senão recuar, depois de vibrado na riqueza publica um golpe insanavel. Quando o sr. Alfred Smith, que é adversario da politica do sr. Roosevelt, apesar de pertencerem ao mesmo Partido Democratico, lançou no mercado da publicidade a expressão "baloney dollar", os defensores dos processos administrativos do presidente, replicaram com esta pergunta: "Que entende o sr. Al Smith de finanças?" E' uma resposta fraca, por isso que o antigo candidato democratico á presidencia dos Estados Unidos, além de possuir uma grande experiencia dos negocios publicos e particulares, apoia-se na sua argumentação com a palavra dos homens mais eminentes no conhecimento das questões de ECONOMIA POLITICA, que se acham em debate.

Entre esses ahi está todo o grande grupo da Brookings Institution, respaldado nas lições de figuras como as dos drs. Leo Pasvolsky, Neurse e Moulton. Com esse "team" poderoso, a palavra do sr. Smith adquire autoridade e projecção e não pode ser objectada com essa tangente inadmissivel, de que elle pessoalmente não entende de moedas. Esses technicos, que formam na fileira dos mais notaveis do paiz, sustentam que o plano Warren, destinado a levantar o preço dos generos com a manipulação do valor do preço do ouro, não tem nenhuma base scientifica e como tal é de um empirismo absoluto e perigoso.

As experiencias do professor Warren não são sómente negativas para os effeitos que visam. São muito peores, porque produzem effeitos positivos na sua capacidade de fazer mal.

As incertezas que taes experiencias determinam, augmentam o risco das operações a curto prazo e conduzem á completa cessação dos investimentos a longo prazo, do que resultará fatalmente o esmorecimento do commercio.

O dr. Warren e o grupo partidario do "fiat money" põem de parte systematicamente a realidade das coisas, as condições palpaveis da vida, os postulados exactos do commercio, das finanças, da economia, para ficar no reino das historias de Andersen ou dos irmãos Grimm, onde as palavras magicas e a força do "hocus, pocus" têm o prestigio de deter as leis naturaes.

Mas a administração de um paiz como os Estados Unidos representa interesses de tal vulto, com reflexos tão profundos sobre o universo inteiro, que qualquer experiencia, que não assente basilarmente em axiomas scientificos, pode arrastar o planeta a um cataclysmo irremediavel.

As advertencias da Liga Nacional de ECONOMIA insistem nesses argumentos. E' de notar que os inimigos mais duros da politica do sr. Roosevelt teem sido das proprias fileiras do seu partido e muitos delles, como os srs. William Woodin e Oliver Sprague foram seus collaboradores da primeira phase do governo, em cargos de responsabilidade de secretario do Thesouro e seu principal assistente.

Não ha, portanto, nenhuma paixão politica envolvida, como seria, por exemplo, o caso da campanha movida pelos senadores republicanos. Os argumentos que mais impressionam são os dos technicos financistas, os dos homens que não militam em politica e cuja palavra não reflecte outro interesse, que não seja o do patriotismo.

O ALMIRANTE BYRD, VAE EXPLORAR O POLO SUL

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Informam de bordo do "Jacob Ruppert", navio em que o almirante Byrd vae explorar o polo sul, que os trabalhos no quadrante do Oceano Pacifico já estão terminados e que o navio está se libertando dos gelos, afim de seguir em direcção á "Little America".

Um convite para o interventor carioca visitar Lisbôa

LISBOA, 6 (Havas) — Os jornaes suggerem á Camara Municipal de Lisboa a idéa de convidar o interventor federal, dr. Pedro Ernesto, a fazer em maio proximo uma visita official a Lisboa, para inaugurar a quinzena do café do Brasil e a semana cultural brasileira.

«TRAJE DE RIGOR»

1) Quando o sr. Ataxerxes penetrou na sala, ao regressar da cidade, esticou o braço, exhibindo um enveloppe grande e falou: — Um convite para o "reveillon" do embaixador Capilé. — 2) No canto do cartão, em letras douradas, uma recommendação incisiva deixava antever a solennidade da festa: "Traje de rigor". — 3) A's onze horas em ponto, então, o sr. e a sra. Ataxerxes desceram, imponentes, os degraus de marmore de seu palacete. — 4) E tomaram logar nas almofadas fôfas de seu luxuoso carro, que partiu, silencioso, pelas avenidas illuminadas. — 5) Os salões da embaixada regorgitavam. O casal Ataxerxes, não menos "raffiné", fôra acolhido com as homenagens que só se rendem aos grandes ornamentos da sociedade; — 6) e a bateria do "jazz", agil e nervosa, agitou aquella gente toda ao rythmo irresistivel da "Carolina! Carolina!"

Desenho e legenda de J. Carlos

O café em 1933

(Para O JORNAL)

Eurico PENTEADO

A situação do café modificou-se consideravelmente, para melhor, no decorrer do anno findo.

A producção mundial de 1933, destinada a alimentar o consumo no anno agricola 1933|34, póde ser estimada, com relativa segurança, da seguinte forma:

Origem	Saccas de 60 ks.	
BRASIL:		
S. Paulo . .	22.000.000	
M. Geraes .	4.500.000	
R. de Janeiro	1.100.000	
E. Santo. .	1.200.000	
Bahia . . .	250.000	
Paraná. . .	400.000	
Pernambuco	100.000	
Goyaz . . .	50.000	29.600.000
OUTROS PAIZES:		
Colombia . .	3.000.000	
Equador . .	160.000	
Venezuela .	950.000	
Surinam . .	50.000	
C. Rica . .	300.000	
Cuba	120.000	
Guatemala .	800.000	
Haiti e São Domingos.	600.000	
Honduras. .	25.000	
Mexico. . .	500.000	
Nicaragua .	225.000	
P. Rico. . .	20.000	
Salvador . .	750.000	
Indias Occidentaes. .	75.000	
Indias Neerlandezas .	1.600.000	
Indias Inglezas. . .	185.000	
Kenya . . .	192.000	
Tanganika .	190.000	
Uganda e Bugishu .	117.000	
Angola, S. Oeste Afr. e Liberia .	150.000	
Abyssinia. .	175.000	
Diversos (Panamá, Perú, Somalia, Arabia, Aden, Congo Belga, Estados Malaios, Timor, Cabo Verde, Hawai) . . .	200.000	10.384.000
COLONIAS FRANCEZAS:		
Madagascar.	300.000	
Africa Occidental Franceza .	40.000	
Africa Equatorial Franceza .	2.000	
Camerum e Togo . . .	8.000	
Reunião . .	500	
Nova Caledonia, Novas Hebridas, Nova Guiné .	30.000	
Guadalupe e Martinica .	5.500	
Indo China Franceza .	6.000	392.000
Total		40.376.000

Desse total devemos deduzir ..... 12.000.000 de saccas da safra brasileira, retiradas do mercado pelo D. N. C. (quota de 40 °|°), cerca de 1.500.000 saccas da producção estrangeira, exportadas e consumidas nos chamados "paizes fóra da estatistica", e 800.000 saccas do augmento verificado nos stocks dos portos brasileiros.

Temos, pois, ao alcance do commercio, em 1933|34:

Producção mundial . .		40.376.000
Menos:		
40 °|° da safra brasileira . .	12.000.000	
Exp. estrangeira, fóra da estatistica . .	1.500.000	
Augmento de stocks nos portos brasileiros . .	800.000	14.300.000
Saldo		26.076.000

Temos, portanto, em numeros redondos, 26 milhões de saccas para um consumo provavel de 23.800.000 (a ultima circular Delamare alludo á possibilidade de 25.000.000, mas tal cifra parece-nos demasiadamente optimista).

O excedente de 2.200.000 de saccas provavelmente assim se distribuirá:

Retenção brasileira, em mãos dos productores, a transportar para 1934|35 . .	1.500.000
Retenção estrangeira, idem . .	200.000
Augmento de stock, nos mercados importadores . .	500.000
Total	2.200.000

A pequena retenção, pelos productores brasileiros e estrangeiros, parece-nos absolutamente certa, ante a perspectiva de reduzida safra em 1934, e a tendencia pronunciada de alta dos preços.

* * *

Para o café brasileiro, em particular, o anno de 1933 foi excellente: as tremendas difficuldades, oriundas de uma safra 100 °|° maior do que a exportação prevista, foram vencidas com felicidade, graças á actuação firme e clarividente do D. N. C. E a exportação registrou a cifra de 15.544.332 saccas, a maior dos ultimos 24 annos, se exceptuarmos 1915 e 1931, em que factores anormaes (a guerra, em 1915, e as consignações e permutas, em 1931) falsearam, augmentando-o indevidamente, o total de café exportado.

Concordemos, pois, com o sr. Nortz, cuja ultima circular assegura que melhores dias aguardam o commercio de café: "We think that better days are ahead for the Coffee trade".

As promoções na Central do Brasil

1.500 VAGAS SERÃO PREHENCHIDAS

Por estes dias deverão sair as propostas para preenchimento das vagas existentes no Trafego da Central do Brasil, cujas promoções não são feitas ha mais de dois annos.

O numero de vagas chega a 1.500.

Tambem na classe dos jornaleiros serão feitas promoções, elevando o numero de vagas a dois mil.

O EMBAIXADOR ARGENTINO EM CONFERENCIA COM O CHEFE DA NAÇÃO

Logo após ter chegado, hontem, ao Palacio do Cattete, o chefe do Governo Provisorio recebeu a visita do sr. Ramon Cárcano, embaixador da Republica Argentina junto ao nosso governo, o qual manteve uma conferencia com o sr. Getulio Vargas, relativamente aos acontecimentos revolucionarios, que, occorridos no seu paiz, tiveram repercussão na fronteira do Rio Grande do Sul.

SÃO PAULO

MOVIMENTO POSTAL AEREO DE S. PAULO — AUGMENTO DO THESOURO PAULISTA

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O correio aereo em S. Paulo attingiu um movimento formidavel no decorrer do anno de 1933.

Creado em 1928, desse anno em deante tem tomado extraordinario incremento, augmentando o seu surto, pelos quadros estatisticos, de anno para anno, de maneira espantosa.

De accordo com a estatistica de dezembro findo, a "Air France", "Condor" e "Panair", que são as tres grandes companhias que o exploram entre nós, transportaram de S. Paulo para outros estados do paiz e mesmo para o exterior um total de 278.409 objectos e 5.419 kilos de correspondencia. Calculando-se o peso de uma carta em base de 5 grammas, em media, verificamos, portanto, que foram expedidas de S. Paulo, durante o anno de 1933, 1.083.880 cartas. E isto exclusivamente quanto ao movimento de S. Paulo, e que foi feito pelas tres maiores companhias não estando computados no quadro os totaes do transporte aereo de outras empresas menores, como a "Lloyd Iguassú", "Correio Aereo Militar" e a "Vasp", companhia nacional recentemente formada nesta capital.

Por esses dados pode-se verificar o futuro immenso que está reservado á aviação commercial, sobretudo de transportes aereos entre nós. Aliás, é com razão que já se affirmou ser a aviação o unico meio de transporte compativel com as distancias enormes que separam as nossas cidades e capitaes, dada a extensão do territorio brasileiro.

PAGAMENTOS NO THESOURO

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O Thesouro do Estado iniciará na proxima semana o pagamento de juros do emprestimo para custeio das obras de conclusão da Estrada de Ferro Mayrink-Santos, vencidos em Agosto, e pagamento dos juros das apolices da setima e decima primeira cautelas, bem como a decima quinta series, e do pagamento das obrigações do emprestimo de bonificação á lavoura e ao commercio de café, vencidos em Outubro de 1933.

Titulos ao portador: — Dia 11 — Cautela 1 a 306, do emprestimo Mayrink-Santos; titulos nominativos; dia 12, letras A e B, até Banco do Brasil; dia 15, Bank of London e Cellis C. R. S.; dia 16, Cella L. R. a Joaquim A. R. V.; dia 17 Joaquim B. S. a Mario I. F.; dia 18, final do nominativo, titulos ao portador; dia 19, cautelas 1 a 3563 de 5:000$000 e cautelas 1 a 248, de 10:000$000 do emprestimo de bonificação á Lavoura e ao Commercio de Café; dia 20, cautelas 251 a 319, de 10:000$000, do emprestimo.

O LIVRO DE CABECEIRA DO DICTADOR

O chefe do Governo Provisorio não é aquelle homem perigoso de um só livro, que Pascal denunciou como dos mais temiveis. Nem á sua cabeceira repousam famosos tratados de malicia e de subtileza politica em que se alimentam alguns mestres da sabedoria florentina.

O sr. Getulio Vargas apega-se ao mais moderno, cultiva o pensamento da sua época, atravez dos espiritos sagazes, que a tem estudado. Talvez Keyserling, talvez André Siegfried, possivelmente Ludwig, para citar apenas os de mais pólpa e mais ampla vulgarização, dormem ao lado do dictador e servem para conciliar o seu somno, nas noites em que as preoccupações retardam o seu merecido repouso.

Certo, porém, é que o sr. Getulio Vargas lê André Maurois, no romance e na biographia.

Deleita-se com o "Disraeli" e o "Byron" e com esses ensaios, que retratam tão bem o genio dos dois grandes inglezes, o dictador demora a sua intelligencia no "Chantier Américain", em que o mestre gaulez analysa, com as finas agulhas do seu espirito, a reforma social e economica do presidente Roosevelt.

"Dize-me o que lês e eu te direi quem és". Pela leitura que, no momento, monopoliza as cogitações do chefe do governo, pode-se dizer que se elle mesmo os grandes assumptos, que importam com a reforma do mundo, pelos methodos do "Chantier Américain".

"E' tempo de acabar com esta loucura!"

Sete mezes decorreram desde o momento em que o presidente Roosevelt, assessorado pelo general Johnson, baixou o acto de Reconstrucção Nacional e inaugurou o regimen de "economia dirigida". Nesse longo periodo, a Aguia Azul tem sido um symbolo constante de guerra encarniçada da União contra os factores de depressão material do paiz. Não se deixou de utilizar, para esse fim, um só departamento da vida collectiva. Desde que a palavra do primeiro magistrado asseverou á nação que a fraqueza economica é mais nociva ao seu futuro do que as guerras externas, o povo "yankee", blindado por uma couraça admiravel de civismo, dispoz-se a seguir quem assim doutrinava do Sinal da Casa Branca. Pela imprensa, a oratoria, o estimulo á cooperação de todos os cidadãos, a publicidade mais ampla e convincente, de que ha memoria, as autoridades de Washington foram levar dos Estados do Atlantico aos do Pacifico, dos grandes Lagos á foz do Mississipi, a noção de que, se a America tivesse confiança em seu "condottieri" e lhe seguisse attentamente a bussola, a nação levantar-se-ia de desconfiança, e de atonia economica, como se fôra tocada pela varinha magica de um poder sobrenatural.

Logo que o plano de reconstrucção economica foi posto em execução, o general Johnson affirmou alto e bom som: "Dentro de 60 dias, saberemos de seu exito ou de sua inutilidade". O plano, no emtanto, está sendo executado ha longos mezes. O vaticinio do dictador da NIRA não se concretizou. Ao primeiro fluxo de enthusiasmo popular, despertado pelo magnetismo pessoal do presidente, succede-se, nesta hora, o refluxo tragico das aguas do scepticismo e da incredulidade da opinião publica. O presidente Roosevelt perde os seus melhores amigos, a fina flor de sua equipe de "adisers". A administração federal aliena alguns dos mais altos valores dos primeiros dias de combate. Estabelece-se, por outro lado, o divorcio cada vez mais profundo e dramatico entre os elementos do "trust da intelligencia" e o "mundoreal" dos homens de negocio de que fala Maurois, das actividades economicas, que construiram a architectura da riqueza nacional. As Universidades lutam para, desta feita, fornecer os "experts" ao cidadão da Casa Branca, dando provas de uma rivalidade estudantina que se reflectirá de maneira negativa sobre o corpo da nação, sujeita, desta fórma a cobaia para experiencias successivas. O paiz começa a indagar se o timoneiro, á frente do barco nacional, deante de procellas que recrudescem de intensidade é, de facto, o capitão destinado a levar a embarcação a ancoradouro seguro e tranquillo, ou se elle realiza um roteiro aventuroso.

* * *

A NIRA objectivou, desde os seus primordios, realizar um programma de restauração da saúde economica do paiz. Dest'arte, propoz-se diminuir as horas de trabalho e levantar os salarios; revitalizar os industriaes deprimidos e reduzir o "chomage", prestar auxilio omnimodo á agricultura; augmentar o poder acquisitivo nacional e encorajar o poder de compra do publico. O plano attingiu a sua méta? Alguns, pelo menos, de seus propositos foram alcançados? Até que limites se distendeu a sua acção? O seu socialismo quasi despotico significou beneficio á nação? Agiu ao menos como estimulante para os negocios, ou, ao contrario, actuou como entorpecente perigoso da actividade collectiva?

* * *

Os que acompanharam o panorama da vida "yankée" durante todo o anno de 1933, sabem que o movimento tendente a restringir as horas de trabalho e elevar o nivel dos salarios, constituia a primeira parte do plano em operação. Para esse fim, confeccionaram-se codigos, alguns sobre a pressão da necessidade, outros encontrando a mais séria difficuldade da parte dos industriaes e dos "businessmen".

Inicialmente, não se póde deixar de affirmar que ambos os alvos foram alcançados. O Trabalho norte americano e o Congresso da "Britsh Trade Union" saudaram mesmo essa conquista como o alvorecer de um mundo novo, ridente de esperanças, para o proletariado. Os resultados, porém, sete mezes depois desse successo, já não permittem o enthusiasmo anterior. Pois quem não sabe que menos trabalho mediante pagamento mais liberal determina a elevação do custo industrial, reflectindo-se, de maneira desastrada, sobre o publico consumidor, que já começa a impacientar-se com a carestia crescente da vida? Esse estado de espirito é peculiar tambem ás classes trabalhadoras, que são as que mais soffrem com a majoração das despesas para a sua mantença. Donde, ultimamente, u'a mudança radical do proletariado contra a NIRA, que elle accusa de tornar as suas condições de existencia cada vez mais difficeis. Um dos delegados operarios á Convenção Annual da Federação Norte-Americana do Trabalho, realizada em Washington, em 20 de outubro, não titubeou mesmo em affirmar que "a semana de 40 horas e os salarios minimos de 12 a 15 dollars, não resolvem o problema do desemprego nem o da absorpção da producção normal do paiz". Os salarios subiram, o custo da producção, seu aliado fiel, tambem se elevou, os preços para os productos a retalho tambem obedeceram á mesma curva fatal da ascenção, sem que se saiba até que niveis alçar-se-ão. E' por isso que muitos especialistas não receiam em proclamar que, até ao fim do inverno actual, os "salarios reaes" serão inferiores aos dos dias anteriores á época roosevelttiana. E' isso uma victoria?

* * *

Tambem não tem sido eloquente a columna do activo da NIRA no tocante á acceleração do rythmo industrial do paiz. As estatisticas depõem, em sua eloquencia muda. A posição, com effeito, dos "heavy industries" isto é, das "industrias de chave" susceptiveis de modificar, organicamente o "status" economico do paiz, é a que se segue:

PRODUCÇÃO EM TONELADAS

	Julho	Setembro
Ferro fundido	1.792.000	1.522.000
Aço	3.203.000	2.811.000
	Agosto	Setembro
Carvão . . .	33.852.000	29.495.000
	Setembro	Outubro
Fornos em actividade .	98	89

Constitue essa syncope um estimulo e motivo de orgulho para os que advogam o estadismo economico?

* * *

Restará a questão agricola. Os homens da N.I.R.A., promovendo tantas medidas de soccorro á lavoura, acalmando, dest'arte, os fócos de radicalismo agrario do "Middle-West", do Oeste, do Sul, accentuam que a agricultura está satisfeita. Mas não é este o quadro agricola da nação. Grande numero de lavradores permanece em estado de revolta contra o governo. As grèves e os protestos explodem em todo o territorio da União, assumindo prismas de verdadeira provocação ás autoridades centraes. O motivo é quasi sempre o mesmo: a differença entre o nivel de preços dos artigos industriaes, que o agricultor é obrigado a comprar, em virtude do accrescimo do custo de producção industrial, e os preços que elle adquire para os seus productos vendaveis caindo mais e mais. A N.I.R.A. prometteu á classe agricola preços mais altos. Mas, sem embargo dos esforços governamentaes — a compra e a destruição de 6.000.000 de suinos, e quantidades apreciaveis de trigo, da inutilização de billiões de acres de algodão e da reducção quasi que forçada da área de outras culturas — os preços fogem ao controle e á tutela do Estado. Dahi o desespero da lavoura contra o espirito centralizador e absorvente de Washington.

Nem sequer se mostrou positiva a campanha do "comprae agora!", lançada nos mezes do outomno, periodo em que as compras geralmente augmentam de intensidade. O poder de compra do publico subiu apenas nos mezes iniciaes do plano, quando a confiança do paiz na acção do presidente era o producto do enthusiasmo e — por que não dizer? — tambem do mysticismo que elle soube crear. Mas os indices de venda de setembro e de outubro são desencorajadores. O scepticismo em torno da N.I.R.A., senão a opposição publica, são acidos sociaes tremendos: corroem e destróem a sua estructura, levantada sobre alicerces economicos frageis e irracionaes.

* * *

Já a opinião do proprio general Johnson não tem o colorido optimista e o "elan" dos primeiros tempos. Na Convenção da Federação Americana do Trabalho, o inspirador do regimen contemporaneo dizia que se fazia necessario encontrar "um caminho para sair do cipoal".

Apesar do patriotismo ardido do presidente Roosevelt, o povo começa a murmurar que o "plano é um fracasso". O general Johnson declara, sem hyperboles, que, se não alcançar exito, a nação marchará para o "inferno economico". Um dos senadores annuncia a aurora do sovietismo, sob a fórma de uma Republica Sovietica Norte-Americana. O presidente Roosevelt, por outro lado, adverte que, se o seu schema governamental ruir, elle será o ultimo presidente".

São os prodromos da anarchia economica que se annuncia, de fórma inquietadora. Quando os povos chegam a esse estado, começa-se a ouvir o bater compassado das sandalias dos Cesares no portico do Templo constitucional das nações. Raia a madrugada da ordem dictatorial. Attinge-se o momento em que as multidões reclamam o seu Cromwell ou appellam para o seu Hitler. O instincto de conservação nacional impõe o gigantismo e a hypertrophia desses homens-resumo, desses totalizadores. Os pequenos, as forças individuaes sacrificadas, pagam, na dura escola do sacrificio de suas liberdades sagradas, as aventuras dos grandes.

* * *

E' esse o cipoal "yankee". Para onde se encaminha a nação, depois de tantas injecções de socialismo de Estado? Até onde a conduzirão as experiencias atrevidas do Estado-commerciante, do Estado-productor, do Estado-technico, do Estado-exportador, do Estado-nação? Para o cháos? Para a renascença do mytho da "prosperity"? Para o boulangismo? Para o dictatorialismo economico permanente? Dar-se-á a eventualidade, em face da impotencia da N.I.R.A. para domar o mundo da producção economica, do controle da vida nacional passar ás mãos dos grupos da communhão, que possuem maior poder economico: os industriaes, os banqueiros, os commerciantes e os agricultores? Ou as massas humanas, desesperadas, afflictas, desenganadas, em um lance de desespero, implantarão, sobre os escombros do ultimo dos governos constitucionaes, a bandeira do sovietismo?

E' evidente, pois, o declinio accentuado em todas as industrias pesadas.

Em meiado de julho a producção de aço attingira a 59 °|° de sua capacidade normal; hoje, ha apenas 34 °|° e a ameaça descrecer mais ainda. As vendas de carros e a sua producção tombam em obediencia a um principio ineluctavel de corrida para o abysmo inquietante. A producção electrica, comquanto em nivel satisfactorio, não fez progressos desde o mez de julho. O consumo de algodão attingiu a 575.937 fardos em setembro, contra 671.841 fardos em agosto. Os dados estatisticos de outras actividades industriaes revelam que, sob um ponto de vista geral, a situação industrial não melhorou desde o advento da NIRA. Os capitães da industria mostram-se em estado de rebellião crescente contra os "ukasses" do general Johnson. Não é apenas Ford a força industrial isolada do paiz, que se ergue contra o despotismo socialista. Outros o seguem, defendendo a todo o transe o diagramma do individualismo economico, dentro de cujo traçado se desenvolveu o seu esforço creador. Greves explodem de Este a Oeste, demonstrando que, apesar dos esforços do governo federal, não foi possivel harmonizar graphicamente o capital e o trabalho. E, symptoma mais alarmante: alguns industriaes, deante da incerteza economica dos Estados Unidos, movimentam os seus capitaes para outros paizes, especialmente o Canadá. E' uma fuga de ouro, que se processa, procurando clima economico e politico menos tempestuoso.

E' isso tambem uma victoria?

* * *

Quando se attenta á questão do "chomage", (e alguns economistas norte-americanos consideram, e com motivos justos esse "grande cancro nacional"), a politica da NIRA póde se considerar fracassada.

O general Johnson proclamou, ao assumir a direcção da NIRA que, antes do "Dia do Trabalho, 4 de setembro, 6 milhões de desempregados encontrariam trabalho". As ultimas estatisticas, porém; demonstram exactamente o opposto: 11 milhões de "chômeeurs" continuam a affligir a nação, verdadeiro exercito sinistro de energias mortas. Desde a inauguração do plano governamental, apenas 2.500.000 norte-americanos encontraram collocação. E a perspectiva para o inverno presente é negra: espera-se que as cifras dos "sem pão" cresça em progressão geometrica. Para isso, por certo, contribuirão em parte apreciavel a quéda e o marasmo da productividade industrial.

O sr. Roosevelt, attento á situação, solicitou novos creditos de 150 milhões de libras para auxiliar, com a acquisição de roupas e alimentos, as legiões immensas dos desempregados, durante o inverno.

Quando é o homem da Wall Street, o banqueiro, ou o financista que se insurgem contra o plano do general Johnson, em face da politica monetaria do professor Warren, ainda a opinião publica poderá ficar com o seu julgamento em suspenso. Mas desde que a critica cerrada, impiedosa, já não parte mais do industrial ou do financista, nem de **disperato gamblers** in Wall Street (diz o **Times**) com os seus negocios directamente empenhados na luta contra o governo, mas de estudiosos independentes e desinteressados de finanças, de economia, de professores de collegio e de Universidades, o caso muda de figura. A equação e o ponto decimal do plano Warren entram a suscitar duvidas. O relatorio Brookins não foi escripto por homem de negocios, mas por autoridades consummadas nos assumptos como os professores Pasvolsky, Moulton e Neurse. Esses nomes figuram entre as notaveis personalidades dos Estados Unidos, escreve o **New-York Times**.

O que a grande e livre imprensa americana sustenta é que a execução dos planos officiaes não marcha de accordo com as formulas preestabelecidas. Mostram-se os mercados desobedientes "ás demonstrações mathematicas produzidas no papel".

O general Johnson, pela innocencia e a frivolidade do seu plano, dir-se-ia um desses nossos jovens tenentes amadores de politica. Os seus projectos revelam a divina candura das "almas da perpetua aurora". Recordou-se em Nova York, ha pouco, a proposito dos actos violento da N. R. A., esta phrase terrivel de Campbell Bannerman ao sr. Balfour, na Camara dos Communs:

— "E' tempo de acabar com esta loucura!"

Assis CHATEAUBRIAND

Suspenso o jornal "La Opinion" de Iquique

SANTIAGO DO CHILE, 6 (Havas) — Telegramma de Iquique informa que o jornal "La Opinion", foi suspenso por 2 dias, visto ter burlado as ordens da censura.

Demittiu-se o assistente do sr. Morgenthau Jr.

WASHINGTON, 6 (Havas) — Demittiu-se do cargo de assistente especial do sr. Henry Morgenthau Junior, secretario do Thesouro, o sr. Earle Baillie, que occupava o posto a titulo temporario.

As ligações radio-telephonicas entre a França e o Brasil

PARIS, 6 (Havas) — As ligações radio-telephonicas entre a França e o Brasil foram estendidas aos ramaes de Moreira Cesar e Pindamonhangaba, no Estado de S. Paulo.

Os trabalhos na Assembléa Constituinte

O sr. Carlos Reis pugnou pelo amparo aos homens da imprensa, e o sr. Pedro Rocha falou a favor do parlamentarismo

RENUNCIOU AO MANDATO O SR. OLIVEIRA CASTRO

A sessão de hontem só teve dois oradores: os srs. Carlos Reis e Pedro Rache. O primeiro defendeu as emendas que propoz, com o objectivo de se amparar e proteger, na Constituição, o trabalho intellectual.

O sr. Pedro Rache, professor da Escola de Engenharia de Bello Horizonte e deputado pela classe dos empregadores, prendeu a attenção da Assembléa, pelo estudo que fez sobre a harmonia e interdependencia dos tres poderes.

Ao terminar a sua oração, que se revestiu de um aspecto de bom humor, o representante profissional manifestou-se favoravel ao parlamentarismo.

—Abandonou a Assembléa mais um deputado, o sr. José Mendes de Oliveira Castro, do grupo profissional dos empregadores. A sua renuncia foi lida ao iniciar-se a sessão.

EM DEFESA DOS HOMENS DE IMPRENSA

O primeiro orador foi o sr. Carlos Reis.

O representante maranhense defendeu as emendas que offereceu ao ante-projecto, ampliando o objectivo do titulo sobre a cultura e o ensino.

Torna-se necessario a seu vêr, amparar e auxiliar, officialmente, o trabalhador intellectual.

Mostra que se não fosse a iniciativa particular de alguns pesquisadores da nossa historia literaria, ter-se-iam perdido os mais preciosos legados dos nossos pró-homens.

Invoca a vida intellectual do Maranhão no periodo aureo das suas letras, dizendo que se disse ao notavel biographo Antonio Henrique Leal trechos empolgantes das vidas e das almas de Gonçalves Dias, Gomes de Lemos, João Lisboa, Odorico Mendes e varios outros.

Salienta que os vultos eminentes do paiz tiveram de vencer duras provas, para poder viver.

E diz, a proposito dos homens de imprensa:

— Geralmente, entre nós, os jovens intellectuaes se lançam, por ser accessivel, ao jornalismo. Adquirem o habito de escrever diariamente, para o publico; contraem o vicio do trabalhador da pena e se enfileiram nesse bando de martyres do officio de imprensa. O jornal, senhores, é a literatura do dia, e a obra, assim, torna-se dispersiva, passa, é rapida, fugaz. O jornalista, enquanto discute, enquanto defende os interesses alheios, esquece os seus proprios; enquanto pleiteia as mais nobres causas, defendendo, com ardor, com vehemencia, com dedicação, com valentia moral e com intima convicção, as aspirações mais dignas, quer batendo-se pela reducção das horas de serviço para o trabalhador rural, para o operario da fabrica, esquece-se de que elle, o jornalista, elle, o reporter, trabalha 10, 12, 14 e mais horas sem folga, sem descanso; esquece-se de que o secretario de um matutino, por exemplo, entra na redação ás duas ou tres horas da tarde e só se retira do seu posto pela alta madrugada. Enquanto todo esse labor continuo, todo esse sacrificio, a unica lei de que se cogitou para a classe, por uma ironia da sorte, foi a **lei do arrocho, a lei infame, a lei celerada, a lei liberticida**, não se admittindo o **"excepto veritates"**, como se na legislação penal commum não existissem os arts. 315, 316, 317 e até 325, contra os crimes de injuria e calumnia, no capitulo do nosso Codigo Penal **Dos crimes contra a honra e a boa fama**, porque sr. presidente, não ha processo baseado nesta ou naquella lei, por mais rigorosa, que possa levar a mancha ou apagar a nódoa lançada sobre o caracter do homem de bem por outro de responsabilidade social definida.

Concluindo, lê o sr. Carlos Reis textos de algumas constituições estrangeiras, nas quaes não se descurou do amparo, do estimulo e da protecção, por parte do Estado, das obras, dos homens e das personalidades literarias, scientificas e artisticas.

O SR. PEDRO RACHE NA TRIBUNA

O sr. Pedro Rache, deputado patronal, fez a sua estréa, tratando de varios themas constitucionaes, como sejam, a soberania popular, a divisão dos poderes, o suffragio universal, a descentralização federativa.

O discurso do orador, que teve muitos apartes, despertando interesse, agradou pelo pittoresco com que conduziu os debates.

O sr. Pedro Rache manifestou-se favoravel á instituição do parlamentarismo, que, a seu ver, fomenta a creação de partidos e de correntes de opinião, estabelecendo o regimen dos mais capazes e dos mais aptos. Entende que o presidencialismo é o regimen de apadrinhamento.

Termina o seu discurso, dizendo que aspira para o Brasil uma Constituição que permitta, sob o emblema da justiça e da liberdade, o culto do talento e da competencia.

RENUNCIOU AO MANDATO O SR. OLIVEIRA CASTRO

No expediente da sessão de hontem, foi lida uma carta do sr. Oliveira Castro, renunciando o seu mandato de deputado, que vinha occupando em virtude do fallecimento do sr. Seraphim Vallandro.

Em consequencia dessa renuncia, o seu logar será exercido pelo 2º supplente sr. David Carlos Meinick, voltando o sr. Oliveira Castro ás suas funcções de director da Carteira Commercial do Banco do Brasil.

ITALIA

Os colloquios Mussolini-Simon e sua repercussão no seio da imprensa e da opinião européas

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — Em entrevista collectiva, concedida aos correspondentes dos jornaes inglezes, o sr. John Simon, secretario do Foreign Office, fez as seguintes declarações: "que nenhuma proposta concreta havia sido estipulada nos colloquios com o sr. Mussolini, sendo necessario, antes de mais nada, avaliar precisamente as exigencias de cada nação, satisfazel-as num plano de equidade e conciliar, finalmente, os interesses entre a França e a Allemanha.

"Estou, porém, cada vez mais convencido de que se encontrará a solução que a todos satisfará comprovada a moderação das pretenções das partes em conflicto."

A OPINIÃO DO "TIMES"

"O Times" escreve: "O sr. Simon teve a opportunidade de reajustar as suas idéas, tomando contacto com aquelle cujas opiniões são de capital importancia no mundo inteiro. A Italia critica quasi todos os artigos do convenant, especialmente os de ns. 11 e 16, julgando o 10º desharmonico e o 19º equivoco. As reformas poderiam provavelmente reforçar o edificio de Genebra; de qualquer fórma, porém, é necessario que alguns artigos desappareçam por não encontrarem actualmente nenhuma applicação e, outros devem passar por uma reforma, afim de tornal-os de facil procedura.

O QUE DIZ A IMPRENSA FRANCEZA

Os jornaes francezes, em sua maioria, se mostram favoraveis. A "Information" diz: "o colloquio que vem de se realizar entre os srs. Mussolini e Simon terá uma influencia salutar sobre as negociações, contribuindo para esclarecer os horizontes, collocando o problema numa athmosphera de objectividade. Sómente no proximo dia 20 a Inglaterra, saindo de sua reserva, revelará seu jogo. Esperemos até ahi."

O "Paris Soir" diz que se felicita pelos resultados do colloquio e julga melhorada a atmosphera internacional.

"Le Temps" escreve: "Desmorona o castello das conjecturas, patenteando-se que as partes estão de accôrdo em reconhecer que já é tempo de concluir-se com as discussões preliminares, abandonado qualquer idéa impraticavel immediatamente e deixando de lado as utopias. E' preciso procurar os pontos concretos sobre os quaes assentar um accôrdo que a todos satisfaça. Porque qualquer reducção ou limitação, por modesta que fôr, favorecendo uns em detrimentos de outros, seria capaz de sublevar povos. Para esse caminho indicado no communicado, certamente, terá contribuido a pro-memoria franceza, na qual se continha a affirmação de encarar favoravelmente o problema do desarmamento.

AS IMPRESSÕES DOS JORNAES ALLEMÃES

Os jornaes allemães salientam que o colloquio entre os srs. Mussolini e Simon constitue o passo decisivo e de altissimo valor para se conseguir um perfeito entendimento entre as partes.

A reforma da Sociedade das Nações passa em segundo plano com relação ao desarmamento. Sómente um rapido accôrdo sobre o primeiro consentirá enfrentar com proveito o segundo problema.

A ASSIGNATURA DO ACCORDO COMMERCIAL ENTRE A ITALIA E A YUGOSLAVIA

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa da capital, referindo-se á assignatura, por parte do Duce, do accordo commercial com a Yugoslavia, diz que esse acto assume particular importancia, seja no campo commercial, pois que com essa intervenção directa se resolve a ameaçada fallencia; seja no campo politico, porque vem esclarecer os horizontes nas relações entre os dois paizes.

Os jornaes evidenciam, outrosim, que um accordo semelhante ao que vem de ser assignado, foi estipulado com a Romenia e um outro está para ser celebrado com a Turquia, estabelecendo uma atmosphera melhorada nas relações economicas das nações interessadas.

Concluem declarando que nas conversações italo-francezas se encontram já symptomas certos de um sensivel melhoramento das relações commerciaes entre as duas nações latinas.

A VOLTA A ROMA DO SR. ACHILLES STARACE

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — A volta a esta capital do sr. Achilles Starace, secretario geral do Partido Fascista, de regresso de sua viagem á ilha da Sardenha, deu ensejo aos seus innumeros admiradores de lhe tributarem uma recepção verdadeiramente triumphal.

Sobre a linha ferrea, onde passou o trem, que conduzia o illustre itinerante, uma immensa massa de agricultores, com seus instrumentos de trabalho, tractores, arados, etc., ostentando grandes cartazes onde se lia: "Queremos o Duce!", acenava enthusiasticamente ao logar-tenente do sr. Mussolini.

Desde a gare de Roma até ao Palacio Veneza, achavam-se postadas duas compactas alas de autoridades e de povo, entre os quaes, e sob applausos delirantes, o sr. Starace passou, em demanda do Littorio. Ahi passou uma rapida revista ás tropas da Milicia, seguindo depois para levar a sua saudação ao chefe do governo.

O GRANDE CONSELHO FASCISTA ENVIA UMA MOÇÃO AO DUCE, REAFFIRMANDO-LHE O AFFECTO E A DEVOÇÃO DOS CAMISAS-PRETAS

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — O Conselho Nacional Fascista, por occasião da sua segunda e ultima reunião effectuada em Cagliari, na Sardenha, approvou a seguinte ordem do dia: "O Conselho Nacional Fascista, reunido em Cagliari, de accordo com a vontade do Duce, certo de interpretar o pensamento dos Camisas-Pretas, de toda a Italia, lembrando o discurso de 3 de janeiro, que marcou a etapa fundamental do fascismo, affirma que a acção revolucionaria abriu definitivamente o caminho á Revolução, sanccionando-lhe os direitos, da mesma forma que o discurso de 14 de novembro passado vinha dar por terra com os residuos das ideologias do liberalismo economico, estabelecendo para a Italia e para o mundo uma nova estructura constitucional economico-social; acolhe o appello do Grande Conselho Fascista assegurando ao Duce que os Camisas-Pretas tornarão mais solidas as articulações do Partido, em todos os sectores e em todas as actividades afim de que, mobilizado com enthusiasmo renovado, para a grande transformação social; sauda a forte terra de Sardenha, sua gente valorosa em guerra, fiel na paz e á Revolução, promettendo de levar ao Duce a expressão da sua alma agradecida por tudo quanto elle realizou em seu favor, mas, sobretudo porque numa fervida atmosphera, creava os italianos que reencontraram o signal da força da sua grande patria unitaria, que, procura e alcançará collocar-se na vanguarda do progresso humano."

A DISCUSSÃO SOBRE A AERONAUTICA. — IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO GENERAL VALLE

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — Por occasião da discussão do balanço da Aeronautica, na Camara dos Deputados, o general Valle pronunciou um sensacional discurso, começando por declarar que á aeronautica italiana ainda não havia alcançado a sua completa consolidação. Torna-se necessario — continuou o general Valle — reconstruir um numero respeitavel de apparelhos, pois é obvio que é preciso possuir dos mesmos uma quantidade minima indispensavel afim de preencher os claros que se verificariam após o primeiro mez de guerra.

De facto, no caso de uma conflagração, não obstante a rapidez das industrias e dos transportes, não seria possivel, antes de um mez obter das mesmas um rythmo regular de producção que possa substituir o material que ficar destruido e que, de accordo com os calculos dos technicos, se eleva á percentagem de quarenta por cento, durante os primeiros 30 dias de guerra.

O sub-secretario da Aeronautica Italiana accrescentou que o aperfeiçoamento continuo dos apparelhos e especialmente o augmento da sua velocidade, impõem novas concepções na tactica aerea e novas formas de combates, nas quaes a Italia se encontrará, como sempre, na vanguarda.

"Estaremos tambem na vanguarda na instrucção premilitar de pilotagem, que foi novamente confiada ás esquadrilhas militares. Ao Aero-Club foi, por sua vez, dada a incumbencia de desenvolver a instrucção dos jovens, com 47 escolas de vôos á vela. E' esta a mais efficiente propaganda, que nos assegura que os actuaes cinco mil pilotos tornar-se-ão cincoenta mil amanhã."

O general Valle lembrou que o exemplo é fornecido pela propria familia do Duce, cujo filho, Victorio Mussolini, com 17 annos de idade, cumpriu a primeira phase da instrucção e se encaminha agora para a conquista do "brevet" de piloto.

Concluindo, affirmou que a aviação italiana se orgulha de haver demonstrado nas competições de treinamento bellico, ultimamente realizadas, a maxima maturidade.

Distribuição de Rendas

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Castilho disse, de uma feita, na Constituinte de 91, que Federação é distribuição de rendas. A phrase pareceu, naquelle instante, audaciosa, principalmente para aquelles que se achavam absorvidos pelas lições dos mestres de direito publico.

No emtanto, como essa affirmação do politico do Rio Grande é certa! Tudo o que real e especifico no federalismo são da distribuição de rendas. O mais é consequencia. Um Estado gosa de autonomia quando póde viver por si mesmo, quando póde, de accordo com a propria expressão constitucional, cuidar daquillo que é de seu "peculiar" interesse.

Nós temos quarenta annos de regimen federal e verificamos que, na realidade, toda essa politicagem que lavrou por muitos Estados todas as violencias praticadas no paiz todo, decorreram da nossa insufficiencia federal, com a existencia de Estados capazes de viver por si e com Estados que necessitam, effectivamente, do soccorro da União. Com irregular distribuição de rendas, aggravado por leis posteriores, o federalismo entrou na crise, em crise muito mais violenta do que a crise eleitoral e tanto isso é verdade que as lutas se faziam em torno da conquista do poder central, porque só quem tivesse o poder central é que poderia beneficiar-se melhor ditribuição de rendas. Essa é, para mim, a verdade.

O luminoso discurso do professor Alcantara Machado tem, por isso, uma repercussão verdadeiramente historica. S. ex., com a clareza de mestre e com a firmeza de orador consummado, expoz a situação brasileira, em sua dura realidade, positivado em cifras impressionantes, que mostram as anomalias existentes, a carencia de meios, Estados reduzidos á pobreza pelo centro, municipios reduzidos á pobreza pelo Estado.

Todo o fortalecimento artificial da União levará o paiz á ruina. Precisamos fortifical-a naturalmente, partindo dos municipios, partindo dos Estados, para chegar-se á União. E não se esqueçam os theoricos, os extremados, os responsaveis pelo destino actual do Brasil, das palavras finaes do professor Alcantara Machado:

—"A Federação é uma necessidade quasi civica, uma mentalidade politica da qual depende a conservação da unidade nacional".

Os novos hospitaes do Rio

FORAM COLLOCADAS, HONTEM, PELO INTERVENTOR PEDRO ERNESTO, AS PEDRAS FUNDAMENTAES

Obedecendo ao plano geral de ampliação dos serviços de assistencia publica e hospitalização, foram lançadas, hontem, na parte da manhã, as pedras fundamentaes dos novos hospitaes que vão ser construidos respectivamente na Gavea e em Villa Isabel.

Por volta das nove horas o interventor Pedro Ernesto, acompanhado do director geral da Assistencia, seus officiaes de gabinete, medicos daquella Directoria, jornalistas e demais pessoas gradas chegou ao local da inauguração, afim de dar inicio ao acto solemne.

O novo predio hospitalar ficará situado á rua Mario Ribeiro, entre a futura praça de sports do Flamengo e o prado brasileiro, dominando uma vasta area, batida pela luz e recebendo ventilação directa do mar.

A acta da solemnidade foi lida pelo secretario da Directoria Geral de Assistencia e assignada pelo interventor e demais pessoas presentes.

Na urna, além desses documentos foram collocados jornaes e moedas correntes.

Apanhando a primeira colhér de cimento, o deputado Augusto Corsino offereceu-a ao sr. Pedro Ernesto, que deu inicio ao acto.

Findo esse acto, a comitiva rumou para Villa Isabel, onde foi procedida a collocação solemne da pedra do hospital daquelle local.

Na photographia acima vê-se um detalhe da ceremonia do lançamento da pedra fundamental do futuro hospital.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

NA UNIÃO GERAL DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

Estão convocados, pela segunda e ultima vez, os associados da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, para a assembléa geral extraordinaria que tem de eleger os membros effectivos e os supplentes para o conselho deliberativo.

A referida assembléa se realizará na proxima quarta-feira, 10 do corrente, ás 20 horas, na séde da União á rua 1º de Março 8, 1º andar.

Termina a 31 deste mez o prazo para ficarem quites de contribuições em atrazo os associados que queiram Realizar-se-á hoje, ás 15 horas, a do mez de dezembro findo.

OS BACHAREIS DE 1908

25º ANNIVERSARIO DA FORMATURA

Os bachareis da turma de 1908 da antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, depois incorporada á Universidade desta capital, vão commemorar o 25º anniversario da sua formatura a 10 de janeiro corrente.

Collaram grão nesse dia os drs. Edgard Costa, Caetano E. da Fonseca Costa, Oscar G. Sant'Anna, Arnaldo Vidal Leite Ribeiro, Ricardo de Almeida Rego, Edmundo de Miranda Jordão, Amarilio de Noronha, Octavio Brito, Jorge D. Fontenelle, Antenor Nascentes, Sylvio L. Romero, João Alves Affonso Junior, J. J. Bernardes Sobrinho, Hugo Simas, Paulo Ingles de Souza, Hermano de Villemor Amaral, Manuel Paes de Oliveira, Gil Costa, Cypriano Amoroso Costa, Thomé Monteiro de Andrade, Ary Coelho Barbosa, Traiano Valle, Eugenio Saboya, Carlos Cavalcanti de Gusmão, Alarico de Freitas, J. S. Mello e Cunha, Olyntho Bogado Leite, J. T. Monteiro de Barros, Octacilio A. da Silva, Josino de Araujo Medeiros, L. Brasil Silvado Junior, A. J. Rangel de Vasconcellos, Mario Lamberti Lacerda, Valmoro dos Santos Magalhães, J. Nogueira Borges Filho, José A. Santos Junior, João Antonio dos Santos, J. Brasil Silvado Junior, Henrique A. Lietze, Edmundo Francisco Vieira, Paulo Domingues Vianna (fallecido), David Moreira Rego Junior, Cesar de Oliveira Costa, Manuel Brito, Alvaro Lage Sayão, Carlos Lage Sayão, Antonio Peixoto Leite (fallecido), Edgar A. Roméro, Celso Calmon N. da Gama, Americo Custodio dos Santos, Antonio Arêa e Mourinho, Malvino Dutra de Carvalho, Antonio Costa Oliveira, Waldemar Menezes, Leopoldo da Camara Lima, Attila Galvão, Alfredo Maigre da Gama, Americo Salgueiro Autran, João Mattos de Barros e Henrique J. de Sá.

BEMAVENTURADO

Rubem BRAGA

O arcebispo d. João Becker, do Rio Grande do Sul, acaba de ter um gesto encantador. Penso que até hoje nenhum arcebispo deu tão commovente prova de bondade espiritual. Na crypta da Cathedral Metropolitana de Porto Alegre, s. exa. reverendissima inaugurou o retrato do bravissimo general Flores da Cunha. O que se passou, então, foi allucinante. O arcebispo fez uma oração a respeito da modesta homenagem, e o general fez um discurso. Que santo discurso!

"Não póde haver a menor duvida que, pela vida tormentosa que tenho levado, não tive ainda repouso de espirito e tranquillidade sufficiente para vir curvar-se deante destes altares, adoptando definitivamente a sua fé bemfeitora e salvadora. Hei de fazel-o um dia, porém, se Deus me dér vida".

Não houve treplica. O general é um homem habituado a cumprir a palavra empenhada. Ainda não rezou por falta absoluta de tempo. Logo que tiver um minutinho livre, irá á igreja. A promessa é repetida no fim do discurso. Nem é uma promessa, é um juramento, feito dentro de uma cathedral, perante um arcebispo, deante dos altares. Toda a igreja deve se rejubilar por tão importante adhesão. Eu não assisti ao acto, mas imagino. O general, enquanto falava enxugava com um lencinho as lagrimas habituaes. Os santos, dentro de seus nichos, ouviam tudo com religioso silencio. O arcebispo continha a custo a sua emoção, e anjinhos invisiveis batiam as azas, alegremente. E o general falava, falava e chorava...

"Aproveito a opportunidade para, deante de v. exa., e perante os meus patricios catholicos e não catholicos, dizer que o que ainda existe de melhor no Brasil é justamente a constituição de sua familia".

Neste ponto do discurso, eu não me contenho, e tambem choro, choro de alegria. Sim, general, o que se salva no Brasil ainda é a familia. Oh, a familia! O Brasil é uma familia, general. Nós todos vivemos em familia. Que pobre familia, que bôa familia. Eu tambem sou familia, general, sou filho de familia, sou um membro da grande familia. E' verdade que ás vezes a gente briga, diz nomes feios, mas não faz mal. E' a familia que está brigando, depois tudo fica de bem. O que nós podemos admittir é o divorcio; como bem diz o general, "a indissolubilidade matrimonial é o freio das paixões desordenadas!"

Muito bem! Nós precisamos de freios, de muitos freios e até de cabrestos. O general, logo que tiver tempo, irá rezar um pouquinho. Aproveite a occasião e reze por mim, general, reze por este seu parente pobre. Eu não tenho rezado em igreja nenhuma, não tenho tempo de rezar, acho que nem sei. Reze por mim, general, reze por mim, bemaventurado general. Reze por mim e por Pierina que, quando nós nos casarmos promettemos inaugurar um retratinho seu na parede do quarto, um retratinho enfeitado de flores. De um lado Pierina pregará a imagem de Nossa Senhora da Apparecida, e de outro lado eu pregarei a imagem de Nossa Senhora da Penha.

E todas as noites rezaremos pela sua felicidade, general, bemaventurado general.

EDIFICIOS ESCOLARES

SERÃO LANÇADAS, HOJE, AS PEDRAS FUNDAMENTAES DOS DOIS PRIMEIROS PREDIOS A SEREM CONSTRUIDOS

Com a presença do interventor federal, do dr. Anisio Teixeira, director de Instrucção Publica, de diversas altas autoridades federaes e municipaes, serão lançadas, hoje, as pedras fundamentaes dos dois primeiros predios escolares a serem construidos, de accordo com o decreto recentemente assignado.

A's 11 horas terá logar a primeira ceremonia, no bairro Maria da Graça, e ás 15, a outra, no bairro Frei Miguel, no Realengo.

UM OFFICIO AO DIRECTOR DA INSTRUCÇÃO

Por motivo da assignatura do contracto para a construcção de predios escolares, o dr. Anisio Espinola Teixeira, director geral do Departamento de Educação, recebeu o seguinte officio da Associação Brasileira de Educação:

"Em nome do Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação, transmitto-vos os calorosos applausos pela obra importante que acabaes de realisar, conseguindo a construcção de novos predios escolares.

Fazendo votos continueis a prestar á Educação vosso valioso serviço, aproveito a opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de elevado apreço e distincta consideração. (a) — Marina Ribeiro Corimbaba, — Secretaria geral".

A attitude da delegação brasileira na Commissão Juridica da Conferencia de Montevidéo

Em entrevista concedida a O JORNAL, o prof. Francisco Campos salienta as nossas conquistas no dominio do direito internacional e esclarece a sua proposta sobre a igualdade de direitos civis e politicos das mulheres

O delegado brasileiro Francisco Campos, em companhia das delegadas á Conferencia Pan-Americana de Montevidéo

O professor Francisco Campos acaba de regressar de Montevidéo, onde participou dos trabalhos da VII Conferencia Pan-Americana, na qualidade de assessor technico da delegação brasileira. Sua attitude, na Commissão Juridica e nos debates plenarios, produziu funda impressão pelo brilho e firmeza com que defendeu a these da não intervenção e outros principios relevantes de direito internacional.

Em palestra concedida a O JORNAL, o illustre consultor geral da Republica fixou a conducta da nossa delegação na Assembléa de Montevidéo, esclarecendo ainda outras questões interessantes ali discutidas.

DEFENDIDO E ACEITO O PRINCIPIO DA NÃO INTERVENÇÃO

— "Os trabalhos da Conferencia Internacional Americana, disse-nos o sr. Francisco Campos, decorreram, em tudo quanto não se referia a questões politicas de immediato interesse, como, por exemplo, a relativa ao thema de intervenção, na maior tranquillidade. Logo installada a Conferencia e constituidas as commissões, estas se subdividiram em sub-commissões pouco numerosas que iniciaram o estudo dos diversos themas constantes do programma.

Na Commissão de direito internacional, de que fui membro, a questão de maior interesse era incontestavelmente a relativa á codificação do thema "direitos e deveres dos Estados". Neste thema estava incluida a questão da intervenção, de interesse capital e immediato, para quasi toda a America Hespanhola.

A quasi totalidade dos paizes americanos representados na conferencia, se achava animada do proposito de conseguir que a reunião de Montevidéo liquidasse um caso que as Conferencias anteriores vinham adiando.

A sub-commissão, encarregada do thema relativo a direitos e deveres dos Estados, se compunha exactamente, na sua quasi totalidade de paizes directamente interessados em obter da conferencia um pronunciamento decisivo contra o principio de intervenção.

Creio mesmo que na sub-commissão o unico paiz a que o thema não interessava directamente era o Brasil. Depois de varias reuniões, chegamos a formular o principio de não intervenção. Aos paizes da America Hespanhola não parecia, porém, sufficiente, o enunciado do principio.

Allegavam elles que a politica intervencionista americana se cobria geralmente de outros nomes, destinados a dissimular o facto da intervenção sob formas juridicas diversas, particularmente a da interposição. Pleiteavam, pois, que ao lado do principio de não intervenção, a sub-commissão formulasse uma definição bastante ampla de intervenção, de maneira a envolver todas as formas e nomes por que pudesse apresentar-se.

Era, evidentemente, um ponto de vista radical, que, eu estava certo, não poderia contar com unanimidade de suffragios no plenario, muito particularmente com o voto dos Estados Unidos, que apenas começava a definir os novos rumos da sua politica em relação aos paizes vizinhos da America.

Insisti, portanto, no seio da sub-commissão, para que esta se limitasse a formular em termos geraes, o principio de não intervenção, deixando de lado toda e qualquer definição, em torno da qual se estabeleceria, certamente, a controversia e o dissidio no seio da Conferencia.

Neste ponto de vista me mantive irreductivel, acabando a sub-commissão por concordar em transferir do projecto para a ponencia a definição casuistica, sobre a qual se puzera de accordo a maioria da sub-commissão.

Nesses termos, o projecto relativo aos direitos e deveres dos Estados poude ser votado por todas as delegações, inclusive a dos Estados Unidos.

Assim, sem grandes tempestades e numa memoravel sessão da Commissão de Direito Internacional, ficou liquidado um dos pontos nevralgicos da Conferencia, em torno do qual se esperava que viesse a ferir-se uma das grandes batalhas da VII Conferencia".

CODIFICAÇÃO DO DIREITO INTERNACIONAL

O sr. Francisco Campos accentu'a:

— "Approvado o capitulo de direitos e deveres dos Estados, que era o unico em torno do qual se concentravam os interesses e — porque não dizer? — as paixões de grande numero de pequenos paizes da America Hespanhola, a Conferencia se desinteressou dos outros themas de codificação do direito internacional.

E bom foi que assim acontecesse.

Porque a verdade é que á Conferencia de Montevidéo não precedera preparação, de ordem technica e politica, indispensavel a um trabalho seguro e meditado de codificação.

O Instituto Americano de Direitos Internacional não se reunira para discutir os projectos apresentados á conferencia como bases de estudo. Os governos, por sua vez, não haviam submettido a estudo taes projectos, nem sobre elles manifestado a sua opinião.

Accresce ainda notar que as Conferencias, pela propria natureza da sua composição, pelo tempo escasso que podem dedicar a cada um dos assumptos constantes do programma, que abrange os themas os mais variados e as questões as mais diversas, desde as politicas, economicas e sociaes, até as juridicas, não constituem o ambiente apropriado á obra de codificação do direito internacional, obra das mais complexas e difficeis, seja considerada do ponto de vista technico, seja do ponto de vista politico.

Aliás, só se pode explicar o facto de se haver confiado até aqui ás Conferencias pan-americanas a tarefa de codificar o direito internacional ao optimismo reinante ultimamente na literatura de direito internacional em relação á coodificação.

Deste optimismo participou, igualmente, a Sociedade das Nações, quando convocou a conferencia de Haya, de 1930.

Apesar, porém, de serem propostos a esta conferencia apenas tres themas de codificação (nacionalidade, aguas territoriaes e responsabilidade dos Estados), exactamente dos considerados como menos sujeitos a controversias, a Conferencia de Haya a nenhum dos tres conseguiu codificar.

Ora, á Conferencia de Montevidéo foram apresentados cerca de cinco ou seis themas de codificação e este constituia apenas um dos capitulos do programma.

A TAREFA MAXIMA DA COMMISSÃO JURIDICA

O sr. Francisco Campos passa a demonstrar a improcedencia daquelle optimismo e discorre sobre os principios internacionaes adoptados por diversos paizes da Europa em materia de codificação.

E accrescenta: — "Por estes motivos, um dos mais importantes serviços prestados pela Commissão Juridica da Conferencia de Montevidéo foi retirar da alçada das conferencias pan-americanas, a tarefa da codificação".

Por proposta da Commissão Juridica, approvada pela Conferencia, foi creado um organismo especial ao qual será confiado, daqui por deante, o trabalho de codificação do direito internacional. Este organismo se compõe de tres peças: uma commissão pouco numerosa de peritos, com a incumbencia de preparar e coordenar o material; uma commissão de juristas, composta de dois representantes de cada Estado e investidos de plenos poderes; e, finalmente, em cada paiz uma commissão de assessores encarregada de apresentar o ponto de vista de cada governo sobre as materias a serem codificadas.

Assim, poderão realizar-se as precondições technicas e politicas indispensaveis a uma obra proveitosa de codificação do direito internacional.

IGUALDADE DE DIREITOS DAS MULHERES

E o sr. Francisco Campos assim concluiu a sua palestra:

— "Representei tambem o Brasil na Commissão encarregada da questão relativa á igualdade de direitos das mulheres. Tive a honra de propor e justificar, em nome da delegação brasileira, a proposta relativa ao tratado de nacionalidade da mulher e formular o voto para que o mais breve possivel se effective a aspiração formulada pela Commissão Inter-americana de mulheres de igualdade de direitos civis e politicos entre a mulher e o homem.

Finalmente, como membro da subcommissão incumbida do estudo da questão do aproveitamento industrial e agricola dos rios internacionaes, tive o prazer de ver victoriosos na subcommissão e, finalmente, no plenario da Conferencia, os pontos de vista do Brasil, tão magistralmente formulados no parecer da Commissão de Juriconsultos do Rio de Janeiro.

O PROCESSO CONTRA O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES

O gabinete do ministro da Marinha forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Os jornaes deram publicidade a uma petição de "habeas-corpus", que teria sido dirigida pelo cap. de corveta Aviador Naval, Epaminondas Gomes dos Santos ao Supremo Tribunal Militar.

"Ha longos mezes, empenhado em rixas com collegas seus, tentando ultimamente envolver as altas autoridades navaes em seus incidentes de ordem privada, vale-se elle, agora, do recurso do "habeas-corpus" impetrado a esse Colendo Tribunal, para, sob protecção delle, desacatar seus superiores hierarchicos, livrando-se das sancções do Regulamento Disciplinar para a Armada, mercê do acatamento absoluto que têm na Administração Naval as decisões judiciarias.

Pelos proprios termos da petição dirigida ao Supremo Tribunal Militar, verifica-se que o capitão de corveta Epaminondas Gomes dos Santos não poderia attingir os fins collimados, porquanto sua petição que foi dirigida ao ministro da Marinha é manifestamente inepta, não podendo elle ignorar, por ser do conhecimento elementar, o art. 5º do decreto n. 19.398 de 11 de novembro de 1930, que excluiu da apreciação judicial os decretos e actos do Governo Provisorio ou dos interventores federaes, praticados na conformidade da mesma lei ou de suas modificações ulteriores.

O que cabia ao capitão de corveta Epaminondas Gomes dos Santos era representar ao sr. chefe do Governo Provisorio contra os actos do ministro da Marinha que lhe parecessem lesivos de direitos seus, e isso lhe foi permittido em despacho exarado em 15 de dezembro de 1933.

Não é verdadeira a affirmativa de que o indeferimento de sua petição na parte em que, depois de qualificar o ministro da Marinha como incurso em disposição do Codigo Penal da Armada, diz pretender processal-o perante a Justiça Civil Federal tenha de qualquer modo tolhido ao impetrante o uso licito de um direito.

Essa combinação juridica de um ministro de Estado incurso em artigo do Codigo Penal da Armada e processado em tribunaes civis por queixa de subordinado, é inteiramente nova e não tem fundamento legal.

O crime de responsabilidade dos ministros de Estado não se enquadra em dispositivo do Codigo Penal da Armada pelo simples facto de ser um ministro de Estado official da Armada.

E como estava mal traduzido o pensamento do capitão de corveta Epaminondas Gomes dos Santos, foi-lhe indicado o caminho legal que era o uso da faculdade de representar ao sr. Chefe do Governo Provisorio, unico, no momento, com autoridade, para provêr, se fosse caso, as reclamações do impetrante.

Na Marinha Nacional, só se sentem constrangidos ou ameaçados de punição os que pretendem desrespeitar os dispositivos do Regulamento Disciplinar para a Armada, procurando por sua conducta irregular e indisciplinada, comprometter os brios e a disciplina, ou perturbando com as demasias do proprio temperamento, a ordem, a paz, a harmonia e o trabalho que reinam em todas as suas dependencias.

Zelando pelas tradições da Marinha, não medindo difficuldades a vencer para conservar intactos a honra e o decoro desse ramo da defesa nacional, seus chefes são inflexiveis, na execução das leis e nas exigencias da disciplina que são as unicas normas soberanas da Marinha de Guerra, determinantes dos actos de seu ministro e de sua officialidade.

O capitão de corveta Epaminondas Gomes dos Santos sabe que isto é verdade e seus receios só se podem originar da leitura attenta que tiver feito, das leis e regulamentos que deveriam orientar sua conducta e de cujas sancções pretende livrar-se com o recurso do "habeas-corpus".

O ministro da Marinha, honrando a confiança do sr. Chefe do Governo Provisorio, em cujo nome rege os destinos das Forças Navaes Brasileiras, não tem, no exercicio de suas funcções, amigos ou inimigos, e depositario ephemero do supremo posto de sua corporação, sabe cumprir seu dever acima de tudo e apezar de tudo".

Pela emancipação social e espiritual dos trabalhadores

Um dos principaes objectivos da politica de nacionalismo economico preconizada pelo Partido Nacional Revolucionario do Mexico mediante o "Plano dos Seis Annos"

MEXICO, 6 (Havas) — O assumpto da actualidade, no Mexico, é o "Plano dos Seis Annos", que constitue o grande programma cujos detalhes foram expostos na convenção recentemente realizada pelo Partido Nacional Revolucionario com approvação do general Plutarcho Elias Calles. Sabe-se aliás, que esse ex-presidente foi um dos principaes autores do referido plano e ninguem ignora a sua influencia decisiva na vida politica do paiz.

OBJECTIVOS

O exame do "Plano dos Seis Annos" evidencia que o seu objectivo é o desenvolvimento dos recursos economicos afim de resolver o problema agrario da nação. Além disso, ha a preoccupação de simplificar as formalidades administrativas com o proposito de reduzir ao minimo todas as difficuldades e demoras.

O governo contribuirá para as despesas necessarias com a somma annual de quatro milhões de pesos. Essa somma representará um augmento de 81 por cento sobre as quantias até agora destinadas a esse fim.

Para garantir o programma agrario contra qualquer possibilidade de retardamento, as actuaes leis agrarias soffrerão escrupulosa revisão. Serão tambem simplificados os regulamentos relativos aos "ejidos" ou terras communaes, respeitando-se, todavia a pequena propriedade. Mas, as grandes propriedades que, por causas diversas, pertencem actualmente á Federação e aos Estados, serão parcelladas.

PROTECÇÃO DO TRABALHO AGRICOLA

O trabalhador agricola será protegido. Perceberá o salario maximo fixado pelos recentes decretos presidenciaes. Terá residencia gratuita, gozará de serviços medicos em caso de necessidade e terá outras concessões. Ademais, cogita-se da fundação de escolas destinadas aos filhos dos camponezes.

No que diz respeito ás terras hoje estéreis, o Partido Nacional Revolucionario vae pedir ao Congresso uma regulamentação adequada das leis federaes sobre a materia.

FOMENTO A' PRODUCÇÃO

Esse partido procurará tambem fomentar o augmento da producção agricola creando organizações de agricultores, escolhendo methodos agricolas baseados na selecção das sementes, industrializando as colheitas, estimulando a diffusão de cooperativas agricolas e estabelecendo escolas-granjas dotadas de laboratorios apropriados.

A irrigação representa, na vida agricola do Mexico, um dos factores mais importantes. Grandes extensões territoriaes permanecem sem cultivo, por falta de um systema de irrigação que possa remediar os males causados pela irregularidade das chuvas. Para fazer face a essa situação, o "Plano dos Seis Annos" contribuirá para a continuação das obras de irrigação iniciadas nas regiões vizinhas dos rios Tula, Salado, Conchos e San Diego afim de que sejam abertos canaes irrigadores nos Estados de Novo Leon Tamaulipas, Sonora e Guanajusto. Para que essas obras possam ser levadas a cabo dentro do periodo de seis annos, o governo reservará a verba de 50 milhões de pesos. O producto da venda dos terrenos irrigados será depositado em bancos agricolas que se estabelecerão em todo o paiz, para dar auxilio aos agricultores.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1306. Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-1489. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-5799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3108. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez..... 6$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno..... 140$000 Semestre, 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS

Um dos problemas mais importantes da organização das novas leis constitucionaes do paiz é o que diz respeito á distribuição das rendas entre a União, os Estados e os Municipios.

O assumpto foi muito debatido na Constituinte da primeira Republica, porque se formaram dentro della duas correntes extremistas: uma, que attribuia aos Estados todas as vantagens em materia tributaria, e a outra, que favorecia a União, em detrimento das suas unidades federadas.

O Imperio fôra sempre muito accusado de absorver as energias economicas das provincias, applicando-as arbitrariamente, em proveito desta ou daquella, segundo fosse a origem do chefe do gabinete ou de seus ministros.

A provincia que não tinha nenhum de seus filhos no ministerio recebia quinhão minguado na distribuição orçamentaria.

Os republicanos da propaganda prégavam a reacção contra esse regimen e levaram para a Assembléa Nacional de 1890 uma mentalidade pouco apta a comprehender as exactas necessidades do poder central e dos governos estaduaes, em materias de tanta transcendencia.

A Constituição de 1891 resalvou demasiado os interesses da União, contrariando, nesse ponto, a lição dos Estados Unidos, da Argentina e da Suissa, onde se fez uma repartição equitativa dos impostos, sempre com a idéa de prover os governos locaes de amplos recursos para o desenvolvimento dos seus serviços publicos.

Na União Americana, o procedimento da Assembléa de Philadelphia foi inverso do que se adoptou no Brasil, porque ali predominou a corrente da maxima descentralização e uma das consequencias desse predominio foi que os Estados ficaram com as fontes de rendas mais abundantes.

Ainda ha dois dias, o "leader" da bancada paulista, sr. Alcantara Machado, que se preoccupa sempre na Camara de questões substanciaes e constructivas, examinou detidamente em discurso na Assembléa, esse problema, e mostrou, com os algarismos, a condição precaria a que se viu reduzida a maioria dos Estados, devido á pessima distribuição dos direitos fiscaes, preceituada pela Constituição republicana.

Releva notar que o prof. Alcantara Machado defende, com a sua these, os Estados menos favorecidos pela fortuna.

Não se inspira em sentimentos de regionalismo, como poderia parecer, por isso que o Estado de S. Paulo, mau grado a enormidade do volume da sua contribuição para os cofres federaes, é pela sua situação privilegiada, um dos que menos soffrem com o regimen suffocativo, que foi instituido em 1891.

Os pequenos Estados, sim, alimentam o Thesouro da Republica com as suas caudaes mais fecundas, emquanto os seus erarios buscam, com difficuldade, as ravinas e corregos de tributações escassas e insufficientes para as suas necessidades normaes.

O tratamento que, na Contituição de 1891, a União dispensa aos Estados, estes nos seus respectivos codigos fundamentaes, passaram a dispensar aos municipios, que se encontram privados dos recursos mais elementares para attender ás urgencias das suas populações.

O ante-projecto organizado pela sub-commissão do Itamaraty vem aggravar os males já existentes, collocando Estados e municipios empobrecidos á mercê dos favores illimitados do governo federal, o que equivale á destruição virtual do principio da autonomia.

A situação brasileira é, nesse particular, tão anomala deante do que acontece noutros paizes do systema federativo, que o professor americano Horacio Davies, citado pelo "leader" da bancada de S. Paulo, examinando a discriminação tributaria entre nós, assegurou que ninguem diria, em face della, que o Brasil fosse uma federação.

O ante-projecto transfere para o governo central o imposto de exportação, que é o mais importante de quantos foram attribuidos aos Estados pela lei de 1891. Completa assim a obra de depauperamento economico-financeiro das provincias e reduz a letra morta a base do regimen federativo que é a autonomia estadual.

No seu discurso, rico de experiencia e de algarismos incontrastaveis, o prof. Alcantara Machado adverte a Assembléa Nacional dos perigos a que ficará sujeita a Federação, se prevalecer o ponto de vista do ante-projecto.

Que as suas palavras, cheias de sentido politico e comprehensão da realidade brasileira, tenham conseguido levar ao espirito dos constituintes a convicção de que uma justa discriminação das rendas é o alicerce mais firme da Republica.

PRODUCÇÃO DE OURO

Registra-se neste momento, em todos os paizes onde se encontram minas auriferas, intenso movimento de pesquisas e exploração, facto tambem registrado no Brasil, em Minas, Matto Grosso, Bahia, São Paulo, Paraná, Goyaz, Pará, Espirito Santo e Rio Grande do Sul. Deve, com effeito, ter influido bastante para animar esse movimento, incentivando iniciativas e fortalecendo as empresas já organizadas, o decreto n. 21.494, de 8 de junho de 1932 que concedeu ás companhias e firmas estabelecidas na Republica isenção de direitos de consumo e expediente para o material destinado a novas installações, machinismos, apparelhos, vagonetes e drogas necessarios á extracção e tratamento do minerio.

O Brasil occupa o decimo segundo logar entre os maiores productores, ainda que, sob o ponto de vista do theor, em muitos casos, o minerio de suas jazidas, no parecer dos competentes nessa especialidade, não se possa comparar, em percentagem, ao de outras regiões; apesar disso as explorações de muitas dellas offerecem vantagens e compensações, applicando-se na extracção do ouro processos modernos e economicos de maior aproveitamento. E' preciso não perder de vista que, nos trabalhos das lavras, não é só o valor absoluto do minerio que deve ser tomado em conta e sim a margem de lucro deixada entre esse valor e o custo do seu tratamento até ao fim da operação.

Segundo informações de fonte official a Companhia do Morro Velho, em 1930, extrahiu de 215.284 toneladas de minerio de suas minas...... 3.190.753 grammas de ouro fino, extrahindo a da Passagem, no mesmo anno, de 26.150 toneladas 220.830 grammas. Dos estudos realizados pelo Serviço Geologico, no Rio Grande do Sul, verificou-se que o theor do campo aurifero do Municipio de Lavras é de 20 grammas por tonelada de minerio, contendo o metal bruto ouro, prata, cobre e chumbo. No Pará, depois de organizado o serviço de exploração nas regiões do Garupy e do Amapá, foram extrahidas, até setembro de 1931, 456 grammas da primeira zona e... 2.401 da segunda.

A producção mundial do ouro, estimada em 96 milhões de libras esterlinas em 1916, decaiu, dahi em deante, para ficar estacionaria até 1930, quando, pela intercorrencia de varios factores, sobretudo a desvalorização das moedas e a barateza da mão de obra, se inicia o movimento de maior exploração das minas, calculado em 94 milhões de soberanos o metal produzido em 1931 e em 101 milhões o total da extracção de 1932. O quadro transcripto elucida melhor:

VALOR DA PRODUCÇÃO MUNDIAL EM MILHÕES DE ESTERLINOS

Annos	Totaes
1915	96.6
1922	65.6
1928	83.7
1929	82.8
1930	88.5
1931	94.3
1932	101.5

A maior producção coube á União Sul-Africana, 49 milhões, cabendo ao Canadá 13 e á Australia 4, o que confere á Inglaterra a supremacia na exploração das minas auriferas. Os Estados Unidos concorrem, em 1932, para o total acima transindado, com 10 milhões e a Russia com 8, não sendo possivel precisar os algarismos de outras regiões productoras.

No Brasil, maior centro de movimento explorador, continua a ser o Estado de Minas; ao lado das grandes empresas, ascende a mais de dois mil o numero de faiscadores em plena actividade, operando ainda a maior parte delles com o emprego de processos primitivos, no vale do rio das Velhas, e, mesmo assim, a imprensa de Bello Horizonte calcula em 40 contos diarios a producção obtida.

E' de esperar que, dado o amparo dispensado pelo Governo da União á exploração das minas, a nossa producção aurifera venha a fortalecer a economia nacional.

O SELLO MUNICIPAL SOBRE A RIQUEZA MOVEL

A lei orçamentaria municipal, para o exercicio corrente, instituiu entre as fontes da receita, o imposto rotulado — "sobre a circulação da riqueza movel", engendrado pelo decreto n. 4.487, de 10 de novembro de 1933, cuja cobrança foi regulamentada pelo decreto n. 4.614, de 2 de janeiro de 1934.

Este ultimo regulamento, que está publicado no "Jornal do Brasil" do dia 4 deste mez, — determina que o mencionado imposto recairá sobre:

1º) os contractos de emprestimos com garantia de caução, penhor, hypotheca ou antichrese;

2º) os emprestimos por meio de obrigações ao portador, com garantia especial ou não;

3º) os contractos de arrendamento, locação ou sublocação, e outros que transmittirem o uso e gozo de bens moveis e immoveis;

4º) as fianças, quando em separado do contracto, em carta ou por deposito;

5º) os seguros de vida, de coisas, terrestres, maritimos e de accidentes, inclusive no trabalho;

6º) as notas promissorias;

7º) os contractos de constituição de sociedades civis ou commerciaes;

8º) os contractos de abertura de creditos em conta corrente, garantidos ou a descoberto, venda de mercadorias a termo e em bolsa;

9º) as cessões de credito;

10º) as promessas de compra e venda de bens moveis, ou entrega de valores de qualquer especie, por escriptura publica ou particular;

11º) as procurações em causa propria.

Todos esses actos juridicos pagarão o alludido imposto em sello, á razão de 0,2 % (dois decimos por cento) calculados sobre o valor dos respectivos contractos e juros, quando houver, com excepção dos seguros, em que o imposto será devido sobre o valor dos premios e a sua cobrança será feita pelo processo adoptado para a taxa de fiscalização pelo Governo Federal e na mesma época.

Ficaram expressamente isentos deste imposto:

a) as letras de cambio;

b) as duplicatas;

c) os contractos de compra e venda de bens moveis, quando entre commerciantes ou entre commerciantes e industriaes, para fins mercantis;

d) os contractos de dissolução e liquidação de sociedade civis ou commerciaes.

A enumeração acima feita é sufficiente para demonstrar a voracidade da Prefeitura do Districto Federal! Pretende ella, através a imposição inconstitucional e illegal, de um sello municipal, a grudar "a latere" do sello federal e da taxa da educação, obter mais de 4.000 contos de réis, para attender aos seus cofres insaciaveis!

De facto, este imposto, que começára modestamente, como sempre, aliás, incidindo, apenas, sobre os emprestimos de quantia superior de 500$000, com garantia de caução, penhor ou hypotheca; — sobre os emprestimos por obrigações ao portador, com garantia especial ou não; sobre os contractos de locação unicamente de coisas; os contractos de fiança, quando em separado do contracto principal; os seguros apenas de coisas (terrestres e maritimos); e as procurações com poderes irrevogaveis ou em causa propria (art. 229 e § unico, do decr. n. 4.120, de 31 de dezembro de 1932); — nas varias regulamentações por que tem passado, tem tido o seu ambito de acção grandemente augmentado para apanhar nas suas rêdes quasi que todos os actos da vida civil e commercial, praticados nesta cidade!!!

Verdade é, que nesta ultima edição do regulamento do imposto referido, o fisco recuou de tres das suas mais ambicionadas presas: — as letras de cambio, as procurações, com simples poderes irrevogaveis, e as dissoluções e liquidações das sociedades civis ou commerciaes, por cujas isenções nos batemos, nestas columnas, por mais de uma vez!

Entretanto, não quiz o sr. Interventor acceitar as outras nossas impugnações, não obstante a relevancia insophismavel de muitas dellas! Assim, continuaram a figurar como sendo circulação de riqueza movel — os contractos de arrendamento, locação em sublocação de bens immoveis! Por mais um pouco, a venda de immoveis incidiria tambem no sello municipal sobre a circulação da riqueza movel! Os seguros de vida, igualmente, sem qualquer explicação plausivel para a natureza deste imposto ficaram por elle abrangidos. A antichrese, que só recae sobre immoveis, figura, tambem, inexplicavelmente, como sujeita a tal imposto!

E, como se todas essas enormidades não bastassem para edificar os municipes, hesitantes sobre o que mais admiraram, se a soffreguidão fiscal ou se a sua publica demonstração de ignorancia dos mais rudimentares preceitos do direito, — a lei orçamentaria para 1934, no art. 237, ainda mandou que tal imposto seja accrescido da taxa de 1 %, sob a denominação de — "quota de saude", destinada á Assistencia Medica aos serventuarios da Municipalidade!!!

Se assim fôr, teremos um novo absurdo fiscal: accrescer a um imposto de 0,2 % uma taxa de 1 %!

Felizmente, cerebros privilegiados e argutos, já descobriram um meio, relativamente barato pouco incommodo, de elidir tal imposto, processo que, embora honesto, não denunciaremos, para que o fisco, em novo regulamento, não o acabe destruindo.

GABRIEL BERNARDES

OS SERVIÇOS PUBLICOS NO DISTRICTO FEDERAL

O CONSUMO DE GAZ E ENERGIA ELECTRICA E A SUPPRESSÃO DO PAGAMENTO OURO — DETERMINAÇÕES BAIXADAS EM DECRETO FEDERAL

Pelo chefe do Governo Provisorio, foi assignado decreto, na pasta da Viação, declarando a nullidade para todos os effeitos, da clausula XXXV do contracto autorizado pelo decreto 7.668, de 18 de novembro de 1909, na parte em que prescreve o pagamento ao cambio par, de metade do consumo, no Districto Federal, do gaz e da energia electrica para a illuminação, em conformidade com o disposto no art. 1.º do decreto 23.501, de 27 de novembro de 1933, e art. 7.º do decreto 19.398, de 11 de novembro de 1930. Os preços unitarios dos fornecimentos, serão fixados em mil réis papel, mediante accordo entre a concessionaria dos serviços e o Ministerio da Viação e Obras Publicas. Para estabelecer as bases desse accordo, será nomeada pelo mesmo Ministerio uma commissão de technicos que procederá ás verificações e exames necessarios, sem qualquer restricção, inclusive na escripturação da sociedade, e terá em vista, na composição dos preços basicos, o custo da producção e uma justa margem de lucros para a remuneração do capital invertido, orientando os seus estudos em harmonia com o novo espirito que regula a concessão dos serviços publicos e conciliando, por essa forma, tanto quanto possivel, os interesses da contractante e dos consumidores. Se não fôr possivel a fixação dos novos preços mediante accordo, serão estes determinados por arbitramento, observando-se o mesmo criterio estabelecido neste decreto, devendo as tabellas de preços, depois de approvadas pelo Governo, serem revistas de tres em tres annos. Ficará extensivo este principio á quaesquer clausulas relativas a pagamento de serviços publicos, contractados com os governos federal, estadual ou municipal, cujo revisão se fará periodicamente, em prazos que poderão variar de accordo com a natureza da exploração. Emquanto não vigorarem as novas tabellas, será pago o consumo do gaz e da electricidade pela media geral dos preços que têm sido cobrados desde a vigencia do contracto referido anteriormente, até a do decreto n. 23.501, de 27 de novembro de 1933. Esta tabella provisoria será applicavel ás contas anteriores, ainda não pagas, em virtude do decreto 23.501, de 27 de novembro de 1933.

DR. GERMANO WITTROCK

Faz annos hoje o dr. Germano Wittrock, illustre pediatra patricio e collaborador d'O JORNAL. Scientista e profissional de meritos invulgares, o nome do dr. Germano Wittrock é conhecido em todo o paiz através a sua brilhante collaboração nesta folha, marcado do mais alto interesse e utilidade para as mães brasileiras.

Por motivo do seu anniversario, deverá receber o dr. Germano Wittrock inequivocas provas de apreço por parte dos seus amigos e admiradores.

CLUB DOS ADVOGADOS

ASSEMBLE'A GERAL — 1.ª CONVOCAÇÃO

Faço publico que o sr. presidente em exercicio convocou a Assembléa Geral Ordinaria para se reunir no dia 10 do corrente mez, ás 20 1|2 horas, na séde social, á rua Buenos Aires, 70 - 6.º andar, afim de tomar conhecimento do relatorio e das contas da actual directoria e eleger a nova, com mandato até a primeira quinzena de janeiro de 1935.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1934.

Francisco de Paula Baldessarini, 1.º secretario.

O PREFEITO DE NOVA YORK PEDIU PODERES DICTATORIAES

O GOVERNADOR DO ESTADO, ENTRETANTO, RECUSOU-SE A ATTENDEL-O

ALBANY, 6 (A. P.) — O governador do Estado de Nova York, sr. Lehman, recusou o pedido de concessão de poderes dictatoriaes, formulado pelo prefeito de Nova York, sr. De Laguardia, allegando que tal medida só serviria para aggravar o cáos em que se encontra a administração nova-yorkina.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NA PASTA DA VIAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Concedendo a d. Maria Lopes Trovão, viuva do dr. José Lopes da Silva Trovão, a pensão annual de 6:000$000, a contar da data deste decreto;

Promovendo no Departamento dos Correios e Telegraphos, a telegraphistas de segunda classe, os de terceira Henrique Alfredo Rossiter, Augusto Dourado Pessoa Maia, Ernesto Adhemar de Souza, Fernando Francisco de Oliveira, Affonso Honorio de Miranda, Manoel Pinto de Abreu, Coriolano Olympio da Silveira, Ignacio Gomes da Costa, Laercio Caldeira de Andrade, por antiguidade, e Raymundo de Alencar Araripe, João Cancio Ney da Silva, José Ferreira de Almeida Junior, Mario de Carvalho, Domingos Porto da Cruz, Leonel Barbosa, João Octaviano do Nascimento Ramos, José Gomes de Amorim, Sebastião Rodrigues de Moraes, Herodoto Wanderley, Americo Luiz Vianna, Rodolpho José Fagundes Adherbal de Vasconcellos, José Carlos Ferraz Teixeira, Nathaniel Lafayette Póvoa, Benedicto de Albuquerque Pereira e Alcino Felix Marinho Falcão, por merecimento.

Nomeando o ex-thesoureiro da agencia postal de Senna Madureira, no Acre, Francisco Passos para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Jahu', São Paulo; Aridith Nogueira, para agente do correio, interino de Cascatinha, Estado do Rio; e Maria Celeste de Albuquerque interinamente, ajudante da agencia postal-telegraphica de Quixadá, no Ceará.

Reintegrando Edgard Gomes de Carvalho no cargo de escripturario de terceira classe da Central do Brasil.

Exonerando Carlos Coelho Muniz de auxiliar de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, por ter aceito outro cargo; e por abandono do emprego, José Malbar Alba, de carteiro de 2ª classe da Directoria Regional do Espirito Santo.

Concedendo aposentadoria a Arthur Anselmo dos Santos, patrão de escaler da Directoria dos Correios e Telegraphos de Sergipe; a Francisco Paulo Tinoco Cabral, 1º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Agostinho José Baptista, machinista de 1ª classe da Central do Brasil; e a Gustavo Pinto Pacca, carteiro de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo.

Removendo, a pedido, o carteiro de 3ª classe, da Directoria dos Correios de Pernambuco Manoel de Senna de Assumpção, para carteiro de segunda na Directoria da Parahyba.

Na pasta da Marinha:

Exonerando o capitão de corveta Otto de Faria de capitão dos portos do Maranhão e nomeando para o referido cargo o capitão de corveta José Valentim Dunham Filho; e exonerando o official de igual patente Oscar Eduardo Martins, de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará, e nomeando para o mesmo cargo o capitão de corveta Benjamin Sodré.

A FRACASSADA CONSPIRAÇÃO IBANISTA NO CHILE

O DEPOIMENTO DO EX-CORONEL GROVE, NÃO APRESENTOU INTERESSE

SANTIAGO DO CHILE, 6 (H.) — O processo sobre o "complot" ibanista continua a desenvolver-se normalmente. Ao contrario do que se esperava, as declarações do ex-coronel Marmaduque Grove não tiveram grande importancia.

As diligencias policiaes giram agora em torno do paradeiro dos srs. Oscar Schnacke e Mario Hermosilla, contra os quaes foi recentemente expedido mandato de prisão. O secretario do partido socialista no contrario do que se annunciou, não foi ainda encontrado.

Já foram entregues ao perito calligrapho designado pela justiça, as cartas attribuidas ao general Carlos Ibanez.

ACAREAÇÕES

SANTIAGO DO CHILE, 6 (H.) — Foi hoje acareado com o ex-coronel Miguel Berrios, o capitão Valdiveso, ambos accusados de estar envolvidos na fracassada conspiração ibanista.

O ex-coronel Berrios negou peremptoriamente fossem verdadeiras as accusações levantadas contra sua pessoa.

O deputado socialista Carlos Alberto Martinez desmentiu tambem perante o ministro summariante que estivesse em conluio com o sr. Oscar Schnacke, secretario do Partido Socialista. Achava absurdo que a policia tivesse apprehendido uma carta que se diz ter-lhe sido endereçada pelo sr. Schnacke, visto ambos estarem em constante contacto.

Os peritos calligraphos já deram parecer sobre as cartas attribuidas ao general Ibanez. Desconhece-se todavia, o teor do parecer.

Boletim Internacional

DOLLAR E MIL RÉIS

A retirada primeiro do sr. Oliver Sprague, assessor financeiro, e a demissão, agora annunciada, do senhor William Woodin, secretario do Thesouro norte-americano, accentuam a divergencia já consideravel entre grande parte da opinião publica e a Casa Branca, com relação á politica monetaria presidencial.

Sabe-se que procurou Franklin Roosevelt, deliberadamente, desvalorizar o dollar, para fins de reconstrucção nacional. Tem elle a faculdade de levar essa desvalorização até 50 %. Hoje está um pouco acima de 40 %. Visa-se assim crear o dollar de compensação, preso ainda ao ouro, mas funcção mais da situação economica interna do que do lastro metallico ou das moedas estrangeiras.

Paiz credor, nada se diria contra essa politica se ella não revolucionasse tudo que se conhece até hoje. Bem póde imaginar-se a controversia que tal subversão vae despertando. Os elementos conservadores levantam-se contra taes heresias, pedindo a volta ao padrão ouro e a estabilização. Os adeptos da nova ordem argumentam que para situações revolucionarias só devem corresponder remedios tambem anormaes.

A nova pratica americana tem a seu favor bons argumentos. Mas poderá prevalecer sobre o conceito classico da moeda, baseada no metal amarello, unica medida de valores até hoje encontrada? "Dollar deshonesto", chamou-se a esse dollar preso nas arcas bancarias, emquanto o paiz agonizava. Pois não é funcção do dinheiro circular? Concebe-se que, retirado com tantas penas do fundo da terra, sobretudo africana, passe o ouro a guardar-se nos porões civilizados, na sua maior parte norte-americanos, inglezes e francezes? Pergunta o cordão das intelligencias, que monta guarda a Roosevelt, — a coterie de Cornell, como escreveu o "New York Times", — se é possivel duvidar-se da elevação do preço dos artigos de producção nacional mediante a desvalorização systematica da moeda, quando esse preço depende de tantos factores estranhos á mesma moeda? Não entram em linha de conta o orçamento equilibrado, a balança favoravel de pagamentos, o saldo da commercial de permutas internacionaes?

Apoiada em taes alicerces, póde-se dizer que a estructura nacional resiste á experiencia, sem comtudo deduzir-se que esta se justifique. Ha, no entanto, certas allegações em Washington, attenuando o lance, na sua expressão por assim dizer de aventura. Tal, por exemplo, a de que não fazem os Estados Unidos da America mais que o que fizeram quasi todos os outros paizes, isto é, adaptar as respectivas moedas ás novas situações economicas occorrentes. De facto, dois apenas têm suas unidades de troca no nivel anterior á guerra, — a Suissa e a Hollanda; e nos tres membros restantes do "bloco de ouro", isto é, a Italia, a Belgica e a França, a moeda soffreu desvalorização de tres quartos approximadamente. O franco vale, por exemplo, hoje 20 centesimos apenas, o que era em 1914.

Qualquer que seja o desfecho da politica monetaria "yankee", o arcabouço do paiz fica á prova das mais rudes investidas. Assim como a socialização da vida nacional se opera dentro do quadro das instituições nacionaes, a revolução financeira, por audaciosa que se revele, desnorteia os mais sombrios prognosticos. E' que a saude collectiva não está só no ouro, mas num conjunto infinito de factores, espirituaes e moraes, esteio da nacionalidade. Ainda ha pouco commentava Frederico Jenny, ao lado de amargas observações sobre a experiencia Roosevelt, este contraste: apesar de toda sua prudencia e de uma estabilidade monetaria technicamente inexpugnavel, a França teve seus titulos publicos depreciados de 20 %; ao passo que, mão grado as mais atrevidas iniciativas, nos Estados Unidos da America, em plena convulsão de sua moeda, as principaes acções officiaes da Bolsa, como os Liberty Bonds, cotam-se ao par, senão acima. Tendo que resgatar, no dia 15 de dezembro de 1933, 728 milhões de dollares de certificados do Thesouro de curto prazo, o governo de Washington não recorreu, como parecia imminente, á impressão do papel, lançou mão de uma segunda emissão de titulos identicos, larga e immediatamente subscripta. Pois sem ouro, com os orçamentos em desequilibrio, as dividas externas em moratoria, crescendo as despesas sumptuarias ou pelo menos dispensaveis, não tem o Brasil uma moeda que vale ainda mais que a mais solida de todas, pois que com o mil réis, no cambio negro, não adquirimos um franco e fracção? Dois contrastes a nossa e a moeda norte-americana. Seria irrisorio sequer equiparal-as doutrinariamente. Mas, — cada qual no seu extremo, — provam ambas que, ainda no terreno da economia e das finanças, as revelações mundiaes não deixam margem a nenhuma surpreza.

FRANKENSTEIN

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O Partido Republicano Paulista, velha arvore, cujos serviços a São Paulo são tão gabados, sentindo-se incompatibilizado com a opinião publica e com o espirito de renovação dos tempos actuaes, como esperta tribu partidaria que é, um "rejeton", brilhante, agrupamento do que de mais selecto havia na sua mocidade eleitoral. Dahi nasceu a Acção Nacional. A opinião publica de S. Paulo cujos anseios de renovação são notorios, mas cuja repulsa dos ideaes revolucionarios era tambem patente, apegou-se aos moços da Acção Nacional como quem se agarra á ultima taboa de salvação. De facto, a Acção Nacional era, segundo se dizia, a velha arvore perrepista completamente renovada. Os velhos caciques sorriam do enthusiasmo novo dos "meninos" e deixavam que pelo interior a Ala dos Namorados seguisse na sua brilhante trajectoria de ideologias renovadoras.

Mas, o perigo das novas creações é universal. O "rejeton" ameaçava crescer e tomar mais importancia do que a propria arvore de onde partiu. Essa onda de enthusiasmo, supportada a principio como mal necessario, começou nos ultimos tempos a intimidar aos mais seguros perrepistas. Aqui e ali, nos conciliabulos secretos do velho partido, as inquietações se repetiam. A desconfiança abria sulcos profundos na alliança entre o tronco e o ramo novo. Nem o tronco velho, habituado a viver de modo diverso, podia supportar o peso dos ramos novos, e nem os moços queriam mais, pela lei natural de que evolue, a subserviencia á estirpe de onde procederam. O dissidio era, portanto, fatal. A Acção Nacional e P. R. P., são hoje duas cousas — na opinião dos adeptos de ambos os lados — que "hurlent de se trouver ensemble". Mas, a Acção Nacional, como corpo politico de moços, não ficou nas palavras e por documento publico já manifestou a sua desapprovação ao P. R. P.

A Ala dos Namorados que os velhos politicos lançaram em scena, cresceu e se fez forte demais para viver dependente. Os moços da Acção Nacional estão tirando o somno e ameaçando o socego dos velhos perrepistas. Sem duvida, o tronco ainda está vivo e não renunciará á existencia sem algumas difficuldades. Muitos politicos passadistas acreditavam que os erros da revolução fariam os paulistas voltarem aos braços do P. R. P. como filhos prodigos cançados da vida aventurosa dos ultimos tempos. De facto, São Paulo não reza pela cartilha das mentalidades revolucionarias, mas isso de voltar integralmente ao passado é cousa muito diversa. Ahi é que estava o erro dos velhos politicos. Os acontecimentos de 1930 até aqui algum tempo lhe foram até um certo ponto propicio, e talvez culminassem nos objectivos que já se faziam em seus arraiaes, não fosse a existencia em São Paulo de uma corrente de opinião fortissima, totalmente infensa ás velhas praticas e aos velhos chavões, a cuja sombra os partidos politicos do passado fizeram a sua força e prestigio.

Esse anseio de renovação se acha concretizado na Acção Nacional. O P. R. P. ao lançar, com o magnifico rebento de seus moços, a nova agremiação partidaria, esqueceu-se de que muitas vezes o "monstro" ameaça o proprio creador. A Acção Nacional é, pois, o terrivel "Frankeinstein", creado pelo proprio P. R. P. A difficuldade agora é tomal-o. Desse modo, o velho partido que acreditava piamente na sua missão divina se encontra agora em verdadeiro dilemma: ou destróe a Acção Nacional, ou a Acção Nacional acabará destruindo o proprio creador. Aguardamos, portanto, os acontecimentos.

LETRAS ESTRANGEIRAS

PRIX GONCOURT

Tristão de ATHAYDE

A vaidade do "prix Goncourt" não é só revelar um desconhecido e sim descobrir valores literarios occultos. E, entretanto, uma coisa, não implica a outra.

Se a notoriedade do premio consegue tirar da sombra os seus beneficiarios, ao menos por algum tempo, — nem sempre acerta em obras que se imponham. Percorrendo, mesmo, os livros premiados, ficaremos surpresos do esquecimento que paira sobre a maioria dos seus autores que, por um momento, se julgaram immortaes. Para um Proust ha dez Henri Malherbe. E raramente ha injustiça nesse esquecimento.

Estará no caso, André Malraux, o premiado de agora? Não parece.

Li-o, pela primeira vez, naquellas revistas da extrema esquerda literaria que appareceram durante o movimento supra-realista, depois da guerra. E ao lado das obras exacerbadas, delirantes ou gratuitas de outros, sempre se distinguiam os raros trechos que publicava, por uma gravidade e uma violencia concentrada e sobria, que marcava.

Depois, perdi-o de... leitura. Alguns annos mais tarde, em 1928, encontrei-o de novo, na "Nouvelle Revue Française", publicando, em numeros successivos o seu primeiro romance "Les Conquérants". No entretempo, apparecera o seu ensaio "La tentation de l'occident", que estudava o problema que nesse periodo mais interessou a Europa: o contraste oriente-occidente. Os livros famosos de Keyserling, de Foerster, de Henri Massis occupavam os meios literarios da Allemanha, da Inglaterra e da França. Mas o que sobretudo attraia a attenção para o extremo oriente eram os acontecimentos politicos. A Revolução Russa, tendo dominado pelas armas a reacção branca, mas tendo fracassado, em Varsovia, na sua invasão militar do Occidente, voltara suas attenções para o Oriente e via na agitação chineza o caldo de cultura necessario para levantar, no extremo da Asia, o Imperio Sovietico do Oriente, que viria atacar pelas costas o capitalismo occidental e sobretudo britannico.

Era esse thema que Malraux escolhia para seu primeiro romance. Não apenas um "thema", seja dito desde logo. Malraux vinha do movimento supra-realista, menos pela sua face literaria que politica. Não separava a literatura da vida e, ao contrario, inclinava-se mais para Louis Aragon que para André Breton. Não foi, portanto, procurar na China motivos literarios, nem mesmo "tranches" de vida intensa, como se fôra apenas um realista. Malraux era um revolucionario e via na China a victoria da Revolução. Sua ida para o Oriente estava no extremo opposto á do orientalismo dilettante de um Loti, intellectualista de um Lafcadio Hearn, exotico de um Wenceslão Guimarães ou esthetico de um Claudel. Póde-se dizer que a obra de Malraux, se bem que até hoje toda ella oriental, nada tem de especificamente "orientalista". Não é "o Oriente", que nella encontramos e sim homens e idéas que lutam e borbulham "no Oriente", quasi que occasionalmente, porque lá se está desenrolando um dos quadros mais dramaticos da grande tragedia social moderna. Poder-se-ia acaso dizer que o orientalismo de Malraux se distingue justamente pela ausencia de todo convencionalismo oriental representando, ao contrario, o aspecto mais moderno e real desse novo despertar das potencias adormecidas do Levante, em contacto com a inquietação, a actividade e o pragmatismo brutal do Occidente moderno.

De qualquer fórma, o que levou Malraux ao Oriente não foi o proprio Oriente, senão o que nelle se passava. E o que se passava era a luta revolucionaria em um dos seus momentos mais agudos e decisivos.

Deixou-me o seu romance lido aos pedaços então, uma impressão de força, de precisão, de violencia, de contacto directo com a realidade, que venho agora, em grande parte, confirmar relendo-o, de um só jacto, em volume.

E' um livro de acção pura, foi a impressão que me ficou. Repetil-o-ia agora, com certas restricções. Realmente, no extremo opposto a esses livros, mórmente inglezes, como certos romances de Maurice Baring, por exemplo, em que nada se passa apparentemente e tudo se desenrola nos entretons subtis de uma interioridade prodigiosamente rica e evocadora, — "Les Conquérants" é um livro em que só se passam coisas. Os actos dominam os pensamentos e estes não se divertem em arabescos inuteis. Traduzem-se logo na realidade viva. A "exterioridade" domina o livro todo e a primeira impressão é que só ella existe: a greve de Hong-Kong, as forças revolucionarias dirigidas por Borodine e Garine, em Cantão, o nacionalismo chinez na figura do velho Tcheng-Dai, a guerra civil em plena acção, o terrorismo de Hong etc.

Os "conquérants" são justamente os que vão ás linhas avançadas da luta social moderna, para conquistar um mundo novo, no meio do sangue, da miseria, do soffrimento. E no livro todo a grande figura presente é a dessa luta revolucionaria continua e inflexivel, que vae sendo conduzida pela vontade de alguns homens violentos e solitarios. Uma atmosphera de tensão domina o livro todo. Tudo o que não é o objectivo revolucionario a alcançar é posto inflexivelmente de lado. O amor, por exemplo, não existe. Mesmo em seu aspecto puramente physico, ha meia duzia de linhas brutaes e supremamente desdenhosas, se tanto. Livro sem mulheres. E a ausencia de toda e qualquer fragilidade se completa pela omissão de tudo o que a lembre, como a infancia ou a velhice, a belleza, o luxo ou o devaneio. Uma corda tensa, de principio a fim.

A figura de Garine, visivelmente a do proprio autor, com os traços de tactica revolucionaria accentuados, é a unica complexidade desse livro sem bemóes. Figura da evasião occidental, que contrasta vivamente com a vontade revolucionaria, estreita e inabalavel, de Borodine, aliás distante e doente, que não apparece na narrativa. "Il est dominé de nouveau par l'insupportable mentalité bolchévique, par une exaltation stupide de la discipline" (p. 248), diz a certa altura Garine, de Borodine, que foi, como se sabe, o representante dos Soviets junto ao governo de Cantão. Ao passo que outro, commentando as figuras dos dois grandes chefes da Revolução, na China, assim se exprime: — "Borodine est un homme d'action, Garine... c'est un homme capable d'action" (ps. 32-33).

Em Garine, pois, se refugia, nesse livro de acção directa e continua, tudo o que da psychologia profunda de Malraux encontramos nesse seu primeiro romance. A revolução o attraiu, o empolgou, mas não anniquilou nelle o homem de espirito. Fugindo ao occidente e sua civilização, vasio de toda fé religiosa, insatisfeito com a vida meramente espectacular, foi tentar no Oriente uma experiencia total, uma distensão de nervos, que coincidia, com suas proprias tendencias de revoltado, contra tudo e particularmente contra a sociedade.

Seu livro, pois, é vida esvasiada de todos os seus valores moraes ou tradicionaes, de todos os requintes da arte, da sociedade ou do espirito e reduzida, de novo, ás lutas brutaes em torno da subversão politica e economica, e que termina sem sentido algum, pois nada satisfaz á sêde de absoluto que ha no espirito de Garine e a acção não passa de um derivativo.

No segundo de seus romances, dois annos mais tarde, "La voie royale", troca Malraux a China pela Indo-China, e o thema revolucionario pelas "potencias do deserto", de que este deve ser o primeiro volume. O deserto ahi é a "jungle", a selva mysteriosa e os seres elementares que nella habitam, desde os insectos e os escorpiões venenosos, até o homem selvagem. A "voie royale" é o caminho dos velhos templos da floresta Cambodgiana, a maioria dos quaes já inteiramente recobertos pela vegetação, de que a sua architectura tão pouco differe. Dois evadidos da civilização nella se embrenham. Um joven universitario á busca de restos de baixo relevos "khmers". O outro, velho aventureiro, tambem egresso da vida moderna, á busca de um companheiro aprisionado pelos indigenas. Ambos ligados a bordo por um mesmo sentimento, que é o que passa e repassa ao longo de todas essas paginas e em todos os personagens de André Malraux, e que elle proprio chama, "a obcessão da morte" (p. 53).

Não é a aventura que Malraux foi procurar no Oriente e sim um sentido para a vida. E todos os personagens em que traduz a sua propria vertigem interior exprimem em varios temperamentos, essa mesma busca desesperada. "Echapper á la vie de poussière des hommes qu'il voyait chaque jour", pensa o Claude da "Voie Royale", acreditando que a floresta lhe revelaria mysterios reconditos e talvez o procurado "sentido da vida" de que só no fim desespera: "Rien de donnerait jamais un sens á sa vie" (p. 265). A luta contra a natureza, portanto, é o thema deste segundo romance, como a luta contra os homens, fôra o do primeiro. Sempre a acção crúa, brutal, impiedosa, contra coisas informes. E os homens no desespero secreto de uma vida sem razão de ser. "Je vous souhaite de mourir jeune, Claude", diz-lhe Perken. "Vous ne soupçonez pas ce que c'est d'être prisonier de sa propre vie" (p. 84).

Essa obsessão da fuga impossivel e da servidão continua da morte e da propria vida, pesa como uma fatalidade sobre esses evadidos. A floresta tropical, o inimigo invisivel, os templos abandonados, depois a ida á tribu selvagem onde estava prisioneiro Grabot, o companheiro de Perken, reduzido a uma miseria inenarravel, amarrado a uma pedra de moinho, hirsuto, immundo, cégo e tendo quasi perdido a palavra; e a scena impressionante dos preparativos de luta com os selvagens, durante as negociações para o resgate de Grabot; tudo isso pesa como um manto de chumbo sobre todo o livro. E a morte de Perken, no fim, agonia dolorosa e prolongada, assistida pelos pensamentos desesperados de Claude, o Garine da "jugle", evocando — "tous ces corps, perdus dans la nuit d'Europe ou le jour d'Asie, écrasés aussi par la vanité de leur vie" (p. 268).

A "obsessão da morte" não foi pacificada nessa nova modalidade de acção, nessa volta ás potencias obscuras "do deserto", da floresta que esconde em sua sombra os homens primitivos, não menos crueis e sem sentido do que os outros.

Fracassava tambem a segunda experiencia de Malraux, sempre á busca de um sentido para a vida, depois que deixou morrer em si as forças que o libertariam do mundo dos sentidos e que elle, de tempos a tempos, ainda evoca, ora com odio, ora com desespero, nunca com indifferença.

Tres annos mais tarde, em 1933, dá-nos emfim Malraux "La condition humaine", o volume do premio Goncourt.

Neste, voltamos á China e á revolução. Não mais em Cantão, com Borodine e o governo nacionalista. Mas em Shanghai, entre o primeiro golpe communista e a chegada de Chang-Kai-Shek e a sua ruptura com o communismo.

Esse terceiro volume representa um enriquecimento consideravel, como qualidade literaria. Malraux, ahi, já não vae ao fim, em linha quasi recta, como nos dois outros. Perde-se aquella preoccupação da acção pura e directa. A materia literaria cresce, de modo notavel. Os episodios começam a valer por si. A densidade do livro augmenta de muito. Ha scenas successivas, ora de violencia incrivel, ora de profunda tristeza, ora de soffrimento atroz, que revelam o escriptor em pleno dominio de todos os seus meios. A da "roleta" ou da "prisão", por exemplo. E sobretudo augmenta o numero e a importancia das figuras humanas. Sente-se que Malraux consegue evadir-se de si mesmo e fazer viver os seus personagens na enorme variedade de typos, que lhe fornece essa sociedade heteróclita dos portos do Oriente, de que Conrad tão profundamente nos falára.

O amor, que não existia quasi, em qualquer dos dois outros volumes, apenas obsecados pela acção e pela morte, — apparece agora, geralmente em suas fórmas mais brutaes, mas em varios pontos, como na figura de May por exemplo, num inicio, pelo menos, de purificação, longe, muito longe ainda, das suas fórmas superiores, mas já desligado, em certos minutos, da indifferença ou da obsessão do sexo.

Aquella ausencia de fragilidades, que notei nos "Conquérants", aqui desapparece. E ao lado da vida em suas fórmas mais brutaes e violentas, — em que a morte pura e simples é a mais suave — apparece a variedade humana, o espirito e a delicadeza.

Não que a obsessão da morte deixe de dominar todo o livro. E a sua ultima palavra, a meditação desesperada do velho professor de sociologia, Gisors, cujo filho se suicidára para não soffrer a tortura, é uma pagina de absoluto desespero. O marxismo, que elle ensinara toda a vida na Universidade de Pekin e que para alguns simples, como Helmerich, veio a representar a felicidade, — já não lhe diz nada. "Le marxisme a cessé de vivre em moi" (p. 395). A vaidade de tudo lhe apparece, no desespero da perda do filho, unico ser que amara e só o opio podia agora encher os ultimos dias de sua vida. "Libéré de tout, même d'être homme, il caressait avec reconnaissance le tuyau de sa pipe, contemplant l'agitation de tous ces êtres inconnus qui marchaient vers la mort dans l'éblouissant soleil, chacun choyant au plus secret de soi-même son parasite meurtrier" (p. 398).

Sempre a obsessão da morte, que essa vida vivida em sua maxima intensidade, no meio de acontecimentos que abalam o mundo inteiro e fazem explodir as sociedades triturando as existencias humanas em suas fibras mais profundas, — que nada consegue apagar nem satisfazer.

Essa trilogia, portanto, "Les Conquérants", "La Voie Royale", "La Condition Humaine", colloca Malraux entre os escriptores poderosos e tragicos da literatura moderna. Como Mauriac, como Bernanos, como Julien Green, se bem que no extremo opposto a elles como posição em face da verdade, — foram os aspectos sombrios da vida e particularmente o soffrimento humano, que o attraiam. Foi procural-os, entretanto, no meio da exterioridade e do clamor dos acontecimentos. E se estes, como que mascaravam o interior das almas nos seus dois primeiros livros, já permittem, no terceiro, que os espiritos vivam e soffram, com menos inhumanidade. Pois a brutalidade das acções mascaravam quasi todo sentimento humano, nos dois primeiros. Ao passo que em "La condition humaine" já permittem que o desespero dos seus personagens se revele. E mesmo um pouco de sua "alma", quando não exclamam como um delles: "que faire d'une ame, s'il n'y a ni Dieu, ni Crist?" (p. 70).

É, portanto Malraux, como Mauriac, um romancista que tem a sua propria philosophia da vida.

Ha muitas especies de romancistas. Ha os que "participam" da acção dos seus livros e ha os que ficam de fóra, "construindo" as suas figuras e os seus episodios.

Entre os que "participam", ha ainda os "neutros" e os "confessionaes", isto é, os que acceitam indistinctamente todas as attitudes, reservando a sua, geralmente dubitativa ou indifferente e os que têm a sua opção feita.

Mauriac e Malraux são desses ultimos, um catholico, outro communista. Seria interessante o confronto das duas obras. Ambos demonstram, entretanto, a possibilidade de ser o artista um homem que crê numa verdade, seja ella religiosa ou revolucionaria, e portanto repellindo o superficialismo literario corrente, dos que ficam pelas beiras e pelas descripções, com medo de perderem a imparcialidade (no que revelam apenas a sua fraqueza de caracter, como homens e como escriptores) — e apezar disto, ou por isso mesmo, sendo capaz de dar vida e verdade a toda a variedade humana.

Nem os livros de Mauriac, nem os de Malraux são livros de "these".

Nem os catholicos daquelle, nem os revolucionarios deste são apresentados sob faces que inclinem a uma grande sympathia. A preoccupação de fugir á deturpação da verdade pela sympathia, leva até Mauriac a enegrecer os seus personagens.

Malraux é menos isento. Sua parcialidade sempre se revela. E basta o facto de não ter feito apparecer por um minuto sequer, a figura de um missionario catholico, tão frequente nessa sociedade de Shanghai que procurou reflectir em varios meios sociaes, — bem mostra que ainda tem muito que aprender com a vida, nos seus proximos livros.

Por que não escreve a vida do apostolo de Molokai, por exemplo? Max Ghadoune já esboçou alguns episodios analogos.

O poderoso Malraux da "Condition humaine" encontraria em paginas "reaes", como essa, o verdadeiro sentido da vida e da civilização espiritual que em vão procura nos seus tres livros sombrios, dolorosos e sanguinolentos, dos quaes saimos com a oppressão asphixiante dos tunneis ou dos tumulos.

A pergunta angustiosa que levou Garine ou Claude ao Oriente, termina no desespero cynico do velho Gisors. Os mediocres se satisfazem. Os obsecados se refugiam na acção pela acção. Mas o homem de espirito sae desses livros, como o seu proprio autor, sem encontrar a resposta á sua pergunta continua. Para que viver? A resposta não está onde elle a foi buscar.

Envolta em chammas a Igreja de Nossa Senhora da Conceição

Senhoras atacadas de crises nervosas — O salvamento dos objectos — Um cofre historico — Informações do general Luiz Sombra — O vigario Janses Jatobá — Os prejuizos — A acção dos bombeiros — A policia no local do sinistro

A população da Gavea, foi, hontem, á tarde, surprehendida por um incendio na igreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua Marquez de São Vicente, que alarmou durante algumas horas aquelle populoso bairro. O facto é tanto mais lamentavel, por se tratar de um templo religioso, destruindo o fogo um patrimonio cujo valor é inestimavel, por ser encarecido pela piedade dos christãos.

As consequencias acarretadas pelo sinistro são bastante lastimaveis, não só moralmente como tambem materialmente. Innumeros crentes, ao terem conhecimento do sinistro, correram ao local, e lá, oraram, ajoelhados, pedindo por tudo, que cessasse aquelle triste espectaculo. Diversas senhoras, das mais distinctas familias, daquella jurisdicção, foram atacadas de crises nervosas, quando pretendiam auxiliar aos denodados soldados do fogo no salvamento das imagens e demais objectos de valor da igreja.

A ORIGEM DO FOGO

Grossos rolos de fumo se encaracolavam, saidos dos fundos da igreja, indo pouco a pouco se alastrando por todo corpo do templo. Ao que fomos informados pelo general Luiz Sombra, provedor da Irmandade, a origem do fogo foi devido a um curto-circuito, por já ser a igreja muito antiga e a sua installação bastante inadequada.

O ALARME

O general Luiz Sombra assumiu o mandato em dezembro ultimo e era elle o principal responsavel pela igreja, visto ser distinguido com aquelle alto posto.

Estava elle em sua residencia, ás 14 horas, quando ouviu rumores e correrias pelas ruas, que denunciavam a lamentavel noticia do incendio da igreja. Sem perda de tempo, o provedor seguiu para o local tomando promptamente as providencias de sua alçada.

OS BOMBEIROS

Os bombeiros logo que receberam o aviso, enviaram para o local os soccorros da estação de Humaytá, sob o commando do capitão Emydio Teixeira e do Posto do Jardim Botanico, sob o commando do sargento n. 125.

O ataque foi iniciado incontinenti, sendo as manobras d'agua dirigidas pelo tenente Raphael, da estação de Humaytá.

Não obstante a luta titanica que os valorosos soldados do fogo tiveram que enfrentar agindo com denodo e bravura, elles não conseguiram dominar as chammas, por assumir cada vez mais o fogo proporções assustadoras, devorando tudo. Sómente após tres horas continuas de trabalho intenso, é que puderam extinguir completamente o incendio, ficando, porém, a igreja quasi que destruida.

Flagrante da actividade dos bombeiros no interior da igreja

General Luiz Sombra, provedor da irmandade

UM COFRE HISTORICO

No interior do templo encontrava-se um velho cofre colonial, no qual se achava uma riquissima corôa de ouro de lei, cravejada de brilhantes, avaliada em oitenta contos de réis e que ha muitos anos, havia scido offertada por uma rica senhora cujo nome não nos foi possivel apurar, e que era uma das zeladoras da Irmandade.

UM RETRATO A OLEO DEVORADO PELAS CHAMMAS. — O QUE SE PASSAVA NO INTERIOR

Um retrato a oleo, desta senhora, tambem se achava no consistorio da Irmandade e foi consumido pelo fogo. Na igreja havia muitas labaredas, bastante agua e lama. Os esguichos dos bombeiros a funccionarem constantemente faziam com que caissem pedaços de tecto, das paredes e dos madeiramentos do andar superior, difficultando o serviço da extincção.

UM PEDIDO DO GENERAL SOMBRA

Como os esguichos dos bombeiros damnificassem os objectos do interior, o general Sombra pediu que os tirassem na parte onde estava localizado o cofre. Tendo-se visto este já caido através do madeiramento já queimado, do andar superior do fundo da igreja, onde teve inicio o incendio, como já dissemos acima.

MAIS PRECIOSIDADES NO COFRE

Fomos informados, ainda, que o cofre continha acções do Banco do Brasil, algumas alfaias de prata e demais objectos de valor.

OS BOMBEIROS DESENVOLVENDO GRANDE ACTIVIDADE

Os bombeiros, embora o calor fosse intenso e grande quantidade de gaz carbonico estar desprendido, que tornava aperigosa a approximação dos escombros, conseguiram, comtudo, salvar muitos objectos que foram guardados nas dependencias da Pharmacia de Nossa Senhora da Conceição, localizada em frente á igreja e pertencente aos irmãos Raul e Euclydes Guimarães, sendo tambem pertencente á Irmandade.

SALVA A IMAGEM DA PADROEIRA

Justamente no momento mais commovedor do espectaculo inedito, em que grande numero de curiosos rodeava as proximidades da igreja, e que senhoras eram presas de crises nervosas, e oravam, ajoelhadas, na rua, em préces, e ainda outros, mais animosos, se entregavam ao salvamento das imagens e dos objectos do templo, isso entre chammas, expondo-se aos maiores perigos, dando um bello exemplo de fé christã, um terceiro sargento do Corpo de Bombeiros consegue retirar a imagem da Padroeira, dando um bello exemplo de heroismo, o que fez os espectadores o abraçarem e ser recompensado pelo general Luiz Sombra.

A COROA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, PERDIDA

Logo após o bravo soldado conseguir retirar a imagem de Nossa Senhora da Conceição, verificou-se que faltava a bellissima corôa toda de ouro e cravejada de brilhantes, que a ornamentava. Após innumeras buscas nos escombros foi a corôa, finalmente encontrada, nos escombros do altar-mór. A tal corôa só se usa na festa da Conceição.

O VIGARIO JANSES JATOBA'

O vigario Janses Jatobá estava em sua residencia, que é quasi defronte da igreja, quando foi avisado do incendio e sem perda de tempo para lá se dirigiu em companhia do sachristão. Lá chegando, o sachristão abriu a igreja, pelos fundos. Logo depois o vigario encontrou a igreja aberta, dirigindo-se para o altar-mór, já em chammas e, ahi, abriu o sacrario e retirou das ambulas cheias de hostias, conduzindo-as immediatamente para a capella da Casa de Santa Ignez(que fica na mesma rua, onde as guardou.

ORÇAM EM MAIS DE 100 CONTOS OS PREJUIZOS

O provedor da irmandade, general Luiz Sombra, informou-nos ainda que grande numero de imagens e alfaias ficaram destruidos ou estragadas. Os objectos que se achavam na sachristia e os moveis existentes, como o bureau do parocho e arcaes dos paramentos e outras coisas não foram attingidos pelo fogo. O altar lateral de Nossa Senhora das Dores nada soffreu O Coração de Jesus ficou completamente estragado. Uma parte do tecto caiu e o presepio ficou intacto. Comtudo, o prejuizo foi avaliado em mais de cem conto sde réis.

A ACÇÃO POLICIAL

As autoridades do 21º districto policial, nas pessoas do delegado Darcy Fróes da Cruz e do commissario Sady Caldas, estavam tambem presentes no local, desenvolvendo uma actividade extraordinaria.

Após tudo já ter sido serenado, o fogo do templo já extincto, o delegado Darcy Fróes instaurou rigoroso inquerito para apurar responsabilidades.

A' delegacia do 21º districto compareceu o vigario Janses Jatobá, acompanhados de pessoas gradas do povo, as quaes prestaram declarações.

Aggredido a páo

Foi aggredido a páo, soffrendo contusões e escoriações na cabeça, Carlos de Araujo, com 23 annos de idade, morador á rua Carmo Notto n. 303.

A victima ao ser soccorrida no Posto Central de Assistencia não quiz declarar o nome do seu aggressor.

DE PARABENS OS AUTOMOBILISTAS

Os srs. Damasceno Portugal & C. acabam de inaugurar o seu estabelecimento commercial de accessorios para automoveis, sito á rua do Riachuelo, 21, junto aos Arcos, em magnifico predio, onde installaram a sua secção de fabricação de capas e capotas sob a direcção technica do socio Amadeu Pelliccione. Por occasião de nossa visita ao novel estabelecimento, tivemos opportunidade de constatar o aprimorado gosto com que os srs. Damasceno Portugal & C. installaram o seu negocio, porquanto neste estabelecimento se encontra tudo quanto fôr necessario ao automobilista mais exigente.

Um "cocktail" offerecido á imprensa no Theatro João Caetano

PREPARATIVOS PARA O BAILE OFFICIAL

Realizou-se, hontem, ás 17 1|2 horas, no Theatro João Caetano, o "cock-tail" offerecido pela Associação dos Artistas Brasileiros á imprensa.

Compareceram o dr. Lourival Fontes, adjunto do procurador da Prefeitura; o dr. Raul Cardoso, director do Patrimonio Municipal; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o escriptor Berilio Neves, varios outros jornalistas, membros daquella sociedade, e muitas senhoras da alta sociedade carioca, entre ellas, d. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

O apperitivo foi servido no terraço daquella casa de diversões da Municipalidade, abrilhantado por excellente jazz-band, que executou as ultimas novidades em sambas e marchas.

Foi uma hora de agradavel convivio artistico-jornalistico.

Esse "cock-tail" teve por fim annunciar o grande baile a fantasia que será levado a effeito no dia 27 do corrente, naquelle Theatro e que faz parte do programma official de turismo.

Assim, espera-se alcance, o baile official grande successo, dados os preparativos que estão sendo levados a effeito.

Para isso o artista Di Cavalcanti está executando as decorações necessarias, ao mais completo exito.

O ministro da Guerra esteve hontem em S. João d'El Rey

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, tendo deixado Tres Corações, chegou hontem a S. João d' El Rey.

Nessa localidade, o ministro da Guerra esteve em demorada visita ao 11º R. I., tendo sido acompanhado pelo general Deschamps Cavalcante.

A formidavel burla de Bayonne

Já se affirma que a negociata attingiu a cifras que vão além de quinhentos milhões de francos — O chefe do governo francez ordena a abertura de um inquerito administrativo

O desapparecimento da sra. Stavisky — Como o accusado Tissier faz a sua defesa

BAYONNE, 6 (Havas) — Após as scenas tumultuosas de hontem, por occasião do accusado Tissier, quando era conduzido do palacio da Justiça para a séde do Credit Municipal, a cidade apresentou, hoje, aspecto calmo.

Mas a emoção continúa muito intensa e já se annuncia que varios membros do Conselho Municipal vão renunciar a seus mandatos, por entender que a actual assembléa não tem mais autoridade para governar a cidade, e, por isso, reclama novas eleições.

O juiz de instrucção, sr. d'Hualt, e o procurador da Republica, sr. Dejean de la Batie, partiram hoje para Pau, onde foram conferenciar com o procurador geral do Departamento e o prefeito dos Baixos Pyrineus.

O dia de amanhã será mais interessante, do ponto de vista do inquerito, por estar annunciada a acareação dos accusados Garat e Tissier. Essa acareação desperta agora ainda maior curiosidade porque o sr. Legrand, segundo advogado de Tissier, chegou hoje aqui, vindo de Paris, e, immediatamente requereu a pronuncia do sr. Garat, allegando, especialmente, o seguinte:

"Os elementos já reunidos pelo inquerito são sufficientes para autorizar essa decisão. Tissier não cessa de affirmar que agiu por ordem e em accordo com as instrucções de Garat, que era presidente do Conselho de Administração do "Credit". Pedimos, portanto, que elle seja pronunciado e se tomem, com respeito a elle, as providencias que forem consideradas convenientes á manifestação da verdade".

INVESTIGAÇÕES ESPECIAES

Por outro lado, chegaram aqui, hoje, o commissario divisionario do Serviço de Segurança Geral, sr. Hennet, que, trazendo volumosos documentos, iniciou logo investigações especiaes na região e o perito Verlaguet, que seguiu para Bordeaux, afim de proceder a exame nos "bonus" e estabelecer algarismos exactos sobre a importancia do estellionato, que está ainda longe de ser conhecida, sabendo-se apenas que vae muito além de meio bilhão de francos.

VAE HAVER INQUERITO ADMINISTRATIVO

PARIS, 6 (Havas) A Presidencia do Conselho distribuiu uma nota por meio da qual anuncia que, depois de conferencia em que tomaram parte o sr. Camille Chautemps, o sr. Thomé, director da Segurança Geral e o chefe do gabinete do prefeito de Policia, o chefe do governo resolveu ordenar a abertura de inquerito administrativo afim de apurar os actos de negligencia ou as faltas que retardaram ou entravaram a acção da justiça, no caso de Bayonna.

Por outro lado, o ministro da Justiça expediu instrucções aos juizes de Instrucção para que não sejam mais concedidas transferencias de assumptos penaes para sessões ulteriores senão uma vez e deante de motivos graves.

O titular da Justiça abriu igualmente inquerito afim de estabelecer as razões que mantiveram os adiamentos successivos do processo em torno da caso Stavisky.

DENUNCIA IMPROCEDENTE CONTRA UM BANQUEIRO

STOCKHOLMO, 6 (Havas)—O "Nya Dagligt Allehanda" annuncia que a policia interrogou um banqueiro estrangeiro que se encontra nesta capital munido de passaporte diplomatico, em vista da denuncia recebida de que o mesmo era representante do aventureiro Alexandre Stavisky, envolvido no caso de Bayonna. Nada, porém, ficára apurado, verificando-se a improcedencia da denuncia, que teria sido dada por uma mulher.

A SRA. STAVISKY DESAPPARECE

PARIS, 6 (Havas) — O sr. Hayot, antigo associado de Stavisky, foi hoje convidado a comparecer á chefatura da Segurança Geral, afim de prestar novos esclarecimentos.

Quanto á Mme. Stavisky, desappareceu do pequeno hotel da rua Colligado, onde se installara, com seus filhos e uma "nurse".

A gerente desse hotel declarou á policia que não a viu sair, porque essa senhora abandonou a casa muito cedo, quando ella ainda estava dormindo.

E acrescentou:

"Madame Stavisky, que me disse chamar-se Arlette Simon, esteve aqui apenas oito dias. Occupava um confortavel aposento de cinco peças e mantinha uma existencia tranquilla, saindo raramente e não recebendo visita alguma. As crianças iam, todas as tardes, passear com a "nurse" e só voltavam ao cair da noite. Eu tudo ignorava a seu respeito; sómente hontem, quando a policia veiu dar uma busca na casa, vim a saber que se tratava de madame Stavisky".

O QUE INFORMAM AS COMPANHIAS DE SEGURO

Diversas companhias de seguros informaram á policia que Alexandre Stavisky nunca foi acreditado junto de nenhuma dellas pelo "Credit Municipal" de Bayonna; tambem não é exacto que tivesse nunca disposto de um gabinete em seus escriptorios. O communicado accrescenta que os "bonus" em seu poder são perfeitamente regulares na forma e contêm as duas assignaturas manuscriptas que a lei exige.

E foi isso o que fez com que essas companhias se tornassem as mais importantes victimas da colossal falsificação.

A INTERVENÇÃO DO MINISTRO DALIMIER

Como os jornalistas insistissem pedindo-lhe que detalhasse a importancia de suas intervenções em favor do "Credit", o sr. Garat acrescentou: "Fiz o que julguei de bom aviso, no interesse da empresa. Para obter a intervenção ministerial, baseei-me no decreto de 1906 e, portanto, a intervenção do sr. Dalimier, então ministro do Trabalho, foi perfeitamente legal".

QUEM NOMEOU TISSIER

Disse mais que não foi elle e sim o prefeito de Departamento, quem nomeou Tissier e esse prefeito é que tinha direito de controle sobre elle

"Eu tinha nelle toda a confiança e nossa collaboração era de tal modo amistosa, que nunca lhe pedi contas do que fazia. De resto, pelos proprios estatutos, elle tinha plenos poderes".

Os jornalistas perguntaram-lhe ainda se o Conselho de Administração do "Credit" não tivera conhecimento da existencia de Bonus irregulares, na importancia de oito milhões de francos. O sr. Garat respondeu affirmativamente, adiantando, que esse facto chegou a ser discutido em sessão do Conselho.

Concluiu deplorando que houvessem envolvido a politica em uma questão como essa, de caracter francamente criminoso e por si mesmo sufficiente para emocionar a opinião publica. "Emfim, deixemos a justiça seguir seu curso, por mim, nada tenho a temer da sua acção".

Uma tragedia passional em Bento Ribeiro

DEGOLLOU A FILHA ADOPTIVA E ENVENENOU-SE, EM SEGUIDA

A chronica policial registrou hontem, mais uma impressionante e brutal tragedia.

Desta vez o facto verificou-se na quietude de um modesto lar, sito á rua Mario Hermes 70, nolinginquo suburbio de Bento Ribeiro.

Ha cerca de vinte annos, Daniel

Rosalina Ferreira da Costa, a victima

Jesus de Mesquita, de nacionalidade portugueza, conhecera Maria Flores da Costa ,viuva, com quem contraiu nupcias.

Maria, de seu primeiro consorcio, ficara com um filho, Manoel Ferreira da Costa e uma filhinha de 6 annos de idade, Rosalina Ferreira da Costa, aos quaes Daniel tomou conta como filhos, dispensando-lhes sempre a mais carinhosa estima.

Acompanhando a successão dos annos, Rosalina sob ás vistas e o carinho de sua mãe e de seu padrasto, crescera tornara-se uma morena tentadora de corações desprevenidos.

Daniel, que dia a dia mais se impressionava com o desenvolver e com os encantos de sua enteada, passou, sem que disso nada deixasse transparecer, a nutrir forte sympathia amorosa pela joven, sympathia esta que, pela convivencia converteu-se em violenta e arrebatadora paixão, cujo desfecho em linhas geraes passamos a descrever.

Ha já algum tempo, Daniel e sua familia, augmentada de sua filha com Maria Flores, de nome Amelia, foram residir em Bento Ribeiro, na rua Mario Hermes onde, embora pobremente, viviam cercados da sympathia dos moradores das redondezas.

Acabrunhado por sérias difficuldades financeiras e pela desventura amorosa em que vivia, o pobre homem parecia sonhar com a tragedia que havia de lhe arrebatar do palco da vida.

Rosalina que já contava 26 annos de idade, na plenitude de suas forças, resolveu empregar-se para ajudar a manutenção do lar commum e o fez passando a trabalhar na Casa "Catran", sita á rua da Carioca 8. Exercia a profissão de bordadeira e era muito estimada pelos seus chefes e por suas companheiras de trabalho.

Enteado e enteada, embora em segredo absoluto, mantinham compromissos muito intimos.

A TRAGEDIA

Daniel que já tinha premeditado um plano de exterminio para si e sua amada, hontem, de madrugada, quando um profundo silencio se fazia sentir, ergueu-se cauteloso do leito e dirigiu-se ao quarto contiguo, em que Rosalina se entregava ás delicias do somno.

Ao despertar sobresaltada, a infeliz moça tentou gritar, no que foi impedida por seu algoz, que munido de uma navalha proferiu-lhe profundo golpe no pescoço, quasi decepando-o.

A moça ainda teve forças para se levantar ,indo cair numa poça de sangue, na sala de jantar. Um baque surdo, fez Maria Flores despertar.

Não vendo o marido ao seu lado, correu áquella dependencia onde jazia horrivelmente golpeada e quasi desnuda sua estremosa filha, que ainda se contorcia com dores horriveis.

Aos gritos e aos appellos que fazia ao esposo desapparecido, accudiram vizinhos que levaram incontinenti o facto ao conhecimento da policia.

Com a chegada da policia do 29º districto, representada pelo commissario Nelson Cunha, tudo ficou esclarecido.

Fôra encontrada aberta uma porta dos fundos da casa, e, no quintal, junto ao gallinheiro, tendo ainda perto de si uma navalha toda ensanguentada, o padrasto da moça. Estava morto! Ao primeiro exame, a policia não verificou em seu corpo nenhum ferimento, mas encontrou sobre uma mesa da sala da frente da casa um vidro de veneno, vasio do seu conteudo. Envenenára-se o homem.

A policia procedeu no local do crime ás diligencias de praxe. Por uma especie de "diario" e uma carta deixada pelo assassino-suicida, a tragedia que tão vivamente impressionou a população de Bento Ribeiro, não fôra obra de impulso de momento, mas um acto premeditado e maduramente pensado por Daniel.

A carta deixada pelo suicida, já publicada e melhorada em sua redacção, é a seguinte:

"Este é o fim tragico de duas pessoas que nunca mais poderão se unir, felizes, na vida. Uma dellas trabalhou muito e foi tudo: sendo copeiro, cozinheiro e até banqueiro de bicho... Ninguem, porém, soffria privações.

Adeus, para a minha pobre mãe, Leonor Luiza de Mesquita! Adeus para a minha filha Amelia e um apertado abraço para a minha netinha.

Eu e Rosalina vamos terminar com a nossa felicidade sob a terra. Mas, mulher, só ella, ella que me dominou inteiramente.

Adeus por mim e por ella, para todos. (assig.) Daniel Mesquita."

Num caderninho de notas, especie de "diario", tambem apprehendido pela policia, como dissemos, havia as seguintes annotações:

"A vida é tão complexa, que ninguem a comprehende... Sou teu amante e de tudo, vejo agora, teu irmão é sabedor.

Se morrer, levo a certeza de que não fui "Pão Duro". Ganhei, gastei e vivi... 24-12-933."

"O amor só póde dar resultado assim...

Nunca soffri tantos horrores na vida. Tenho de tudo vergonha. E a nossa morte vae ser crudelissima!...

Fomos felizes? Quem sabe... Nunca tivemos filhos."

Depois das devidas formalidades, os cadaveres de Rosalina e Daniel foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia deteve os moradores da casa em que se verificou o crime e abriu inquerito a respeito.

RONALD DE CARVALHO EMBARCA PARA O RIO

PARIS, 6 (H.) — O sr. Ronald de Carvalho, primeiro secretario da embaixada do Brasil, deixou hoje esta capital, para Boulogne-sur-Mer, onde embarcará, á noite, para o Rio de Janeiro.

O sr. Ronald de Carvalho, que viaja em companhia de sua familia, foi cumprimentado na estação pelo embaixador Souza Dantas, pessoal da embaixada e numerosos amigos.

Foi grande a exportação de café no ultimo semestre

UM TELEGRAMMA DE CONGRATULAÇÃO DO CENTRO DOS EXPORTADORES DE CAFE' DE SANTOS

A directoria do Departamento Nacional de Café, recebeu o seguinte telegramma:

O Centro dos Exportadores de Café de Santos, reunidos em assembléa geral, congratulam-se com vv. excias. pela auspiciosa exportação vereficada no semestro ora findo, devido, em bôa parte, a segura criteriosa orientação desse departamento, tão dignamente por vv. excias dirigidos. E' de estimar que o nosso governo, diante dos promissores resultados colhidos pela politica bem orientada até agora seguida pelo Departamento, conserve v. excias. no espinhoso posto em que se acham, para que não haja solução de continuidade no programma que vv. excias. traçaram e que para bem dos interesses na Nação deve ser cumprido sem tergiversações. Queiram vv. excias. aceitar as nossas mui cordiaes saudações com os votos que fazemos pela felicidade pessoal de vv. excias. no decorrer do anno em começo. — (aa.) Esau' Silveira, presidente; João Faria, secretario.

DESASTRE DE AVIAÇÃO E MORTES NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 6 (A. P.) — O avião militar que caiu ao solo quando viajava de Quinteros para esta capital foi encontrado completamente destroçado, proximo de uma serra a 32 kilometros daquella cidade. Ao contrario das primeiras noticias, morreram o tenente Germán Rodriguez e o sargento Luis Jacoby.

Os que vão fazer o curso de Estado-Maior

No concurso de admissão á Escola de Estado Maior foram julgados habilitados a proseguir nas provas os seguintes officiaes: tenente-coronel Renato Onofre Pinto Aleixo, majores Victor Cesar da Cunha Cruz, Onofre Muniz, Gomes de Lima, capitães Ivimá Siqueira, Antonio de Alencastro Guimarães, José Carlos Pinto Filho, Pedro Geraldo de Almeida, Theophilo Diniz, Saul Freire da Motta Teixeira e Newton de Souza.

REGRESSOU DE MONTEVIDE'O A SRA. BERTHA LUTZ

A ACTUAÇÃO DA DELEGADA BRASILEIRA NA 7ª CONFERENCIA PAN AMERICANA

Em avião da Panair, chegou ao Rio, ante-hontem, a sra. Bertha Lutz, que fôra a Montevidéo como um dos membros da delegação brasileira á 7ª Conferencia Pan Americana.

A presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino teve significativa actuação no seio da grande assembléa internacional.

Apresentou uma these no sentido de ser creado o Departamento Inter-Americano do Trabalho Feminino, que foi approvada em caracter de recommendação, em vista das restricções com que foram sempre ali acolhidas as questões trabalhistas.

A "leader" do feminismo no Brasil apresentou ainda varias outras theses, uma das quaes suggerindo um estudo geral da situação economica da mulher e outra, no sentido de participarem as mulheres das futuras conferencias, nas representações de todos o paize, não como simples assessoras, mas como delegadas plenipotenciarias, tendo sido esta ultima these defendida perante a assembléa pelo dr. Afranio de Mello Franco.

A PEDIDOS

Instituto de Alta Cultura e Technico de Sociologia

(Fundado na cidade do Rio de Janeiro a 30 de maio de 1921)

Sobre o momento social e politico

Em nossas anteriores communicações publicas (1), sempre temos affirmado que o "Brasil":

a) para orientar-se convenientemente nas transformações politicas, sociaes, economicas e financeiras, que lhe são impostas por seu espontaneo crescimento, material, intellectual e moral, já de altos indices, ha de tomar a "iniciativa" de incorporar habitualmente, ás funcções governamentaes, as funcções scientificas e consultivas da "technica sociologica", isto é, da technica relativa á sciencia da composição das sociedades humanas;

b) se não o fizer, emquanto não o fizer e até que o faça, ha de continuar, fatal e inevitavelmente, a apresentar os mesmos espectaculos que vêm sendo observados e lamentados por toda a gente de bom senso e não interessada em enganar-se com as proprias ou alheias illusões.

Essa "iniciativa" é que dará expressão á real e grande "Revolução Brasileira", que ha muito se vem operando na "Republica" e que apenas foi mais evidenciada e desnudada com os acontecimentos que provocaram e succederam á agitação culminada a 3 de outubro de 1930.

De facto, somente após aquella iniciativa, elaborar-se-á modificação gradual no systema governamental dominante, estabelecendo-se alguma correcção na insufficiencia mental e pratica dos que, não obstante sejam os melhores elementos "representativos" das massas populares, são ainda captados entre homens sem nenhum preparo scientifico anterior, e util ás funcções governamentaes a que se destinam.

Toda idéa, como o facto, da "representação" decorre do surgimento de uma "differença em funcções" e que impede seu exercicio "generalização" entre todos os dados da composição e a que a "differença" interessar.

Dahi, a particularização e a especialização inherentes ás representações, quando se trata da acquisição anterior de conhecimentos theoricos, ou praticos, correlativos áquellas funcções.

Esse principio é já um facto de extensa vulgaridade em todas as relações humanas contemporaneas.

Applica-se a um qualquer "operario", ou "mestre" de obra.

A "unica excepção conhecida" é relativa ás mais altas funcções governamentaes das sociedades humanas e aos seus poderes legislativo e executivo.

Nessas funcções devem predominar as inspirações, as intuições, ou os palpites, sem nenhuns limites prévios.

O poder judiciario, salvo o Jury; as funcções militares, desde o soldado ao general; e quaesquer outras funcções publicas administrativas extremam-se sobre principios hauridos numa prévia e respectiva habilitação, incessantemente aperfeiçoada.

Toda a gente sensata de nossos dias comprehende, por isso, que aquellas "representações" não poderão continuar a ser exercidas, "exclusivamente", por homens que:

nunca tiveram noticia alguma scientifica sobre as leis naturaes da composição e do desenvolvimento social;

ou repellem todo auxilio scientifico, julgando-se, obstinadamente, capazes de suppril-o com seus racionalismos, ou com seus empirismos.

Ignorantes, ou rebeldes, atiram-se, inconsciente ou audaciosamente ao exercicio daquellas funcções, mantendo o trabalho da composição social sob "fatigante improvisação".

Comtudo, deveriam saber, ou preferirem saber:

a) quaes são os "materiaes" que, real e objectivamente, entram na composição social e são os "manipulados", diuturnamente, na actividade governamental, como suas "materias primas";

b) qual é o "plano" essencial e constante na "totalização" de qualquer composição social e que servirá de "schema" permanente para a orientação governamental na distribuição e applicação daquelles "materiaes";

c) qual o "tempo" essencial á "totalização" de qualquer composição social ou essencial á "formação" de cada uma de suas "partes", ou "phases";

d) qual o "typo", ou o aspecto geral predominante em cada uma das partes, ou phases, da composição social, pelo qual cada uma dessas se "caracteriza" "e é reconhecida", pondo em "relevo" as necessidades da composição, já satisfeitas, ou a satisfazer, com a applicação daquelles "materiaes" em alguma éra ou periodo.

Com esses dados e principios elementares da architectura social, como do bom senso indispensavel a qualquer actividade systematizada, deixariam de occorrer, naquellas funcções governamentaes, representações de actores cheios de simples racionalismos palavrosos; de mysticismos vetustos e sempre inoperantes; de praticismos grosseiros e sem dados demonstrativos e explicativos; de criticismos literarios; de romantismos imaginosos; de conceptualismos estrabicos e unilateraes; de industrialismos mercantis; ou de ajustamentos violentos sempre deformadores e algo tragicos.

•

E' certo que, ha muito, foi comprehendida a necessidade dessa habilitação prévia para e naquellas funcções governamentaes; e que esse espontaneo reconhecimento é que inclina as massas populares para os "juristas", ou seus assemelhados, suppondo-os doutos para aquellas actividades politicas e por sua applicação ás sciencias moraes, sociaes e economicas.

Mas, como o demonstra a situação geral em todo o Occidente, o "empirismo politico-jurista" esgotou-se em toda a parte, no revelar-se incapaz de, com os dados de seus actuaes conhecimentos theoricos e praticos, aprehender, comprehender, explicar, definir, classificar, dirigir, corrigir ou utilisar os factos das relações naturaes e occurrentes nas multiplas e differentes sociedades humanas, todas muito crescidas em volume e em complexidade dentro em seus respectivos estados de composição.

Sem duvida, esse "esgotamento" não deverá ser apreciado num sentido "pejorativo" e deprimente da actividade "juridica-politica", como o affirmam opiniões precipitadas e superficiaes dos que pouco sabem do Direito e nunca exerceram funcção "politica"; mas, e sómente, como consequencia do "limite" natural attingido pelo simples "racionalismo", ou pelo rude "praticismo", sob os quaes se iniciou e ainda se mantem o conhecimento humano sobre os phenomenos, factos e relações, moraes, politicas e economicas do homem em collectividade.

Num compartimento estanque e inaccessivel á penetração scientifica, apesar do esforço cultural durante cerca de 25 seculos e de "Aristoteles a Auguste Comte" esse "limite" havia, necessariamente, de accentuar-se dia a dia em razão da complexidade sob que aquelles phenomenos se apresentariam universalmente; e culminaria impondo a "reconstrucção do Direito", para que assente sobre principios scientificos, hauridos sobre "leis naturaes, geraes e constantes", realizando a "hypostase da Sciencia com o Direito", na phrase lapidar de Pedro Lessa.

A crise occidental é, portanto e em summa, a crise do esgotamento do racionalismo e do praticismo politicos-juristas, para enfrentarem a "complexidade" dos phenomenos a que antes se teria applicado com sufficiencia e efficiencia; ou a crise das sciencias sociaes e juridicas para forçal-as a enquadrarem-se dentro nas "sciencias naturaes e positivas", geraes e abstractas, e para engrandecerem-se e dignificarem-se sob esses influxos.

•

No Brasil, esses factos encontram plena e razoavel justificativa.

Somos, ainda e simplesmente, um Povo em "idade prepubere".

Vivemos, por isso e até aqui, muito legitimamente, sob as inspirações de nossas estirpe alienigenas, imitando-lhes a conducta e seguindo-lhes as lições e as suggestões.

Nossa mentalidade, ainda voltada para o Oriente, não é satisfeita senão ás portas das Alfandegas, ou ás chegadas dos Correios, para recebermos e assimilarmos os productos dessa indispensavel importação.

Com esses recursos, crescemos, porém, collectiva e vegetativamente, sem formarmos nenhuma consciencia scientifica sobre os factos de nossa composição e sem mesmo suspeitarmos que, em breve tempo, della precisariamos, para continuarmos nossa Civilização sem aquelles e outros guias, ou "sem muletas, sem côllas" ou "sem decorados anteriores".

Dahi, a difficil situação em que agora nos examinamos e realmente nos encontramos: sem mentalidade propria, generalizada, uniforme e sufficiente, quanto sem mais esperanças de restaurarmos as fontes primitivas de nossos abastecimentos e de nossas precedentes inspirações.

Em nossa idade collectiva, julgamos "perpetuos" nossos mentores e sempre "rejuvenescidos".

Mas, não se apercebendo desses acontecimentos, seja por desconhecel-os, seja por opprimida pela "necessidade" de orientar, do melhor modo, a composição social, nossa mentalidade politica-jurista não tomou qualquer "iniciativa" e na "previsão" do que nos succederia fatalmente.

Continuou e continu'a a agir conforme as circumstancias e ao correr dos factos diarios e immediatos; mas, para orienta-los, "não encontrando" outros e melhores conhecimentos systematisados, é obrigada a insistir nas applicações daquelle racionalismo e daquelle praticismo, revelando, aliás, e nessa altura, grande erudição das lições alienigenas e grande argucia para aproveital-as.

Com isso, porém e sómente consegue, afinal, dizer e repetir, pisar e repisar, themas archaicos, na inutil esperança de obter "novidades" ou "invenções", pelo menos do genero classificado em direito industrial como "applicações novas de meios conhecidos."

Os productos, ou os resultados, sendo, porém, sempre nullos, insignificantes, em relação ás promessas annunciadas, seus inevitaveis insuccessos actuam sobre o prestigio daquella nossa mentalidade, desmoralisando-a e attribuindo-lhe defeitos que não lhe são proprios, nem derivados de sua responsabilidade directa.

Em nossa "idade collectiva", não poderemos ser responsaveis por nossa propria situação, nem mesmo pela "imprevidencia" em não nos termos preparado com antecedencia para vencel-a.

A "precocidade no saber" não é attributo natural das collectividades humanas, sobretudo quando versar a "creação do saber" e não sómente a "generalisação do já creado".

Essa "creação" processa-se no subconsciente collectivo e através a elaboração de representações espontaneas e penosamente construidas e exhibidas.

Não temos, portanto, justas razões para, reciprocamente, nos injuriarmos e nos maltratarmos, por nos encontrarmos, todos, com aquella mesma idade collectiva; e, em consequencia, sem os recursos, mentaes e praticos, necessarios á solução consciente e sabia de nossas difficuldades communs.

•

Todavia, essa justificativa não importará em deixar de reconhecermos a "verdadeira situação" em que nos encontramos e para que não exaltemos nossa minima capacidade adquirida, — como o dissemos em nossas "Conferencias" sobre "Sociologia", na Escola do Estado Maior do Exercito, em 1931 e em 1932, e de que:

"A situação geral do "Povo Brasileiro", não é, nesse particular, differente, da dos demais povos civilisados; mas, nem, por isso, deixa de apresentar o "grande ridiculo", senão a "temerosa insensatez", no continuar, elle, "convencido", "ingenua e confiadamente", de que a actividade de seus homens de governo será capaz de proporcionar-lhe orientação e satisfação seguras a seus mais vitaes interesses e a seus mais acariciados ideaes, — quando, por mais extremados e dedicados a esses interesses e ideaes, não poderão elles lograr grandes resultados, levando, como levam, para aquellas funcções governamentaes, a inconsciencia de sua completa ignorancia sobre aquellas e outras questões fundamentaes ás composições sociaes e sobre as circumstancias em que terão, elles, de se debater.

Ninguem precisará ser "adivinho" para saber o resultado de uma construcção, cujos architectos e operarios "não sabem" quaes são os "materiaes" que vão "manipular", como os irão "distribuir e applicar", nem o "tempo" da obra "total", ou "parcial", a emprehender, não possuindo meios idoneos para "reconhecerem", ao correr e depois de qualquer trabalho, o "estado" da construcção realisada e a sua "capacidade" para ser continuada.

Esses factos não são exclusivos desses, ou daquelles homens, de maneira que a substituição delles não importará em melhor orientação geral.

O fundo da mentalidade teorica, ou pratica, de "todos" é o "mesmo", pelo que as "variações", na substituição delles, serão insignificantes.

Todos contribuem, com as melhores intenções, para o cháos e para a confusão, a menos que sejam importadas "novas idéas" e procuradas em toda a parte.

O declinio da Revolução Brasileira só será notado, quando occorrer alguma reacção espontanea e no sentido da associação, daquella technica scientifica, áquellas funcções.

•

Salvo hypothese de subita reacção, não será licito esperar, no "Brasil" a menor attenuação nessa situação geral.

Não somos, collectivamente, insensiveis á incorporação normal dessa technica naquellas funcções governamentaes.

Através missão franceza, americana e ingleza, já a importamos para o Exercito, a Marinha e as Finanças; e através recepção de professores especializados, já temos aperfeiçoados conhecimentos scientificos, doutrinarios e praticos.

Para aquellas funcções, nossas susceptibilidades politicas venceriam suas difficuldades através as "funcções consultivas" e que, em regra, só se exercem, quando provocadas e sómente são obedecidas, quando bem aceitas e approvadas.

Mas, "a hypostase da Sciencia com o Direito" não se faz, ainda, em parte alguma, porque exige uma elaboração philosophica e preliminar de grande porte, assente sobre "tabua raza" de todos os actuaes conhecimentos, como diria "Descartes", ou sobre a destruição de todos os "idolos" ainda dominantes, como diria "Bacon".

Exigirá depois sua "coordenação" com as sciencias sociaes e juridicas e afinal sua generalização entre todos os cultores do "Direito", nas Academias, ou nas organizações em que os juristas prevalecem por sua cultura apropriada.

Com esses "novos dados" e após tal reconstrucção monumental, será, então, possivel o apparecimento e a expansão da technica correlativa e sobre bases scientificas.

A esse tempo, estará realizada a maior "Revolução Humana".

Della, o Instituto de Alta Cultura e Technico de Sociologia, que fundamos no Rio de Janeiro a 30 de maio de 1921, é o "precursor" unico e incontestavel, porque é a primeira e unica creação desse typo em todo o Occidente Civilizado e que possue, com exclusividade, aquella elaboração philosophica e generalizavel a todos os conhecimentos e praticos do homem actual; e, por isso, idonea ás suas applicações ao Direito e á Sociologia, com os dados essenciaes á utilização technica correlativa.

Mas, o Instituto é uma organização de caracter, fins e applicações "scientificas", pelo que tem uma acção muito discreta e lenta no meio social, para que não se involva nos acontecimentos a que observa e não se desvirtue de seus propositos.

Sua pertinacia em evitar esses máos rumos e em não assumir funcção aggressiva de males e situações de que se libertou com esforço consideravel, não tem impedido, porém, de observar, com attenção, a vida collectiva Brasileira, para reunir, como reuniu, os "dados objectivos e mais essenciaes áquella technica e applicavel ao Brasil".

Em todas as opportunidades, tem "agido convenientemente", como o provará seu archivo.

Repetindo-se, por isso e ainda hoje, dirá que:

O declinio evidente da Revolução Brasileira, de que o "Instituto" é o real precursor, não será notado, senão depois que se extinguirem as "esperanças", sempre "renovadas", de que o empirismo e o racionalismo politicos-juristas serão capazes de modificar aquella situação geral.

No momento, os porfiados trabalhos para reunir a Assembléa Constituinte e a extremada dedicação de seus mais dignos representantes já podem ser avaliados pelos resultados apresentados e indicativos de que não darão orientação e termo á Revolução Brasileira.

Essa é mais grave e mais profunda, porque é a do preparo da expansão do Genio collectivo do Brasil e que, em seu augusto subconsciente, busca revelar-se com a potencia necessaria a assegurar sua funcção no scenario da vida humana futura.

Nascido da scentelha divina que, scientificamente, orientou a navegação oceanica e abriu á Civilização os horizontes reaes do Universo; mantendo-a viva e ardente, em nossos dias, para permittir a creação da ascensão aérea e a orientação de sua navegação, entregando á Civilização as regiões ethereas, — o Genio collectivo do Brasil elabora seu poder e sua expressão com igual magnitude; e, por isso, não ha de comprimir-se e retrair-se dentro nos estreitos limites e dos logares communs em que, ainda e actualmente, se comprazem os que não se aperceberam de sua Grandeza e de seu Porvir.

Rio de Janeiro (rua Conde Baependy n. 62, Tel. 5-1251), 25 de dezembro de 1933.

A. LOPES DA CRUZ

Director-geral technico.

(1) O JORNAL de 4 e 23 de janeiro, 21 de fevereiro e 30 de julho de 1931 e 30 de outubro de 1932.

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

TABELLA DE PAGAMENTO DE PENSÕES DO MEZ DE JANEIRO DE 1934

DIA	
9	letra A até 150
10	A de 150 em deante
11	B e C
12	D e E
13	F. G. Filhos
15	H. I. J.
16	K. L. M.
17	Marias até 150
18	Marias de 150 em deante
19	N. O. P. Q. R. S.
20	T. U. V. X. Y. Z.
22	Procuradores

— AVISO —

Só serão pagas as pensões daquellas pensionistas que trouxerem os documentos exigidos perfeitamente legalizados.

Só terão valor as procurações passadas no anno de 1933 em deante.

No mez de fevereiro será exigido o attestado policial com firma reconhecida.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1934.

DR. JOAQUIM INOJOSA.
DR. THEODORETO NASCIMENTO.
DR. AUGUSTO DE BRITTO BELFORT ROXO.
Depositarios judiciaes.

MAIS UMA PEÇA FRACASSADA

O lamentavel comediographo sr. Claudio de Souza escreveu hontem uma carta ao "Correio da Manhã", para estranhar tres coisas: o apoio do "leader" da bancada paulista á proposta Fernando de Magalhães, para que uma commissão de constituintes apresentasse ao sr. Oswaldo Aranha os protestos de pezar da Assembléa, pelo seu afastamento da "leaderança" da maioria, voto, aliás, que o sr. Alcantara Machado deu, como frisou, "por méro gesto de consideração pessoal"; o facto do sr. Cincinato Braga, na sessão em que se homenageou a memoria do sr. Olegario Maciel, haver recebido um abraço do sr. Gustavo Capanema; e a sympathia com que, affirma o deploravel theatrista, o chefe do governo provisorio vê a interventoria paulista.

Tudo isso estranha o sr. Claudio de Souza, lembrando que alguns milhares de moços bandeirantes tombaram em 1932 no campo da luta, e outros se encontram ainda no exilio. E conclue, perguntando se valerá algum sacrificio essa politica "que termina sempre em congraçamentos rapidos ou lentos em redor do poder".

Antes de mais nada, convem accentuar que, para intriga tão mesquinha, feita para incompatibilizar a opinião bandeirante com o seu digno interventor e a Bancada que legitimamente a representa na Constituinte, escolheu o lastimavel comediographo o jornal que tem timbrado em achincalhar o glorioso movimento de 32, classificando-o systematicamente de "contra-revolução paulista".

Depois, não ha deixar de notar a extrema indigencia mental de quem toma por provas de congraçamento rapido ou lento em torno do poder, o facto de haver a bancada paulista acompanhado o voto "unanime" da assembléa apoiando a indicação Fernando de Magalhães, sobretudo com a resalva que fez, e ainda do facto de não haver o sr. Cincinato Braga repellido um abraço do sr. Gustavo Capanema, não falando na sympathia de que tão invejoso se mostra o sr Souza...

Bem se vê que o penoso comediographo não participou da revolução de 32, com ella não se identificou, para ella não contribuiu, nem directa, nem indirectamente. Porque, do contrario, não ignoraria o inefavel autor de "Flores de assombro", que o movimento que tanto sangue e tanto sacrificio custou a São Paulo outro intuito não teve senão o de promover a immediata reconstitucionalização do paiz. O povo paulista não se levantou de armas em punho para combater o sr. Oswaldo Aranha ou o sr. Gustavo Capanema. Levantou-se em nome de um ideal sagrado, e a bancada paulista continua na Assembléa, dentro de suas funcções parlamentares, porque a ellas se restringe o seu mandato, a luta iniciada nas trincheiras pela mocidade de sua terra. Não veiu aqui para aggredir pessoas, mas para satisfazer a maior aspiração paulista neste momento, que é de ver o paiz reintegrado, o mais breve possivel, na ordem juridica. E, porque a compõem homens que se prezam de representar um povo de inexcedivel elevação moral e elegancia de attitudes, não commetterá nunca a baixeza de se furtar a um gesto de comezinha cortezia.

Para infelicidade do sr. Claudio de Souza, há mais ainda: que autoridade pode ter para, falseando acintosamente a verdade, accusar de infieis aos ideaes de 32 o interventor e os deputados paulistas, um homem que, nascido em São Paulo e membro da Academia Brasileira de Letras, nenhuma palavra teve em apoio da proposta Guilherme de Almeida, pedindo á Academia que se manifestasse sobre o movimento constitucionalista, como é do conhecimento de todo o paiz? Como se vê, o mallogrado escriptor perde as excellentes opportunidades que se lhe offerecem, quer para ficar calado, como agora, quer para falar, como ha anno e meio...

UM COMBATENTE DE BOA MEMORIA

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã, segunda-feira, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Joaquim da Silva Carvalho, Antonio Guimarães, Ely Porto, José Alves Soares, Waldemar Augusto Lima e Manoel de Carvalho.

Na Segunda — Tacito Lemos, José Peres de Oliveira, Antonio Noronha e Manoel Sancho.

Na Terceira — José Mangia Sobrinho, Francisco Carlos Santa Helena, Julio Euzebio Silva e Curt Stida.

Na quarta — Taylor Zimammer Duarte.

Na Quinta — Emilia Winter e Albino Rebello Cardoso.

Na Setima — Antonio Oswaldo Pereira, Sebastião Braz de Oliveira, José Augusto Braga, Manoel Monteiro dos Reis, Daniel Martins Teixeira, Sebastião Ferreira e José Gonçalves Nunes.

Na Oitava — Otelo Carneiro Torres, João Machado Freitas, João Martins Monteiro, Alexandre Silva e Henrique Amorim.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE AMANHÃ

Conforme hontem noticiamos detalhadamente, da sessão de amanhã constarão os seguintes julgamentos: **Habeas-corpus** — (petições e recursos); **recursos criminal** n.º 791, adiada da sessão de 18 de dezembro ultimo; **appellações criminaes** (da mesma sessão) nos. 1.222 e 1.234; **revisões criminaes** (idem) nos. 3.244, 3.286, 3.311 e 3.401; **recursos criminaes nos.** 790, 792, 793 a 794; **appellações criminaes** nos. 1.332, 1.233, 1.238, 1.239, 1.240 e 1.241.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

(Sessões ás 2as., 4as. e 6as. feiras, ás 12 horas). — Deverão ser julgados na sessão de amanhã todos as appellações que estão com dia para julgamento, assim como os "habeas-corpus" adiados da sessão anterior.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

COMMISSÕES DE PROMOÇÕES

O desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação, convocou uma reunião da Commissão de Promoções e Nomeações da Justiça Local para depois de amanhã, 9, ás 14 horas.

Já foi remettida ao Governo, para effeito de nomeação para juiz da 8.ª Pretoria Criminal, cujo cargo foi posto em concurso, a lista dos dez candidatos classificados na seguinte ordem: Bachareis Homero Brasiliense Soares de Pinho, Eduardo Espinola Filho, Narcello de Queiroz, Heraclyto Ferreira de Queiroz, Sylvio Martins Teixeira, Sady Cardoso de Gusmão, Carlos Alberto Lucio Bittencourt, Carlos Robillard de Marigny, Salvador Tedesco Junior e José Prudente de Siqueira. Para o mesmo effeito, acompanhou esta uma lista de cinco primeiros supplentes de pretor, com mais de oito annos de exercicio effectivo nas Pretorias e Varas.

SESSÕES DE AMANHÃ

Realizam-se, amanhã, as sessões da 1.ª Camara Criminal, 3.ª de Appellações Civeis, 5.ª de Aggravos e a reunião da Commissão de Promoções e Nomeações da Justiça Local.

PAUTA DA CORTE PLENA

Pauta dos julgamentos a serem effectuados na proxima sessão da Corte Plena, que deve realizar-se na proxima quarta-feira, 10 do corrente, ás 12 1|2 horas, ou nas sessões seguintes.

RECURSOS DE REVISTA

N. 411 — No aggravo de petição n. 8.204 — Relator, des. José Linhares; recorrente, Francisco Storino; recorrida, Veneravel Ordem 3.ª dos Minimos de São Francisco de Paula.

N. 419 — Na appellação civel numero 3.154 — Relator, des. Galdino Siqueira; recorrente, Companhia Ferro Carril Jardim Botanico; recorridos, Antonio Cardoso de Miranda, assistido de sua mãe, d. Thereza Cardoso de Miranda, e o 2.º curador de Orphãos.

N. 492 — No aggravo de petição n. 8.553 — Relator, des. Costa Ribeiro; recorrente, d. Maria Chapa, tambem conhecida por Maria Chaba; recorrido, Salim Chebel Tannure.

N. 466 — Na appellação civel numero 3.611 — Relator, des. Fructuoso de Aragão; recorrente, Cortume Carioca S. A.; recorrido, João Alves de Freitas.

N. 425 — No aggravo de petição n. 8.377 — Relator, des. Nabuco de Abreu; recorrente, dr. Alberto Soares de Sampaio; recorrido, Henrique Armbrust.

N. 449 — Na appellação civel n. 3.625 — Relator, desembargador Alfredo Russel. Recorrente, Luiz Ongre & Cia. Recorrida, d. Lucinda Rocha Toledo Lisbôa, assistida de seu marido, dr. José de Aguiar Toledo Lisbôa.

N. 446 — No aggravo de petição n. 8.397 — Relator, desembargador Collares Moreira. Recorrente, d. Maria Luiza de Magalhães Menezes, inventariante do espolio do dr. Eugenio do Espirito Santo Menezes. Recorrido, Luiz Affonso Faria.

N. 451 — Na apellação civel n. 3.223 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão. Recorrente, Albino de Souza Pinheiro. Recorrido, dr. Edgard Monteury Pimenta, liquidatario da fallencia de Alves Moreira & Cia.

N. 265 — No aggravo de petição n. 3.098 — Relator, desembargador Arthur Soares. Recorrentes, 1º, o 1º curador de orphãos; 2º, dr. Gastão Carlos das Neves, na qualidade de curador do interdicto José Evangelista Teixeira Leite; 3º, dr. Henrique Romaguera, na qualidade de curador de sua mulher, a interdicta d. Anna da Gloria Teixeira Leite Romaguera.

N. 380 — No aggravo de petição n. 8.126 — Relator, desembargador Mornes Sarmento. Recorrente, Manoel Pinto Thomaz. Recorrido, Domingos Antonio Garrido.

N. 484 — Na apellação civel n. 3.579 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Recorrente, Lourival Ribeiro de Oliveira. Recorridos, d. Celestina de Oliveira Ribeiro de Castro e seu marido Emilio Rozinho Ribeiro de Castro e Albino de Oliveira.

N. 366 — No aggravo de petição n. 8.182 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Recorrente, d. Alahyde Macieira do Amaral, assistida por seu marido, general Bernardino Antonio do Amaral. Recorridos, d. Maria José Macieira, inventariante e testamenteira do espolio de sua finada mãe, d. Maria Lopes da Cunha e Silva Macieira, dr. curador de residuos e o 2º curador de orphãos.

N. 355 — No aggravo de petição n. 7.802 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Recorrente, a massa fallida de Flavio Pace. Recoridos, F. Sala & Cia. e o 2º curador das massas fallidas.

N. 429 — No aggravo de petição n. 8.290 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão. Recorrente, João da Silva Cardoso. Recorrida, d. Nathalia Raposo de Oliveira, representada por seu marido, Manoel Fernandes de Oliveira.

N. 488 — Na appellação civel n. 3.433 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Recorrente, d. Euzebia Dias Teixeira de Campos. Recorridos, Gregorio Soares de Campos e o 1º curador de orphãos.

N. 479 — Na appellação civel n. 3.430. Relator o desembargador Cesario Alvim. Recorrente, d. Ethel Mary Fage. Recorridos, Harvey Villela & Cia.

N. 379 — No aggravo de petição n. 7.381 — Relator, desembargador André Pereira. Recorrente, Antonio dos Santos. Recorrida, d. Maria das Dores Vieira de Abreu.

N. 478 — Na appellação civel n. 3.729 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Recorrente, Corrêa & Costa. Recorrido, Abel Alves da Silva.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Reivindicação de Theophilo Ribeiro Filho — Capello Eiras & Cia: — Julgo procedente a reclamação reivindicatoria nos termos da inicial.

Impugnação de credito do Banco Commercio e Industria do Rio de Janeiro: — Maulb' Aboud: — Digam os interessados.

SEGUNDA

Juiz, dr. Sabola Lima. Escrivão, Frederico de Castro.

Verificação de haveres: — Firma Coval & Cia. — Indefiro a proposta de fis. 52.

Inventario — Alice Bunsteg Ferreira de Abreu — A' avaliação.

Inventario — Anna Rita de Barros Conceição — Diga o inventariante sobre a promoção.

Executivo por promissoria — Banco do Brasil — Exequente — Procopio Oliveira & Cia. — Executado — Mantenho o despacho de fs. 76. — Prosiga-se.

TERCEIRA

Juiz, dr. Santos Netto. Escrivão, Luiz Galvão.

Autos em vista:

Ao dr. Alfredo Paulo Eubank.

Summaria:

Octavio Eurico Alvaro — Carolina Augusta Lage.

Ao dr. Mario de Aquino.

Executivo hypothecario — Maria Kuntz — João Pereira Borges.

A. Dra. Rosa Weisz.

Ordinaria — James Fafen — Alexandre Preth.

SEXTA

Juiz, dr. Frederico Sussekind — Escrivão, J. S. Pinto Junior.

Executivo de Miguel Farax Serur contra Manoel Leite Sampaio: — Indeferida a petição de folhas seis e mantido o despacho de fls. duas.

Processos com vista: — Ao dr. José de Souza Lima Rocha, os autos de Acção Ordinaria de Antonio de Souza Amaro contra Antonio Teixeira Moutinho e outros.

VOTO DE PEZAR

Abrindo a audiencia, o dr. juiz declarou que lhe cumpria mandar registrar um voto de pezar pelo fallecimento do eminente brasileiro, o juiz de Menores, dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos, não só a justiça local, mas a sociedade brasileira tambem, só podiam lamentar esse fallecimento, porque o juiz Mello Mattos, soube sempre ser um magistrado culto, digno e brilhante, exercendo a sua funcção de juiz de Menores com bondade e o interesse social difficilmente substituivel. E' que um juiz de Menores não precisa apenas ser um cidadão intelligente e digno, mas necessita de ter um coração bonissimo para attender aos necessitados de seus valiosos auxilios. E o dr. Mello Mattos foi um dedicado no seu mister, merecendo de todos uma eterna gratidão e louvores geraes. O dr. Edgard Ribas Carneiro, pediu permissão por si e em nome de seus collegas, para associar-se a esse voto de pezar, tendo feito referencias enaltecendo os dotes e qualidades moraes do juiz dr. Mello Mattos, tendo sido deferido pelo r. juiz.

PROVEDORIA E RESIDUOS

Juiz — Dr. Ribeiro da Costa.

Escrivão — Trajano de Faria.

Francisco de Souza Costa, fallecido — Julgada a partilha.

Leonor dos Santos Braga, fallecida — Aos interessados.

Joaquim Felisberto da Cunha Souto Maior, fallecido — Informe o inventariante.

Antonio Ferreira de Souza Torres fallecido — Em face do que consta de fl. 506, defiro o levantamento da quantia de 5 contos de réis, em nome do requerente de fl. 504.

Commendador José de Souza Breves, fallecido — Diga o dr. curador.

Marie Louise Andréa Chrione Coelho, fallecida — Defiro o pedido de fl. 117, expedindo os editaes de praça.

Francisco Martins, fallecido — Não tendo o inventariante dado andamento ao processo, não obstante o tempo decorrido e as varias prorogações concedidas, destituo o encargo e em substituição nomeio a herdeira Balbina Martins Carneiro, assignando esta o compromisso legal.

Extincção de fideicomisso

Francisco Rigaud Nogueira, testador — Digam os interessados.

Maria da Gloria Ferreira Velho, testadora — Cumpra-se o accordão.

Antonio Manoel Fernandes da Silva, testador — Satisfaça se ao pagar o imposto calculado a fls.

Extincção de clausula

José Lopes Cardoso, testador — Satisfaça-se.

Domingos José Nogueira Junior, testador — Ao dr. procurador dos Feitos.

Testamento

Julia Rogné de Paiva, testadora — Cumpra-se.

Extincção de usufructo

José de Castro Peixoto, testador — Defiro o pedido de fls.

— Em audiencia, foi, pelo juiz Ribeiro da Costa, consignado o voto de profundo pezar pelo passamento do integro magistrado dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos, associando-se á homenagem prestada os advogados presentes á audiencia, bem como o escrivão, em seu nome e nos dos demais funccionarios do cartorio.

1ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

Juiz, dr. Miguel Maria de Serpa Lopes. Escrivão: dr. Eloy de Andrade.

DESPACHOS

Requerimentos:

Reqte. — Manley Dienst: — Ao dr. curador de Orphãos; Arthur Soares: — Ao dr. curador de Orphãos; José Gonçalves Ferreira da Costa: — Designo o dr. tutor Judicial.

Tutellas:

Waldemar Guber — Ao dr. curador de Orphãos.

Prestação de contas:

Sebastião Candiota: — Ao dr. curador; Candido de Souza Pereira Botafogo: — Digam os interessados.

Interdicção:

Ernani Vidal Ribeiro: — Prosiga-se na fórma do officio de fls. 38, verso.

Erondina de Almeida Araujo: — Prosiga-se, na fórma do officio supra.

2ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

Juiz, dr. Oliveira Figueiredo, Escrivão, F. Moss.

DESPACHOS

Inventarios:

Anna Salgado da Silva: — Prosiga-se; Euphrasia Maria da Conceição: — Destituindo o inventariante e nomeando o Judicial; Honorio Pinheiro Teixeira Coimbra: — Deferindo o pedido; Francisco de Almeida Santos: — Ao dr. curador de Residuos; Sebastião Gonçalves de Aguiar: — Ao dr. curador; Vera de Andrade Martoins Costa Galvão: — Sellados e preparados; José de Oliveira: — Diga o inventariante e testamento.

Tutella:

Supte. — Mario Rodrigues da Fonseca Lessa: — Deferindo o pedido.

Prestação de contas:

Alvaro Moreira Rosa: — Sellados e preparados.

Requerimento:

Suppt. — Conte Giovanni — Menor Emma: — Como requereu o tutor Judicial.

Divida:

Suppte. — Cardoso & Irmão: — Como pareco o dr. curador de Orphãos; José Pereira de Mattos França: — Deferindo o pedido; Alcina de Lemos Ribeiro: — Como péde o dr. curador; Isabel Adelaide Nogueira de Mello: — Como péde o dr. curador de Orphãos; Querina de Souza Areal: — Vista ao dr. curador; Maria Gasparina Ferreira de Carvalho: — Diga o inventariante; Henrique Monteiro Ferreira: — Ao dr. curador; Manoel Ferreira: — Satisfaça-se; Luiz José Augusto de Oliveira: — Lance-se a partilha.

Autos correndo prazo:

Inventario de Abelardo Rodrigues Fernandes Chaves: — Com vista ao dr. Alfredo Tomé Torres.

TRIBUNAL DO JURY

SERA' JULGADO AMANHÃ, O ASSASSINO DA ACTRIZ AUGUSTA GUIMARÃES

Nestor Rodrigues Seixas, será julgado, amanhã, pelo Tribunal do Jury, por crime de homicidio na pessôa de sua amante, a actriz Augusta Guimarães. Exarando a denuncia no processo respectivo, fel-o o juiz da 6 Vara Criminal, e presidente do Tribunal do Jury, dr. Magarinos Torres, nos seguintes termos:

"E' accusado Nestor Rodrigues Seixas, brasileiro, com 40 annos, de haver assassinado, por ciume, sua amante, a actriz Augusta Guimarães, nome com que na vida theatral era conhecida Ilidia de Freitas, brasileira viuva, de 36 annos, occorrendo o facto, de surpreza, no sopé da escada do predio n. 69 da praça da Republica em 19 de outubro de 1932, tentando elle, em seguida, suicidar-se com um tiro de revolver.

Na Delegacia do 4º Districto Policial abriu-se inquerito, procedendo-se ás diligencias necessarias, de que dá noticia o relatorio de fls. 43, após ter sido decretada a prisão preventiva pelo juiz da 7 Pretoria Criminal (fls. 36), mantida, não obstante reclamação impugnada pelo Ministerio Publico (fls. 47 e 65).

Nesso juizo, ao interrogatorio, confirmou a denuncia (fls. 70 v.). Ouviram-se as testemunhas: Jorge Orge Brandão, commissario de policia, Hortencia de Carvalho, Manoel Joaquim Cardos, telegraphista, Gloria Cavalcanti, Lauro Ramos de Nogueira, Francisco Monteiro Torres, electricista, Alice Celeste Borges, Anita Mendes, Candido Anadyr de Freitas, carteiro, irmão da victima, Deolinda Baptista de Freitas, mãe da victima, e Roberto do Macedo Guimarães, escrivão, de policia.

Habilitou-se a mãe da victima, como auxiliar de accusação (fls. 78 e 80).

Houve defesa escripta (fls. 151, e apreciação das provas pelo Ministerio Publico (fls. 155), ambas eruditas e minuciosas, versando a questão da imputabilidade dos passionaes.

O accusado, á vista dos documentos de fls. 174 e 177, não tem antecedentes criminaes.

Tudo examinado, e:

Considerando que a materialidade do homicidio foi regularmente verificada, e a autoria, attribuida ao accusado, é por elle reconhecida e pelas testemunhas comprovada;

Considerando, quanto á responsabilidade, não ha elementos nos autos para pronunciamento preliminar, porquanto a Côrte de Appellação tem reconhecido a jurisprudencia do Jury, irresponsabilizando os passionaes, que tentam seriamente suicidar-se depois do crime, sómente quando apurada por exame psychiatrico a sua emotividade anormal (Ac. da 2ª Camara de 12 de abril de 1932), no "Jornal do Commercio" de 24 do mesmo mez e anno, e na "Revista de Direito", Bento de Faria, e Coelho Branco, vol. 105, pag. 346);

Considerando que ao juiz, "ex-officio", só compete tal verificação quando haja suspeita fundada de anormalidade psychica, pelo incommodo, risco e demora de tal exame, que do contrario deve ser deixado ao arbitrio das partes, que o poderão requerer, convindo no libello ou na contrariedade;

Considerando, quanto á classificação do delicto, que elle se apresenta, "prima-facie", como praticado de surpreza, pela inesperabilidade por parte da victima como salienta o Ministerio Publico (fls. 65);

Pronuncio Nestor Rodrigues Seixas como incurso no art. 294, § 1º do Codigo Penal, "ex-vi" da circumstancia qualificativa do art. 39, § 7º, para o sujeitar á accusação e julgamento perante o Tribunal do Jury. O escrivão do 1º Officio inscreva-o no rol de culpados e recommende-o na prisão. P. I. R."

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Antonio de Almida foi denunciado no Juizo da 1ª Vara Criminal por haver infelicitado uma menor em 5 de dezembro de 1933.

SEGUNDA

O juiz da 2ª Vara Criminal dr. Barros Barreto, concedeu a ordem de "habeas-corpus" que lhe foi pedida em favor de Alvaro Ferreira, que allegava constrangimento illegal por parte do juiz da 3 Pretoria Criminal.

O dr. Barros Barreto, juiz da 2ª Vara Criminal, em vista de ter sido suscitado um conflicto de jurisdicção, perante o Supremo Tribunal Federal Federal, entre a 1ª Vara Criminal da cidade de S. Paulo e o juizo de que é titular, onde são movidos processos contra o dr. Mario Amaral e sua mulher d. Edina Mattos Amaral, por crime de carcere privado contra a millionaria d. Josina do Amaral, mãe e sogra dos indiciados, revogou a ordem de prisão contra a ultima accusada.

Na Escola de Intendencia do Exercito

A cerimonia da declaração de aspirante a official contador

A entrega do diploma a um dos novos aspirantes a official

A Escola de Intendencia do Exercito occupa um logar de relevo entre os estabelecimentos de ensino militar, pois é nella que se preparam os officiaes que vão ter a seu cargo nos corpos e repartições, todos os serviços que se referem ao abastecimento em viveres e supprimento de suas demais necessidades, como fardamento, equipamento e o emprego e escripturação das verbas orçamentarias que lhes são destinadas.

Serviços de excepcional importancia, principalmente em campanha, a sua organização deve ser perfeita, de modo a assegurar e a satisfazer em tempo, a todas as necessidades da tropa.

Desde que foi fundada a Escola de Intendencia, esses serviços tiveram uma nova organização e cada anno que passa, com as successivas turmas de pessoal que ella habilita para o exercicio daquella ardua funcção, melhor e mais productivamente vêm funccionando esses serviços nas unidades e repartições militares.

Hontem, na Escola de Intendencia, uma nova turma de alumnos, recrutados entre inferiores do Exercito, os quaes, para serem admittidos á matricula, são submettidos a um concurso, submetteu-se á ceremonia da declaração de aspirantes a official contador, emquanto uma outra turma, esta de officiaes que nella ingressaram para fazerem o curso de revisão, recebeu os respectivos diplomas.

Esse acto levou á Escola uma assistencia numerosa, principalmente familias dos novos aspirantes a official.

Representando o chefe do Governo Provisorio, presidiu a sessão solemne o capitão Amaro da Silveira, que tinha ao seu lado o coronel Pedro Cavalcanti, representando o ministro da Guerra, o general Felippe Xavier de Barros, o technico de valor, chefe desses serviços na sua qualidade de director da Intendencia da Guerra, os representantes dos generaes Mariante e Andrade Neves e o coronel Julião Esteves, director da referida Escola.

Depois de ser feita a entrega dos diplomas aos officiaes que concluiram o curso de revisão e aos 145 aspirantes a official contador, falou o coronel Julião Freire Esteves, que dizendo o adeus aos seus alumnos, exhortou-os ao cumprimento do dever.

Por terem concluido o curso, com distincção, foram promovidos á 2os. tenentes, os alumnos Heleno Soares Castellar e José Benedicto de Campos.

Finda a ceremonia, foi servido um "lunch" aos convidados.

Vae ser installado um campo de sementes no Acre

O director geral da Agricultura, dr. Navarro de Andrade, solicitou, ao major Juarez Tavora, titular dessa pasta, autorização no sentido de ser designado o agronomo Gil da Rocha Prado, para ir ao Acre escolher as terras para installação, ali, no corrente anno, de um campo de sementes de plantas texteis.

Foi licenciado um sub-inspector na Agricultura

Por portaria assignada hontem, o ministro da Agricultura concedeu 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao sub-inspector da Inspectoria Regional em Pinheiro, da Directoria da Producção Animal, dr. Argemiro Galvão, em prorogação da que lhe foi concedida.

A assistencia technica aos productores de café

Superintenderá d'ora avante esse importante serviço o Ministerio da Agricultura

Uma palestra com o dr. Navarro de Andrade, director geral de Agricultura desse Ministerio

Attendendo aos appellos das lavouras mineira e paulista de café, o ministro da Agricultura, major Juarez Tavora, de accordo com o chefe do Governo Provisorio, fez transferir para aquelle Ministerio os serviços technicos do Café, até então sob a chefia do Departamento Nacional do Café, e dirigidos pelo dr. Rogerio Camargo desde sua creação em S. Paulo.

Essa nova directoria do Ministerio, terminado o prazo estipulado no decreto que a creou, começou a funccionar no dia 1º do corrente. Dada a sua importancia, e tratando-se de uma repartição technica, que já vinha ha annos, em S. Paulo, executando um programma de grande efficiencia em pról da melhoria do nosso principal producto, procuramos ouvir o sr. dr. Navarro de Andrade, director geral do Ministerio da Agricultura, figura de alta cultura technica e solida illustração.

Encontrámol-o muito cedo, quando os continuos ainda se entregavam á limpeza diaria daquella repartição. Já o director geral despachava, apenas com dois funccionarios, voluntarios no expediente. Os diversos serviços do Ministerio da Agricultura obedecem, agora, a um systema de controle especial de efficiencia pratica apreciavel. A directoria geral, por exemplo, estão subordinadas seis sub-directorias, que são as seguintes: plantas texteis, ensino agronomico, fomento agricola, fruticultura, defesa sanitaria e actualmente a secção technica do café.

A NOVA SECÇÃO FUNCCIONARA' EM S. PAULO

Dispensando-nos a melhor attenção, o dr. Navarro de Andrade, logo que expuzemos o objectivo daquella visita matinal, respondeu-nos:

— "De accordo com o decreto de transferencia dos serviços technicos do Departamento do Café para o Ministerio da Agricultura, passou este a contar, de hoje em diante, com essa nova e importantissima secção, que irá funccionar em S. Paulo, o que não altera de fórma alguma o seu plano de efficiencia agricola. A sub-directoria funccionará em São Paulo, porque é, sem duvida, o Estado maior productor de café do mundo, continuando a ter esse serviço, como actualmente, uma secção em cada Estado cafeicultor.

Não haverá, portanto, solução de continuidade quanto á parte administrativa.

Quanto ao programma geral, este, sim, foi ampliado, melhorado, e assim não só será intensificado o serviço agricola-cafeeiro, como ainda installaremos estações experimentaes das quaes a primeira será em S. Paulo. Emfim, será cumprido rigorosamente o programma elaborado pelo ministro Juarez Tavora, já do conhecimento das lavouras cafeeiras dos Estados productores. O regulamento sobre esses novos serviços deve ficar prompto por estes dois ou tres dias.

A FISCALIZAÇÃO

Inquirimol-o ainda sobre a parte relativa á fiscalização. Consta do decreto que caberá á Directoria Technica toda a fiscalização do producto; entretanto, segundo soubemos, os directores do Departamento são contrarios á sua passagem para a Secção Technica.

E o dr. Navarro de Andrade explica:

— Por ora, essa parte da fiscalização das torrefacções e moagens, não ficou esclarecida. O que vamos iniciar immediatamente é a fiscalização dos embarques de café pela classificação dos typos. A exportação será fiscalizada severamente. Temos necessidade de verificar os standardisados, industrialisados, afim de enfrentarmos os concurrentes, que só fazem chegar nos mercados o café puro. Se nós vendemos, presentemente, 4 mil saccas, dessas, 20 % não é café. Logo, não vendemos somente café e o que precisamos é vender producto puro. Essas impurezas, paus, pedras, etc., que commummente encontramos no typo 8, que contém mais ou menos 25 kilos de impurezas, num sacco de 60 kilos, precisam acabar. E' idéa nossa do sr. ministro, mais tarde, proceder-se a uma revisão no quadro dos typos.

NAS TORREFACÇÕES

— Como lhe disse ha pouco, a fiscalização das torrefacções do paiz, consta, realmente, do decreto que transferiu o serviço technico para o Ministerio, e constará da regulamentação. E' um serviço que, por natureza propria, deverá ser executado por quem conhece ou seja perito no assumpto. Demais, a fiscalização do consumo de café no Brasil, tendo o seu serviço permanente e o D. N. C. tem caracter de transitoriedade.

A LOCALIZAÇÃO DO SERVIÇO EM S. PAULO

— Não estive em S. Paulo, em estudo de localização da séde do serviço, como se affirmou. Eu fui gozar as minhas férias em S. Paulo, já que, é claro que não pôde o serviço deixar de agir. Aproveitei alguns momentos para visitar varios serviços ligados ao Ministerio, como, por exemplo, o Serviço de Industria Animal, estive na Cantareira e outras repartições subordinadas ao Ministerio, mas, tudo, porém, em caracter de simples visita, reunindo o agradavel ao util. Quanto á localização do serviço technico em S. Paulo, devo mencionar o meu encontro casual com o dr. Rogerio de Camargo, nessa cidade, encontro de que resultou a idéa de procurarmos séde, provavelmente, em um dos andares vagos no predio da Companhia Paulista, ainda em construcção, e ali pensamos localizar esse serviço.

A intelligente e substanciosa palestra do dr. Navarro de Andrade fazia-nos esquecer as horas, mas eis que se iniciava o expediente geral do Ministerio. Assumptos de maior urgencia forçaram-no a dal-a por finda.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente de Porto Alegre, entrou no aerodromo a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Schuster.

Viajaram com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre: os srs. Alberto Dexheimer, Alberto L. Wilcox, Cassio S. Souza, Antonio G. Flôres da Cunha, Irgard Nuelle e Francis Nuelle.

De Florianopolis: o sr. Arno Bauer.

De S. Francisco: frei Pedro Sinzig.

De Paranaguá: o sr. coronel Amilcar Velloso Pederneiras e Karl Anderson.

De Santos: os srs. Willi Schreck, Francis L. Glass e Edmundo Vasconcellos.

Executou, pois, o veloz "Anhangá" mais um dos seus vôos rapidissimos, tendo gasto sómente 5 horas e 44 minutos de vôo ou, considerando-se as escalas nos aeroportos intermediarios 8 horas e 62 minutos, em todo percurso. Pelo elevado numero de passageiros transportados (desembarcaram 15 no Rio) ficou novamente demonstrada a alta capacidade desta nova unidade da Condor.

Quando se tem saudade da Republica Velha

A cidade, cujo calçamento era motivo de constantes elogios, está hoje cheia de buracos — As queixas dos profissionaes do volante — Em Santa Thereza

UM PREMIO PERDIDO NAS CORRIDAS EM VIRTUDE DOS BURACOS DA AVENIDA EPITACIO PESSOA

Ao alto: um motorista da praça dá-nos as suas impressões sobre os buracos da cidade. Em baixo o sr. José Barreto mostra-nos uma das rodas de sua "barata" dentro de um buraco, desses de que a cidade está cheia

O Rio, cidade de belleza e esplendor na expressão de todos os "turistas" que aportam á nossa bahia, soffre de males que concorrem sobremodo para diminuir o seu prestigio de metropole civilizada.

Possuindo uma topographia impressionante, cheia de paisagens surprehendentes, a terra carioca estaria fadada a ser naturalmente, dentro de pouco tempo, o centro de maior attracção dos turistas, em toda America do Sul, quiçá no continente americano, se os seus dirigentes não desprezassem, por insignificantes, certos aspectos lastimaveis que a enfeiam e a compromettem, diminuindo-lhe a fama de mais bella cidade que o sol dos tropicos illumina.

Veja-se, por exemplo, o panorama de nossas ruas hoje em dia: aqui falta um bloco de asphalto, ali, é o calçamento irregular, tornando os leitos de muitas vias publicas de nossa metropole cheios de altos e baixos, numa sequencia inesthetica de saliencias e reentrancias.

No tempo do prefeito Prado Junior não se encontravam esses feios e incommodos buracos, porque elle tinha um especial carinho pelas ruas cariocas, comprehendendo a necessidade de manter nossas vias publicas limpas e bem conservadas.

O actual prefeito-interventor, sr. Pedro Ernesto, veiu para a Prefeitura com o fito de transformar o Rio, numa cidade de turismo.

Era, portanto, imprescindivel o embellezamento e conservação das ruas. Entre outras medidas tomadas para esse fim, creou a Prefeitura impostos sobre a gasolina e combustiveis applicados aos automoveis. Seria muito justo que os motoristas contribuissem para a conservação das ruas que transitam com seus vehiculos; mas, o que não nos parece aceitavel, é que paguem os impostos e continuem a trafegar em ruas cheias de buracos, que perturbam a marcha dos vehiculos, principalmente automoveis e omnibus, estragando-lhes os pneumaticos; e finalmente fazendo de um passeio nos lugares attrahentes da cidade, uma aventura perigosa e indesejavel.

Como a classe mais sobrecarregada nos referidos impostos é a dos motoristas, que é ao mesmo tempo, a que mais se prejudica na creação da "buracolandia", O JORNAL procurou registrar as impressões de alguns chauffeurs, e apresentar aos seus leitores o resultado desse inquerito opportuno e palpitante.

OUVINDO UM PROFISSIONAL DO VOLANTE NA PRAÇA DA REPUBLICA

A praça da Republica, á tarde, apresenta um aspecto bem movimentado.

E' que áquella hora os moradores dos suburbios se dirigem á Central á procura do primeiro trem que os leve para casa, afim de descansarem das fadigas do dia.

No meio dessa lufa-lufa, nos approximamos do "taxi" numero 1218, que faz ponto defronte da gare Pedro II.

Abordamos facilmente o motorista Antonio de Souza, seu proprietario, que, inteirado do nosso desideratum, nos disse o seguinte:

— Emquanto a Prefeitura não prohibir o transito de vehiculos de tracção animal, predominarão os buracos nas ruas. Para nós, motoristas, causam grandes prejuizos as escavações nos leitos das vias onde transitamos. Como sabe, pagamos impostos para que a conservação das estradas e vias publicas, era justo que nossos carros não soffressem prejuizos, por estarem as ruas mal conservadas."

Um outro motorista, que ouvia a palestra atalhou:

— Temos saudades do prefeito Prado Junior. Sem impostos especiaes, fazia o que hoje não se faz.

NA PRAÇA DA BANDEIRA

Na praça da Bandeira existe sempre grande numero de "taxis" que esperam freguezes, naquella zona.

O JORNAL teve occasião de ouvir varios proprietarios de carros que a[illegible].

Todos nós affirmamos sem vacillações, que a Prefeitura deve lançar suas vistas para a conservação das ruas, que se estão esburacando dia a dia, difficultando, assim, a marcha dos carros e damnificando os seus pneumaticos e molas.

OS BURACOS DAS RUAS SÃO OS MAIORES INIMIGOS DOS "CHAUFFEURS"

— Houve um tempo — diz-nos o sr. Manoel Ferreira de Souza — motorista e proprietario do carro de praça n. 6.249, em que era moda dizer-se que o Rio, era a cidade dos buracos e, de facto, existiam muitos delles em toda cidade.

No governo do prefeito Prado Junior, porém, desappareceram como por encanto, esses inimigos de nossa classe.

— E hoje? — perguntou o reporter, — existem ruas precisando de concertos?

— Muitas, meu caro. Eu mesmo poderei mostrar-lhe vias da cidade, esburacadas, asphalto estragado, causando aos nossos carros sérios prejuizos. E note-se, o passageiro tambem soffre com essas irregularidades das vias publicas!

DEIXOU DE GANHAR NO JOCKEY, POR TER ENGUIÇADO O CARRO NUM BURACO

O sr. José Barreto é um motorista amador e um turfmen apaixonado.

Sabbado se dirigiu esperançoso para o Jockey, quando teve o desprazer de ver sua "barata" enguiçada, num buraco da Avenida Epitacio Pessoa:

— Deixei de ganhar nas corridas por causa dessas chagas das ruas, — disse-nos, desolado o sr. Barreto. E, no entanto, pago gazolina cara, para ter direito de trafegar com meu carro em ruas conservadas e transitaveis. E' quando eu sinto a nostalgia da Republica Velha. No tempo do sr. Prado Junior, sem impostos especiaes, sem alardes, sem reuniões de commissões turisticas, a cidade era um primor em asseio e calçamento.

EM SANTA THEREZA

Plantada, como se costuma dizer, no coração da cidade, e sendo sem duvida o elemento de seu maior adorno panoramico, Santa Thereza precisa ser tratada com maior carinho.

Que a sua população tem augmentado consideravelmente, é um facto. Fóra de outras provas palpaveis ahi está o serviço de bondes da Ferro Carril que tem se multiplicado nestes ultimos tempos. Carros que outr'ora trafegavam, de hora em hora, hoje sobem e descem em cada 7 minutos, e quasi sempre superlotados. A velha companhia tem-se visto em difficuldades para attender ás necessidades do bairro. Principalmente no flanco esquerdo da collina, ou seja nas ruas Oriente, Progresso até o largo das Neves, a população dobrou-se, avultando alli as construcções de estylo, tudo em flagrante contraste com as ruas atulhadas de pedras á guisa de calçamento. Com effeito, é este tão rustico que difficilmente permitte o trafego de automovel. Uma amostra: Da rua Progresso á rua Riachuelo, não se gasta mais de 10 minutos, a pé; pois bem, por causa do seu máo calçamento, um automovel não vae á rua Progresso por menos de 15$000, 20$000! Os autos vão a Copacabana por 6$ ou 7$000, percorrendo cerca de 10 kilometros; em Santa Thereza, devido o seu inominavel calçamento, não querem fazer dois kilometros por menos daquelles exorbitantes preços! E os chauffeurs não deixam de ter razão, escusando-se expôr o seu carro á brutalidade do calçamento.

Para tornar o pittoresco bairro na altura da Capital do paiz e porque é elle um dos mais distinctos factores do seu embellezamento, não se faz preciso senão attrairmos para estas bandas as vistas do interventor. Se conseguirmos que o sr. Pedro Ernesto faça uma visita, pelo menos ás ruas citadas acima, não duvidamos de que em breve veremos substituido, sendo por asphalto, pelo menos por modestos parallelepipedos o horrivel e anti-esthetico calçamento secular, que tanto nos envergonha aos olhos dos visitantes. E a occasião é a mais opportuna. A C. F. Carril está duplicando em varias ruas as suas linhas de bonde, para attender á intensidade do trafego. Em vez de na installação das novas linhas reporem-se nessas ruas as pedras brutas seria o momento propicio para se pavimentar melhor aquellas vias publicas.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Ao chefe do Governo Provisorio foi enviado o seguinte telegramma: "Rio, 4. — O Directorio da Federação do Trabalho do Districto Federal tem a honra de communicar a v. ex. a sua posse no dia 31 de dezembro proximo passado. — Mendes Cavalleiro, Cornelio Fernandes, Moncyr Junqueira, José Ottilio da Rocha, Luiz Franco, Ulysses Silveira, Pedro Mello, Mario Maria, Marcolino Moura, Lojão Junior, Antonio Chrysostomo, Godofredo Aguiar."

— Esteve hontem, no Cattete, o sr. Sylvio Mello Leitão, que em nome da Federação Brasileira de Foot-ball, foi convidar o chefe do governo para assistir ao jogo entre os seleccionados desta capital e de São Paulo, em disputa do Campeonato Brasileiro.

EXTERIOR

Por motivo do fallecimento do almirante Hugo de Rorro Mariz, chefe do Estado Maior da Armada, enviaram pezames ao encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, os srs. Alfonso Reys, embaixador do Mexico, e Luis Robalino Davila, ministro do Equador.

FAZENDA

Expediente do ministro:

Ao ministro da Justiça o encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, remetteu o processo em que é interessado o chefe dos guardas da Casa da Detenção, Gustavo Schiazel, afim de ser rectificado, quanto aos vencimentos, o decreto que considerou o mesmo funccionario em disponibilidade, visto haver o chefe do Governo resolvido que a fixação de vencimentos dos funccionarios federaes postos em disponibilidade deve ser feita pelo Ministerio da Fazenda, após o exame do respectivo processo.

— Ao ministro da Viação e Obras Publicas communicou que o Chefe do Governo Provisorio, resolveu, por despacho de 1 do mez p. findo, que a fixação do vencimento dos funccionarios federaes postos em disponibilidade deve ser feita pelo ministerio da Fazenda, após o exame do respectivo processo.

Identico aos demais ministerios.

— Ao presidente do Banco do Brasil solicitou providencias no sentido de ser mencionado pela agencia do Banco do Brasil em Fortaleza, no historico dos lançamentos relativos a pagamentos effectuados ás repartições federaes, constantes dos extractos da conta-corrente enviados á Delegacia Fiscal, o numero dos respectivos cheques emittidos pela mesma Delegacia.

— Expediente do director geral:

Ao delegado fiscal em Matto Grosso declarou que o ministro resolveu arbitrar em 15$ a diaria a ser abonada a cada um dos funccionarios designados para, em commissão, inspeccionarem as estações fiscaes situadas no sul do Estado de Matto Grosso, de que tratou o telegramma da Delegacia Fiscal no mesmo Estado, n. 114, de 5 de novembro de 1932.

— Ao delegado fiscal em S. Paulo declarou haver o ministro resolvido approvar o acto da Delegacia Fiscal em S. Paulo, pelo qual, tendo em vista as conclusões do inquerito administrativo instaurado para apurar a procedencia da denuncia dada contra o collector federal em Garça, Ernesto Alves Bazdocino, foi o mesmo mandado reassumir o exercicio do seu cargo, sendo convertido em pena de suspensão, com perda total das respectivas porcentagens, o tempo em que esteve afastado de suas funcções, sem a necessaria permissão.

— O encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, tendo em vista o que solicitou o Ministerio da Agricultura, em aviso n. 94, de 22 de setembro ultimo, e em additamento á circular n. 98, de 30 de agosto do anno p. findo, declarou aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, que não devem, em caso algum, permittir o despacho de plantas vivas, sementes, tuberculos, fructas, etc., senão após a inspecção e competente desembaraço dos mesmos pelos inspectores de Defesa Sanitaria Vegetal, de accordo com o estabelecido nos arts. 7 e 8 do regulamento annexo ao dec. n. 15.189, de 21 de dezembro de 1921.

MARINHA

O ministro da Marinha recebeu hontem em seu gabinete o major Juarez Tavora, titular da Agricultura, com quem se manteve em conferencia.

—— Havendo divergencias no "quantum" dos saldos-ouro existentes no Banco do Brasil, dos creditos abertos pelos decretos n. 23.489 e 23.350, e isso pela differença da base em que foram fixados os pagamentos da construcção do navio-escola "Almirante Saldanha" e outras despesas em ouro a que se refere a verba 27 do orçamento da Marinha, o ministro Protogenes Guimarães, afim de poder deliberar sobre os compromissos que assumiu á conta desses creditos, submetteu a questão á apreciação do ministro da Fazenda, pedindo providencias.

GUERRA

Veiu do Pará, em gozo de férias, o tenente-coronel José Carlos Dubois, commandante do 26.º B. C. aquartelado na capital paraense.

— Regressou ao seu corpo, o 4º R. I. o coronel João Marcellino Ferreira e Silva.

— Foi designado para servir no 10º R. C. I., em Matto Grosso, para revezar com o 1.º tenente Clovis Ribeiro, o 1.º tenente Caio Miranda, que foi transferido do 1.º R. C. D. para aquelle corpo, sendo transferido do 11.º para o 1.º R. C. D., o 1.º tenente Clovis Ribeiro.

— Foram designados: O 2.º tenente da arma de aviação, Benedicto de Carvalho, auxiliar da 2.ª divisão do Departamento Technico da Escola de Aviação Militar; por conveniencia absoluta do serviço, o major Mario Pinto Peixoto da Cunha, delegado da Directoria de Engenharia junto á Inspecção de Defesa de Costa; capitães Eurypedes Theophilo de Serpa, Iodargiro Martins de Oliveira e Paulo de Bittencourt Amarante, adjuntos da Directoria de Engenharia, continuando nas Fabricas de Projectis de Artilharia e de Material Contra Gazes, os capitães Paulo Monteiro Valente, Natan Paes Leme, respectivamente.

— Foi dispensado, a pedido, o 1.º tenente Antonio Moreira Coimbra, de auxiliar de instructor de engenharia da Escola Militar.

— Foram transferidos, por conveniencia absoluta do serviço, os capitães medicos drs. Alcides Romeiro da Rosa, da 2.ª Inspectoria Technica, e Carlos Pereira Lima, do 3.º R. I., para a Directoria de Saude da Guerra, e Oswaldo de Moura Nobre, do 1.º G. A. P. para a Escola de Intendencia.

— Foi dispensado, a pedido, o capitão Humberto de Alencar Castello Branco, de adjunto do director do Ensino Militar.

— Deve comparecer á Secretaria de Estado da Guerra, o ex-almoxarife da Fabrica de Polvora sem Fumaça, Abdon Leite, afim de receber uma certidão pedida.

— Recebemos hontem o ultimo numero da "Revista Militar e Naval", revista technica, dirigida pelo nosso collega de imprensa, R. Pereira Guimarães e pelo 1.º tenente Luiz de Toledo, tambem nosso antigo collega de imprensa, jornalista militante que foi, agora nas funcções de ajudante de ordens do general Góes Monteiro.

A Revista vem repleta de assumpto interessante e opportuno.

JUSTIÇA

Estiveram hontem, no Monroe, em conferencia com o dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs. drs. Candido Mendes e Miguel Salles, membros do Conselho Penitenciario, dr. Fernando Rabello, secretario do interior no Espirito Santo, capitão Felinto Muller, chefe de Policia, capitão Martins de Almeida, interventor no Maranhão, deputados Fernando Abreu e Monteiro Lindeberg.

POLICIA CIVIL

Na Policia Central, está de serviço, hoje, o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar.

Actos do chefe de Policia — O capitão Felinto Muller, assignou, hontem, os seguintes actos: Exonerando, por conveniencia do serviço, os investigadores addidos Horacio Bomsuccesso e Mario Minas Galvão.

POLICIA MARITIMA

Está de dia, hoje, na Inspectoria de Policia Maritima, o sub-inspector Marques Porto.

AGRICULTURA

O ministro remetteu ao seu collega do Trabalho a relação nominal dos funccionarios designados para auxiliarem os trabalhos do organização das Delegacias do Trabalho nos portos do paiz.

—— Ao director do Lloyd Brasileiro o ministro solicitou informar, para effeito de desconto em folha, o custo da passagem concedida em favor de Nair Lobato de Souza.

—— O ministro deferiu o requerimento em que Ramalho & Filhos, industriaes estabelecidos com fabrica de productos de origem animal em Bragança, Estado de S. Paulo, solicitou permissão para que a fabrica possa funccionar aos domingos, feriados e fóra das horas regulamentares.

—— Requerimentos despachados pelo ministro:

Alberto Henriques, pedindo 30 dias de prorogação para tomar posse — "Concedo a prorogação requerida por 20 dias"; Glauco Vereza, pedindo para prestar, em 2ª época, todos os exames das cadeiras do 3º anno — "Deferido"; Alumnos do 2º anno do Curso de Engenharia Agronomica, solicitando uma excursão ao norte do paiz — "Indeferido"; Rubem José Bennaton Vieira, pedindo seu aproveitamento. —"Indeferido"; Jarbas Amorim Cavalcanti, pedindo sua nomeação para escripturario do Campo de Sementes de Cacáo. — "Indeferido"; Avelino Fernandes Cerejo, pedindo expurgo das castanhas vindas da Hespanha. — "Indeferido"; Antonio de Azevedo, pedindo seu aproveitamento. — "Aguarde opportunidade"; Jean Gabriel Henry, pedindo seu aproveitamento—"Aguarde o proximo orçamento"; Affonso José Soares, pedindo auxilio para seu intento. — "Indeferido"; Fernando Tavora Barreto, pedindo descontar em folha uma passagem — "Concedo na forma da lei"; Leovigildo Francisco de Carvalho, pedindo seu aproveitamento — "Aguarde opportunidade".

VIAÇÃO

Em vista das conclusões a que chegou a commissão de inquerito, nomeada para apurar a denuncia dada pelo inspector da Central do Brasil, José Pessôa de Andrade, contra o seu collega José Caetano de Andrade Pinto, o ministro José Americo determinou á directoria daquella estrada que remova o engenheiro Pessoa de Andrade para outra Divisão, por ter dado uma denuncia improcedente e mandou ouvir a Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio quanto ao fornecimento de fios "Manobrista", devendo, em seguida, ser concluido o processo.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 29 passagens, na importancia de 1:718$700. Estas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, 1 passagem, na importancia de 161$700; Ministerio da Guerra, 4, na quantia de 215$300; Ministerio da Justiça, 5, no valor de 205$200; Ministerio da Agricultura, 4, por 358$400; e Ministerio do Trabalho, 15, num total de 696$200.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

A PROHIBIÇÃO NÃO SE ENTENDE COM OS FUNCCIONARIOS EFFECTIVOS

O interventor federal no Estado baixou a seguinte portaria aos secretarios de Estado:

"Tendo havido duvidas quanto á intelligencia do art. 8º do decreto n. 3.011, de 30 de dezembro ultimo, declaro-vos, para os devidos effeitos, que a prohibição contida no citado dispositivo no impede a substituição regulamentar, em continuação e as feitas de conformidade com as normas em vigor, quando os substitutos forem os proprios funccionarios effectivos, mas apenas se refere á designação de pessoas extranhas aos quadros da administração publica."

DECRETOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Demitindo, a bem do serviço publico, o cidadão Jayme Fischer Gambôa, do cargo de escrivão de paz do 8º districto do municipio de Iguassú, mandando providenciar junto á autoridade judiciaria competente para a instauração do necessario processo crime..

Nomeando Primo Alberto Mazetti, para o cargo de auxiliar archivista da Recebedoria de Campos e Judith Fonseca de Albuquerque Mello.

O MOVIMENTO EM DEZEMBRO DO GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

Segundo relatorio apresentado ao chefe de policia do Estado do Rio pelo sr. Eudes Corrêa, director do Estado, essa repartição identificou, durante o mez de dezembro de 1933, 528 pessoas, forneceu 208 carteiras de identidade, 181 attestados de conducta, 8 folhas corridas, 1 passaporte, prestou 7 informações, pesquizou 602 fichas individuaes, das quaes 135 positivas e 567 negativas; forneceu, pela respectiva repartição, 139 informações, recebeu 41 e solicitou 70; forneceu 251 photographias civis.

A renda dessa repartição durante o mencionado periodo foi de réis 2:955$200.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia do Estado despachou os seguintes requerimentos: Francisco Dias de Miranda. — Requeira em termos; Raul Gonçalves de Araujo. — Indeferido; Bertha Wainer. — Sim; Milton de Carvalho Braga. — Como requer.

NOMEAÇÃO PARA A DIVISÃO DA RECEITA

O interventor federal assignou o decreto nomeando o auxiliar do extincto Serviço de Defesa de Café, Alcebiades Alves Siqueira, para o cargo de auxiliar extra-numerario da Divisão da Receita.

NO THESOURO FLUMINENSE

O director geral do Thesouro do Estado do Rio, em cumprimento ao despacho do secretario de Finanças, mandou declarar aos funccionarios actualmente detentores de adiantamentos, que o sr. interventor federal resolvera prorogar até o dia 15 do corrente o prazo para o respectivo recolhimento.

Na proxima segunda-feira será publicada a relação nominal dos funccionarios responsaveis.

— No Thesouro Fluminense acham-se á disposição dos interessados, devidamente processados, os seguintes cheques: Joaquim Ventura, 71$600 e Francisco Lucas da Silva, 1:109$300.

RESTABELECIDO O TRAFEGO DA LEOPOLDINA PARA VICTORIA

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio torna publico que a partir do dia 6 do corrente as malas postaes destinadas a Victoria, no Espirito Santo, voltarão a ser encaminhadas via ferrea, visto a Companhia Leopoldina já ter restabelecido o respectivo trafego com baldeação.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Estado do Rio resolveu converter em diligencia o processo de contagem de tempo da professora Zulmira de Freitas Bulcão para que o Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho informe se a disponibilidade concedida á impetrante em agosto de 1933 interrompeu a licença em cujo gozo se achava — e só terminaria a 26 de setembro — ou se foi requerida para produzir effeito depois de finda a mesma licença; e, ao mesmo tempo, para dizer se a impetrante, que já devia estar em disponibilidade, obteve algum despacho mandando pagar-lhe o mez de dezembro daquelle anno — ou, consta da certidão, lhe foi pago.

— Tomando conhecimento do pedido de jubilação do professor do Lyceu de Humanidades de Campos, o mesmo Tribunal resolveu fazer cessar o proseguimento do processo de disponibilidade remunerada, visto que tal disponibilidade já cessou e haver sido ordenado o processo de inactividade permanente, na conformidade da legislação em vigor.

— Julgando provados os embargos offerecidos pelo 1º sargento da Força Militar, Juvenal Antonio da Silva, o Tribunal reconheceu ao mesmo o direito, desde a primeira inspecção de saude, de ser reformado com todos os vencimentos de seu posto e as honras de 2º tenente.

— O continuo Manoel Gomes Nobrega, do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho, foi julgado com o direito á gratificação addicional de 20 % sobre os seus vencimentos.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou portaria, nomeando: interinamente, Guilherme Nunes Porigg, 2º official da Fazenda, para exercer o cargo de 1º official da mesma Directoria; Edmino de Almeida Martins, 2º official da Directoria de Obras, para o de 2º official da Directoria de Fazenda. Henrique Monteiro Nunes, 4º official de Almoxarifado, para o de 3º official da Directoria de Obras; Armando Cordovil Rodrigues, praticante de 1ª da Directoria de Fazenda, para o de 4º official do Almoxarifado.

FACTOS POLICIAES

DESESPERANÇADO DE CURAR-SE, DEU FIM A' EXISTENCIA, ENFORCANDO-SE

As autoridades de Nictheroy tiveram conhecimento, hontem, de que no logar denominado campo do Ypiranga, no bairro do Fonseca, havia occorrido um suicidio. Partindo immediatamente para o local, o commissario Olavo Octaviano, de serviço na 2ª Delegacia Auxiliar, ali encontrou já cadaver o individuo Virgilio Paulo Ferreira, de côr parda de 52 annos, casado e operario.

O infeliz ha muito vinha soffrendo de molestia insidiosa. Desesperançado de recuperar a saude, o pobre homem, num gesto de desespero, aproveitando-se da ausencia das demais pessoas de casa, atou uma corda á cumieira da casa e lançando, com a outra extremidade, o pescoço, deixou o corpo cair.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FRACTUROU A PERNA AO SALTAR DE UM BONDE DA CANTAREIRA

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi medicado o menor Orlando de Souza, de 5 annos de idade, de côr preta, filho de Bento José de Souza, residente á travessa Desembargador Lima Castro, sem numero, o qual apresenta fractura dos ossos do terço medio da perna esquerda, em consequencia de uma quéda que deu quando saltava de um bonde da Cantareira, nas immediações de sua residencia.

O menor foi recolhido ao Hospital de São João Baptista, onde ficou internado.

Acha-se em condições de fornecer equipamentos militares de lona

O encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda declarou, em circular, de accordo com o resolvido no processo numero 85.866, de 1933, aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, em additamento á circular anterior, que a São Paulo Alpargatas Company S. A., estabelecida em S. Paulo, acha-se em condições de fornecer equipamentos militares de lona, similares aos estrangeiros.

Não vá além da medida

Não ha duvida que, no verão, é preciso beber mais liquidos, para compensar a agua perdida, principalmente pelo suor. Mas não adianta, e até é mão, tomal-os em excesso, pois isto provocaria ainda maior sudação. IPES.

Acção Catholica

Santos do dia

A VOLTA DO EGYPTO DO MENINO JESUS

S. Luciano, presbytero em Antiochia, martyr, 312.

S. Clero, diacono, martyr em Antiochia, foi atormentado sete vezes e por ultimo degollado.

Os santos martyres Felix e Januario, em Heracleia.

S. Julião, martyr em Ajou, seculo 11º.

S. Canuto, rei e martyr; a sua festa celebra-se a 19 de janeiro.

S. Chrispim, bispo de Paiva, 249.

S. Nicetas, bispo na Dacia.

S. Theodoro, monge, no Egypto.

S. Raymundo de Pennaforte, da ordem dos pregadores. A sua festa celebra-se a 23 de janeiro, 1275.

S. Valentim, bispo de Passau, seculo 5º.

S. Reinal (reinaldo) Monge, martyr em Colonia, 960.

Santo Anastacio, arcebispo de Sens, 977.

INFORMAÇÕES UTEIS PARA JANEIRO

20) — Festa de S. Sebastião, martyr.

Collecta de esmolas: — No dia 6, em todas as igrejas e capellas, em favor das missões da Africa.

Novenas: 11, começa a de S. Sebastião, martyr.

12 — Começa a de Santa Ignez, virgem e martyr.

24 — Começa a da Purificação (festa da Candelaria).

Onomastico — 20, onomastico do emm. e revmo. cardeal Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.

Nupcias solemnes — Permittidas de 1 de janeiro até 13 de fevereiro, inclusive.

FESTAS E DATAS MAIS NOTAVEIS

7 — Dominga dentro da 8ª e 11 depois da Epiphania — Festa da Sagrada Familia: Jesus, Maria, José.

13 — Oitava Epiphania.

14 — Segunda dominga depois da Epiphania.

20 — Festa de S. Sebastião, martyr. E' dia santo de preceito, só na archidiocese do Rio de Janeiro.

21 — Terceira dominga depois da Epiphania. Santa Ignez, virgem e martyr.

25 — Conversão de São Paulo Apostolo.

27 — São João Chrysosthomo, doutor da S. Igreja.

28 — Domingo da Septuagesima — A começar de hoje, podemos, no Brasil, satisfazer ao preceito da confissão e communhão annuaes. Festa (Segunda) de Santa Ignez.

29 — São Francisco de Salles, doutor da S. Igreja.

COMO DEVEM OS FIEIS ASSISTIR A' MISSA

1º — Entrada do sacerdote — De pé.

2º — Começo da missa até o Evangelho — Ajoelhados.

3º — Evangelho e Credo — De pé.

4º — Do Offertorio ao Prefacio — Sentados.

5º — Do Prefacio á Santa — De pé.

6º — De Santa á Communhão — Ajoelhados.

7º — Depois da Communhão a benção — Sentados.

8º — Na benção — Ajoelhados.

9º — Ultimo Evangelho — De pé.

10º — Orações finaes — Ajoelhados.

11º — Saida do sacerdote — De pé.

BASILICA DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS FESTA DO MENINO JESUS DE PRAGA

Realiza-se hoje, a festa em honra ao Menino Jesus de Praga, precedida de solemne trezenario, iniciado a 25 de dezembro, obedecendo ao seguinte programma:

As 7 horas: Missa com canticos e communhão geral para os associados da Archiconfraria do Menino Jesus de Praga e fieis; ás 10 horas, missa solemne cantada pelo rvmo. superior frei Jeronymo de S. José.

A's 16 horas, será organizada a procissão com a mesma imagem, que percorrerá as seguintes ruas: Mariz e Barros, Ibituruna, Moraes e Silva e Bandeirantes, voltando á Basilica, pela rua Mariz e Barros.

Tomarão parte na procissão, todas as associações da Basilica.

Ao entrar a procissão na igreja, haverá sermão pelo revmo. frei Geraldo de Santa Therezinha e em seguida canticos sacros e benção do Santissimo Sacramento.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Será iniciado hoje, o novenario em honra a São Sebastião, na cathedral Metropolitana.

Essa solemnidade constará das seguintes ceremonias: sermão, ladainha, oração de São Sebastião e benção do Santissimo Sacramento.

No dia 20, haverá solemne pontifical, com sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Realizar-se-á no dia 21, ás 15 horas, a tradicional procissão de São Sebastião, saindo da Cathedral ás 15 horas, percorrendo o itinerario do costume e com o acompanhamento de todas as associações religiosas, membros do clero e do povo em geral.

FESTAS JUBILARES DA ORDENAÇÃO SACERDOTAL DE D. AQUINO CORRÊA

A commissão promotora dos festejos jubilares do 25º anniversario da ordenação sacerdotal do arcebispo d. Aquino Corrêa, que transcorrerá a 17 de janeiro corrente, organizou, na sua ultima reunião, o seguinte programma:

Dia 16 de janeiro — Terça-feira — A's 7 horas — Solemne missa campal, na Praça da Republica, celebrada pelo arcebispo metropolitano. Após a missa, o homenageado será acompanhado pelas autoridades e povo até ao Seminario, onde receberá a saudação das associações religiosas da capital, falando, em nome das senhoras e moças catholicas, a senhorita Guilhermina de Figueiredo; pelos moços catholicos, o joven Cyrillo Mariano de Carvalho e, pela Liga Catholica, o desembargador Ottilio da Gama.

A's 19 horas — Solemne "Te-Deum", em acção de graças, na Cathedral. Oração gratulatoria pelo monsenhor João Baptista Du Dréneuf, administrador apostolico da Prelazia de Diamantino.

Dia 17 (dia jubilar) — A's 6 horas — Missa de communhão geral, na Sé Cathedral, com o concurso de todas as associações e irmandades na séde da Archidiocese.

A's 20 horas — Grande sessão commemorativa litero-musical, no salão Pio XI do Asylo Santa Rita, na qual usarão da palavra varios oradores: o desembargador Palmyro Pimenta, pela Academia M. G. de Letras; o desembargador José de Mesquita, pelo Instituto Historico de Matto Grosso, e o dr. Benjamin Duarte Monteiro, em nome da sociedade cuyabana.

CIRCULO CATHOLICO DO RIO DE JANEIRO

Realizar-se-á no dia 10, ás 20 1|2 horas, na séde do Circulo Catholico, a commemoração do 4º anniversario da morte do servo de Deus, Ludovico Necchi Villa — Vico Necchi — occupando a tribuna o conhecido orador sacro dr. Felicio Magaldi, vigario de Santo Antonio dos Pobres.

Vico Necchi é filho de nosso tempo. Morreu em 10 de janeiro de 1930, em odor de santidade, aos 54 annos de idade.

Foi medico e campeão da Acção Catholica, pae de familia e valoroso official de guerra, professor da Universidade e amigo dos pobres, dos doentes, das crianças desgraçadas; foi apostolo no verdadeiro sentido da palavra e a todos ensinou com a palavra e com exemplo como vive o verdadeiro christão.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Será celebrada, hoje, ás 8,30 horas, na matriz da Lagôa, missa parochial, com assistencia dos membros da Congregação Mariana, revestidos de suas insignias. Durante a ceremonia que vae ser acompanhada por orgão e canticos, haverá communhão geral de todos os congregados.

DEVOÇÃO DE S. MIGUEL E ALMAS

A Devoção de S. Miguel e Almas da Cathedral Metropolitana, mandará celebrar, hoje, ás 8,30 horas, missa em honra de sua invocação.

SEMANAL DO CIRCULO CATHOLICO

Realiza-se, amanhã, ás 16 horas, a reunião semanal da directoria do Circulo Catholico do Rio de Janeiro.

AULAS DE CATECISMO

Aos Domingos

Na Matriz de Nossa Senhora da Paz das 15 ás 16 horas.

Na Matriz de São João Baptista, da Lagôa, depois da missa de 7 1|2 horas.

Na Capela de N. Senhora do Cenaculo, á rua Humaytá n.º 50, das 9 ás 10 horas, para crianças pobres; ás 16 1|2 horas, para empregadas domesticas; catecismo em francez, Inglez e italiano.

Na Matriz do Santissimo Sacramento, depois da missa das 10 horas.

Na Matriz de Sant'Anna: para as crianças ás 15 horas; para adultos, ás 19 horas, depois da recitação do terço.

Na Capella de N. Senhora da Penha, Morro da Favella, ás 8 3|4 horas.

Na Capela do Livramento, ás 9 3|4 horas.

No Centro de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Laura de Araujo n.º 118, das 11 ás 12 horas.

Na Matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 15 horas.

Na Matriz do Engenho Novo, rua Monsenhor Amorim, catecismo de perseverança das 9 ás 10 horas: professora Violeta Lago Coelho.

Rua Baroneza do Engenho Novo n.º 73: das 10 ás 11 horas: professoras Iracema S. Tavares e Maria Moreira.

Rua Alzira Valdetaro n.º 54, das 11 ás 12 horas: professora Suzana Martins Viegas.

Rua Gregorio das Neves n.º 80, das 15 ás 16 horas, professora Eulalia Guimarães.

Rua Martins Lage n.º 46, das 10 ás 11 horas: professores Manoel da Conceição e Leonor Agra.

Rua Lino Teixeira n.º 29 A, das 10 ás 11 horas: professora Martha Greem.

Rua S. Paulo n.º 45, das 11 ás 12 horas: professora Ormezinha Neves.

No Centro de N. S. do Perpetuo Soccorro, á rua Clarimundo de Mello n.º 51, das 8 ás 9 horas.

Na Matriz do Engenho do Dentro, ás 15 1|2 horas.

Na Capella de S. Benedicto dos Pilares, depois da missa das 10 horas até ás 21 horas.

Na Matriz de Olaria, das 15 ás 16 horas, professora Laura Pereira.

Na Capella de N. Senhora da Conceição, de Olaria, das 15 ás 17 horas, professoras Conceição dos Santos Cardoso e Aurelia de Souza Gouveia.

A'S SEGUNDAS-FEIRAS

Rua Alzira Valdetaro n.º 54, das 12 ás 13 horas.

Na Matriz do Loreto (Jacarépaguá), ás 20 horas, instrucção para homens.

Funebres

Maria Marciano Corrêa

✝ Antonio João Corrêa e filhos, Antonio Marciano Corrêa e senhora, Manoel Pinto de Souza e senhora, Cecilia Corrêa dos Santos e familia, João Barbosa da Silva Braga e familia, Anna Rodrigues da Costa e familia, Firmino Marciano Filho e familia e Arthur Marciano e senhora, participam aos demais parentes, amigos e pessôas de suas relações, o fallecimento, hontem, de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada, sogra e tia MARIA MARCIANO CORRÊA, e que seu sepultamento terá logar hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua S. Miguel n. 581 (Tijuca) para o cemiterio de São Joo Baptista.

Pedro Liborio de Almeida

✝ Anna Marinho de Almeida, Mario de Almeida, senhora e filhos; Veleda Marinho de Almeida, Leontina de Almeida e filhas, Josephina Gonçalves Bandeira, dr. Euclydes Barroso, viuva, filhos, noras, netos, irmã e padrasto do inesquecivel PEDRO LIBORIO DE ALMEIDA, agradecem, penhorados, a todos que compareceram ao enterro, enviaram corôas, cartas e telegrammas e communicam a todos os parentes e amigos que a missa do setimo dia será rezada na terça-feira, dia 9 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. da Victoria, da igreja de São Francisco de Paula.

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

✝ Francisca Barroso de Mello Mattos, dr. Hugolino de Albuquerque Mello Mattos, dr. João Baptista de Mello Mattos, coronel Christovam Colombo de Mello Mattos, Alexandre de Queiroz Ferreira e sua senhora Maria Christalia de Queiroz Ferreira, dr. Candido Barroso do Amaral e dr. Zozimo Barroso do Amaral fazem celebrar, em suffragio da alma do seu bonissimo e adorado esposo, irmão e cunhado DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas e 30, no altar-mór da matriz da Candelaria, uma missa de setimo dia. E, para esse acto de piedade christã, convidam todas as pessoas de suas relações, agradecendo-lhes a presença.

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

✝ A administração do "Recolhimento Infantil Arthur Bernardes", profundamente sentida com o fallecimento do seu inolvidavel fundador, DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, convida a todos os beneficiados pela inestimavel, abençoada protecção dessa alma benemerita para a missa que, em sua intenção, mandam celebrar, na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas e meia, no altar de N. S. da Piedade, da matriz da Candelaria.

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

✝ A administração da "Casa das Mãesinhas", obra grandiosa de protecção ás menores infelicitadas, fundação sabia e bilissima do juiz de Menores DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, fundamente ferida pela perda irreparavel que acaba de soffrer, faz celebrar uma missa pelo eterno repouso dessa alma exemplar, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da matriz da Candelaria, no proximo dia 9 do corrente, ás 9 e meia horas.

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

✝ O director da "Escola João Luiz Alves", fundada pelo dedicadissimo juiz de Menores DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS faz celebrar, pelo repouso de sua alma, uma missa, na proxima terça-feira, 9 do corrente ás 9 horas e meia, no altar de São Manoel, da matriz da Candelaria.

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

✝ O dr. Zozimo Barroso do Amaral e seus filhos farão celebrar, para o descanso da alma de seu saudosissimo cunhado e tio, DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas e meia, no altar do Santissimo Sacramento, da matriz da Candelaria, missa de setimo dia, agradecendo a presença de quantos queiram prestar ao illustre morto esta derradeira homenagem.

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

✝ A directoria da "Associação Tutelar de Menores", por intenção da alma de seu desvelado e insubstituivel Presidente Fundador, DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, faz celebrar uma missa, na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas e meia, no altar de N. S. das Dôres, da matriz da Candelaria, para a qual convida os parentes, amigos e admiradores do morto.

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

✝ Em suffragio da alma purissima do seu idealizador e realizador DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, a administração da "Casa Maternal Mello Mattos" manda celebrar, na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas e meia, no altar da Sagrada Familia, da matriz da Candelaria, uma missa, convidando para este acto todos aquelles que queiram prestar ao desvelado protector dos pequeninos essa piedosa homenagem.

NOTAS MUNDANAS

A LIÇÃO DA ARCHITECTURA NOVA

A physionomia architectonica do Rio tem mudado muito, nos ultimos tempos. E tem mudado para melhor. Nota-se uma geral tendencia para a sobriedade, para o abandono dos ornatos inuteis, para a comprehensão dos principios modernos da hygiene e do conforto. A mania bôba da fachada bonita está passando. São raras, entre nós, as pessoas de gosto que ainda acreditam em "estylos". A construcção, no Rio, orienta-se resolutamente num sentido utilitario de economia e simplicidade. E a casa brasileira, dest'arte, se está tornando mais logica, mais racional, mais consentanea com o nosso clima, a nossa vida, e, tenhamos a coragem de dizel-o — a nossa pobreza.

* * *

Os edificios publicos, elles tambem, têm soffrido os effeitos dessa influencia salutar. As ultimas construcções do governo denotam grande progresso: são simples, economicas, racionaes. Agora mesmo temos ahi um exemplo nessas optimas escolas novas que a Prefeitura vae dar á cidade: serão todas modernas e racionaes — sem fachadas pretenciosas, nem estylos complicados. Tudo quanto ha de mais simples e economico. Como devem ser, de resto, todos os edificios publicos numa cidade moderna. Principalmente escolas e hospitaes. Na Allemanha, na Italia, na Russia, nos Estados Unidos, ha muito tempo se fazia assim. Só aqui no Brasil é que ainda havia essas preoccupações romanticas de estylo bonito e fachada vistosa, com grave prejuizo para o conforto e a hygiene dos predios publicos. Não preciso citar exemplos. Elles estão ahi... Vocês conhecem melhor do que eu os edificios publicos do Rio!...

* * *

Outra coisa, aliás, não era de esperar da Directoria da Instrucção Municipal. A "equipe" do sr. Anysio Teixeira é brilhante e moderna. O director da Instrucção Municipal tem em torno de si meia duzia de homens moços e intelligentes — technicos da pedagogia e technicos das idéas geraes. Conhecem bem todas as coisas — e não podiam dar ás crianças do Districto Federal escolas novas que não fossem, pelo conforto, pela hygiene, pela simplicidade, uma consequencia logica e natural das suas idéas de renovação pedagogica. Ao lado do sr. Anysio Teixeira está, por exemplo, o sr. Lourenço Filho, que é uma das intelligencias mais claras que tenho conhecido. Esses homens moços — que são professores do seu tempo — não podiam encarcerar as pobres crianças da nossa terra naquellas sombrias cadeias coloniaes, de fachada solemne e corredores lugubres, em que ellas tristemente bocejavam durante tantos annos.

* * *

A escola moderna tem que ser, antes de nada, um ambiente de simplicidade, de alegria e de conforto. Uma lição de economia, e bom gosto, portanto. São condições de hygiene mental e de harmonia moral que não devem esquecer os que vão preparar, pela educação e pela cultura, os homens de amanhã. E isso só se consegue em predios como esses que vão ser construidos: claros, simples, hygienicos e confortaveis. A paisagem integra-se na escola moderna: as janellas largas levam para dentro della, com a alegria do sol, o colorido da natureza. E isto, sendo saudavel, é bello. Aprendendo a ler em escolas assim, as crianças do Brasil deixarão de ser tristes. Porque na escola nossa se faz a prophylaxia da tristeza pelo conforto e pela hygiene. Eu felicito o sr. Anysio Teixeira pela sua iniciativa. Mas felicito, sobretudo, as crianças cariocas que vão frequentar escolas amplas, claras e saudaveis! — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

As ultimas originalidades de Greta Garbo: deixar-se amar por um poeta anonymo que foi seu companheiro de viagem; viajar da Europa para os Estados Unidos num vapor cargueiro; rejeitar a somma respeitavel de 25 mil dollares para dizer seis palavras no Radio.

Evidentemente é ella hoje a detentora do campeonato mundial de excentricidade.

Letras e Artes

Parte hoje para o seu posto consular, em Marselha, o escriptor Enéas Ferraz, romancista grande do Brasil moderno.

Para consolar-nos da sua ausencia, Enéas Ferraz deixa-nos, devendo apparecer este mez, dois romances notaveis: "Adolescencia tropical" (premio Alvin Michel, de Paris), cuja edição portugueza será lançada pela Editora Cruzeiro; e "Uma familia carioca", que sairá dos prelos da Editora Nacional.

Os collegas e amigos de Enéas Ferraz irão a bordo do "Massilia" levar-lhe seus votos cordiaes de boa viagem.

Anniversarios

Transcorre hoje a data natalicia do conhecido clinico dr. Germano Wittrock, chefe de clinica do consultorio central da Inspectoria de Hygiene Infantil.

— Faz annos hoje a sra. Maria Luiza França.

— Fez annos hontem o professor Domingos da Costa Rubim, nosso collega do "Diario da Noite".

Contractos de nupcias

Contratou casamento com a senhorita Aracy, filha do casal Affonso Leite-Maria da Gloria Leite, o sr. Francisco Silva.

— Contratou casamento com a srta. Alice Vieira, filha do sr. Eduardo Vieira e da sra. Rosalina Vieira, o sr. Mario Pellicione, estabelecido nesta praça.

— Contratou casamento com a srta. Maria de Lourdes Barcellos Figueiró, professora do Instituto de Musica de Bagé, Rio Grande do Sul, o sr. Ruy Vasques, doutorando da Faculdade de Medicina desta capital.

Nupcias

Realizou-se a 3 do corrente em Juiz de Fóra, o casamento do dr. Dilermando Cruz Filho com a sra. Maria Luiza Tostes de Miranda Carvalho.

O noivo é filho do dr. Dilermando Cruz, advogado nesta capital e da sra. Marieta Cruz; a noiva é filha do sr. Saint-Clair de Miranda Carvalho, engenheiro residente naquella cidade mineira e da sra. Antonia Tostes de Miranda Carvalho.

Foram padrinhos da noiva no civil o dr. José de Carvalho Del Vecchio, professor da Faculdade de Medicina e d. Maria Luiza de Rezende Tostes, avó da noiva, e no religioso o dr. Ildefonso Simões Lopes, director do Banco do Brasil, e a sra. Miranda Carvalho Del Vecchio; do noivo, no civil, o dr. Luiz Penna e a sra. Leocadia Vieira Pereira, e no religioso o dr. Elmano Cruz e a sra. Dilermando Cruz.

No mesmo dia os noivos vieram para o Rio, em viagem de nupcias.

— Na 4ª pretoria civel realizou-se hontem o enlace matrimonial da srta. Lydia da Costa Ribeiro, filha do sr. Francisco de Assis Ribeiro, da E. F. C. do Brasil e sua fallecida esposa, sra. Eudelia Costa Ribeiro, com o sr. José Fernandes da Silva, funccionario daquella via ferrea.

Foram testemunhas da noiva os seus tios sr. José de Assis Ribeiro e a sra. E. Sarah Assis Ribeiro e do noivo sua progenitora sra. Amelia Fernandes da Silva e o capitalista e proprietario sr. Antonio Pereira de Carvalho.

— Realiza-se amanhã o consorcio do sr. Ernesto Simões Costa, do commercio desta praça, com a srta. Dolores Soto Gonzalez, filha do sr. Jesus Soto Lage e de sua esposa d. Aristides Soto Peres.

Serão padrinhos por parte do noivo o sr. Abel Freitas e sua esposa d. Maria Henriqueta Costa e por parte da noiva, o sr. José F. Bastos, negociante nesta praça e sua esposa.

A ceremonia realizar-se-á ás 17 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Antonio Basilio 61 — Tijuca.

Nascimentos

Está em festas o lar do 1º tenente Augusto Ollivier e de sua esposa sra. Edith Castex Ollivier, com o nascimento de seu primogenito que receberá o nome de Julio.

— Nasceu o interessante menino Eduardo, filho do casal Sydney Gregory-Lourdes de Oliveira Gregory.

— O sr. Adolpho Warnken e sua esposa sra. Maria de Lourdes dos Santos Warnken participam o nascimento de seu filhinho Frederico Adolpho.

Festas

Sob os auspicios do Touring Club do Brasil, o "Club dos Quarenta", agremiação constituida pela "jeunesse dorée" do Rio de Janeiro, vae offerecer á sociedade carioca um baile á fantasia no Theatro João Caetano, para tal fim cedido pela secção do Turismo da Prefeitura.

Será o baile official que iniciará os festejos carnavalescos.

Cock-Tail Dansante — Iniciando as festas sociaes do corrente anno, o Club de Regatas Botafogo offerece hoje, das 21 ás 24 horas, um cock-tail dansante, com o concurso de afamada jazz-band na secção Terrestre, á rua Salvador Corrêa, Leme.

Homenagens

O ministro da Colombia e a sra. Uribe Echeverri offerecem amanhã no Copacabana Palace Hotel, um banquete em honra do dr. Affonso Lopes, presidente da delegação colombiana á VII Conferencia Pan-Americana de Montevidéo.

Foram convidados para tomar parte no agapo o corpo diplomatico americano, altos funccionarios do Itamaraty e membros das delegações da Colombia e do Perú.

— Realiza-se hoje, ás 12 horas, nos salões do Automovel Club do Brasil, o almoço que a classe odontologica offerecerá ao professor Henrique Carlos Carpenter, primeiro director da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, recentemente criada pelo Governo Provisorio.

A commissão organizadora é constituida pelos professores Virgilio de Oliveira, Cryso Fontes, Carlos Newlands, Agrippino Ether, Paulo Macedo, Abelardo de Britto, Loureiro Fernandes, Hildebrando Braga e os drs. Alexandrino Agra, Cesar Covet e Luiz Guimarães.

Formaturas

Tendo concluido o curso da Escola de Intendencia, foi hontem declarado aspirante a official contador o sargento Henrique Guilherme Muller que, ha poucos dias, collou grão de cirurgião-dentista.

Conferencias

Theosophia — Nas lojas "Rio de Janeiro" e "Pitagoras" da Sociedade de Theosophica no Brasil, respectivamente á rua Conde de Bomfim 94 sobrado e rua Treze de Maio 33, 4º andar, realizam-se hoje, ás 10 horas, conferencias publicas, sendo franca a entrada.

Almoços

Os amigos do dr. Roberto Lyra, 4º promotor publico desta capital, vão offerecer-lhe em dia ainda não determinado, um almoço em regosijo pelo seu brilhante concurso para livre-docente da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

As listas de adhesões são encontradas no cartorio do Tribunal do Jury, com o escrivão dr. Henrique Meyer, na Livraria Freitas Bastos e na Pharmacia Orlando Rangel, na rua da Assembléa.

Hospedes e viajantes

Segue pelo "Massilia" para Marselha, onde vae assumir o seu posto no Consulado do Brasil, o escriptor brasileiro sr. Enéas Ferraz, collaborador d'O JORNAL e autor do romance "Adolescencia Tropical", premio literario do Editor Albin Michel, de Paris.

— Após uma permanencia de cerca de um mez nesta capital, regressou hontem para Corumbá, Goyaz, onde é nosso correspondente o dr. Jeronymo de Campos Curado.

Homenagens posthumas

Hoje, ás 16 1/2 horas, a familia, correligionarios e amigos do fallecido engenheiro José Bezerra Cavalcanti, farão uma visita cultual á sua sepultura, no cemiterio de São João Baptista.

Nessa occasião será lido pelo sr. Mario Barbosa Carneiro um discurso commemorativo, de accordo com as praticas da Religião da Humanidade, de que era adepto o devotado director do Serviço de Protecção aos Indios.

— Hoje, ás 10 horas, no Cemiterio de São João Baptista, haverá uma romaria civica para commemorar a data do decreto que separou a Igreja do Estado.

Usarão da palavra os srs. Leoncio Corrêa pelos republicanos historicos, Julio Azambuja pelos gauchos amigos de Demetrio de Abreu, Amaro da Silveira, pelo Club "Benjamin Constant" e outros cidadãos que queiram fazer uso da palavra.

Será distribuido nessa occasião o livro — Demetrio Ribeiro, Acção documentada, que o seu filho Basileu Ribeiro mandou imprimir.

Fallecimentos

Falleceu hontem ás 5 horas em sua residencia á rua São Miguel 581, a virtuosa e estimada sra. Maria Marciano Corrêa, esposa do sr. Antonio João Corrêa e mãe extremosa do sr. Antonio Marciano Corrêa, gerente dos Armazens do Louvre, desta cidade.

Missas

Amanhã, ás 9.30 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, á rua dos Voluntarios da Patria, será rezada missa de setimo dia pelo repouso da alma do sr. Basilio Domingues Vianna, pae do nosso prezado companheiro de redacção Basilio Vianna Junior.

— Será rezada terça-feira, ás 8 horas, na igreja Bom Jesus, á rua Uruguayana, missa por alma do sr. Manoel Valente, fallecido em Ansedes, Portugal.

O sr. Manoel Valente era pae dos srs. José Valente, Antonio Valente e Adalberto Valente, commerciantes da nossa praça.

— Será rezada terça-feira, ás 9 horas, no altar de N. S. das Victorias, da Igreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia que a familia do nosso saudoso companheiro Pedro Liborio de Almeida, manda celebrar.

Ensinamentos ás Mães

Ao nosso meio convém o aleitamento de tres em tres horas. Aconselhamos que se guarde regularidade neste horario, que não se deite a criança ao seio todas as vezes que ella chorar, e que desde os primeiros dias se a habitue a dormir durante a noite. Não se deve dar alimento quando ella acordar, o que passaria a máo habito. A educação do lactante deve começar muito cedo; interessante é observar-se que, se o pequenino chorar na primeira noite e a mãe zelosa o tirar do berço e lhe dér de mamar, na noite seguinte, com a pontualidade de um relogio, elle o repete e posteriormente acordará mais de uma vez, tornando-se um verdadeiro martyrio para os paes.

No caso contrario, se não se dér importancia ao primeiro chôro, conseguir-se-á que durma durante toda a noite, sem molestar estes ultimos e com beneficio para a propria criança.

Até á descida do leite é recommendavel deitar a criança, de cada vez, a ambos os seios; convém, depois, dar estes alternadamente, sendo um só de cada vez. Conseguir-se-á, dest'arte, que sejam completamente esvaziados, condição basica para conservação e augmento progressivo da secreção lactea.

Nos primeiros dias, após o parto, emquanto a mãe guarda repouso no leito, esta, volvendo-se ligeiramente, collocar-se-á ao lado do pequenino. Mais tarde, é recommendavel que, sentada, apoie o pé correspondente ao seio em que a criança vae sugar, sobre um banquinho; o braço deste mesmo lado, apoiará o dorso e a cabeça do menino, mantendo-o em posição inclinada, emquanto que os dedos indicador e médio da mão do lado opposto, mantendo entre si o mamillo, exercem uma ligeira pressão sobre o seio, evitando que este comprima as narinas do lactante e lhe difficulte a respiração. A posição horizontal da criança durante a sucção é condemnavel, pois que facilmente deglute ar, sendo este facto, muitas vezes, a causa de vomitos.

As indias do Amazonas aleitam os filhos em posição quasi vertical. A mãe, mesmo fatigada, não deve jámais de dar de mamar estando deitada (salvo nos primeiros dias), pois facilmente adormecerá e exemplos lamentaveis de compressão de lactantes têm sido observados.

CORRESPONDENCIA

Mme. Magdalena Muniz — Rio — O pequeno biscoito que deu á criança de 6 mezes não póde ser a causa da diarrhéa; não deve, igualmente, incriminar o seu leite, porque leite materno nunca faz mal. E' natural que a criança nesta idade procure outros alimentos além do seio. A banana, como já observou nos dois filhos mais velhos, é, sem duvida, a melhor fruta para o lactante depois dos 6 mezes; infelizmente ella é apontada como causa de qualquer disturbio (convulsão, febre, etc.).

Dê, além do seio, uma sopa de vegetaes, preparada em caldo de carne e mais tarde uma papa de 2 bananas esmagadas com 2 biscoitos e assucar. Caldo de laranjas diariamente, 100 grs. Ar livre, sol, não carregar, fugir de pessoas resfriadas e de crianças maiores.

Mme. Freitas — Simão Pereira — Não deve, de fórma alguma, tirar o leite materno de 1 criança de apenas 30 dias, que apresenta diarrhéa (10 evacuações por dia desde o principio). A alimentação artificial, poderia pôr em perigo a vida do lactante. Essas perturbações intestinas, apesar, de aleitado regularmente ao seio, chamam-se diarrhéa exudativa (reacção anormal ao leite de peito) e se corrigem dando antes das mammadas de cada vez 1 colher de sopa de Eledon.

Mme. Fernanda Mello (Rua Paulo Barreto, 88) — Rio — A 4ª edição do livro "Guias das Mães", sairá dentro de 15 dias; dirija-se á Livraria Alves. A prisão de ventre da criança de 3 e meio mezes, desapparece augmentando progressivamente o caldo de laranjas bem adoçado. E' necessario verificar a marcha do peso, pois, na grande maioria dos casos, esta manifestação é signal de fome.

Mme. L. F. Ribeiro — Pouso Alegre) — A criança de 13 mezes, deve apenas ter 2 refeições de leite, podendo almoçar e jantar (carne moida, verduras, arroz, caldo de feijão, etc.) e comer bastante frutas. A anemia e o fastio melhoram com a vida ao ar livre, os banhos de sol e o tratamento especifico arsenical.

Mme. Estevão Augusto de Britto — Tres Pontas — As frequentes perturbações intestinaes da criança de 1 anno, assim como a "chiadeira no peito", são consequencias de resfriados. Deixe o petiz ao ar livre, dê banhos de sol e de chuveiro e verá que o menino, tornando-se mais resistente, tudo isto desapparece.

Mme. Maria I. C. Guardi (Antonio Prado) — Minas — A criança de 9 mezes, não deve tomar exclusivamente leite; dê uma sopa de verduras e uma papa de bananas. A prisão de ventre desapparecerá desta fórma. O caldo de laranjas adoçado é igualmente aconselhavel.

Mme. J. F. Monteiro — Estação Demetrio Ribeiro — E' necessario indicar o regimen de criança.

NOTA: — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas, (gastro-intestinaes do lactante), cuidados geraes necessarios á criança sadia e doente, deve ser dirigido directamente para esta secção, na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva, 12. — Rio.

Palestras scientificas no Instituto Technologico da Agricultura

Como já foi annunciado, realizou-se, no Instituto Technologico, mais tres palestras scientificas da série organizada pela Directoria de Pesquisas Scientificas, do Ministerio da Agricultura.

O primeiro orador a falar foi o professor Allyrio de Mattos, que, abordando o thema "Desvio da vertical", estudou, em seus varios aspectos e através das curvas que fez projectar, as depressões e elevações apresentadas pela crosta terrestre e a influencia na determinação exacta da forma da terra.

Em seguida, falou o dr. Paulo Sá, que dissertou sobre as experiencias realizadas em temperaturas effectivas no Brasil, comparando-as com os estudos feitos no mesmo sentido nos Estados Unidos.

Por ultimo falou o engenheiro Raul Caracas, fazendo considerações sobre o "Codigo das aguas" na parte que se refere á exploração hydro-electrica.

LIVROS NOVOS

"POLITICA COMMERCIAL DO BRASIL", PELO DR. A. BANDEIRA DE MELLO

Os estudos economicos sobre tarifas, accordos commerciaes e intercambio de utilidades não se revelam muito abundantes entre nós. Por isso mesmo, a "Politica Commercial do Brasil, obra" da autoria do dr. Affonso de Toledo Bandeira de Mello, tem sido recebida com o mais vivo interesse não só pelos especialistas na materia como ainda por quantos se interessam pelos nossos destinos economicos. Ao lado de escrupulosa referencia ás leis brasileiras sobre producção e exportação, assignala o dr. Bandeira de Mello, os factores que entravam o nosso desenvolvimento commercial, formulando conselhos dictados pela experiencia, afim de que possamos explorar efficazmente as nossas materias primas e collocal-as nos mercados das nações importadoras dos artigos e productos necessarios ás suas manufacturas. O autor da "Politica Commercial do Brasil defende uma these economica digna de attenção e que poderá ser synthetizada nestes termos: para habilitar o producto nacional a competir com exito, com os seus similares, cumpre reduzir os fretes maritimos e terrestres ás taxas minimas e senão abolir totalmente, ao menos diminuir os impostos de exportação, viação e circulação. Para chegar a esse postulado economico, o dr. Bandeira de Mello examina as questões relativas á liberdade de commercio, systemas aduaneiros, simplificação das formalidades fiscaes e por fim a politica seguida pelo Brasil no regimen colonial, no Imperio e na Republica.

Trata-se, assim, de um trabalho interessante, util e opportuno, destinado a orientar os nossos departamentos technicos e os estudiosos desse complexo ramo da economia nacional.

"O LIVRO DA BONDADE", traducção de M. P.

Nenhum aprendizado seria mais opportuno, para a humanidade dos nossos dias, do que o da bondade.

E' que o seculo se caracteriza como nenhum outro anterior, por um egoismo que cega e embrutece os homens.

Dahi a sympathia que merecem as publicações apologeticas e orientadoras daquelle bello sentimento que contribue para apertar os laços de solidariedade entre os individuos pela communhão dos espiritos "O Livro da Bondade" de C. Marquis, traduzido para a nossa lingua por M. P., iniciaes com as quaes se disfarça illustre e magnanima dama da nossa mais alta sociedade, é uma manual de ensinamentos delicados, digno da attenção de todos quanto ainda acreditam nos bons sentimentos da especie, ora um tanto adormecidos mas, em tudo caso, ricos de potencialidade.

Os almanacks de programma e o Correio

A Directoria Regional desta Capital, de accordo com o resolvido pelo sr. director Geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, lá está autorisada a receber os almanaques destinados á propaganda commercial, mediante o pagamento da taxa de 25 réis por 50 grammas ou fracção cobrada por unidade de objecto e desde que taes publicações contenham ensinamentos de caracter artistico, literario ou scientifico, cuja tiragem periodica a ser encaminhada por via postal não seja inferior a 50 mil exemplares.

O pagamento da taxa de taes correspondencia será feito previamente, mediante guia e a requerimento dos interessados.

As empresas editoras ou seus mandatarios para que possam gozar das vantagens concedidas deverão se submetter a orientação technica para as expedições dos almanaques, via Correio, sendo tambem obrigados a mandar imprimir ou carimbar sobre os envolucros, ou ainda nos proprios exemplares entregues ao Correio a inscripção: "Porte pago".

Pagamento de peculio ás familias de socios fallecidos da A.B.I.

Os mappas de 1933, levantados nos ultimos dias do anno, accusam o seguinte resultado no serviço de peculios ás familias do socios fallecidos da Associação Brasileira do Imprensa, estando este serviço rigorosamente em dia: em 1933 foram fornecidos ás familias: José Antonio de Souza Junior, Alberico de Wilemann, Rubem Tavares e Ithamar Tavares, peculios num total de 8:300$000. Nos annos anteriores, ainda na presidencia Herbert Moses, o movimento foi o seguinte: em 1932 — 6:100$000 e em 1931 — 6:000$000, tudo num total de rs. 15:400$000.

O Natal das Velhas no Amparo Thereza Christina

na séde do Amparo Thereza Christina, á rua Torres de Oliveira 537, Piedade, uma festa em commemoração ao Natal das Velhas.

Haverá uma vasta distribuição de brinquedos ás crianças da redondeza e roupas ás velhinhas asyladas.

Para maior brilhantismo a directoria organizou um programma que se comporá de uma parte literaria e outra musical de elementos já conhecidos dos associados.

Tocará durante os intervallos uma banda militar.

Mesmo nas folgas, roupas folgadas

No tempo de verão, o vestuario deve ser bem folgado e de tecido fino e aberto, para facilitar a ventilação da pelle e augmentar a saida do calor do corpo. IPES.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Os profissionaes desta capital e de São Paulo disputam hoje, no gramado de São Januario, a supremacia do "soccer" nacional

Aspecto da chegada, hontem, dos membros da embaixada paulista á "gare" Pedro II

A estação D. Pedro II apresentava, hontem, na parte reservada aos trens do interior um aspecto desusado, tão grande era o movimento de pessoas que ali se notava, minutos antes das 8 horas. E' que a embaixada dos representantes da A. P. E. A. estava para chegar, afim de hoje enfrentarem os jogadores da Liga Carioca de Football na segunda partida da melhor de tres, em disputa do titulo maximo do Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes.

AS PESSOAS PRESENTES

Aguardando a chegada do trem, achavam-se alem dos sportmen de mais representação na entidade carioca, diversas outras pessoas no mundo sportivo desta Capital e representantes da imprensa, podendo ser mencionados dentre outros os srs. dr. Victor de Moraes, presidente do C. R. Vasco da Gama, Raul Campos, presidente da Liga Carioca de Football, Horacio Werner, chefe da secretaria da Federação Brasileira de Football, Rubens Espozel, da Commissão de Football, dr. Fernando Pinto, da Associação de Chronistas Desportivos, dr. Leite de Castro, do Departamento Medico; Armando de Oliveira e José Esteves Fraga Junior, directores do C. R. Vasco da Gama; Solon Ribeiro, juiz da Liga Carioca, Ladislão Antonio, Caruso e outros sportmen cujos nomes não nos occorrem.

CHEGADA DO TREM — AS FELICITAÇÕES

A's 8 horas, em ponto, o 2.º nocturno carioca apontava no fim da plataforma, e todas as pessoas que ali se encontravam, começaram a movimentar-se naquella direcção, desejando cada qual ser o primeiro a apresentar os cumprimentos de boas-vindas aos membros da delegação paulista, que vieram embarcados nos ultimos carros da composição. A contento, então, se estabeleceu, pois ao mesmo tempo as vozes juntaram-se os gritos de vivas e de hurrahs, e o ruido de prolongadas palmas.

Desembarcados que foram os jogadores da Paulicéa, os seus cumprimentos e abraços foram trocados entre os que já se conheciam, emquanto outros mais faziam apresentações aos seus conhecidos das pessoas que lhes eram ainda extranhas.

OS PHOTOGRAPHOS AGEM

Attendendo aos insistentes pedidos dos photographos, os nossos visitantes, em companhia de alguns sportmen cariocas e não poucos curiosos posaram para as objectivas, sendo batidas, então, varias chapas.

A EMBAIXADA

Estabelecida a calma, pudemos acercar-nos do dr. Jorge Caldeira, presidente da Associação Paulista de Esportes Athleticos e inquirirmos de s. s., após termos apresentado as nossas felicitações, a constituição da delegação que se acha sob a sua chefia, e que ora nos visita.

A embaixada, conforme nos foi communicada pelo seu chefe, assim constituida:

Chefe, dr. Jorge Caldeira, presidente da A. P. E. A., Dante Delmanto e Felippe Rocy, respectivamente, vice-presidente e secretario da entidade; Mello Monteiro, jornalista, Lauro Gomes, da Commissão de Football, Sylvio Lagreca, technico; jogadores: Jurandyr, Neves, Junqueira, Tunga, Zarzur, Brandão, Tuffy, Rapha, Avelino, Gabardo, Romeu, Waldemar, Imparato, Alberti, Batataes, Hercules e Marcellini.

LUIZINHO NÃO VEIU

Em virtude de um impedimento forçado, deixou de vir com a embaixada o player Luizinho, extrema direita effectivo da selecção bandeirante; entretanto, tendo embarcado, hontem á noite, em S. Paulo, deverá chegar hoje a esta capital, dispondo ainda de algumas horas de descanso antes de entrar em campo para a realização do jogo.

OS PAULISTAS SE DIVERTEM

Para que as horas da viagem transcorressem mais amenas e rapidas, diversos jogadores trouxeram comsigo instrumentos musicaes, taes como pandeiro, réco-réco, banjo, violão e flauta, com os quaes executaram durante o percurso de São Paulo ao Rio algumas numeros de saltitantes musicas modernas.

E, como esperam triumphar no jogo de hoje, aproveitarão os instrumentos para fazer na volta a marcha da victoria. Porém, como os cariocas tambem desejam vencer, é muito possivel que taes instrumentos sirvam, então para suavizar-lhes o amargor da derrota.

O DR. LAURO GOMES VEIU NOUTRO TREM

O dr. Lauro Gomes, thesoureiro da Associação Paulista embora esteja incluido na relação dos componentes da embaixada, como membro que é desta, não viajou no mesmo trem em que ella, pois, chegou ao Rio pelo "Cruzeiro do Sul".

OS PAULISTAS SEGUIRAM PARA SANTA THEREZA

Após os cumprimentos e abraços, os membros da delegação se dirigiram em companhia das pessoas presentes para a parte exterior da estação, na Praça Christiano Ottoni, onde os aguardavam os automoveis que, uma vez lotados, se dirigiram celeremente para o Hotel Bella Vista, em Santa Thereza, onde ficaram hospedados os paulistas, sujeitos a uma especie de concentração até a hora do prélio com os cariocas.

OS JOGADORES PAULISTAS REALIZARAM UM TREINO ANTES DO EMBARQUE

Com a presença dos membros da Commissão Technica e sob a direcção do sr. Sylvio Lagreca, da mesma Commissão, os jogadores paulistas submetteram-se a um treino de conjunto antes de embarcarem para o Rio, afim de que fosse mais uma vez verificados os pontos fracos do quadro, e a forma dos demais componentes da selecção.

Foram disputados tres tempos de 30 minutos cada um, estando os quadros assim organizados:

VERMELHO (A): — Batataes; Neves e Junqueira; Tunga, Zarzur e Rapha; Luizinho, Gabardo, Romeu, Waldemar e Hercules.

AZUL (B): — Jurandyr; Sylvio e Votorantim; Fiorotti, Brandão e Tuffy; Avelino, Neco, Mamede, Rafe e Imparato.

Foram verificados os seguintes resultados, durante os tempos de jogo: 1º tempo: Vermelho 2 x 1; pontos feitos por Luiz e Romeu e Waldemar, 1 de penalty contra o seu quadro; 2º tempo: Vermelho 1; Romeu 1, o Vermelho e Nico 1, o do Azul; 3º tempo: Vermelho 3 x 2, pontos conquistados por Waldemar 3 e Hercules 1 (de penalty) e Waldemar 1 (de penalty contra o seu quadro) e Imparato 1, do Azul. A contagem final foi, portanto, a seguinte: Vermelho 6 x 4.

A GRANDE PROVA DE HOJE — O interesse reinante — Os quadros — Outras notas

[illegible] sportivas, empenhar-se-ão numa luta grandiosa, em disputa do titulo maximo do certamen profissional, procurando affirmar supremacia no soccer nacional, visto que representam duas escolas differentes. Dahi a razão de terem attrahido sobre si as attenções de todos os sportmen do paiz.

A peleja de hoje se apresenta como uma das mais grandiosas até então realizadas entre as duas poderosas turmas, devido á igualdade de forças que ambas revelaram na primeira partida.

Já não ha, como antigamente, muita disparidade entre ellas, pois o equilibrio é manifesto. Ambas podem vencer ou perder a pugna, visto que dispõem de identicas possibilidades.

Sempre que as duas grandes forças se apresentam em luta, tem o dom de empolgar o publico, fazendo com que elle, durante alguns dias, fique com a sua attenção concentrada na peleja, fazendo os mais hypotheticos calculos sobre o provavel vencedor do embate.

O que se notava ainda ha um anno, quando todas ellas se acobertavam sob a bandeira da C. B. D., continua a se verificar na entidade profissionalista, visto que ambas demonstraram que são ainda dignas dos footballers do passado que elevaram o renome sportivo das duas grandes cidades ao mais alto grao.

Em S. Paulo o conjuncto local lutou durante 90 minutos e não levou vantagem sobre o quadro carioca, que somente caiu, de surpresa, um minuto após a prorogação que tanta celeuma vem causando.

Cremos, portanto, que o argumento acima é uma justificativa de valor das duas selecções que hoje se defrontam novamente.

Nada, portanto, mais justificavel do que a ansiedade notada nos meios sportivos da nossa cidade.

A derrota injusta soffrida pelos cariocas, domingo ultimo, teve a concorrel-a de modo decisivo as falhas do juiz Tejada e a interpretação erronea do regulamento que rege a disputa do actual certamen, como affirmam paredros de destaque da Liga Carioca.

Entretanto, devemos salientar que nunca uma representação do Rio teve tanta responsabilidade sobre os hombros como a que hoje entrará em campo para a realização de uma partida que poderá ser decisiva. Todos os seus elementos têm que se empregar a fundo para a obtenção de um triumpho que lhes proporcione a "chance" de alcançarem o titulo maximo, pois, um empate ou uma derrota somente poderia favorecer ao adversario, o quadro paulista.

Ha necessidade, portanto, de muita calma, para que a possibilidade não lhes fuja das mãos.

Os dois factores: campo e torcida devem ser aproveitados pela turma carioca, afim de que a vantagem obtida pelos paulistas na pugna inicial desappareça e, com ella, a ameaça que até agora perdura.

A concentração dos jogadores da Liga Carioca no Hotel das Paineiras deve proporcionar os beneficios esperados pelos technicos, fazendo com que os nossos elementos entrem em campo descansados, confiantes e bem dispostos para a luta, com o systema nervoso em perfeito equilibrio, para o controle das suas acções durante a magna pugna.

A OPINIÃO DE LAGRECA

Ha quem affirme que os paulistas soffreram desvantagens com o estado do campo, sob a allegação que o quadro mais technico se prejudica mais com o solo molhado. Tal affirmativa carece de base, e somente pode ter força na mente de quem jamais praticou sport.

Em conversa com os representantes da imprensa, entretanto, Sylvio Lagreca, que já teve a sua época, technico da delegação paulista assim se expressou sobre o assumpto:

— Não se trata de classe. Colloco num mesmo plano cariocas e paulistas. Trata-se de tactica. Os cariocas utilizam-se de passes largos e os passes largos são os mais indicados em terrenos molhados. Para actuar no campo do Palestra, os cariocas não tiveram necessidade de transformar a sua maneira de jogar. Ampliaram-na, apenas. Já os paulistas, acostumados á costura, ao passe curto e rasteiro, estranharam mais facilmente o campo. E emquanto hesitavam, emquanto persistiam no mesmo jogo, emquanto tentavam adaptar-se, os cariocas não experimentavam hesitações. Estavam quasi em seu ambiente. O primeiro encontro não pode servir de base nem para um ou outro quadro. Ambos foram prejudicados. Ha o caso de Gradim, cuja principal qualidade está no jogo de cabeça e que, devido ao estado do campo, quasi não pôde utilizal-a. Em terreno enxuto, tanto os paulistas quanto os cariocas podem empregar-se a fundo, utilizando-se de todos os seus recursos technicos. Eu não tomo como base o primeiro jogo. Aguardo o segundo.

A NÃO MODIFICAÇÃO DO SCRATCH

Tratando da não modificação da equipe paulista, disse:

— Em primeiro logar pelo conjunto. Se um elemento adaptou-se ao se o elemento não fracassou, não ha motivo para substituil-o.

Póde haver outro que, individualmente, seja superior a elle. Mas em conjunto, não. Temos que esperar uma adaptação e não ha tempo para isso. O scratch paulista tem vencido como está. E assim continuará. Os cariocas tambem não modificaram o quadro. E os motivos hão de ser os mesmos. Temos que estimular o team. Se um team vence — não cumpriu a sua missão? Desde que mexemos nelle, que isso quer dizer: não bastou a victoria e o team não tiraram o estimulo do triumpho. Vale tambem a fórma actual dos jogadores. Elementos que se destacaram no campeonato, por qualquer motivo já não apresentam a mesma segurança nas jogadas.

Os elementos que integram o quadro paulista conquistaram a selecção pelo seu proprio esforço. E têm cumprido a sua missão.

VINHAES TAMBEM OPINA

Vinhaes, que desempenha com proficiencia o cargo de treinador do seleccionado carioca, como membro que é da Commissão de Football, assim se expressou:

— A idea da concentração nas Paineiras partiu de mim e tenho a esse respeito a primazia sobre os paulistas:

Os cariocas fizeram uma exhibição magnifica contra os paulistas. A derrota nasceu de um golpe de chance. Se não alcançamos a victoria nos noventa minutos isso se deve tambem a pouca chance que gizou o nosso ataque. Agora estamos deante do seguinte match. Eu desejo que o team carioca se empregue com o mesmo enthusiasmo da primeira vez e que tenha um pouco mais de sorte. O ponto alto do scratch paulista está no ataque, principalmente no trio Gabardo, Romeu e Waldemar. Todos são opportunistas e jogam com ardor. Os cariocas não tiveram falhas. Alguns elementos jogaram com menos ou mais sorte. Tenho a certeza de uma coisa: que faremos uma grande exhibição. De victoria não podemos ter certeza. O score não foi injusto, da primeira vez?

Quanto á concentração: a exhibição dos cariocas contra os paulistas no primeiro match deve-se, em grande parte a concentração na chacara do sr. Lauro Gomes. Os jogadores descansam os musculos e o cerebro, adquirem uma noção mais exacta das responsabilidades do match. Dizem, por exemplo, que a differença de temperatura póde prejudicar o scratch carioca. Paineras é um logar ideal para um somno repousado. Os cariocas já estão acostumados ao verão. Apenas poderão dormir mais calmamente, poderão aproveitar o maximo do somno. Qualquer concentração só poderá trazer bons resultados. Os cariocas estão bem dispostos, com grande enthusiasmo e com grande confiança nelles mesmos. E era isso o que desejavamos.

OS JOGADORES FALAM

Waldemar, um dos mais perigosos deanteiros paulistas, disse:

— Os cariocas formaram um scratch sem falhas. Pelo menos, no primeiro match com os paulistas, os jogadores não tiveram propriamente o que se possa chamar de ponto baixo. Revelaram uma grande decisão no ataque e estranharam menos o terreno do que nós. Isso se explica pela propria natureza do seu jogo de passes largos e cruzados — tactica ideal para dias de chuva. Eu destacaria tres homens: Gringo, que me marcou; Rey, que praticou defesas sensacionaes e Gradim, que, em qualquer circumstancia é perigoso. Gringo não me largou um só momento e não permittiu que eu arrematasse com certa liberdade. Rey foi a garantia dos cariocas no primeiro tempo e Gradim, o atacante mais impetuoso.

Para vencer, no Rio, é preciso um pouco de chance. A questão da cancha é um factor importante. Em campo secco os paulistas produzirão mais do que no primeiro match. Estaremos em nosso elemento para fazer jogo de costura, de passes curtos e rasteiros.

O nosso scratch está bom e com um grande enthusiasmo. Quanto ao goal de Luizinho, acho que não foi off-side.

Foi um ataque em que todos collaboraram. A defesa carioca recuou até o goal. Não nego que a chance influiu nesse tento. Os cariocas tinham jogado muito no segundo tempo.

Tunga, que se revelou como medio de alta classe, affirmou, entre outras coisas, o seguinte:

— "Gostei do scratch carioca. Lembrou-me até aquella noite de chuva. Tivemos de empregar todos os nossos esforços para não sermos abatidos. O campo estava, porém, quasi impraticavel e os paulistas, com o seu jogo rasteiro e curto foram os mais prejudicados. Os cariocas sempre jogaram bem em terreno molhado. Agora temos opportunidade para um novo cotejo. E o tempo parece que se conservará firme até o momento do match. Assim, tanto paulistas quanto cariocas poderão exhibir todos os seus recursos. Temos contra nós dois factores: a cancha e o adversario. Isso significa apenas que nos teremos de empregar mais a fundo.

Waldemar, scratchman da Apea

O JUIZ E AUXILIARES

Para o encontro principal de hoje, a Federação Brasileira de Foot-ball designou as autoridades seguintes:

Juiz — Anibal Tejada, da Associação Uruguaya.

Chronometrista — Armando Segadas Vianna.

Auxiliares do juiz — Milton Schmidt, Haroldo Drolhe da Costa, José Cardoso Junior e J. Motta e Souza.

OS QUADROS

Tendo as duas commissões technicas resolvido conservar as mesmas escalações de domingo ultimo, os dois quadros deverão entrar em campo, assim constituidos:

Scratch da Liga Carioca

Rey; Moysés e Italia; Gringo, Fausto e Ivan; Roberto, Russo, Gradim, Prégo e Jarbas.

Scratch da Associação Paulista

Jurandyr; Neves e Junqueira; Tunga, Zarzur e Tuffy; Luizinho, Gabardo, Romeu, Waldemar e Hercules.

A PRELIMINAR

Como preliminar do encontro, haverá, ás 14 horas, uma interessante pugna entre os fortes conjuntos dos encouraçados "S. Paulo" e "Minas Geraes", em continuação á melhor de tres, em disputa de rico trophéo.

O arbitro da partida será indicado pela Liga de Sports da Marinha.

Os dois quadros deverão apresentar a organização seguinte:

S. PAULO — Claudionor; Terroso e Nicoláo; Arlindo, Tainho e Nelson; Menezes, Paranhos, Estanisláo, Moacyr e Pompilio.

MINAS GERAES — Treveriano; Juliano e Carioca; Eugenio, Christino e Ceará; Rocha, Zé Luiz, Leonardo, Gradim e Boluca.

Os portões serão abertos ás 12 horas.

UM BRINDE AO JOGADOR QUE INICIAR A CONTAGEM

A "Casa Salim" á rua Buenos Aires n. 51, offerecerá um rico córte de brim de linho ao jogador que iniciar a contagem na grande peleja de hoje entre cariocas e paulistas.

E', como se vê, um mimo delicado que concorrerá, certamente, para augmentar o enthusiasmo dos jogadores.

Durante a realização da partida, um avião fretado pela mencionada casa commercial, deixará cair no stadium um outro córte de brim de linho, que ficará pertencendo ao player mais esperto, mais agil ou possuidor de melhor golpe de vista.

OS "CRACKS" PROFISSIONAES CARIOCAS E PAULISTAS
DA LIGA CARIOCA

REY — Um arqueiro novo, com qualidades excepcionaes, contra os paulistas, na primeira peleja foi a maior figura da cancha, segurou firme todas as bolas e, no tempo regulamentar, só foi vencido por um penalty. Agilidade, arrojo, segurança. Mergulha bem. Optimo nas bolas altas. De vez em vez dá uma saida em falso.

MOYSE'S — O back do Flamengo jogou sempre bem no primeiro match. E' um zagueiro de grande mobilidade. Torna-se muito difficil que um forward arremate livre sobre a sua guarda. A sua força está nas bolas baixas. Aliás os paulistas, com a construcção facilitam-lhe a tarefa.

Nos momentos precisos cabeceia. E cabeceia bem, movimentando todo o corpo. Enthusiasmo. Principalmente, enthusiasmo. Seguro, firme, decidido.

ITALIA — Enthusiasmo experiente. Em um grande match Italia sempre é uma garantia. Temol-o visto visto falhar em matchs fracos. Mas quando se é preciso, utilisa de todos os recursos, Italia mostra-se seguro. Um back para pelejas decisivas.

Como esses cracks, com fastio de bola, que precisam de um excitante para jogar.

GRINGO — O half do Vasco revelou uma forma excepcional no primeiro match. E' bom lembrar, tambem, aquella peleja na noite de chuva. Grande mobilidade. Póde perseguir qualquer extrema, por mais veloz que seja sem desvantagem.

FAUSTO — Uma das attracções do match. Um crack na mais alta accepção do vocabulo. Calmo passando justo, como sobre medida. Visão de jogo rapida. Basta apanhar a bola para saber o que deve fazer com ella. Impetuoso em alguns momentos, de uma impetuosidade de forward. Cabeceia bem. Domina a bola com extrema facilidade.

Estava ligeiramente machucado. Mas se submetteu em um repouso e está bom.

IVAN — Enthusiasmo, precisão. Dentro da area é um elemento decisivo. Não falha ahi. Marcador perfeito. Cheio de recursos para qualquer occasião. Quando o seu team está atacando transforma-se em um sexto forward e um goal seu não está fóra de cogitações. Um half de qualidades excepcionaes.

ROBERTO — O ponta direita do Flamengo não foi uma figura destacada no primeiro match. Era a sua estréa na selecção e os tiros perdidos dentro da area abalaram-lhe o systema nervoso. O arremate é a sua principal qualidade. Possue um tiro forte e com direcção. Os technicos conservaram-no scratch numa prova de confiança.

RUSSO — O mais novo elemento dos scratchs. No primeiro match foi o verdadeiro constructor do ataque carioca, elemento de ligação entre defesa e offensiva. Nos treinos aqui se tem destacado e a sua inclusão no scratch nasceu do valor dessas performances.

GRADIM — O commandante ideal num ataque, com dois meios arrematadores. Em campo secco utilisa-se bastante da cabeça. De uma aggressividade sem par, mas leal. Nas bolas altas dá o rosto para o arco alto no momento em que vae cabecear. Depois se volta e entrega a bola para um de seus meias. Intelligente, malicioso, de uma feita venceu Jurandyr.

PRE'GO — Grande arrematador. Prégo é um trabalhador infatigavel. Passa bom, auxilia a defesa. Entende-se bem com Gradim e com Jarbas.

JARBAS — Um ponta perigoso, Rapido, gosta de fechar sobre o arco, shoot bem e os seus centros são sempre perigosos.

DA APEA

JURANDYR — Quasi o mesmo corpo de Rey. No match cariocas e paulistas naquella noite de chuva, foi a principal figura do seu team. Alto, forte, arrojado. Talvez goste demasiado dos sôcos. Mas não falha nesses lances. Calmo. Pegada firme.

NEVES — E' um zagueiro cujo physico surprehende. Quasi gordo e de estatura abaixo da mediana. De uma impressão de difficuldades de movimentos. Na cancha transfigura-se. Salta bem, revela decisão.

JUNQUEIRA — Eis ahi um grande back. Calmo, cabeceador, rebatedor firme, com uma collocação impeccavel. Difficil de ser transposto. Intervem no momento preciso, sem hesitações e sem excessos. Visa a bola e não o adversario.

TUNGA — Possue recursos o half do Palestra. Em seu team descamba quasi sempre para o centro, para auxiliar o eixo. No scratch paulista tambem se observa isso. Quando Brandão actuou, não actuou bem e Tunga teve que se deslocar. Bem pouco pesado. Firme na entrada. Uma barreira difficil de passar.

ZARZUR — Um center-half pesado. Não é um technico. Abusa do corpo. Cabeceia bem e possue um shoot forte. Bom eixo para dominio do seu team. Ahi apparece destacadamente. Trabalha muito, sem descanso.

TUFFY — O ponto mais fraco da defesa paulista. Apenas discreto. Não é o que se possa chamar de falha. Mas não possue recurso para defender-se em caso de dominio adversario. Bola para frente. Um terceiro back.

LUIZINHO — Um ponto excepcional. A qualquer momento póde fazer goal. Foi o autor do ponto da victoria aos trinta minutos da prorogação. Rapido, impetuoso, com malicia e direcção do arremate.

GABARDO — Um dos maiores forwards de S. Paulo. Como elemento de construcção. Volta muito para auxiliar a defesa e possue shoot para surprehender qualquer arqueiro. Dominio da bola. Rapidez. Ha um termo que lhe cabe bem. Solidez. As suas investidas são seguras, com base firme.

ROMEU — Fica entre os backs adversarios, como uma sentinella avançada. Não possue grande mobilidade. Mas tem visão do goal e é firme nas entradas.

WALDEMAR — O ponto alto do ataque paulista. Noção exacta da opportunidade. Um forward que precisa ficar sempre sob vigilancia. Se tiver um momento de liberdade, cria, immediatamente, uma situação de embaraço para a defesa adversaria. Foi o recordista de goals no campeonato paulista, e no torneio Rio-São Paulo.

HERCULES — Velocidade. Possue mais qualidades individuaes do que technica.

J. Havellange levantou a taça "Arnaldo Guinle", marcando novo record brasileiro

5' 17" 1/5 para os 400 metros em nado livre

A taça "Arnaldo Guinle", disputada hontem, á tarde, na piscina do Fluminense F. Club, na distancia de 400 metros, em nado livre, marcou um successo brilhante para a natação brasileira.

Esse exito não esteve na luta pelo trophéo, nem na animação de uma grande assistencia, mas na esplendida "performance" cumprida por João Havellange, que se firmou, hontem, ainda mais, como uma grande esperança do nado nacional.

O nadador tricolor, embora correndo sozinho, sem o estimulo de qualquer rival da sua força, quebrou com boa margem o record brasileiro, ficando apenas a dois quintos de segundo do record sul-americano.

De facto, J. Havellange ganhou "walk-over" a taça "Arnaldo Guinle", no tempo de 5'17" 1|5.

O record sul-americano, detido por Zorilla, é de 5'16" 4|5 e o brasileiro, marcado por Manoel Villar, da Marinha, era de 5'24".

Para se ter uma idéa da bella "performance" de Havellange, damos a seguir as suas passagens nos 500 metros:

50 metros	0'34"
100 metros	1'12"
150 metros	1'49"
200 metros	2'31"
250 metros	3'12"
300 metros	3'55"
350 metros	4'36"
400 metros	5'17 1|5

Nos 300 metros Havellange igualou o record argentino.

A prova foi controlada, officialmente, pela Federação Aquatica.

João Havellange, o novo recordista dos 400 metros em nado livre

HAVERA' PROROGAÇÃO

ASSIM DECIDIU O CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo da Federação Brasileira de Football, em sua reunião de hontem, sob a presidencia do dr. Plinio Leite, tomou a seguinte resolução acerca de uma provavel prorogação no jogo de hoje, para sciencia dos interessados:

a) Esclarecer que os jogos da "melhor de tres", do actual Campeonato Brasileiro são prorogaveis por 30 (trinta) minutos, se após o termino regulamentar de 90 minutos de jogo a partida acabar empatada;

b) que na prorogação, a partida terminará immediatamente com a conquista do ponto de desempate;

c) que no caso de terminar empatada a segunda partida, após a prorogação de 30 minutos, haverá a terceira partida, na fórma do regulamento.

O SORTEIO PARA A PARTIDA FINAL SERA' PROCEDIDO AMANHA

Ao contrario do que fôra noticiado pela imprensa, o sorteio para a terceira partida entre as selecções paulista e carioca, não foi procedido hontem, e sim amanhã, conforme nos foi communicado pelo sr. Raul Campos, presidente da Liga Carioca de Football, quando se retirava da reunião do Conselho Administrativo, effectuada na séde da Federação Brasileira de Football.

FALA FRIEDENREICH
O "CRACK" PADRÃO

O ENCERRAMENTO DA SUA CARREIRA — OS VALORES DA SELECÇÃO PAULISTA — UMA VISITA A BELLO HORIZONTE — OUTRA NOTAS

Russinho e Paschoal, precederam

o grande "az" do "soccer" nacional na profissão que este vem de abraçar: proprietario de tinturaria. Tambem Tinoco e se não nos falha a memoria, outros players cariocas se adiantaram a Arthur Friedenreich, que a nosso ver, indicaria, assim, o encerramento da sua carreira de footballer. Os nossos collegas de "A Gazeta" foram encontrar "El Tigre" no seu novo estabelecimento commercial. A palestra, como era natural, se encaminhou para os pontos em que as opiniões de cariocas e paulistas, divergem sobre a actuação do juiz Tejada, no jogo inicial da série melhor de tres.

O penalty e o ponto de Luizinho reputado off-side.

O antigo crack disse, então:

"Nem todos interpretam convenientemente, um toque, proposital ou não, dentro da área de Fausto que foi involuntario, como todos viram. Nem por isso, entretanto, era susceptivel de pena, por uma razão muito rimples: a bola, batendo-lhe no braço foi desviada em sua trajectoria com prejuizo do quadro contrario. Ninguem póde affirmar se a bola entraria ou não, caso ella não tocasse no braço de Fausto. Está fóra de duvida, porém, que maiores probabilidades tinha ella de redundar em ponto do que ser defendida por Rey, porquanto este se encontrava no canto opposto áquelle por onde o balão se encaminhava. Dest'arte, Fausto, embora involuntariamente occasse com o braço na esphera, commetteu uma falta bastante grave. Andou bem, pois, o sr. Tejada, consignando penal.

Ainda ha pouco, arbitrando o jogo Cariocas x Mineiros, aconteceu um facto identico e, por signal, com o mesmo Fausto. Procedi como o sr. Tejada, isto é, puni o quadro carioca com a pena de rigor. O centro-médio carioca estava perto da méta e um deanteiro contrario chutou, tendo o balão resvalado pelo seu braço e fugido da sua trajectoria. Observei bem que a bola estava com boa direcção e, inevitavelmente, venceria Rey, porque este se encontrava descollocado. Desse modo, o toque, embora não fosse proposital, relaxou um ponto dos mineiros.

Sobre Tejada, Fried proclamou:

— E' um bom juiz, não nego. Conduziu a partida com acerto e imparcialidade. Mas, tem o grave defeito de não acompanhar o jogo nos dois campos, postando-se no meio. Além disso, "amarra" demasiado o desenvolvimento da partida com a punição de pequenas faltas que podiam passar despercebidas. Talvez que no Uruguay, onde costuma arbitrar, seja obrigado a assim agir para que a partida não descambe para o terreno da virilidade, porque o football lá, é mais aspero e violento. Entre nós, porém, a punição dessas pequenas infracções, não é aconselhavel, pois ainda jogamos mui delicadamente.

"El Tigre" se reporta em seguida, á formação do seleccionado paulista, transmittindo as seguintes impressões:

— Compõem-n'a grandes valores, reconheço, mas, ao "onze" falta jogo de conjunto, falta harmonia, falta entendimento. Não reputo os jogadores de outrora melhores que os de hoje, mas, em se falando do conjunto, o padrão de jogo era melhor. Havia perfeito entendimento entre os diversos compartimentos do quadro. Jogavamos, emfim, com mais rendimento.

A meu ver, porém, uma unica substituição procederia na turma. Collocaria Sylvio em logar de Neves. Jámais fui clubista, por isso, nem de leve me accudiu á memoria opinar por essa substituição pelo facto de Sylvio jogar no mesmo club a que eu pertenço. Sylvio é melhor jogador que Neves. Mais technico. Neste, saliento o seu arrojo, os seus saltos athleticos. Mas, não é o bastante. Precisamos de um zagueiro intelligente, cujo jogo favoreça a acção da linha média. Neves raramente dá um passe e suas cabeçadas são imprecisas. Ao contrario, Sylvio, sem ser espectaculoso, produz muito mais. O posto de médio esquerdo é discutido sem razão, porque, entre Rapha e Tuffy, não ha distincção de jogo. Ou um ou outro. Qualquer dos dois serve. Da mesma forma, considero Zarzur e Brandão equivalentes. Uma vez, porém, que Zarzur e Tuffy mais vezes jogaram juntos, é preferivel mantel-os no "onze". Deduzindo: o quadro para domingo, deveria ser o mesmo, com a substituição de Neves por Sylvio.

Interpelado pelo collega sobre a actuação provavel dos paulistas, no Rio, Fried disse:

— Ahi está um enigma! Viram que os cariocas resistiram bem aqui! Os factores campo e "torcida", está mais que comprovado, têm influencia capital no resultado de um jogo. E' grande, pois, a vantagem dos nossos adversarios. Entretanto, tenho fé no nosso quadro, sem esquecer, porém, aquelle "handicap"... Esperemos...

Fried encerra suas declarações com essa revelação sensacional sobre o encerramento de sua carreira de footballer:

— Era meu proposito encerral-a, tanto assim que aqui estou, estabelecido, num ramo que requer muito trabalho... Mas... Não posso largar o football, assim de sopetão, abruptamente, tanto mais por que fui convidado pelo São Paulo para excursionar á cidade de Bello Horizonte e integrar o seu "onze" nos varios jogos que ali vae disputar. Ainda agora ha pouco recebi carta da directoria do tricolor para comparecer, ainda hoje, ao campo. Creio que é para um exercicio individual. Estando Armandinho machucado, vou ser o seu substituto. Ha outro motivo. O povo mineiro está instando junto á directoria do tricolor para que eu vá e jogue. Elle me quer muito bem. Assim, tenho que adiar para mais logo a minha... aposentadoria do "soccer".

Em grupo em pose para a objectiva dos photographos

Jardim e União disputando um campeonato

Realiza-se hoje, no campo do Engenho de Dentro, a segunda partida, "no melhor de tres jogos", União vencedor da série "João Cantuaria" e Jardim vencedor da série "Pires Machado" para decisão do titulo de campeão dos segundos teams da 2ª divisão da Amea.

No primeiro encontro domingo passado, venceu o Jardim, por 3 x 2.

O torneio de duplas da A. C. D.

Pela Commissão Directora do Campeonato de Duplas da A. C. D., foram designadas as seguintes datas para a realização dos proximos jogos:

Hoje, ás 8 horas — Roberto Machado-Murillo Pessoa x Antonio Cordeiro-Ibanez Ribeiro. A primeira dupla já te muma série a favor: 6|0.

A's 8 horas — Adaucto de Assis-Georgino Peres x Roberto Machado-Murillo Pessoa.

Todos os jogos acima indicados serão realizados nos courts magnificos do Tijuca Tennis Club, gentilmente cedido pela sua directoria.

O Guanabara grato á imprensa

Recebemos do Club de Regatas Guanabara attencioso officio em que, reconhecendo o muito que a imprensa tem feito em pról do desenvolvimento do sport aquatico em geral e pelo auxilio prestado ao club em particular, enviava-nos os seus agradecimentos, bem como os votos de prosperidade no novo anno.

Uma perda para o athletismo nacional

E UMA CONQUISTA PARA A L. S. DA M.

Veterano e campeão do athletismo carioca, Carlos Reis Junior vem de ingressar no profissionalismo.

E' uma lacuna que se assignala no

Carlos Reis Junior

sport base que o possuia como expressão fulgurante.

Compensa essa perda, a conquista que a Liga de Sports da Marinha, — que o contractou — vem de fazer e que representa a promessa do apparecimento em futuro proximo, de valores varios no quadro da referida entidade

Diplomado pelo Centro de Educação Physica da Marinha, Carlos Reis vae substituir o antigo treinador sr. Fowler.

O NOME DO DIA

E' expressão mais alta de nosso lawn-tennis. Legitimo "az" da raquette no Brasil, sua actuação nas

Ricardo Pernambuco

quadras do elegante sport tem sido das mais brilhantes, seja nos torneios nacionaes, seja nos certamens internacionaes.

Enfrentando astros do tennis mundial, tanto aqui como na America do Norte e nas Republicas do Prata, se elle não tem conseguido nesses encontros um rosario de triumphos, tem, todavia, evidenciado o nosso progresso no aristocratico sport de Tilden e Cochet.

Seu jogo, quer nas partidas singles, como nas duplas, empolga, faz gosto ver, mercê do estylo de suas jogadas.

Campeão individual multas vezes, tem sido elle o grande exemulo e o estimulador dos nossos players, embora seu jogo não chegue a constituir uma escola.

E' um apaixonado pelo seu sport, a quem serve não apenas praticando-o enthusiasticamente, mas, tambem, facilitando a sua diffusão com o barateamento do material tennista que elle conseguiu, tornando-se um industrial nesse ingrato ramo de negocios.

Mas, o nosso perfilado não é apenas um campeão glorioso da raquette. E' tambem um campeão do cavalheirismo, assim no sport, como na sociedade brasileira, que o distingue e aprecia mui merecidamente. — REX.

«O JORNAL» NOS SPORTS

As preliminares com que os footballers amadores iniciam, hoje, o 9.º campeonato nacional, assignalam a realização de mais um certamen da C. B. D.

REGISTRO

Tres factos interessantissimos:

Primeiro — Não faz muito, dissemos aqui que quem põe e dispõe das datas para os certamens natatorios cariocas não é a Federação de Desportos Aquaticos, mas um de seus filiados, o Fluminense F. Club. Pois, não é que, agora, acabamos de ter mais uma prova dessa verdade! De facto os technicos da Federação escolheram as datas para o Torneio Initium e o começo do Campeonato de Water-polo. A directoria approvou-as e toda a imprensa noticiou a abertura da estação aquapolista para hoje. A' ultima hora, porém, o Fluminense mandou dizer á Federação que sua piscina não podia ser, porque sua piscina não se achava em condições para o certamen.

Segundo — Commentamos nesta secção, tambem, a inefficiencia dos conselhos technicos da Federação, dizendo que elles só servem para atrapalhar a actividade do nosso sport aquatico. Pois, não é que o Conselho de Water-polo, deixando tudo para resolver á ultima hora, foi "bluffado" quanto ao local do certamen marcado para hoje! Estavamos em que elle ou o director de water-polo deveriam ter-se assegurado primeiro da cessão da piscina, para depois providenciar sobre datas e outras medidas attinentes ao Torneio Initium. Entretanto, a piscina só tendo sido solicitada uns tres dias antes desse torneio, o resultado foi a resposta dada pelo Fluminense.

Terceiro — O Fluminense não poude ceder sua piscina, por motivo que a nós pouco importa, para a abertura da estação de polo aquatico, esta manhã. No emtanto, hontem, á tarde, a piscina tricolor funccionou, para a tentativa de um seu nadador marcar novo record, na disputa de importante prova inter-social, a taça "Arnaldo Guinle".

Talvez que este ultimo facto seja mais do que interessante. Talvez pilherico...

Reune-se a assembléa geral do Oceano F. C.

A directoria do Oceano F. C. pede-nos a publicação do seguinte:

Realizar-se-á no dia 16 de janeiro de 1934 ás 20 horas e 30 minutos a assembléa geral ordinaria em accordo com o Art. 29.º para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Leitura e approvação do parecer da commissão fiscal; autorizar medidas especiaes referentes ao orçamento de receita e despeza para o anno de 1934 referidos pelo conselho deliberativo; preencher as vagas do conselho deliberativo; deliberar sobre o augmento de contribuições mensaes conforme art. 68.º 69.º e 71.º de 3$ para 5$; reconhecer os novos eleitos como poderes constituidos do club. Pede-se o comparecimento de todos os srs. associados, conselheiros e directores da anterior e actual gestão. E' indispensavel a apresentação do recibo n.º 1 de 1934.

Os agradecimentos da F. A. de E.

A secretaria da Federação Athletica de Estudantes, vem de dirigir a O JORNAL, um gentil officio de agradecimentos pelo acolhida dada ao noticiario da referida entidade sportiva.

O 9.º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

A C. B. D. INAUGURA HOJE, O GRANDE CERTAMEN — OS JOGOS FLUMINENSES x CARIOCAS E PARAHYBANOS x RIOGRANDENSES — CONVOCAÇÃO DOS "PLAYERS" DA AMEA — OUTRAS NOTAS

Humberto Gregorio, half direito; Luiz Pompeu, extrema direita, e Levy Freitas, meia direita; Paschoal Lomelino, center-forward; Oswaldo Calau, extrema esquerda; Luiz Vieira, back; Alfredo Gabriel, center-half; Luiz, meia direita, e Mariano Oliveira, back, principaes elementos da selecção de amadores do Estudo do Rio, que vae tomar parte no 9º campeonato brasileiro de football

A entidade directora dos sports officiaes do nosso paiz, que é a Confederação Brasileira de Desportos, dando cumprimento ao seu programma annual de competições sportivas entre suas filiadas, iniciará, hoje, o 9º campeonato nacional de football.

Certamen de incontestavel expressão até o dissidio lamentavel que enfraquece os meios sportivos do paiz, anniquilando "cracks" e desinteressando as massas de espectadores, o campeonato de football de 1933, que, retardado por factores varios, só agora se inicia, não perdeu absolutamente a sua extraordinaria finalidade.

Agora como em todos os tempos, será o torneio de approximação dos footballers dos diversos rincões do Brasil, um cortejo de valores, no qual a confraternização terá o seu mais expressivo indice.

Em observancia á tabella official, serão disputados como preliminares, os seguintes jogos:

EM NICTHEROY

SCRATCH DA A. M. E. A. x SCRATCH da A. F. E. A.

Encontrar-se-ão, em Nictheroy, numa das provas elementares da zona central, em disputa do titulo de campeão brasileiro de football, as representações da Associação Metropolitana de Esports Athleticos e da Associação Fluminense de Esportes Athleticos.

A partida promette ser muito interessante e bem disputada, pois os dois quadros ha varias semanas vêm sendo submettidos a severo treinamento.

A REPRESENTAÇÃO CARIOCA

A Amea escalou para defender o prestigio do football carioca no campeonato nacional o seguinte scratch, no qual sobresaem elementos de valor: Pedrosa (Botafogo); Badu' (Botafogo) e [illegible] (Andarahy); Affonso (Botafogo), Ariel (Botafogo) e Pamplona (Botafogo); Attila (Botafogo), Bellinho (Cocotá), Carlos Leite (Botafogo), Romualdo (Andarahy) e Piriçu (Botafogo).

Scratchman da Amea que participarão da preliminar contra os fluminenses

UMA CONVOCAÇÃO DOS SCRATCHMEN DA AMEA

A Amea pede o comparecimento dos players escalados para o scratch que enfrentará hoje a selecção fluminense em Nictheroy, ás 14 horas, no Cáes Pharoux, afim de seguirem em barca para a visinha capital.

O jogo será na praça de sports do Canto do Rio, á rua Paula Cesar.

A SELECÇAO FLUMINENSE

O quadro representativo do football official do E. do Rio contará com o concurso dos seguintes footballers: Carlos; Paulo e Marianno; Elias, Edesio e Dudu'; Pompeu, Antonio Paschoal, Luiz e Calão.

O JUIZ DO MATCH CARIOCAS X FLUMINENSES

Por commum accordo dos dois disputantes, arbitrará o match de hoje, em Nictheroy, o sr. Sebastião de Campos Cesario.

EM JOÃO PESSOA

Scratch da Parahyba x Scratch do Rio Grande do Norte

A outra partida será travada na cidade de João Pessôa, entre as selecções da Parahyba e do Rio Grande do Norte, que têm exeprimentado notaveis progressos nestes ultimos annos.

UMA COMMUNICAÇÃO OFFICIAL DA C. B. D.

Da Secretaria da Confederação Brasileira solicitam-nos a publicação da seguinte nota official:

Realisando-se, hoje, domingo, 7 do corrente, no campo do Canto do Rio F. Club, em Nictheroy, o match do IXº Campeonato Brasileiro de Football entre os scratches Fluminense e Carioca, esta Confederação tomou as seguintes resoluções:

a) A partida do Campeonato preliminar será ás 13.50 horas;

b) a partida do Campeonato terá inicio ás 15.30 horas;

c) as bilheterias e os portões serão abertos ás 13 horas;

d) o preço dos ingressos será de 4$ para as archibancadas e 2$ para as geraes;

e) a imprensa terá ingresso com os permanentes fornecidos pela A. F. E. A.;

f) os socios do Canto do Rio F. C. terão ingresso pessoal com os recibos de dezembro ou janeiro corrente.

Os directores e membros dos diversos poderes da A. D. E. A. e da A. N. E. A. entrarão com as carteiras fornecidas por esta entidade.

Além dessas autoridades, terão ingresso os juizes de football, mediante a exhibição de suas carteiras. — (a) Celio de Barros, secretario.

Flavio embarcou hontem

Embarcou hontem, á noite, para S. Paulo, onde vae dirigir, além de outros, a celebre potranca Jacutinga na reunião de hoje no Hippodromo da Mooca, o jockey patricio Flavio Mendes.

Ainda a exhibição Cochet x Plaa

OS MOTIVOS REAES DO MATCH

Logo após a exhibição de Cochet versus Plaa, formou-se uma corrente que, em vista do resultado facil, não acreditava ter Plaa se empenhado seriamente em busca do triumpho, tendo mesmo facilitado a tarefa de Cochet.

Fomos dos que combateram essa opinião e, na nota que fizemos a respeito desse jogo, expuzemos a nossa opinião.

Humberto Costa porém, na interessantissima palestra que concedeu a O JORNAL, mostrou-se igualmente descrente do fim exclusivamente sportivo do embate. Para elle o match teve fins outros que não sómente uma exhibição de bom tennis. Havia em mira apenas finalidades commerciaes.

Pedimos licença ao joven campeão para discordar de seu juizo ainda que lembrados de que suas declarações expremiam tão sómente, uma convicção pessoal. Como na nota a que já nos referimos, fizemos notar que o score final já por si devia excluir qualquer idéa ou accordo previo. Foi por demais esmagador. Se, realmente, accordo tivesse havido, um score em cinco sets não só disfarçaria melhor como tornar-se-ia até muito mais interessante para o publico. E isto no caso de Plaa sacrificar inteiramente, ao ganho, o seu amor proprio e orgulho de jogador.

No emtanto foi justamente o contrario o que succedeu. Foram sómente estes dois sentimentos de Plaa, as causas que forçaram o jogo. Tivemos seguros informes que Cochet não queria fazer aquella exhibição. Declarações suas a novas pessoas, inclusive directores do Fluminense prova-o sufficientemente. Porém, Plaa animado talvez pelos resultados que vinha de obter contra Pernambuco e Humberto, sem duvida melhores que Cochet, julgou poder vencel-o e, assim, melhorar a sua situação ante o publico estrangeiro e ante o proprio contracto de ambos que estabelecia 40 °|° para elle e 60 °|° para Cochet.

Esta foi, ao que soubemos, a verdadeira origem da competição. Como vê o nosso prezado e attencioso entrevistado de hontem, foi, realmente, uma questão de interesse mas não com o aspecto que suppõe as razões determinantes do controvertido jogo.

NO MUNDO DAS REDEAS

A reunião de hontem na Gavea

Pharaó venceu a ultima prova do programma e Jemopotyr, Gigolette, Benemerito, Roulien e Alsaciano ganharam as carreiras restantes — O movimento de apostas não foi além de 115:030$000 — Varias noticias

Com reduzida assistencia, como facilmente se verifica pelas apostas, que não foram além de 115:030$000, realizou, hontem, o Jockey Club Brasileiro a sua primeira sabbatina do anno corrente.

Todas as provas de que se compunha o programma foram lisamente disputadas, dellas saindo victoriosos: Jemopotyr, A. Silva; Gigolette, P. Vaz; Benemerito, I. Souza; Roulien, O. Coutinho; Alsaciano, G. Costa, e Pharaó, J. Canales.

O "meeting", que terminou ainda dia claro, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO:

1. — Premio "Patita" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º Jemopotyr, 63 ks., A. Silva.
2º Karina, 51 ks., J. Mesquita.
3º Yamundá, 48 ks., F. Mendes.
4º Vingativo, 56|54 ks., P. Spiegel.
5º Zelaya, 52|50 ks., O. Coutinho.
Tempo: 92" 3|5.

Ganho com esforço por palheta: o 3º a um corpo e meio.

Rateio de Jemopotyr, 63$300; dupla (24), com Karina, 105$400. Placés: 25$200 e 16$900.

Movimento: 8:280$000.
Entraineur: João Cherubim.
Criador: Frederico J. Lundgren.
Proprietario: Aurelio Vianna.
Filiação: Caçador e Mala Real.
Pello: Zaino.
Idade: 5 annos.

Jemopotyr e Yamundá foram os primeiros a largar, emquanto Zelaya partia muito mal. Esta, forçando 200 metros após, já occupava a vanguarda, seguida de Jemopotyr, Vingativo, Yamundá e Karina. Sem alterações dignas de nota a carreira se desenvolveu até ás tribunas geraes, ponto onde Jemopotyr se junta a Zelaya, dominando-a pouco depois. Da tribuna especial em diante, Karina, que já houvera dado conta de todos os outros adversarios, ataca resolutamente Jemopotyr, que resistiu briosamente e conseguiu fazer sua a victoria com a vantagem de palheta sobre a pilotada de J. Mesquita.

A um corpo e meio, em terceiro, chegou Yamundá, que precedeu a Vingativo e Zelaya.

2. — Premio "Carta Branca" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º Gigolette, 51|48 ks., P. Vaz.
2º Xamate, 51|50 ks., G. Feijó.
3º Violão, 56|54 ks., G. Costa.
4º Ubá, 55|53 ks., C. Pereira.
5º Seciliana, 56|54 ks., P. Spiegel.
6º M. Claros, 53|50 ks., M. Medina.
Tempo: 98" 1|5.

Ganho com esforço, por meio pescoço; o 3º a um corpo e meio.

Rateio de Gigolette, 62$200; dupla (25), com Xamate, 55$800. Placés: 19$100 e 16$600.

Movimento: 13:550$000.
Entraineur: João A. da Costa.
Criador: Julio de Faria Filho.
Proprietario: Euclydes Ribeiro.
Pello: Castanho.
Filiação: Pega Fuerte e Alba.
Nacionalidade: Brasil (Rio Grande do Sul).
Idade: 6 annos.

Xamate enfusiou na frente, acompanhado de Violão, Ubá, Gigolette, Seciliana e Montes Claros, este longe. Esta ordem foi mantida até a ultima curva, quando Gigolette, pegando uma bréchà por junto á cerca interna, passou a occupar a segunda collocação, dando immediatamente caça a Xamate.

Apesar da impetuosa arremettida de Gigolette, Xamate sustestou-se na vanguarda até proximo ao disco, quando Gigolette, num esforço supremo, consegue com elle emparelhar e, mesmo em cima da lista negra, livrar a insignificante differença de meio pescoço. Violão, o franco favorito, entrou em terceiro a um corpo e meio de Xamate, deixando Ubá, Ceciliana e Montes Claros nas posições immediatas.

3 — Premio LAMPREIA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

1º Benemerito, 54 ks., I. Souza.
2º Zanaga, 52 ks., J. Canales.
3º Zizi, 52 ks., A. Silva.
4º Yale, 52 ks., O. Coutinho.
5º Picuman, 54 ks., J. Mesquita.
6º Luar, 54 ks., P. Vaz.
Tempo: 98" 1|5.

Ganho firme por um corpo e o 3º a seis corpos.

Rateio de Benemerito, 42$900; dupla (25), com Zanaga, 37$100. Placés: 10.000 e 10$.

Movimento: 17:540$0000.
Entraineur Alberto Guimarães.
Criador: Angelo Piotto.
Proprietario: Antonio J. Diniz.
Filiação: Rataplan e Castilla.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (Paraná).
Idade: 3 annos.

Benemerito pulou na frente, acompanhado de Zanaga, Zizi e os demais. Trezentos metros após a partida, Zizi passou a occupar o segundo posto, em quanto os demais se mantinham nas mesmas collocações. No meio da grande curva, Zizi assumiu a deanteira, em virtude de ter I. de Souza, soffreado a sua montada. Iniciada a recta final, Benemerito reacciona e domina Zizi, tendo ainda energias para supportar a carga de Zanaga, que teve que se contentar com o segundo posto, a um corpo e meio do pupillo de Alberto Guimarães. Zizi classificou-se terceiro, a seis corpos do Zanaga, não impressionante os restantes.

4 — Premio ALSACIANO — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$.

1º Roulien, 52|50 ks., O. Coutinho.
2º Negro, 49|46 ks., J. Morgado.
3º Fusão, 50 ks., J. Canales.
4º Penaloza, 49|46 ks., P. Vaz.
5º Zorrastron, 56 ks., L. Ferreira.
6º Boyero, 48 ks., K. Popovits.
Tempo: 105".

Ganho firme por dois corpos; o 3º a tres corpos.

Rateio de Roulien, 39$400; dupla (45), com Negro, 210$400. Placés: 28$200 e 35$100.

Entraineur: José Dias Corrêa.

Movimento: 20:210$.
Importador: Justo Perez.
Proprietario Nesso Rocha.
Filiação: Monte Blanc e Alhambra.
Pello alazão.
Nacionalidade: Argentina.
Idade: 5 annos.

Roulien, tendo largado escapado, forçou o "train" da carreira, seguido de Fusão, Penaloza, Negro, Zorrastron e Boyero. Estas collocações não soffreram modificação até a ultima curva, ponto onde Negro passa por Penaloza. Roulien, apesar da perseguição de Fusão, não se entregou e resistiu á investida de Negro, que dando conta de Fusão nas especiaes, o secundou a dois corpos. Fusão chegou a tres corpos de Negro, e Penaloza, Zorrastron e Boyero, este ultra distanciado, entraram a seguir.

5 — Premio "Marfim" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º Alsaciano, 53|51 ks., G. Costa.
2º Marat, 52 ks., A. Silva.
3º Portena, 56 ks., C. Gomes.
4º Jundia, 50|48 ks., O. Coutinho.
5º Blue Star, 52|49 ks., J. Morgado.
6º Arapogy, 55 ks., I. Souza.
Tempo: 105".

Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a meio pescoço.

Rateio de Alsaciano, 160$; dupla (13), com Marat, 162$600. Placés: 43$600 e 21$600.

Movimento: 26:240$000.
Entraineur: Fernando Schneider.
Criador: A. da Silva Rocha.
Proprietario: Edison V. Prado.
Filiação: Penny e Alsaciana.
Pello: Castanho.
Nacionalidade: Brasil (E. do Rio).
Idade: 6 annos.

Depois de alguma demora, motivada pela indocilidade de Arapogy, o starter levantou o apparelho em bom momento, surgindo Marat na dianteira.

Na primeira curva, Arapogy passa a commandar o pelotão, seguido de Marat, B. Star e Portena (muito proximos uns dos outros) e Jundiá, emquanto Alsaciano se mantinha em ultimo logar a uns dez corpos. Ao darem entrada na recta de chegada, Alsaciano principia a atropelar e ainda chegou a tempo de livrar a luz de um corpo e meio sobre Marat, que o secundou, e que como Portenha, havia dado conta de Arapogy nas especiaes. Portena ficou apenas a meio pescoço de Marat.

6 — Premio "Solteirinha" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º Pharaó, 48|49 ks., J. Candido.
2º Marfim, 50|47 ks., P. Vaz.
3º São Sepé, 51|50 ks., C. Pereira.
4º Tomyassú, 53|51 ks., P. Spiegel.
5º Pirata, 51|49 ks., G. Costa.
6º, Xaxim, 48 ks., W. Cunha.
7º Galarim, 48|35 ks., J. Morgado.
8º Hudson, 54|51 ks., A. Brito.
9º Audaz, 48|49 k., J. Mesquita.
10º Java, 56|53 ks., G. Feijó.
11º Chevalier, 48 ks., O. Coutinho.
Tempo: 98" 3|5.

Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a cabeça.

Rateio de Pharaó, 32$300; dupla (11), com Marfim, 169$300. Placés: 19$200, 33$900 e 16$400.

Movimento: 29:210$000.
Entraineur: Claudio Rosa.
Criador: Paulo Dietzsch.
Movimento geral de apostas: 115:030$000.
Proprietario: Lothar von Bentheim.
Filiação: Smsking e Aida.
Pello: Castanho.
Nacionalidade: Brasil (Paraná).
Idade: 4 annos.
Estado da pista de areia: leve.

Emquanto Java, Xaxim, Marfim, S. Sapé e Galarim se revesavam na vanguarda, Pharaó corria na espectativa.

No meio da recta final, quando Marfim e São Sepé occuparam as duas principaes posições, Canaes atacou resolutamente os ponteiros e triumphou com a vantagem de tres quartos de corpo sobre Marfim, bom segundo, que deixou São Sepé a cabeça.

RATEIOS EVENTUAES

1º Pareo

PONTAS

1 Tamanduá	113	29$700
2 Karina	61	55$000
3 Zelaya	112	30$600
4 Jemopotyr	53	63$300
5 Vingativo	81	41$400
Total	420	

DUPLAS

13	93	31$700
14	38	77$600
15	29	101$700
23	41	72$000
24	28	105$400
25	25	118$000
34	13	227$000
35	18	164$000
45	14	210$800
12	70	42$100
TOTAL	369	

SEGUNDO PAREO

PONTAS

1—Violão	285	19$200
2—Gigolette	88	62$200
3—Ubá	78	70$200
4—M. Claros	11	495$100
5—Seciliana-Xamate	223	24$500
TOTAL	685	

DUPLAS

12	97	61$700
13	66	79$100
14	15	334$900
15	249	20$100
23	25	200$900
24	8	628$000
25	30	563$800
34	3	1:674$000
35	41	122$800
45	5	1:004$800
55	29	173$200
TOTAL	628	

TERCEIRO PAREO

PONTAS

1—Picuman	108	59$200
2—Benemerito	149	42$900
3—Yale	54	118$800
4—Luar	26	246$100
5—Zanaga-Zizi	463	13$800
TOTAL	800	

DUPLAS

12	35	203$600
13	21	339$300
14	10	712$800
15	224	31$800
23	22	324$000
24	10	712$800
25	192	37$100
34	7	1:018$200
35	90	79$200
45	69	103$300
55	211	33$700
TOTAL	891	

4º PAREO

PONTAS

1—1 Penaloza	197	40$600
2—2 Fusão	382	20$900
3—3 Zorrastron	134	59$700
4—4 Negro	58	150$900
(5 Roulien	203	39$400
5 (		
(6 Boyero	31	258$000
Total	1.000	

DUPLAS

12	224	33$800
13	63	142$900
14	59	128$100
15	116	65$300
23	146	51$800
24	46	164$600
25	172	44$030
34	17	445$600
35	67	113$000
45	36	210$400
55	11	683$700
Total	947	

5º PAREO

PONTAS

1—1 Alsaciano	70	160$000
2—2 Jundiá	269	41$600
3—3 Marat	276	40$500
4—4 Blue Star	126	84$300
(5 Arapogy	563	19$800
5 (		
(6 Portena	96	116$600
Total	1.400	

DUPLAS

12	53	168$700
13	55	162$600
14	13	688$000
15	58	154$200
23	173	51$600
24	39	229$300
25	187	49$900
34	33	271$000
35	267	33$400
45	116	77$100
55	124	72$100
TOTAL	1118	

SEXTO PAREO

PONTAS

(1—Pharaó	339	33$600
1(2—Marfim	70	158$200
(3—Pirata	201	55$100
2(4—Hudson	64	173$100
(5—Chevalier	33	335$700
(6—Audaz	107	103$500
3(7—Xaxim	127	87$200
(8—Java	46	240$800
(9—São Sepé	197	56$200
4(10 Galarim	156	71$000
(11 Tomyassu'	45	246$800
TOTAL	1385	

DUPLAS

11	64	169$300
12	232	46$700
13	247	43$800
14	279	38$800
22	53	204$500
23	91	119$100
24	107	101$300
33	69	157$100
34	129	84$000
44	84	129$100
TOTAL	1355	

O "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro

Com um programma composto de oito provas, todas com um numero reduzido de parelheiros, os portões do Jockey Club Brasileiro serão reabertos para dar logar á primeira minguerira de 1934, que corresponde á segunda reunião da temporada extraordinaria hontem iniciada.

Sem qualquer carreira com dotação superior a 5:000$, — com esta tem apenas duas — e sem um prélio destinado aos animaes de nossas melhores turmas, a festa de hoje não está, todavia, despida totalmente de interesse, isto levando em conta a igualdade de forças que se verifica entre os bucephalos que nella intervirão, da mesma forma que ha 24 horas antes.

O handicap de fundo é o premio "Bosphore", no qual comparecerão ante o starter, Yatagan, Rex, Vichy e Yolanda, todos com probabilidades de attingir na frente a lista negra em virtude da equitativa distribuição de pesos.

Afóra esta competição, merecem destaque as que têm as denominações de "Hoquendo" e "Panam".

Nesta, Haragan, Concordia, Ygerne, Xiró, Capuá, Guarany e Ulysses, promettem um desenrolar attrahente, e, naquella, Tupinambá, Martillero, Rolls, Kodak, Vicentina, Libertino e Caudal, darão, por certo, aos nossos turfmen, ensejo de presenciarem uma boa peleja.

Como habitualmente vimos fazendo, abaixo encontrarão os nossos leitores os commentarios sobre os diversos pareos a serem cumpridos:

PRIMEIRO

Com a deserção de Rechedouro, que era a força inconteste da carreira, e cujo forfait deu entrada ante-hontem na secretaria da commissão de corridas, ficou este premio reduzido a Brazino, Mango, Rêve d'Or e Ivette. Considerando as suas actuações anteriores, alliado aos bons exercicios que tem procedido, não temos a menor duvida em indicar Brazino, cujo triumpho difficilmente lhe será arrebatado. Não tendo Rêve d'Or e Yvette quaesquer credenciaes para figurar com successo, acreditamos que a dupla será formada por Mango, que tem melhorado de modo apreciavel. Rêve d'Or e Ivette ficarão aguardando companhia mais conveniente ás suas parcas possibilidades.

SEGUNDO

A regularidade das anteriores apresentações de Zumbaia, são elementos preponderantes para que a consideremos a mais provavel ganhadora desta justa. De facto, a não ser qualquer imprevisto, temos a impressão de que a sua victoria é coisa liquida. Entre os restantes concurrentes, que são Marcilegi, Micuim, Zaméa e Astoria (esta é o imprevisto a que acima nos referimos), deverá ser decidida a segunda collocação, tendo Astoria, a nosso ver, as maiores pretensões, não nos surprehendendo, absolutamente, que seja a primeira a passar pelo marcador. Pela velocidade inicial de quo é dotado, Marcilegi se impõe como azar.

TERCEIRO

Dos cinco parelheiros alistados, é fóra de qualquer duvida que Ives, ex-Cairelito e Lord Breeck parecem encerrar as preferencias do publico, devendo esta dupla ser a ganhadora. A escolha do vencedor é que não está facil, porquanto se Ives actua melhor em pista de areia, Lord Breck tem a seu favor o facto de não conceder a mesma vantagem de peso do transacto encontro. Por mero palpite fazemos nossa indicação o pupillo de Miguel Penalva, deixando Lord Breck para seu "runner-up". Depois destes, Kid tem chance apreciavel, podendo pregar um susto nos que se consideram entendidos. Deliciosa vae muito sobrecarregada, e Kassinia, affastada da raia ha quasi um anno, não dá azo a que se faça um prognostico acertado, muito embora a sua partida haja agradado aos "corujas".

QUARTO

Ostentando magnificas condições de treino, o nacional Tomyrim poderá muito bem reproduzir a façanha de ha oito dias, na qual derrotou Pebete, — seu mais forte adversario desta tarde, pela escassa differença de pescoço, muito embora tenha agora que carregar mais alguns kilos. A cathedra elegeu Pebete o favorito, sendo, em verdade, não pequenas as esperanças que nutrem os seus responsaveis nas suas aptidões. Assim sendo, estamos inclinados a acreditar no successo do filho de Hunt Law, que actua melhor em terreno secco, cousa que não teve na semana anterior. Para azar, entre Valence e Tritonia, que completam o reduzido campo, preferimos Tritonia, a unica capaz de causar a defecção de tão temiveis concurrentes como Pebete e Tomyrim (isto se a cancha não estiver pesada).

QUINTA

O representante da blusa azul e ouro em listas, horizontaes, Tupinambá, que vem de vencer um pareo de 1.800 metros, sobre Rolls, ex-Gran Mariscal, Kodack, Libertino e Caudal, foi, ainda desta feita, cotado como um dos mais sérios rivaes aos almejados 4:000$. Se fossem apenas estes quatro que nos reportâmos, não teriamos o menor receio em garantir o seu triumpho; porém, a presença de Martillero, que vae com apenas 48 kilos, e Vicentina, que baixou de turma, tornam o prélio muito "duro", estando as opiniões divididas entre elles. Rolls, Kodack, Libertino e Caudal pouco deverão pretender, ficando a luta, pois, cingida a Tupinambá, Vicentina e Martillero. Quem vencerá? Martillero e Tupinambá, é bem possivel...

SEXTO

Fazendo as exclusões de Viento en Popa, La Malaguena, Boneto Azul, Pata e mais uns dois ou tres, que não merecem a honra de serem considerados inimigos, apparecem em primeiro plano, com dilatadas probabilidades, julgamos, Yak, Araxita, Palospavos e Queirolo, muito embóra sejam poucos os que acreditam em Palospavos. Se a pista estiver pesada, Araxita deverá ser a victoriosa. Em caso contrario isto é, se a mesma se mantiver como hontem, Yak, Queirolo e Palospavos terão mais chance que a filha de Sang Froid. Yak, cujas "perfomances" anteriores muito dizem do carinho com que é tratado, tem a nossa preferencia, ficando o segundo posto Queirolo e Palospavos, sendo este um adversario de respeito se a raia estiver secca. Queirolo, que baixou quatro kilos, não deverá ser abandonado nas apostas, ficando Navy e Cuauthemoc como as incognitas.

SETIMO

Haragan, cujo estado de treino é o melhor possivel; Concordia, que vae leve e corre melhor em raia secca; Xiró, que fez uma rentrée auspiciosa ha duas semanas, e Ygerne, são os que mais probabilidades de exito possuem. Tendo chegado ultimamente na frente de Concordia e Ygerne, achamos bastante viavel o successo de Haragon, que poderá ser acompanhado no final pela ingleza Concordia. Por ser completamente maluco, Capuá fica fóra de cogitações, e Guarany e Ulises, não nos parecem em condições de figurar ao lado de tão aborrecida companhia.

OITAVA

Esta pugna, comquanto com quatro inscriptos apenas as do Yatagan, Rex, Vichy e Yolanda, tem todos os requisitos para agradar. E, se assim o dizemos, é porque a distribuição dos pesos equilibrou sobremódo as pretenções de cada um, tornando-se tarefa ingloria prognosticar com segurança qual o ganhador. A ligeireza de Yolanda colloca-a em situação privilegiada, isto por não possuirem os restantes a velocidade da descendente de Sin Rumbo. O segundo posto poderá ser obtido por qualquer, razão pela qual preferimos Rex, o mais leve de todos.

São d'O JORNAL os seguintes palpites:

Brazino — Mango — Ivette.
Zumbaia — Astoria — Marcilegi.
Ives — Lord Breck — Kid.
Pebete — Tomyrim — Tritonia.
Martillero — Tupinambá — Vicentina.
Yak — Palospavos — Queirolo.
Haragan — Concordia Ygerne.
Yolanda — Rex — Yatagan.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E OS NOSSOS "PONTOS"

Com as provaveis montarias, as chaves de duplas e os nossos pontos, abaixo encontrarão os nosso leitores o programma a ser cumprido, hoje, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — ASTRO — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Ks.	Pts
1	Rochedouro, n|c.	54	—
2	Brazino, L. Ferreira	54	7
3	Mango, J. Mesquita	54	3
4	Rêve d'Or, P. Spiegel	52	1
5	Yvette, I. Souza	52	1

2º pareo — ZIRTAEB — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Pts
1	Marcilegi, G. Costa	54	5
2	Astoria, I. Souza	52	7
3	Micuim, J. Mesquita	54	4
4	Ziméa, J. Canales	52	6
5	Zumbaia, A. Silva	52	8

3º pareo — MORRINHOS — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Pts
1	Lord Breck, A. Rosa	55	7
2	Deliciosa, P. Spiegel	56	5
3	Kid, I. Souza	54	6
4	Yves, J. Escobar	55	7
5	Kassinia, G. Costa	51	3

4º pareo — TOMYRIM — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Pts
1	Tomyrim, A. Silva	54	8
2	Valente, XX	56	5
3	Pebete, J. Escobar	51	8
4	Tritonia, I. Souza	51	6

5º pareo — PANAM — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

(BETTING)

		Ks.	Pts
1—1	Tupinambá, J. Mesquita	53	7
(2	Martillero, XX	48	7
2 (3	Rolls, J. Escobar	51	3
(4	Kodak, O. Coutinho	49	3
3 (5	Vicentina, A Henriques	56	7
(6	Libertina, R. Sepulveda	54	4
4 (7	Caudal, J. Canales	50	3

6º pareo — TUPINAMBA' — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 250$000.

(BETTING)

		Ks.	Pts
(1	Araxita, J. Mesquita	50	6
1 (2	Yak, A. Silva	52	7
(3	Palospavos, J. Escobar	48	4
2 (4	Queirolo, J. Canales	52	5
(5	Dollar, B. Cruz	50	4
(6	Navy, I. Souza	56	5
3 (7	Cuauhtemoc, W. Andrado	56	5
(8	Pata, W. Cunha	52	3
(9	V. en Popa, E. Opazo	55	3
4 (10	Malaguena, E. Pereira	54	3
(11	B. Azul, L. Ferreira	53	3

7º pareo — HOQUENDO — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

(BETTING)

		Ks.	Pts
1—1	Horagan, J. Mesquita	50	8
(2	Concordia, I. Souza	52	6
2 (3	Ygerne, J. Canales	52	6
(4	Xiró, G. Costa	52	5
3 (5	Capuã, J. Coutinho	54	4
(6	Guarany, G. Feijó	52	3
4 (7	Ulysses, L. Ferreira	56	3

8º pareo — BOSPHORE — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Ks.	Pts
1	Yatagan, N. Pires	56	7
2	Rex, J. Mesquita	50	6
3	Vichy, C. Gomez	56	6
4	Yolanda, W. Andrade	52	7

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

Tranporte de animaes

A administração do hippodromo avisa que o transporte do cavallo Kodak será procedido ás 13.30 horas.

Anniversario de um chronista

Transcorreu hontem o anniversario natalicio do conhecido chronista de turf do "Jornal do Brasil", sr. Oscar Medeiros.

(Esta secção continua na 12ª pag.)

AQUARIO

João AQUATICO

Iniciando-se, hoje, a estação carioca de polo aquatico, parece opportuno relembrar os primeiros dias desse emocionante sport no Brasil.

O water-polo foi introduzido nesta cidade a 3 de dezembro de 1912, pela adopção da regulamentação que, nessa data, approvára a então Federação Brasileira das Sociedades do Remo para a instituição dos concursos aquaticos.

Do archivo daquella gloriosa dirigente aquatica consta um resumo historico onde se lê:

"Quando em fins de 1912 tratava-se, na F.B.S.R., de corresponder á campanha feita pelo "Jornal do Commercio" em pról da natação, com a adopção da proposta sobre a instituição official do Campeonato Brasileiro de Natação e de outros pareos deste sport, proposta essa apresentada pelo dr. Oswaldo Palhares, representante do C. R. do Flamengo, em 27 de outubro de 1910, os srs. Virgilio Leite de Oliveira e Silva e Flavio Vieira, ambos daquelle club, tiveram a idéa de desdobrar a referida proposta em um projecto mais amplo e mais racional, que, abrangendo todos os exercicios aquaticos, apparelhasse a Federação com um programma natatorio completo.

A idéa nascera em uma conversa entre aquelles dois illustrados sportsmen. Flavio Vieira lembrára a designação de Concursos Aquaticos para o conjunto das diversas provas em que havia pensado, insistindo pelo water-polo. Virgilio Leite concordou e, ambos, com os conhecimentos que possuiam das festas desse genero, realizadas na Europa, elaboraram um projecto de concursos aquaticos, comprehendendo, além dos pareos constantes da proposta Palhares, provas de mergulhos, de salvamento, recreativas e de water-polo".

Esse trabalho foi approvado na data acima citada de 3 de dezembro de 1912. Os primeiros concursos aquaticos tiveram logar a 30 de março do anno seguinte. Uma semana antes, a 27 de março de 1913, realizavam-se, na praia do antigo Boqueirão do Passeio, em frente ao pavilhão Monroe, pela manhã, as provas eliminatorias para selecção das équipes que teriam de jogar o match final de water-polo, no dia dos referidos concursos. Essas provas em numero de duas, arbitradas pelo sr. A. Caseaux, do Natação e Regatas, travaram-se, a primeira, entre o Flamengo e o Internacional, e, a segunda, entre o Guanabara e o Natação.

Foram esses os primeiros matches de polo aquaticos jogados no Brasil. Vae, portanto, para 21 annos.

O jogo Flamengo x Internacional findou pela victoria do quadro rubro-negro, pela contagem de 3 x 2 e o encontro Guanabara x Natação terminou empatado, sendo decidido na manhã seguinte, favoravelmente ao team do Natação.

A 30 de março de 1913, feriu-se a prova final, entre os vencedores acima, a qual terminou pela victoria do "seven" do C. R. Flamengo, que se tornou, assim, o primeiro campeão do nosso water-polo, defendido pelos seguintes jogadores: Hugh Ed. Pullen (capitão), Samuel Pereira, J. Camoulet, A. Lawrence, Oswaldo Gomes, João Fogueira, Alexandre Dale, Flavio Vieira e A. Drummond, estes dois ultimos tendo intervido apenas na prova eliminatoria.

Uma chronica da época assim se manifestou sobre a primeira festa natatoria da Federação:

"O publico, que se comprimia nos varandins do pavilhão e refluia pela orla do cáes, maravilhou-se deante das performances audaciosas de A. Wellisch, nos seus impeccaveis mergulhos de grande estylo, depois de applaudir o valor dos nossos nageurs synthetizado em Abrahão Saliture, que mais uma vez era acclamado campeão invencivel do Brasil; e, finalmente, emocionou-se agradavelmente com as peripecias do water-polo.

O jogo deste sport foi, em verdade, o clou dos Concursos.

Delle saiu triumphante por 3 goals a 2, a équipe do Flamengo, tendo a luta sido bastante renhida, não obstante haver-se desenrolado com algumas irregularidades, muito desculpaveis, num sport quasi que completamente desconhecido no nosso meio".

Dado o exito brilhante alcançado pelo water-polo, no fim desse mesmo anno de 1913, na bacia da Urca, iniciou-se o primeiro campeonato de aqua-polo no Rio de Janeiro, ganho pelo Natação e Regatas.

Actividades escolares

EXAMES

Externato do Collegio Pedro II

— Exames dos alumnos do Collegio — Chamada para amanhã — Provas oraes.

2ª série:

Portuguez (turmas C-D) — Sala 3, ás 9 horas — Commissão examinadora profs. José Oiticica, Jacques Raymundo e Clovis Monteiro. Supplente: Tristão da Cunha. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 753 — 1088 — 1053 — 1089 — 1092 — 1096 — 1097 — 1098 — 1100 — 1105 — 1109 — 1113 — 1116 — 1121 — 1119 — 1120 — 1122 — 1123 — 1248 — 1273 — 1281 — 1356 — 1358 — 1363 — 1411 — 1573 — 1757 — 1577 — 1580.

Portuguez (turmas A-B, G, H) — Sala 3, ás 14 horas — Commissão examinadora — a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 1001 — 1054 — 1241 — 1255 — 1264 — 1275 — 1278 — 1280 — 1284 — 1285 — 1292 — 1296 — 1311 — 1317 — 1320 — 1330 — 1390 — 1394 — 1412 — 1449 — 1526 — 1527 — 1537 — 1557 — 1558 — 1561 — 1551 — 1569.

Francez (turmas C, G, H) — Sala 5, 9 horas — Commissão examinadora: profs. Adrien Delpech, Othelo Reis e Carneiro Leão. Supplente — Octavio de Castro. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 752 — 1099 — 1100 — 1108 — 1117 — 1131 — 1162 — 1163 — 1255 — 256 — 1267 — 1269 — 1268 — 1266 — 1268 — 1274 — 1277 — 1282 — 1290 — 1307 — 1333 — 1356 — 1363 — 1374 — 1394 — 1411 — 1542 — 1550 — 1561 — 1568 — 1577 — 1529.

Francez (turmas A, B, D, G, H) — Sala 5, ás 14 horas — Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 1001 — 1056 — 1153 — 1157 — 1219 — 1264 — 1275 — 1278 — 1284 — 1285 — 1292 — 1296 — 1317 — 1321 — 1328 — 1330 — 1412 — 1431 — 1449 — 1526 — 1527 — 1529 — 1530 — 1534 — 1536 — 1537 — 1540 — 1543 — 1557 — 1568 — 1664.

2ª série:

Geographia Humana — Sala 27, ás 9 horas — Commissão examinadora: profs. Honorio Silvestre, Othelo Reis e João C. Raja Gabaglia. Deverá comparecer o alumno n. 310.

Literatura — Sala 27, ás 14 horas — Commissão examinadora: profs. Adrien Delpech, Philadelpho Azevedo e Jonathas Serrano. Deverão comparecer os alumnos ns.: 301 — 310 — 177.

Sociologia — Sala 7, ás 14 horas — Commissão examinadora: profs. Delgado de Carvalho, Philadelpho de Azevedo e Jayme Coelho. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 301 — 310.

H. da Philosophia — Sala 7, ás 14 horas — Commissão examinadora: profs. Agliberto Xavier, Pedro do Couto e Philadelpho Azevedo. Deverá comparecer o alumno de n. 301.

Primeira série (3º turno):

Sciencias physicas e naturaes (turmas A-B) — Sala 3, ás 19 horas — Commissão examinadora: profs. Jurandyr Paes Leme, Luiz de Castro e Arlindo Fróes. Supplente — Alcino Chavantes Jr. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 1629 — 1638 — 1663 — 1664 — 1668 — 1671 — 1686 — 1684 — 1694 — 1695 — 1697 — 1707 — 1708 — 1713 — 1855.

AVISOS

A Secretaria previne aos alumnos da 2ª serie dependentes de mathematica (dec. 22.685), que as provas parciaes dessa disciplina marcadas para o dia 3 ás 14 horas, foram transferidas para amanhã, ás mesmas horas.

Outrosim, communica aos interessados que já se acham affixados na portaria do estabelecimento os resultados relativos ás medias finaes da 2ª serie, turmas A, B, C, D, E, F, G e H.

Os alumnos da 1ª e 2ª series, reprovados em desenho, deverão comparecer ao Protocolo da Secretaria, das 11 ás 16 horas, afim de pagarem as suas inscripções. Aquelles que não comparecerem até terça-feira, deixarão de ser chamados para quaesquer outras provas.

— Chamada para terça-feira — 2ª serie:

Sciencias Physicas e Naturaes — (Turmas A, B, C, D, G, H) — Sala 23, ás 9 horas.

Commissão examinadora: — Professor Waldemiro Potsch, George Summer e Arlindo Fróes. Supplente — Paiva Marreca.

Deverão comparecer os alumnos: de numeros: — 752 — 1001 — 1012 — 1019 — 1033 — 1040 — 1056 — 1097 — 1131 — 1143 — 1159 — 1219 — 1248 — 1284 — 1243 — 1256 — 1264 — 1285 — 1292 — 1296 — 1321 — 1230 — 1356 — 1394 — 1411 — 1413 — 1431 — 1449 — 1526 — 1527 — 1528 — 1529 — 1530 — 1536 — 1537 — 1542 — 1557 — 1558 — 1566.

Inglez (Turmas A, B, C, D, G, H) — Sala 3, ás 14 horas. Commissão examinadora: Profes. José Oiticica, Cecil Thiré e Oswaldo Serpa. Supplente — Oscar Przewadowski.

Deverão comparecer os alumnos de numeros: 1001 — 1054 — 1115 — 1117 — 1122 — 1131 — 1143 — 1214 — 1255 — 1264 — 1268 — 1284 — 1285 — 1292 — 1296 — 1328 — 1320 — 1456 — 1394 — 1411 — 1431 — 1449 — 1526 — 1529 — 1530 — 1539 — 1557 — 1542 — 1558 — 1577.

1ª Serie (3º turno):

Francez (Turmas A-B) — Sala 8, ás 19 horas. Commissão examinadora: Profes. Quintino do Valle, Carneiro Leão e J. Paulo Ferreira. Supplente — Octavio de Castro.

Deverão comparecer os alumnos de numeros: 1620 — 1637 — 1638 — 1641 — 1652 — 1653 — 1663 — 1664 — 1668 — 1684 — 1686 — 1694 — 1695 — 1697 — 1707 — 1713 — 1855.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Chamadas para amanhã — Exames de 1ª época.

Curso Diurno — Curso de Admissão: Arithmetica, ás 13 horas, Gilberto Laranjeira.

1º anno do Curso Propedeutico: — Inglez, ás 13 horas, Illiam Braille França.

2º anno do Curso de Perito-Contador: Mathematica Financeira, ás 13 horas, Turmalina Saliture.

Curso Nocturno: — 1º anno do Curso Propedeutico: Historia da Civilização, ás 20 horas, Jayme Gomes da Silva.

2º anno do Curso de Perito-Contador: — Mathematica Financeira, ás 20 horas, Milton Macedo.

3º anno do Curso Geral: Geographia Economica, ás 20 horas, Alvaro França.

4º anno do Curso Geral: — Mathematica Applicada, ás 20 horas, Bernardino dos Santos.

COLLEGIO AMERICANO

A secretario do Collegio Americano, de Santa Thereza, avisa aos paes de alumnos e interessados que, afim de habilitar os candidatos aos exames de segunda época, quer alumnos do collegio, como transferidos de outros estabelecimentos, vem de funccionar neste educandario, um curso intensivo que poderá ser frequentado desde já com proveito. Ha tambem aulas diarias de preparação de candidatos aos exames de admissão ao secundario e que se realizarão em fevereiro proximo, para o que estão abertas as inscripções tanto para alumnos deste collegio como para candidatos extranhos.

NOTICIARIO

CASA DO ESTUDANTE

Realiza-se, hoje, domingueira dansante que o Gremio Recreativo da Casa do Estudante offerece a seus consocios em sua séde, no largo da Carioca, 11, 3º andar, que terá inicio ás 20 horas.

COLLEGIO OTTATI

Acha-se funccionando o Curso de Férias deste educandario, destinado a preparar os candidatos aos exames de admissão ao 1 anno dos Cursos Gymnasial e Commercial, em fevereiro proximo.

Para esse curso, de meninos e meninas, são acceitos candidatos tambem extranhos ao collegio.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Será inaugurado o novo edificio do Collegio Sylvio Leite, na Bocca do Matto, dentro em breve, sendo isso um grande acontecimento no ensino particular.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

A secretaria, por nosso intermedio, avisa aos interessados que, havendo o governo revigorado para o corrente anno lectivo as disposições constantes dos arts. 1º e 3º, e respectivos paragraphos e incisos do Decreto n. 22.106, de 18 de novembro de 1932, os candidatos portadores de seis ou mais exames parcellados, poderão prestar os que lhes faltarem na escola onde pretenderem se matricular.

A época de inscripção aos vestibulares, segunda época, provas para alumnos livres e preparatorios, este ultimo, de accordo com o decreto acima, será de 1 a 10 de fevereiro proximo. As provas serão realizadas tambem na segunda quinzena de fevereiro.

CURSO PRATICO DE CONCRETO ARMADO

Sob a direcção do engenheiro Aderson Moreira da Rocha, será iniciado no proximo dia 9 o curso pratico de concreto armado, especialmente para os architectos.

Serão admittidos nesse curso os candidatos que excederam da primeira turma.

CONCURSO CAMINHOA'

Acha-se aberta na secretaria, até 15 do corrente, a inscripção ao concurso — Premio Donativo "Caminhoá" — na secção de architectura.

Acham-se á disposição dos interessados, na secretaria, os programmas das cadeiras em concurso: elementos de construcção e noções de topographia, systemas e detalhes da construcção e saneamento das cidades e hygiene das habitações.

CARNAVAL

O baile de anniversario dos "Carapicus" —— A inauguração solemne do barracão dos "Gatos" —— O "reco-reco" do "Vae Haver o Diabo" —— O passeio maritimo do Mocanguê —— O grito de Carnaval do Alliança Club —— A Festa da Cidade — As batalhas de confettis no C. R. Botafogo e no America F. C. —— As batalhas em perspectivas

Reuniu-se, hontem, no palacio das Festas a Commissão Official de Carnaval sob a presidencia do sr. Lourival Fontes.

Varias resoluções foram tomadas, dentre as mais importantes, podemos destacar as seguintes:

"RECEPÇÃO AO REI MOMO"

Ficou resolvido pela Commissão que antes da chegada do divertido cavalheiro, os clubs carnavalescos irão buscar seu throno e o seu antepassado, de 1933, na séde do Club dos Democraticos.

S. M. assim que desembarcar, talvez de um avião ou qualquer outro meio de conducção ultra-moderno e para nós ainda desconhecido, será recebido na redacção d'"A Noite".

Ali, na praça Mauá, formarão a sua côrte e os seus vassallos. Organizar-se-á, então um brilhante cortejo.

"PALANQUES NA AVENIDA

Outro assumpto que mereceu acurado estudo dos conselheiros foi os palanques na Avenida.

Ficou resolvido que a Prefeitura abrirá uma concurrencia publica para que sejam installados na Avenida Rio Branco artisticos palanques de musica, differentes de todos que, até hoje, ahi têm sido erguidos.

"BAILES OFFICIAES"

Para findar a reunião os membros da commissão trataram do baile infantil a ser realizado no domingo de Carnaval e os bailes populares que serão levados a effeito nos estrados armados na praça Paris e na praça da Bandeira.

No Palacio das Festas serão realizados quatro imponentes bailes populares.

Antes de terminar a reunião o presidente convidou os conselheiros para uma reunião amanhã, segunda-feira.

GRANDES CLUBS

DEMOCRATICOS

Baile de anniversario — Está definitivamente marcado para o dia 19 do corrente o grandioso baile de anniversario dos denodados "carapicús".

O club da aguia altaneira commemora nesse dia o seu 67º anno de bemdita existencia.

Os vastos e confortaveis salões do campeão da cidade vão passar por uma radical transformação.

Tudo que é bello e encantador fará parte do projecto de remodelação.

Nesse grande dia nada faltará nas hostes preta e branca: musica, flores, serpentinas, confetti, lança-perfume e lindas representantes do bello sexo haverá em profusão.

Para o maior dia Democrata, duas supimpas bandas de musica, 2 ultra-colossaes orchestras e uma fanfarra foram contractadas.

Hippolito Colomb com os seus auxiliares promette transformar o "Castello" num verdadeiro paraiso.

Podemos adiantar que em seguimento, a "Frente Unica Carnavalesca" realizará, no dia 20, sabbado, e possivelmente 21, domingo, em regosijo ao acontecimento maior dos "carapicús", tambem duas grandes festas que marcarão nos fastos carnavalescos da cidade, acontecimento de relevo.

Podemos ainda adiantar que a "Guarda Velha" já solicitou autorização á directoria dos Democraticos para realizar nos dias 22 e 28 do correntes, as suas lindissimas festas que, este anno, attingirão ás anteriores realizadas por essa denodada phalange de carnavalescos de tempera e escol.

FENIANOS

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, com toda a solemnidade, a inauguração do barracão do Club dos Angoras, á rua Figueira de Mello.

Para as 18 horas está marcado para retemperar a fadiga formidavel mastigo-dansante.

TENENTES

Grandiosa matinée — Está marcada para hoje uma pyramidal matinée, em homenagem a Benedicto Lacerda e Gastão Vianna, inspiradores do "Vae haver o diabo".

Depois, depois é só esperar, porque até o triduo da Folia, não haverá mais socego na Caverna.

PIERROTS DA CAVERNA

Hoje, depois das 23 horas, o "Moinho" estará em polvorosa! Dizem até que vae fazer um "sarilho" sério de verdade.

Pudera! Preparam para a undecima hora da noite um daquelles "reco-réco" de requebrar a espinha. Os adeptos do tricolor carnavalesco, que bem conhecem o geito dos moleiros, nesta coisa de fuzarca, de certo que estarão rentes na "encrenca" do mingueira.

Quininho e o dr. Gravanço, que estão á frente da tertulia, não terão mãos a medir na recepção aos carnavalescos "habituées" do distincto gremio de carnaval.

Para movimentar o fandanguassú haverá um conjunto que, segundo affirmam, é capaz de fazer um santo dansar o maxixe em cima das cadeiras, tal a harmonia do "can-can".

Isto, aliás, deve ser verdade, porque o "chateau" dos tricolores, ultimamente, tem andado sobrando gente, em dias de bailes.

— 9 e 1?

O consagrado carnavalesco, naturalmente, dirá — 10, ora essa!

O interlocutor que mata a charada na cabeça, indagando muito — noves fora?

O Quininho que aprendeu mathematica com o Pereira Lobo, ha de responder — Dois, papudo!

CONGRESSO DOS FENIANOS

Reina grande enthusiasmo nas lides dos "Remadores", pelo grandioso baile a ser realizado na séde do club, no dia 13, promovido pelo destemido grupo "A Fuzarca", indiscutivelmente, um dos mais solidos do Congresso.

Peixe Frito, No Duro, Danielsinho os musicos carnavalescos, estão confeccionando um estupendo programma para esta festa.

A promissora festa carnavalesca a bordo do "Mocanguê"

A SUA REALIZAÇÃO E' EM HOMENAGEM AO COMMANDANTE WALDEMAR MOTTA

Durante o passeio tocarão 3 orchestras

Promette um ruidoso successo, a festa carnavalesca, que se effetuará hoje, a bordo do "Mocanguê" em homenagem ao commandante Waldemar Motta. Por certo, o vapor do Lloyd Brasileiro, irá viver horas de completa alegria. O passeio que durará das 8 horas ás 18 horas, terá a animal-o, treis optimas orchestras que são a Turma "Mambembe", o "Jazz Guimarães" e os "Turunas de Bamgú". A direcção da festa, foi entregue ao nosso collega Romeu Arede Sá, isto, constituirá a garantia do absoluto exito da festa. A bordo serão permittidas fantasias, excepto as de apache, bravesti, marinheiro e de caracter religioso. Em caso de mascaras, as pessoas soffrerão ligeira fiscalização sem que seja desvendada. A bordo haverá farto serviço de bar. Haverá dois premios destinados á moça e ao cidadão que melhor e mais interessante fantasia apresentar a bordo. A commissão previne que o "Mocanguê" partirá impreterivelmente ás 8 horas da manhã.

Blócos, Ranchos e Cordões

BOLA PRETA

A Bola Preta offerece aos seus innumeros admiradores, ás 17 horas, um formidavel "cock-tail" dansante.

CAÇADORES DA FLORESTA

Baile e macarronada de amanhã

O já afamado blóco carnavalesco Caçadores da Floresta está se preparando para as futuras lides de Momo.

Antonio Pitta continu'a a trabalhar com denodo no barracão.

Para hoje está preparada uma succulenta macarronada, seguida de estupendo baile. A séde do club, á rua Senhor de Mattosinhos, está passando por uma verdadeira reforma para essa empolgante festa.

A passeata que estava annunciada para o dia 31 foi transferida em virtude do máo tempo, para hoje.

AMERICA F. CLUB

Realiza-se, na proxima quinta-feira, no America F. C., uma pyramidal batalha de confetti em homenagem aos campeões de terra e mar.

As demais festas que ali serão realizadas fazem parte do seguinte programma:

18, quarta-feira — Batalha de confetti dedicada ao Fluminense F. C. F. C.; 25, quinta-feira — Batalha de confetti, dedicada ao Grajahu' Tennis Club. Fevereiro: 1, quinta-feira — Batalha de confetti, dedicada ao Villa Isabel F. C.; 6, terça-feira — Batalha de confetti, dedicada ao C. R. Vasco da Gama; 11, domingo — Baile infantil dedicado aos filhos dos seus associados.

Essas festas serão realizadas no gymnasio do club, que será decorado a caracter, cujo trabalho artistico está entregue a um mestre no genero e serão animadas pelas orchestras "American-Jazz" e "Turunas de Botafogo".

CAÇADORES DE VEADOS

O campeão das flores, não dorme sobre os louros colhidos nem se esquece de sua obrigação para com esse impagavel monarcha que nós chamamos Momo, o imperador do riso, da alegria e do pagode.

Firmes nos seus propositos, os denodados Caçadores não descançam e querem a todo o anno, pensar e festa de campeões.

Assim para, hoje, foi preparada uma surpreza monumental noitada para a qual João Reis, Joaquim Rodrigues dos Santos Ernesto Novelt e outros "bambas" não pouparam esforços no sentido de vencerem em toda a linha. Por isso, por aquillo e aquelle outro, eperam-se coisas do arco davelha, no "pagode" de hoje.

QUEM FALA DE NO'S TEM PAIXÃO

"Almirantado" se apresta para as proximas lutas carnavalescas.

Foram de enormo successo as suas ultimas festas.

Para hoje esta deliberado um ultra-colossal baile nos espaçosos salões do "Almirantado".

PRAZER DAS MORENAS DE BOTAFOGO

O Club de Maria Gonçalves offerece hoje uma formidavel reunião dansante em honra aos seus admiradores.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUEZA

A "Ala dos lords" filiada á Associação Athletica Portugueza, está organizando para o proximo dia 20, pyramidal batalha de confetti e lança perfume e formidavel baile a fantasia, no rink da séde do club á rua Moraes e Silva, 43 a 63.

Para essa encantadora festa os componentes da ala vascaina contractaram duas formidaveis orchestras e um animado chôro.

A FESTA DE HOJE, NO SELECTO SPORT CLUB

Os salões do Selecto Sport Club, a sympathica aggremiação da rua Mariz e Barros serão abertos, hoje para uma festa dansante, das 20 ás 23 horas. A lulgar pelas festas anteriores, a de hoje promette o exito habitual.

A reunião de hoje, será com traje de passeio, tocando o Blue Bird Jazz.

GRANDE BATLHA DE "CONFETTIS" NO RINK DO CLUB REGATAS DE BOTAFOGO

A festividade do dia 10, será em homenagem ao "Botafogo F. C." e no "Club dos Caiçaras"

No rink de basket-ball do vice-campeão da L. C. B., será levado a effeito na proxima quarta-feira, dia 10, uma monumental batalha de "confettis" em homenagem ao Botafogo F. C. e ao Club dos Caiçaras. A feliz iniciativa do America F. C., vêm obtendo adeptos, com a realização desta festa, que promette assignalar um ruidoso successo para o gremio da estrella solitaria.

Pelos preparativos e pelos organisadores da festa podemos de antemão assegurar que nada perderão os que forem ao rink do Botafogo.

A EMBAIXADA DE REI MOMO I JA' ESTA' EM FRANCOS PREPARATIVOS PARA O CARNAVAL

Malagutti e sua jazz "Tuna Mambembe" acham-se tambem dentro do brinquedo

Rapaziada animada e de fibra momistica, é a que faz parte da Embaixada de Rei Momo I. Já no proximo dia 3 de fevereiro, elles farão realizar nos salões do Mauá F. C. um baile a fantasia, com todos os requisitos.

Para isso não estão poupando esforços Lord K. Traca, Lord K. Lua e Lord Rona, que resolveram que para este grande successo carnavalesco só não terão entrada no salão da orgia, sem os respectivos guisos e mascaras differentes, os penetras, porque para esta farra que elles estão promovendo só homens de 2 mezes é que não podem ir; o resto já se sabe, é de lei... Malagutti, outro maluco e fanatico de S. M. Momo I, resolveu participar do brodio, comparecendo com a sua falada jazz "Tuna Mambembe".

J. Cabral, com seus almirantes, não querendo tambem entregar os pontos nas "Batucadas", porque elle tambem é amigo do peito da turma, resolveu tambem ir. Assim sendo, é de avaliar-se o successo promovido pela já querida Embaixada do Rei Momo I.

O nosso amigo Bojudo, que tambem é francamente do brinquedo, já se comprometteu com os embaixadores em comparecer á bacchanal, levando uma Picareta, um Tamborim, para matar as tristezas do carnaval.

"DE LINGUA NÃO SE VENCE" EM FESTA

Hoje, os salões da rua Carolina Machado estarão abertos para a festa dansante que este veterano nucleo carnavalesco levará a effeito. A "soirée" será abrilhantada por uma boa "jazz". Nestor e Nicanor, os incansaveis batalhadores do "De Lingua não se Vence" não pouparam esforços para o exito da sua festa.

A PEIXADA DE HOJE, PROMOVIDA PELA TURMA "ROXY"

A endiabrada turma do "Roxy" promoverá, hoje, uma peixada á bahiana, que deixará a turma de agua na boca. O incansavel folião E. Arruda, que é o expoente maxima da "Turma Roxy" não têm poupado esforços para que o "grude" seja um facto insophismavel.

Carnaval nos Casinos, Theatros e Dancings

ALHAMBRA

Agora que se approximam os dias de Carnaval, já estão os foliões a querer saber onde irão — e por isso é que a empresa do cinema Alhambra nos informa que este anno dará os seus quatro bailes do costume, os mais falados ultimamente no Rio de Janeiro, bailes frequentados pela nossa élite, que ali encontra, a par de conforto daquella casa enorme, a distribuição completa dos folguedos carnavalescos. As decorações estão sendo preparadas, desde já, e podemos informar que, feita com grande antecedencia o projecto pelo conhecido scenographo Raphael Logullo, o Alhambra vae apresentar, nos quatro dias de Carnaval, um aspecto verdadeiramente fantastico.

REPUBLICA

GRANDE BAILE A FANTASIA

Hoje nos vastos salões do Theatro Republica, realiza-se mais um formidavel baile a fantasia, sob a direcção do bloco "Mossoró Minha Nêga". O baile de hontem no Republica alcançou verdadeiro successo, os salões estavam repletos, foi uma verdadeira farra, os foliões sahiram satisfeitos. Duas bandas da Policia Militar executaram as musicas do Carnaval, estas bandas não permittiram que os foliões parassem um só momento.

Hoje ás 22 horas haverá mais um formidavel baile a fantasia. A Virgulina novamente comparecerá, quem não dansou hontem dansa hoje. Os preços é aquella sopa. Foliões o baile de hontem no Republica abafou a banca, os salões continuam com linda ornamentação e muito luz como em Paris.

AVISO

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes a fantasia e demais festas carnavalescas destinadas á publicidade, neste jornal, devem ser dirigidas aos chronistas **CUICA** e **TAMBORIM.**

O JORNAL nos Sports

SPORTS SUBURBANOS

Pequenas entidades -- Clubs avulsos

A segunda melhor de tres União x Jardim

Em disputa da segunda melhor de tres, encontram-se, hoje, no campo do Botafogo F. C., ás 14,30 horas, os quadros secundarios do S. C. União e do Jardim F. C., para decisão do titulo de vencedor do Torneio dos Segundos Quadros da 2.ª Divisão.

Arbitrará o jogo o sr. Waldemiro Leveti.

EXCURSÕES

A IDA DO CENTRO SPORTIVO DE AMADORES A' PATY DO ALFERES

Afim de disputar uma partida amistosa com o Paty F. C., seguirá no dia 21 do corrente, para a localidade fluminense de Paty do Alferes, em attenção ao convite que lhe foi enviado, a delegação do Centro Sportivo de Amadores, o querido gremio da estação de Cavalcante.

REUNIÕES E ASSEMBLE'AS

Jardim F. C.

O presidente do Jardim F. C. convida, por nosso intermedio, os associados quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria, terça-feira, 9 do corrente, para tratar da seguinte ordem do dia: leitura do relatorio; parecer da Commissão de Contas e interesses geraes.

Associação Leopoldinense de Esportes Athleticos

O presidente da A. L. E. A. convoca, por nosso intermedio, os representantes dos clubs filiados para a assembléa geral extraordinaria, que será realizada no dia 10 do corrente, para eleição de cargos vagos.

Argentino F. Club

O presidente do Argentino Football Club solicita, por nossos intermedio, o comparecimento de todos os socios quites á assembléa geral ordinaria, que será realizada em segunda convocação, amanhã, segunda-feira, com a seguinte ordem do dia: leitura e discussão do projecto dos novos Estatutos; leitura do relatorio do presidente e interesses geraes.

JOGOS REALIZADOS

Casas Pernambucanas x Leopoldina

Em continuação ao Campeonato de Basketball Commercial, mediram-se, quinta-feira ultima, os quadros das Casa Pernambucanas e do Leopoldina Railway, saindo vencedor o primeiro pela contagem de 33 x 21, ficando assim collocado no primeiro posto, em igualdade de condições com o do Banco do Brasil.

A equipe vencedora está assim constituida: Pimentel (2) e Tosca (6); Haroldo; Jansen (2) e Oscar (8), depois Nelson (6) e a seguir Roberto (9).

Torneio Infantil do Villa Isabel

Teve proseguimento, quinta-feira ultima, o interessante Torneio Interno de Basketball do Villa Isabel F. C., entre turmas infantis, com a realização de mais tres jogos que accusaram os seguintes resultados:

America 26 x Vasco 9; Botafogo 5 x Fluminense 2; S. Christovão 9 x Flamengo 8.

FESTIVAES

Do S. C. Enigma

O S. C. Enigma realizará, hoje, em seu campo, á Estrada Nova dos Pilares, um festival sportivo em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, interventor federal, que tendo sido convidado por uma commissão, prometteu comparecer.

Foram igualmente convidados e deverão comparecer, os drs. Jones Rocha e Luiz Aranha.

Um attrahente programma foi organizado, destacando-se a prova principal que reunirá as fortes equipes do Light Trafego F. C. e do S. C. Agryppus, agremiações das mais sympathicas no seio do denominado pequeno sport.

União de Jacarepaguá x Bom Retiro F. C.

A equipe do União de Jacarepaguá, campeã da localidade, encontrar-se-á hoje, numa partida amistosa com o quadro do Bom Retiro F. C.

Dada a rivalidade existente entre ambos os valorosos conjuntos, a partida revanche de hoje deverá ser uma das melhores ali praticadas, pois, o enthusiasmo que reina entre os torcedores dos dois gremios, é enorme.

DO FLAMENGO F. C.

O club acima fará realizar, hoje, no campo do Officinas Cruzeiro F. C., á rua Gomes Braga, um festival sportivo com o seguinte programma:

1ª parte — Infantis — 9 horas — Feliz Lembrança F. C. x Retiro F. C.

2ª prova — 10 horas — Esmeraldino Bandeira F. C. x Itaquicê F. C.

Prova extra — 11 horas, com uma taça de sympathia — Hanseatica F. C. x Sá Vianna F. C.

2ª parte — 12 horas — 2º team do Maracanã F. C. x S. C. São Jorge.

2ª prova — 13 horas — Serra da Estrella F. C. x De Lingua não se vence.

3ª prova — 14.30 horas — Rendas F. C. x A. C. Botafogo.

4ª prova — 15.30 horas — Severa F. C. x Estrellinha F. C.

5ª prova — Honra — 16.30 horas — 2º Batalhão da Policia Militar x Z 8 F. C.

S. PAULO F. C. X IRAJA' F. C.

No campo do Olaria A. C. defrontar-se-ão, hoje, numa partida amistosa, as equipes dos clubs acima.

Dada a fortaleza reconhecida das duas esquadras, a pugna deverá ser sensacional.

ARACAJU' F. C. X COMBINADO DO RETIRO SAUDOSO

No campo do Mavilis F. C. realizar-se-á, hoje, uma interessante pugna entre as fortes equipes do Aracajú e do Combinado Retiro Saudoso.

Fazem parte das duas equipes jogadores de grande fama nos campos cariocas, entre os quaes se destacam Hanoreno, meia esquerda do Madureira; Nenen, zagueiro do Del Castillo; Manoel, médio do mesmo club; Alô, ponta direita do Mavilis; Camarinha, extrema esquerda do mesmo club; Hildegardo, back do America; Joaquim, zagueiro do Modesto; Edmundo, centro-médio do contra-scratch da Amea; Buza, do Bangú; Theodomiro, do S. Christovão; Miro, do America; Flor, do Fluminense; Euclydes, do Central, e outros mais.

CONVOCAÇÕES DE AMADORES

Imperio F. C.

Para o jogo de hoje com o Oceano F. C., no campo da Avenida Epitacio Pessoa, a direcção sportiva do Imperio F. C. escalou o quadro seguinte, solicitando o comparecimento de todos:

Quim; Julio e China; Bencurth, Mello e Bulcão; Lucas, Mãosinha, Nelson, Pirica e Gualter.

Esperança A. C.

Para enfrentar o S. C. Jurema no festival do S. C. Sapê, o director sportivo do Esperança A. C., pede o comparecimento dos amadores abaixo, na séde, ás 14 horas:

Morgado, Chuca - Chuca, Nariz, Adahyl, Doca, João, Moysés, Del. Nonô, Marino, Gaucho, Bolão, Pinheiro e Alvaro.

S. C. Maranga

O sr. Nelson Macedo, director de sports, convoca os amadores dos 1º e 2º quadros, e os infantis e juvenis para o encontro de hoje com o José Marianno F. C.

Cyma F. C.

A commissão de sports do Cyma F. C., pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores inscriptos no torneio interno, hoje, das 8 ás 9 horas, na séde social.

S. Paulo F. C.

Para o jogo de hoje, com o Irajá F. C., a direcção de sports do São Paulo F. C., pede o comparecimento dos amadores abaixo, ás 14 horas, na séde: Joãosinho, Paulino, Penna, Ary, Baptista, Tesoura, Antoninho, Djalma, Oldemar, Janico, Ernesto, Velhinho, Maneco, Leonidas, Back, Bahiano e Jair.

DIVERSAS NOTICIAS

O Initium do Torneio de Basketball do Mackenzie

O directorio sportivo do S. C. Mackenzie levará a effeito, hoje, o initium do torneio interno de basketball, que será iniciado ás 14 horas.

Aos teams campeão e vice-campeão o S. C. Mackenzie offerecerá valiosos premios.

As inscripções para o initium do torneio, terminaram ante-hontem, 5 do corrente.

O proximo lunch-dansante do Mackenzie

A commissão dos seis, do Sport Club Mackenzie, cumprindo o seu programma de festas, fará realizar no dia 14 do corrente, o lunch-dansante dedicado á commissão pró basketball, das 15 ás 19 horas. Abrilhantarão a festividade duas excellentes jazzs, que apresentarão suas novidades para o carnaval de 1934. Os salões mackenzistas serão ornamentados a capricho e terão um cunho especial. Os socios que desejarem mesas reservadas, deverão procurar o sr. Waldemar F. Cunna, thesoureiro da commissão dos seis, que estará na séde á disposição dos mesmos. Traje de passeio.

O PROXIMO BAILE DO G. E. EDISON

A directoria do G. E. Edison A. C. promoverá no dia 30 do corrente mez um grande baile, em homenagem aos seus associados e respectivas familias. Dados os preparativos que vêm sendo tomados pelos seus organisadores, a festa promette ser attrahente.

A FESTA DE HOJE NO VIAÇÃO EXCELSIOR

Realizar-se-á, hoje, na séde do Viação Excelsior, á rua Figueira de Mello, uma imponente festa, que constará de uma sessão solemne para empossamento da nova directoria e um baile, ao som de uma excellente jazz-band para tal fim contractada.

NO MUNDO DAS REDEAS

ESTATISTICAS

São os seguintes os jockeys, treinadores e animaes que (por victorias) alcançaram os dez primeiros logares nas estatisticas do anno passado;

JOCKEYS

Jockeys	M.	V.	Premios
R. Freitas	357	72	413:000$
J. Salfate	259	55	373:950$
J. Mesquita	301	53	667:375$
J. Canales	217	46	302:040$
I. Souza	229	45	264:025$
A. Rosa	253	40	194:302$
W. Andrade	204	32	151:925$
G. Costa	206	30	144:550$
F. Mendes	195	25	138:200$
S. Batista	109	23	193:500$

TREINADORES

Treinadores	I.	V.	Premios
E. Freitas	288	56	347:125$
F. Schneider	298	47	273:250$
G. Roxo	218	41	331:520$
G. Rodriguez	228	11	202:215$
L. Gomez	166	30	155:450$
O. Feijó	184	30	150:150$
E. Morgado	130	28	538:475$
F. Barroso	279	28	212:775$
J. Lourenço	170	25	344:150$
C. Rosa	190	24	111:390$

ANIMAES

Animaes	I.	V.	Premios
Mossoró	15	10	401:800$
Zaga	9	8	111:500$
Hall Mark	11	7	63:900$
Tuyuty	21	7	25:400$
Kosmos	17	6	43:000$
Hoquendo	29	6	43:190$
Yeoman	17	6	42:600$
Capibaribe	16	6	30:650$
Tempero	11	6	35:800$
King Kong	31	6	23:850$

O TURF EM SÃO PAULO

Para a reunião de hoje, no Hippodromo da Mooca, a directoria do Jockey Club Paulistano organizou o seguinte magnifico programma:

1º pareo — "Initium" — 3:000$000 e 600$000 — 1.000 metros.

Kilos
- Estro .. 55
- Estonia .. 53
- Jaguaryahiva .. 55
- Legioloco .. 53
- Fanatica .. 53
- Italа .. 53

2º pareo — "Consolação — 2:500$000 e 500$000 — 1.450 metros:

Kilos
- Jaguary III .. 53
- Picarillo .. 53
- Embaixatriz .. 50
- Alegria .. 52
- Salvaropa .. 55
- Argente .. 50

3º pareo — "Animação" — 4:000$ e 800$000 — 1.000 metros.

Kilos
- Itatá .. 54
- Rouge .. 55
- Tomy Boy .. 54
- Homeland .. 52
- Marqueza .. 52
- Canuta .. 52

4º pareo — "Experiencia" — 3:000$ e 600$000 — 1.609 metros.

Kilos
- Big Born .. 55
- Geisha .. 55
- Tropeiro .. 53
- Yapon .. 53
- Errante .. 53
- Bagualito .. 55
- Nada Menos .. 55

5º pareo — "Extra" — 3:000$000, 600$000 e 300$000 — 1.650 metros.

Kilos
- La Plata .. 55
- Germania .. 55
- Eira .. 55
- Ferrara .. 55
- Leverrier .. 55
- Hera .. 55
- Saturno .. 54
- Hepacaré .. 53

6º pareo — "Mixto" — 3:000$000 e 600$000 — 1.500 metros.

Kilos
- Astréa .. 56
- Zorilla .. 52
- Galaor .. 50
- Verdun III .. 52
- Quandu' .. 52

7º pareo — "Supplementar" — 3:000$, 600$000 e 300$000 — 1.650 metros.

Kilos
- Xarão .. 51
- Valparaizo .. 50
- Itanguá .. 55
- Malamocco .. 49
- Visconde .. 52
- Gris Gris .. 55
- Jaguaré .. 54
- Xaquema .. 52

Transferido o "Initium" de water-polo, marcado para hoje

TRANSFERIDA "SINE DIE" A ABERTURA DA TEMPORADA OFFICIAL

Não mais será aberta, hoje, a temporada official de water-polo do Rio de Janeiro.

A Federação Aquatica, pelos seus poderes, havia marcado essa abertura para hoje, com um Torneio "Initium", disputado pelas duas divisões dos clubs federados.

Esqueceu-se, porem, a Federação de requisitar, com a antecedencia necessaria, a piscina do Fluminense F. C., que é a unica de que ella dispõe para os jogos de polo aquatico.

Assim é que somente á 4 do corrente, isto é, quinta-feira passada o club tricolor recebeu o officio de requisição e, apesar de estar com o seu tanque cheio até hontem, á noite, se recusou a cedel-o para o certamen de hoje, enviando, ante-hontem, á ultima hora, ao presidente da Federação, um officio no qual se lê o seguinte:

"Accuso o recebimento do off. n.o 2, de 3 do mes corrente e, em resposta, cumpre-me communicar a v. excia., conforme o nosso director dr. Affonso Teixeira de Castro avisou ao sr. José Maria Porto, d. d. director de water-polo dessa entidade, que a piscina do club não estará em condições de ser utilisada domingo, dia 7 do corrente. Entretanto, no outro domingo, 14 do corrente, deve estar em condições de pleno funccionamento, com a bomba e a valvula completamente reformadas, dando, portanto, o maior rendimento possivel, isto é, o mesmo que quando novas".

Assim sendo, possivelmente, só no proximo domingo os amantes do water-polo terão a abertura da temporada da Federação referente ao corrente anno.

A directoria ó sCt ó .:: ::::::

Da secretaria da entidade aquatica recebemos o seguinte communicado a respeito:

"De ordem do sr. presidente em exercicio torno publico que o Torneio Initium de Water-polo, marcado para domingo, 7 do corrente, que deveria realizar-se na piscina do Fluminense Football Club, ficou adiado "sine die", por motivo de força maior, não sendo possivel a cessão daquella piscina a esta entidade naquelle dia.

Secretaria, 5 de janeiro de 1934 — (a.) Affonso Celso Ribeiro de Castro — 1.º secretario.

Os jogos de Pernambuco em S. Paulo

Ricardo Pernambuco como noticiamos acha-se em S. Paulo afim de participar de um torneio organisado pelo Paulistano, e enfrentará Plaa, e Sylvio Boock. Não tendo seguido Hardy o programma teve a seguinte organisação;

Hontem, 6 — A's 15 horas — Sylvio Boock e Sylvio Lara, e ás 17 horas — Ricardo Pernambuco x Martin Plaa.

Hoje, 7 — A's 15 horas — Ricardo Pernambuco x Sylvio Boock; ás 16 horas — Martin Plaa x Sylvio Lara, e ás 17 horas — Martin Plaa-Sylvio Boock x Ivo Simoni-Manoel Aranha.

O torneio de duplas de tennis da A. C. D.

Nas quadras do Tijuca T. C. realizou-se sexta-feira o encontro Fernando-Lourival x Chagas-Gusmão. O jogo foi bastante renhido terminando pelo triumpho dos segundos por 2 x 0 (6|4 e 8|6).

As duplas Chagas-Gusmão e C. Alberto-Vasconcellos, que deviam terminar seu jogo hontem accordaram na sua transferencia.

OS JOGOS DE HOJE

Hoje deverão ser realizados mais os seguintes jogos:

A's 8 horas — Adaucto-Georgino x Fernando-Lourival.

A's mesmas horas Murillo Roberto e Ibany-Cordeiro (final).

A's 9 horas — Ibany-Cordeiro x C. Alberto-Vasconcellos.

Os proximos jogos do torneio de perdedores

Como já noticiamos, foram marcadas as datas para os jogos restantes dos "Torneios de Perdedores" para as finaes tambem foram, designados os respectivos officiaes.

Janeiro 9 — Bomsuccesso F. C. e G. E. Edison A. C.

Campo, Estrada do Norte.

Arbitro, Guilherme Gomes.

Fiscal, José Loureiro.

Representante o chronometrista, Waldemiro Loureiro.

Apontador, Carmo Arcuri.

C. R. Icarahy x Selecto Sport Club.

Campo, Praia de Icarahy.

Arbitro, Custodio Rezende.

Fiscal, Luiz Andrade.

Representante e chronometrista, Adelio Vargues.

Apontador, Helio Netto Machado.

10 — C. R. Boqueirão do Passeio x Carioca F. C.

Campo, rua Santa Luiza n.º 118.

Arbitro dos 1os. e fiscal dos 2os. quadros, Renato de Almeida Rego.

Arbitro dos 2os. e fiscal dos 1os. quadros, Rubens Pereira Leite.

Representante e chronometrista, Luiz B. dos Santos Dias.

Apontador, Oswaldo Lemos Coelho.

12 — G. E. Edison A. C. x C. R. Boqueirão do Passeio.

Campo, rua Licinio Cardoso n.º 42.

Arbitro dos 1os. e fiscal dos 2os. quadros, Custodio B. Lobo.

Arbitro dos 2os. e fiscal dos 1os. quadros, Mario Oliveira.

Representante e chronometrista, Adelino Vargues.

Apontador, Norival Pinto Silva.

O artilheiro paulista

Waldemar, o já famoso irmão de Petronilho de Britto, é o artilheiro official da selecção paulistana que disputará, hoje, aos cariocas, a segunda prova da melhor de tres, final do campeonato de selecções profissionaes.

Essa a funcção que Lagreca, com sua visão de technico consummado, attribuiu ao atirador de S. Paulo.

Já na tarde de hoje o "colored" se exhibirá nos momentos decisivos de Rey, o keeper dos profissionaes cariocas.

8º pareo — "Imprensa" — 5:000$000 e 1:000$000 — 1.800 metros.

Kilos
- Haya .. 49
- Kobelik .. 53
- Xolotlan .. 51
- Bocayuba .. 47
- Alleain .. 52
- Panache Royal .. 56

9º pareo — "Antonio Prado" — 10:000$000, 2:000$ e 500$ — 2.550 metros.

Kilos
- Jacutinga .. 45
- Festeiro .. 54
- Ibiuna .. 54
- Kosmos .. 54
- Lohengrin .. 53
- Algarve .. 53
- Farizeu .. 61
- Good Money .. 56
- Capucino .. 53

10º pareo — "Combinação" — 3:500$ e 700$000 — 1.800 metros.

Kilos
- Vasari .. 54
- Ypiranga .. 52
- Arabe .. 52
- Baby IV .. 53
- Tempero .. 55
- Taborda .. 52
- Predilecto .. 52
- Arauto III .. 58
- Larrain .. 52

RADIO - JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda 250 metros

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje:

Das 11.30 em deante — Explendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: Mucelu' Assis, Cyrene Fagundes, Paulo de Frontin Werneck, Fernando de Castro Barbosa, Leonel Faria, Bando da Lua, orchestra jazz, conjuncto regional do P. R. A. 9.

Amanhã:

Das 6.30 ás 8.15 — tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — programmas das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 — discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radio-diffusão.

Das 19 ás 20 horas — discos seleccionados.

Das 20 ás 20,30 — Quartetto vocal Buenos Aires com musicas typicas — canções por Elisa Coelho de Andrade. Orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

Das 20.30 ás 21 horas — Francisco Alves em suas criações — Cirene Fagundes com sambas. Orchestra regional com choros.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.15 — canções por Fernando de Castro Barbosa — Quarteto Vocal Buenos Aires em musicas typicas.

Das 21.15 ás 21.30 — Elisa Coelho de Andrade com canções — Francisco Alves com canções.

Das 21.30 ás 2 horas — Cirene Fagundes em sambas — Fernando de Castro Barbosa em canções — orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

A's 22 horas — um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.30 — concerto da Confederação Brasileira de Radio-diffusão.

Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA 9.

A's 23 horas — commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte — actuará como speaker Cesar Ladeira.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO DO BRASIL

Estação PRC 9

Onda 310 metros

Das 10 ás 12 horas — discos.

Das 12 ás 17 horas — programma Casé.

Das 18 ás 21 horas — discos especiaes.

Das 21 ás 24 horas — horas dansantes Philips.

Programa para amanhã:

Das 10 ás 12 horas — discos.

Das 13 ás 14 horas — discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 — discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 horas — quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20.30 — discos seleccionados.

Das 20.30 ás 22 horas — programma Horas do Outro Mundo.

Das 22 ás 22,30 — Programma nacional da Confederação Brasileira de Radio-diffusão.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 11 ás 12 horas — discos classicos "Hora Artistica" de Sylvio Saloma.

Das 12 ás 15 horas — transmissão do studio, do programma "Elles têm que respeitar", tomando parte conhecidos artistas de nosso broadcasting.

Das 16 ás 17 horas — transmissão do studio das "Horas populares", tomando parte jazz Yankee, conjunto regional brasileiro, Alvaro Lima, Tito Oliveira, Arthur Dantas, Arthur Rezende.

Das 18 ás 20 horas — Transmissão do studio, do "Programma da Cidade", constando de uma tarde dansante animada por duas orchestras.

Das 20 horas em deante — discos variados.

Programa para amanhã:

Das 14 ás 15 horas — discos variados. Jornal das escolas, pelo professor Gomes Filho.

Das 18 ás 19 horas — discos variados — previsões do tempo.

Das 19.45 ás 22 horas — discos.

Das 22 horas em deante — transmissão do studio, de um programma classico, tomando parte alguns elementos artisticos de nosso meio musical.

RADIO CLUB DO BRASIL

12 horas — Apresentação dos principaes numeros da revista "Ha uma forte corrente contra você", que subirá a scena no Theatro Recreio na proxima quinta-feira.

Esta audição terá a collaboração dos seguintes artistas: Aracy Cortes, Italia Ferreira, Linda Murcia, Lays Areda, Rosalia Pombo, Jaluny Dias, Evilasio Marçal, Roma Galo, Juvenal Fontes, Ary Barroso, Raphael Romano e Oscarito Brennier.

13 horas — Irradiação dos discursos que serão proferidos por occasião das homenagens que serão prestadas ao dr. Henrique Carpenter, primeiro director da Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro.

14 horas — discos seleccionados.

15.30 horas — resenha sportiva.

17.30 horas — tarde dansante, offerecida pelos fabricantes do extracto de tomate marca Peixe.

20 horas — Programma variado:

1) Castillo — El Aguacero — Quartetto Argentino; 2) L. Figueiredo — Negrinha — pela autora; 3) L. Lafon — Mi ludicillo — solo saxophone — J. Paraiso; 4) Alvarez — La Partida — canto — Luciano Cavalcanti; 5) J. Carvalho — Ficou um beijo em minha bocca — Ecyla Joppert; 6) Pracanico Afilador — Quartetto Argentino; 7) L. Figueiredo — Alegria — pela cantora L. Figueiredo; 8) Wiedoff — savarella — solo do saxophone — J. Paraiso; 9) Tosti — Pour un baiser — L. Cavalcanti; 10) R. Iiraz — tango del querer — Quartetto Argentino; 11) — J. Carvalho — Flor que ninguem colheu — Ecyla Joppert; 12) Tito Souza — Tradicion — Quartetto Argentino; 13) Waldoff — Maranetta — valsa — J. Paraiso; 14) L. Figueiredo — Cuidado com doces da bahiana — pela autora.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA 3 sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21.30 horas — Programma variado:

1) Fontenailles — Obstination; 2) Giordano — canção russa; 3) René Baton — Le revoir — canto — L. Cavalcanti; 4) Lomuto — Nunca mais — tango — Quarteto Argentino; 5) Tito-Portella — Fado — pelos autores; 6) Werner — O luar em Vienna; 7) Werner — Berço de amor — canto — Ecyla Joppert.

22 horas — Programma Toddy.

Programa para amanhã:

12 horas — discos seleccionados.

14 horas — sessão da Assembléa Constituinte, irradiada directamente do Palacio Tiradentes.

17 horas — discos variados.

18.45 horas — quarto de hora educativo da C. B. R.

19 horas — Programma do Trio Argentino:

1) Sciamarella — Andate — tango; 2) Ciriaco — Cordoba — ranchera; 3) Marcucci — Mi dolor — tango; 4) Mociolla — Horas felizes — valsa; 5) Delfino — Ventanita florida; 6) Discopolo — Secreto — tango.

10.30 — quarto de hora catholico.

19.45 horas — programma Roberto Vilmar:

1) Pergolesi — Se tu' m'ami; Chopin — Tristesse; Nadir de Lucia — Balata Medievale; Barroso Netto — canção da Felicidade (a pedido).

20 horas — programma popular.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA 3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio commercial da Bahia.

21.30 horas — programma variado:

1) Keler Bela Ouverture hungara — orchestra; 2) Mario de Andrade Dei um ai — canto — Roberto Vilmar; 3) Bizet — L'Arlesienne — suite — orchestra; 4) Mario de Andrade — De ti bem longo — canto — Roberto Vilmar; 5) Morena — Fantasia — orchestra.

THEATRO E MUSICA

PELOS THEATROS

"CUIDADO COM O AMOR" TERA' HOJE TRES REPRESENTAÇÕES NO CARLOS GOMES

"Cuidado com o amor", a comedia de Carlos Arniches, que o actor Restier Junior tão cuidadosamente traduziu e adaptou ao nosso ambiente, terá hoje tres representações no Theatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto.

"Cuidado com o amor", que o magnifico conjunto de comediantes que o actor Antonio Palma dirige, interpréta com tanto brilho é a comedia de successo, a comedia do momento, que interessa especialmente ás mulheres, que por isso mesmo enchem sempre a sala de espectaculos do magnifico theatro da Praça Tiradentes.

A vesperal de hoje será como de costume, ás 15 horas e os espectaculos da noite em duas sessões, ás 20 e 22 horas.

"HA UMA FORTE CORRENTE", COM ARACY CORTES, NO THEATRO RECREIO

Quinta-feira proxima, dia 11, a Empresa M. Pinto apresentará ao publico carioca, a primeira revista da temporada, no Theatro Recreio. Assigna-a uma parceria consagrada: Luiz Iglezias e Freire Junior. A musica é toda popular, escolhida dentre os numeros lançados para o carnaval deste anno. Os quadros de "Ha uma forte corrente" reproduzem factos do anno, inclusive alguns quadros politicos do momento desfilam dentro de "Ha uma forte corrente", com absoluta propriedade e muito espirito. Mas, como se não bastassem as qualidades da nova revista e a homogeneidade do elenco do Recreio, a Empresa M. Pinto contractou a vedetta Aracy Cortes para estrear quinta-feira, dia 11, na peça de Iglezias e Freire Junior. Aracy Cortes creará em "Ha uma forte corrente" dois sambas ineditos, um de Ary Barroso e outro de Assis Valente, intitulados "Na batucada da vida" e "Deixa meu povo passar"; a Empresa M. Pinto contractou ainda Oscarito Brennier, o impagavel comico que com Eva Todor, uma actrizinha nova e formosa, completarão o elenco da nova companhia do Recreio, já victoriosa.

O CARNAVAL DE 1934 NO THEATRO CASINO

Mais algumas horas e teremos no palco do Theatro Casino a primeira representação de "Bom Bocado" com que se apresentará ao publico carioca a nova parceria Jorge Faraj-Peixoto do Valle. "Bom Bocado", diz a reclame da companhia, é uma peça de enredo, muito illustrada de fantasias e bailados originalissimos, destinada a um exito sem precedentes no nosso theatro de revistas e vem a tempo de assignalar o primeiro contacto da população carioca com os festejos em honra de Sua Majestade, o rei Momo que hospedaremos dentro de poucos dias. Nessa obra dos escriptores estreantes, assistiremos aos quadros mais reaes do Carnaval carioca, através a interpretação de Itala Véra, Dina Marques, Nair Alves, Carmen Novarro, Lina Sôto, Cléo Silva, Lydia Alves, Maria Ruiz e Iracy Martins, que cantarão com Alvaro Dyonisio e os cantores Corrêa de Mattos e Armando Ceciliano, toodas as musicas de successo do proximo Carnaval.

TROUPE TYPICA BRASILEIRA

Communicam-nos:

Zaira Cavalcanti, a verdadeira interprete da canção brasileira, mandou o seguinte telegramma:

"Henrique Chaves, Arno Voight, Rio, acceito condições troupe typica brasileira, segue contracto assignado via aerea. Telegraphem quando deve embarcar. Abraços, Zaira."

S. B. C. E. M.

A Sociedade Brasileira de Compositores e Editores Musicaes, pede-nos a publicação do seguinte aviso:

"Chegando ao conhecimento desta sociedade, que, gratuitamente, diversas pessôas allegam estar a dita sociedade funccionando illegalmente, — fazemos sentir aos nossos consocios, e aos que nella desejam ingressar, que a S. B. C. E. M. acha-se devida e juridicamente registrada no Cartorio Frontin, sob n. de ordem 91.509 do Protocollo do livro quatro e numero de ordem 595 do livro um, do Registro de Soc. Civis (Diario Official, de 28 de julho de 1928, paginas 18.066), assim como devidamente registrada na "Censura Policial", desta capital, sob n. 16, fls. 97; em condições, portanto, para o legal e bom desempenho de suas attribuições, no sentido de receber "legalmente" os direitos autoraes de seus associados, sendo devidamente autorizados pela "Censura Policial" os programmas que ali levar para a devida execução, sem riscos de quesquer prejuizos ante ameaças inocuas no intuito apenas de pretenderem afastar de nosso gremio todos quantos se encontrem, de presente, necessitando de uma associação que lhes ampare os respectivos direitos sem as grandes e inexplicaveis delongas de mezes e mezes, pois que a S. B. C. E. M. acha-se habilitada para prestação de contas no prazo maximo de 15 dias após a execução de qualquer numero ou partitura. Na séde da S. B. C. E. M. á praça Tiradente n. 7, 1º andar, os associados e mais interessados encontrarão sempre um director para lhes prestar qualquer informação ou esclarecimento, assim como pessoal e material necessario a dactylographar os respectivos programmas para serem levados immediatamente a "Censura Policial".

MUSICA

INTERCAMBIO MUSICAL RIO-S. PAULO

No proximo sabbado embarca para São Paulo o maestro Oscar Lorenzo Fernandez, que vae áquella cidade para reger dois concertos symphonicos de composições suas, a convite da Sociedade de Cultura Artistica. Acompanham-no nessa viagem a cantora sra. Edir Tourinho e a pianista sta. Anna Candida de Moraes Gomide que interpretarão varias paginas do eminente musico brasileiro.

Para completar o exito dessa brilhante embaixada de arte vae o consagrado maestro, que é um dos regentes da Sociedade de Concertos Symphonicos, incumbido de activar o intercambio musical entre essa sociedade e o meio artistico de São Paulo, missão que ha de trazer grandes beneficios para o progresso da musica no nosso paiz.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Cuidado com o amor", comedia de Carlos Arniches, traducção e adaptação de Restier Junior — A's 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "A Capital Federal", burleta de Arthur Azevedo, musica de Nicolino Milano, Assis Pacheco e Luiz Moreira — A's 15, 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Raça de caboclo", peça sertaneja de Duque, Calazans e H. Miranda — A's 15, 16,30, 20 e 21,30 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	LA CORUNA	8	8	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	8	8	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	9	9	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	9	9	Buenos Aires
Havre	LIPARI	14	14	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	15	15	Buenos Aires
Genova	FORMOSE	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	18	18	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	—		
	CAMPOS SALLES	—	19	Buenos Aires
Antuerpia	LONDONIER	19	20	Buenos Aires
	BAEPENDY	—	21	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	22	22	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	22	22	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	FORMOSE	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	25	25	Buenos Aires
Liverpool	LALMODE	27	27	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	28	28	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	30	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	GUARUJA'	7	7	Havre
Buenos Aires	MASSILIA	7	7	Bordéos
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	10	10	Trieste
Buenos Aires	GROIX	13	13	Havre
	BORE IX	13	13	Finlandia
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	13	13	Suecia
	CUYABA'	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	SABOR	16	16	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	16	16	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	16	16	Londres
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	16	16	Hamburgo
Buenos Aires	KENNEMERLAND	18	18	Amsterdam
	NAVICATOR	—	20	Finlandia
Buenos Aires	AUGUSTUS	20	20	Genova
Buenos Aires	ORANIA	23	23	Amsterdam
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	24	24	Genova
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	24	24	Bremen
Buenos Aires	SABOR	25	25	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	28	28	Southampton
Buenos Aires	LIPARI	29	29	Havre
	ALM. ALEXANDRINO	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	H. PATRIOT	30	30	Londres
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	31	31	Genova

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — PARA A AMERICA DO SUL —

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Galveston	BARBACENA	8	—	
Nova York	CAMAMU'	10	—	
Nova Orleans	LAGES	11	—	
Nova York	SOUTHERN PRINCE	12	12	B. Aires
Nova York	WESTERN WORLD	19	19	B. Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	26	26	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	DELVALLE	7	7	N. Orleans
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	7	7	N. York
Buenos Aires	CABEDELLO	14	14	N. York
Buenos Aires	ARIZONA MARU'	14	14	Japão
	MINDEN	—	15	P. Pacifico
	PUNTA ARENAS	—	15	P. Pacifico
	BARBACENA	—	17	N. Orleans
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	18	18	N. York
	RULIDA	—	20	P. Pacifico
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	N. York
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	28	28	Japão
Buenos Aires	CABEDELLO	29	29	N. Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	MANTIQUEIRA	9	—	
Tutoya	GUARATUBA	11	—	
Manáos	CAMPOS SALLES	11	—	
Belém	PARA'	11	—	
Manáos	CAMPOS SALLES	30	—	
Amarração	TRES DE OUTUBRO	30	—	
	ITAQUATIA'	—	7	Porto Alegre
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
	ITAGIBA	—	9	Porto Alegre
	ARARANGUA'	—	10	Porto Alegre
	ITAPERUNA	—	10	Porto Alegre
	HERVAL	—	10	Porto Alegre
	ANNIBAL BENEVOLO	—	11	Porto Alegre
	MANTIQUEIRA	—	11	Antonina
	ODETTE	—	11	Porto Alegre
	ITAPAGE'	—	12	Porto Alegre
	TIBAGY	—	12	Laguna
	ASP. NASCIMENTO	—	13	Itajahy
	VENUS	—	14	Itajahy
	ANNA	—	14	Laguna
	ARATIMBO'	—	17	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	COMTE. ALCIDIO	11	—	
Porto Alegre	UÇA'	11	—	
Laguna	ANNA	13	—	
Laguna	MIRANDA	13	—	
Rosario	IGUASSU'	13	—	
	ITATIAYA	—	7	Penedo
	POCONE'	—	7	Manáos
	ITATINGA	—	7	Penedo
	ITAPUCA	—	8	Cabedello
	ITAPURA	—	9	Cabedello
	PIAUHY	—	10	Pará
	ITAPE'	—	10	Belém
	ARARAQUARA	—	11	Cabedello
	CELESTE	—	11	S. Matheus
	IVAHY	—	12	Villa Nova
	ALM. JACEGUAY	—	12	Belem
	UÇA'	—	13	Maceió
	PORTUGAL	—	18	Areia Branca
	PARA'	—	19	Belém
	CUBATÃO	—	20	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	7	7	Europa
	CONDOR	—	9	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	10	10	B. Aires
Porto Alegre	CONDOR	10	11	Natal
Natal	CONDOR	11	12	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	12	12	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	13	—	
Europa	AIR FRANCE	13	13	Chile
Chile	AIR FRANCE	14	14	Europa
	CONDOR	—	16	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	17	17	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	17	18	Natal
Natal	CONDOR	18	19	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	19	20	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	20	—	
Europa	AIR FRANCE	20	20	Chile
Chile	AIR FRANCE	21	21	Europa
	CONDOR	—	23	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	24	24	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	24	25	Natal
Natal	CONDOR	25	26	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	26	27	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	27	—	
Europa	AIR FRANCE	27	27	Chile
Chile	AIR FRANCE	28	28	Europa
	CONDOR	—	30	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	31	31	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Bravos, Guarujá, Praiinha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 19 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Portos nacionaes

ITAQUATIA' — para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Impressos até ás 8 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 do dia 6; cartas para o interior até 9 do dia 7 e idem, idem com porte duplo até 9 do dia 7.

ITATINGA — para Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo.

Impressos até ás 6 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 do dia 7; cartas para o interior até 7 do dia 7 e idem, idem com porte duplo até 7 do dia 7.

ITAPURA — para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello.
Impressos até ás 6 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 do dia 8; cartas para o interior até 7 do dia 9 e idem, idem, com porte duplo até 7 do dia 9.

POCONE' — Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

Impressos até ás 5 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 do dia 6; cartas para o interior até 6; idem, idem, com porte duplo até 6.

Portos estrangeiros

MASSILIA — para Lisboa, Vigo e Bordéos.
Impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até 18; cartas para o exterior até 6 horas.
ORANIA — para Santos e Buenos Aires.

Impressos até ás 10 horas do dia 9; objectos para registrar até 9 do dia 9 e cartas para o exterior até 11 do dia 9.

HIGHLAND PATRIOT — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.
Impressos até ás 10 horas do dia 8; objectos para registrar até 9 do dia 8; e cartas para o exterior até 11 do dia 8.

MONTE OLIVIA — para Las Palmas, Vigo, Rotterdam e Hamburgo.
Impressos até ás 8 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 do dia 8 e cartas para o exterior até 9 do dia 9.

AUGUSTUS — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.
Impressos até ás 12 horas do dia 9; objectos para registrar até 11 do dia 9 e cartas para o exterior até 13 do dia 9.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.
Armazem 1 — vapor nacional "Alice" — cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem 2 — vapor nacional "Jupiter" — cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepeck" — Cabotagem.
Armazem 8 — Hiate nacional "Valentim" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.
Armazem 10 — vapor inglez "Linnell" — importação.
Pateo 11 — Vapor nacional "Ubá" — Cabotagem.
Pateo 11 — hiate nacional "Perinas II" — cabotagem.
Pateo 11 — Vapor nacional "Tutoya" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor finlandez "Bore VIII" — Importação.
Armazem 13 — Vapor belga "Macedonier" — Importação.
Armazem 16 — Vapor japonez "B. Aires Maru'" — Importação.
Armazem 17 — Chatas diversas c|c do "Sierra Salvada" — Importação.
Armazem 17 — Chatas diversas c|c do "American Legion" — Importação.
Armazem 18 — Vapor belga "Astrida" — Exportação.
Praça Mauá — Vapor americano "Delvalle" — Exportação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Cabedello o paquete nacional "Itaquatiá" — Lage Irmãos.
De Porto Alegre o paquete nacional "Itapuca" — Lloyd Nacional.
De Aruba o vapor inglez "San Eduardo" — Anglo Mexican.

SAIDAS

Para Antuerpia o vapor belga "Astrida".
Para Bahia o vapor nacional "Alice".
Para New Orleans o vapor americano "Delvale".
Para o Rio Grande o vapor inglez "Linnell".
Para Itajahy o vapor nacional "Assu'".
Para Cabedello o vapor nacional "Chus".
Para Itajahy o vapor nacional "Arari".
Para Republica Argentina o vapor finlandez "Rigel".
Para Buenos Aires o vapor japonez "Buenos Aires Maru'".

LEILÃO DE PENHORES

EM 12 DE JANEIRO DE 1934
Francisco de Aguiar & C.
36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36
Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 19 DE JANEIRO DE 1934
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de JOIAS e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

A MUTUANTE S/A.
179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
Leilão de penhores
EM 18 DE JANEIRO, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

C. B. Aurea Brasileira
EM 9 DE JANEIRO DE 1934
FILIAL
RUA SETE DE SETEMBRO, 187
O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

EM 10 DE JANEIRO DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

C. B. Aurea Brasileira
EM 16 DE JANEIRO DE 1934
(MATRIZ)
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 9 DE JANEIRO DE 1934
CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 347.104 da casa de penhores de ERNESTO CAMPELLO — Av. Passos, 35.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

LAPA e CATETTE

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto em casa de familia ,a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-ES por 170$000 uma sala ou quarto mobiliado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-21-25, Flamengo.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 8.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quarto, separados, com ou sem pensão, a casaes ou senhoras de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n. 395, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 10, em Botafogo. Aluguel 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE á familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE um quarto com mobilia, á rua General Severiano, 66. Casa 4. Botafogo.

GAVEA

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

ALUGA-SE uma optima residencia com tres quartos, duas salas, banheiro e cozinha, á rua Martins 88, esquina de Alexandre Ferreira Lago; chaves e condições no local.

ALUGA-SE um bungalow, á rua Lopes Quintas n. 65-12. Trata-se á rua Jardim Botanico n. 701, Armazem.

LEME e COPACABANA

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço da "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE por 350$000 uma casa com todo o conforto para pequena familia; á rua Quatro de Setembro 64. Posto 4. Copacabana.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3357.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n. 146, sobrado.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto com optima pensão e com ou sem moveis; á rua Sampaio Vianna 78, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE grande sala com boa morada, grande quintal, qualquer negocio, bom ponto e predio novo, aluguel barato; á rua General Argollo 21, junto ao Campo de S. Christovão.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende. facilita-se o pagamento: negocio de occasião.

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobiliados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobiliado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

ANDARAHY

ALUGA-SE NO ANDARAHY

Aluga-se ou vende-se uma, com dois pavimentos, construcção nova e moderna, com todas as commodidades para familia de tratamento. Rua Uberaba 82, proximo á praça Verdun.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE, para casal ou pessoas sérias, optima sala de frente e um quarto, juntos ou separados, com excellente pensão familiar, a preço convidativo. R. do Mattoso, 107. Ph. 8-1010.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 40, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

DIVERSOS

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

Cabellos Brancos
Hydro-Vita restitue, em poucos dias, a cor natural de sua mocidade. Não é tintura. Depositos: Drogaria Pacheco e Drogaria Gesteira.

Corretores de publicidade
Precisa-se para uma revista medica de larga publicidade, a sair brevemente. Tel. — 6-1730 — Av. Rio Branco 183, 5º, s. 507. De 3 ás 5 horas.

CAVALHEIROS de respeito encontram 2 quartos mobiliados, frente ao mar, com ou sem pensão. Prudente Moraes, 106.

CONFEITARIA
Vende-se uma na cidade de Parahyba do Sul. Informações amplas com o sr. Miguel Chedes, rua Rodrigo Silva n. 9, das 9 horas ás 10, ou com o proprietario, na mesma.

DOMESTICA
OFFERECE-SE uma empregada para cozinhar ou outros quaesquer serviços. Procurar pelo tel. 5-4033.

FORD, typo 1935 "double-phaeton", pneus, capota e pintura novos, funccionamento perfeito e garantido. Licenciado. Vende-se barato. Para ver e tratar, á rua dos Ourives, 83, sobrado, com o sr. Julio.

FALTA D'AGUA ?
Mande abrir um poço aproveitando a agua existente no sub-solo de sua propriedade! Sou descobridor de aguas subterraneas por meio do meu pendulo hydraulico infallivel.
Serviço perfeitamente garantido, grande experiencia, melhores referencias, preços modicos. Melhores informações com o
Eng. Ernesto Weikers
Av. Paris, 117, estação de Bomsuccesso (Nesta)

GABINETE dentario modesto. Vende-se. Informes, rua Visconde Sepetiba n. 186 — Nictheroy.

Lindas alpercatinhas, fortes e bonitas, ao preço de 3$200 o par, nas
LOJAS ELDORADO
AVENIDA PASSOS, 102

LINGUAS e mathematica, pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para concursos, exames, commercio, bancos, etc. Prospectos, Largo S. Francisco, 23, sala 3. Aulas individuaes, dia e noite.

MANICURE française. Rua do Cattete, n.º 1, sala 7.

MAGNESIA FLUIDA
Compra-se uma machina para fabricação de magnesia fluida. Offertas a Joaquim Thomé dos Santos, rua Pedro Alves, 157.

PENSÃO CURVELLO — Alugam-se quartos mobilados, com alto tratamento, 7 minutos do centro, a mais bella situação no Rio. Rua Dias de Barros, 66. Phone 2-7129.

PETROPOLIS — Casa mobilada, com o maior conforto. Rua Thereza, 677.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Justiniano da Rocha 172; telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; bom ordenado; á rua das Marrecas 28, sob.

QUARTOS mobilados e com agua corrente desde 80$000 — alugam-se a cavalheiros, em predio de todo conforto, jardim, situação arejada e vistosa; á rua Colina n.º 105, Haddock Lobo-Aristides Lobo.

QUARTOS com ou sem pensão, alugam-se á rua Honorio de Barros 12, proximo á Av. da Ligação e banhos de mar.

Radio-Victrola
Vende-se uma, nova, de 7 lamp., com grande alcance e volume. Ver e tratar depois das 7 horas na rua do Bispo 159.

SENHOR de meia idade, de confiança, boa calligraphia, ex-escrevente jur.º do Forum de São Paulo, procura emprego, mesmo modesto, em escriptorio forense, administrativo, commercial ou outro serviço leve. Pequeno ordenado. Dá referencias. Cartas á annunciante. R. Cons.º Barros, 28-A, Rio Comprido.

SRS. CRIADORRES
Vende-se um touro puro Hollandez, com 4 annos, todo preto, bonito typo. Preço: 800$000. Ver e tratar — R. São Januario, 102, Rio.

SALAS e quartos mobiliados, com boa pensão, aluga-se a casal e a rapazes de respeito; á Avenida Marechal Floriano 191, 4º andar, elevador.

TANGO ARGENTINO
Dansa de salão, aulas diariamente. Pela unica professora sra. Keller-Als; á praia de Botafogo 412; tel. 6-0950.

THEREZOPOLIS
VARZEA PALACE HOTEL
O mais confortavel e o melhor — Tratamento, apartamentos com banheiro — Telephone 12

VENDE-SE o predio moderno da rua Dr. Garnier, 241, 3 quartos, 2 salas, bom quintal, quarto para empregado, antigo Jockey Club — 38:000$000.

VENDEM-SE duas mesinhas para botequim, á rua Luiz Camões, 112, fundos.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

AVICULTURA

AVES e ovos — Vendem-se, livre e desembaraçada, com boas installações e accommodações para familia; á rua Barão de Mesquita n. 636, Andarahy.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 4$200; Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 4$500; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 3$000 a 7$000; corvina, kilo, 2$100. Carnes, tabella dos marchantes: bovino, kilo, 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$900 a 2$300; suino, kilo, 2$400 a 2$800 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$800 a 3$000. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800. Fructas: laranja, kilo, $500 a $700. Alcool de 36° sellado e sem casco, litro, 1$600. Gasolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de janeiro.

Contracto do Rio (termo)

Mercado estavel, com alta de 4 a 7 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.60	6.56
Para maio	6.78	6.71
Para julho	6.92	6.86
Para setembro	7.05	7.00

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 4 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.60	6.56
Para maio	6.75	6.71
Para julho	6.87	6.86
Para setembro	7.01	7.00
Vendas do dia	5.000 sacs.	
Vendas do dia anterior	20.000 sacs.	

NOVA YORK, 6 de janeiro.

Contracto de Santos (termo)

Mercado estavel, com alta de 3 a 6 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.15	9.10
Para maio	9.30	9.28
Para julho	9.46	9.40
Para setembro	9.76	9.73

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 6 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.16	9.10
Para maio	9.31	9.27
Para julho	9.42	9.40
Para setembro	9.74	9.73
Vendas do dia	15.000 sacs.	
Vendas do dia anterior	10.000 sacs.	

NOVA YORK, 6 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou, com alta de 1/8 para os typos do Rio e inalterado os de Santos, cotando-se por libra.

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	9 3/4	9 1/2
N. 7	9 3/4	9
Do Rio:		
N. 7	9	9 7/8
N. 7	9 5/8	9 1/2

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 6 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 1/4 a 1 1/4 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

UNICA CHAMADA

	Hoje	Ant.
Para março	148 1/4	147
Para maio	145 1/4	144
Para julho	143 1/2	143 1/4
Para setembro	—	143
Vendas	1.000 saccas	
Vendas	3.000 saccas	

HAVRE, 6 de janeiro.

Estatistica semanal do café, no Havre, e cotação official do café disponivel, typo 4, do Santos, por 50 kilos:

	Francos
No dia de hoje	215
Na semana anterior	200
Em igual data de 1932	270
ESTATISTICA:	
Café do Brasil:	
No dia de hoje	145.000
Na semana anterior	138.000
Em igual data de 1932	54.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	213.000
Na semana anterior	210.000
Em igual data de 1932	124.000
Totaes:	
No dia de hoje	363.000
Na semana anterior	348.000
Em igual data de 1932	178.000

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 6 de janeiro.

Mercado estavel e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pfennigs:

	Hoje	Ant.
Para março	27 3/4	27 3/4
Para maio	28	28
Para julho	28	28
Para setembro	28	28
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 6 de janeiro.

Mercado estavel e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pfennigs:

	Hoje	Ant.
Para março	27 3/4	27 3/4
Para maio	28	28

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de janeiro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoravam as seguintes cotações:

	Compradores Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	23.25	24.25
American & Foreign Power Co., Inc.	7.87	8.62
American Smelting & Refining Co.	42.25	44.37
American Telephone & Telegraph Co.	103.00	108.62
American Tobacco Company	65.25	67.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.62	4.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	54.75	56.00
Atlantic Refining Co.	28.37	29.00
Baldwin Locomotive Works	11.12	11.50
Bethlehem Steel Corporation	36.50	36.37
Burroughs Add. Machine Co.	15.37	15.62
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	11.12	11.00
Canadian Pacific Co.	14.25	14.12
Caterpillar Tractor Co.	23.87	24.37
Chrysler Corporation	54.00	55.00
Consolidated Gas Co.	36.12	37.25
Corn Products Refining Co.	72.75	73.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	91.12	93.62
Eastman Kodak Co. of New Jersey	79.50	79.00
Electric Bond & Share Co.	13.37	14.25
General Electric Company	19.87	20.00
General Foods Corporation	34.00	34.00
General Motors Company	34.25	34.87
Gillette Safety Razor Co.	8.50	9.12
Goodrich (B. F.) Co.	13.00	13.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	33.62	33.50
Ingersoll-Rand Co.	s|cot.	60.25
Internat'l Business Machines Corp.	141.00	143.50
International Cement Corp.	s|cot.	30.00
International Harvester Co.	38.37	39.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	21.25	21.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.75	15.37
Montgomery Ward & Co., Inc.	21.37	22.37
National Cash Register Co. (The)	16.62	17.37
N. Y. Central & Hudson River R.R.	33.00	32.50
Norfolk & Western Railway	s|cot.	168.00
Radio Corporation of America	6.75	6.87
Standard Brands Inc.	21.00	21.50
Standard Oil Co. of California	39.00	39.75
Standard Oil Co. of New Jersey	44.37	45.00
Studebaker Corporation	5.00	5.25
Texas Company	25.62	26.00
United States Rubber Co.	23.75	23.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.12	16.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	15.37	15.75
Woolworth (F. W.) & Co.	36.00	37.25
BANCOS	43.50	42.50
Canadian Bank of Commerce	142.00	129.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	20.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	249.00	248.00
National City Bank, N. Y.	22.00	21.00
Royal Bank of Canadá	141.00	131.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 °|° 1921|41	22.62	21.00
7 °|° 1952 (Elec. Cent. R. R.)	20.50	19.50
6 1|2 °|° 1926|57	20.50	20.62
6 1|2 °|° 1927|57	20.30	20.37
Estaduaes		
Minas Geraes, 6 1|2 °|° 1958	17.12	18.50
Paraná, 7 °|° 1958	8.00	8.00
Rio Grande do Sul, 8 °|° 1921|46	28.00	28.00
Rio Grande do Sul, 6 °|° 1968	22.00	22.00
São Paulo, 8 °|° 1921|36	39.00	38.00
São Paulo, 8 °|° 1925|50	13.50	14.50
São Paulo, 7 °|° 1926|56	13.00	13.50
São Paulo, 6 °|° 1928|68	12.50	12.50
São Paulo, 7 °|° 1930|40 (Coffee Loan)	62.50	65.62
Municipal		
São Paulo, 8 °|° 1952	27.12	27.13

Mercado estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de janeiro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoravam as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje £ p.m.	Anterior £ p.m.
FEDERAES		
Federaes: 5 °|°	87.10. 0	87.10. 0
Funding, 5 °|°	73.10. 0	73.10. 0
Novo Funding, 1914	27. 0. 0	27. 0. 0
Conversão, 1910, 4 °|°	31.10. 0	31.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 °|°	60.10. 0	60.15. 0
Funding, 1931, 5 °|°	40.10. 0	40.10. 0
Brazil (EE. UU. do), 1927|57, 6 1|2 °|°	21. 0. 0	21. 0. 0
Minas Geraes (E. do), 1928|58, 6 1|2 °|°	20. 0. 0	20. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 °|°	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. do), 1928, 7 °|°	10. 0. 0	10. 0. 0
S. Paulo (Est. do), 1921|36, 8 °|°	21. 0. 0	21. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1926|56, 7 1|2 °|° (Inst. do Café)	35. 0. 0	35. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1926|56, 7 °|° (Waterwks)	16. 0. 0	16. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1928|68, 6 °|°	14. 0. 0	14. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1930|40, 7 °|° (Gov. gar do café)	72.10. 0	72.10. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 °|°, Serie "A"	38. 0. 0	38. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 °|°	33. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 5 °|°	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 °|°	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", Integ.	0. 7. 6	0. 7. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.17. 6	4.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	11.12	11.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10. 7. 6	10.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.13. 4½	1.12. 1½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 4 % T. Term. Deb. 1933	86. 0. 0	86. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17. 4½	2.17. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.14. 0	0.14. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 0	1.18. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	80. 0. 0	80. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 1|2 °|° Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 °|° 1927|47	101.15. 0	101.12. 6
Consols, 2 1|2 °|°	74.10. 0	74. 7. 6

Para julho	28	28
Para setembro	28	28
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de janeiro.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto pjembarque	39.0	39.0
Typo 7 Rio, prompto para embarque	32.6	32.6

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 6 de janeiro.

Mercado estavel.

SANTOS, 6 de janeiro.

O mercado de café disponivel fez feriado hoje.

	Hoje	Ant.	A pas
Entradas até ás 14 horas:			
No dia de hoje		40.076	
Em igual período de 1933		39.815	
No dia anterior		22.000	
Embarques:			
No dia de hoje		—	
No dia anterior		38.390	
Em igual data de 1933		—	
Existencia de hontem para embarques:			
No dia de hoje		2.143.829	
No dia anterior		2.143.829	
Em igual data de 1933		1.700.752	
Saidas:			
Não houve.			

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 6 de janeiro.

Entradas de café em Jundiahy:

Pela E. Paulista:

No dia de hoje	24.000
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo:	
Pela Ingleza, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	12.000
Em igual data de 1933	—
No dia de hoje	37.000
No dia anterior	37.000
Total:	
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 6 de janeiro.

O mercado de café não funccionou, por falta de reunião.

Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	4.124
Bonus	—
Saidas	2.767
Existencia	151.719

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 6 de janeiro.

O mercado do algodão disponivel e a termo fechou, ás 12.30, estavel, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, inalterado.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco, "Fair	5.66	5.64
Maceió "Fair"	5.66	5.64
American F u l l y		

Para julho	5.37	5.37
Para outubro	5.49	5.49

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

O mercado do algodão afrouxou durante o dia.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Americano Middling		
Uplands	10.55	10.65
Para março	10.59	10.67
Para maio	10.71	10.77
Para julho	10.80	10.87
Para outubro	10.96	11.05

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de janeiro.

O mercado de algodão apresentou-se activo em geral, devido aos pedidos dos commerciantes e de compras de estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de nove pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.57	10.49
Para maio	10.69	10.60
Para julho	10.80	10.80
Para setembro	11.07	10.99

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 6 de janeiro.

Feriado hoje, nesta praça.

MERCADO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 6 de janeiro.

Feriado hoje, nesta praça.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de janeiro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, cotado-se o assucar bruto, por libra-peso:

MERCADO DE NOVA YORK

	Hoje	Ant.
Para março	1.15	1.16
Para março	1.25	1.26
Para maio	1.30	1.32
Para julho	1.35	1.37

NOVA YORK, 6 de janeiro.

Para janeiro	1.15	1.14
Para março	1.19	1.19
Para maio	1.30	1.26
Para julho	1.36	1.35

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de janeiro.

Para janeiro	4. 4 1|2	4. 4 1|4
Para março	4. 6 1|2	4. 6
Para maio	4. 9	4. 8 1|2
Para julho	5. 3 1|2	5. 3

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 de janeiro.

O mercado do trigo nesta praça fechou calmo, cotando-se, por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	5.75	5.75
Para março	5.75	5.75
Para maio	5.80	5.85
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

CHICAGO, 5 de janeiro.

O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	84.12	84.62
Para julho	82.50	82.87

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de janeiro.

O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	4.23	4.23
Para maio	4.45	4.40

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Attendendo ao dia santificado de hontem, o mercado de cambio fez feriado.

O Banco do Brasil e os demais bancos só abriram das 11 1/2 para suas cobranças internas.

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem", processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de dezembro findo, registradas na Camara Syndical de Correctores:

Austria	N. houve
Belgica, franco-ouro	2$573
Belgica, franco-papel	—
B. Aires, peso-papel	3$714
Buenos Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	11$900
Hamburgo, reichsmark	4$419
Hespanha	1$513
Hollanda	7$457
India	—
Italia	$972
Japão	3$823
Londres, libra 60$117,416	3 127|128
Montevidéo	7$000
Noruega	N. houve
Nova York	11$720
Paris	$725
Portugal, continente	$553
Portugal, réis insulanos	N. houve
Rumania	N. houve

MERCADO DE TITULOS

A Bolsa de Titulos não funccionou, hontem, por falta de numero legal de corretores.

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café disponivel abriu e funccionou, hontem, firme, com as cotações accusando significativa alta e bastante animado, tendo accusado operações de vulto.

A commissão de preços acreditou o typo 7, com uma alta de 200 réis, ou á base official de 11$400 por dez kilos, media em que foram declaradas vendas no Centro Commercio do Café, durante o dia, mas que não se pode considerar contra 9.424 ditas, vendidas na vespera.

Fechou o mercado firme e com perspectivas favoraveis.

O mercado a termo não trabalhou.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 11.330 saccas, sairam 2.870, ficando em existencia, ás 17 horas, 645.600 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Marcellino Martins Filho & Cia.

Vieira Camões & Cia.

Andrade Lemos & Cia.

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de janeiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco do Brasil	2	2
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3	3
Do Banco da Hespanha	6	6
Do Banco da Allemanha (ouro)	4	4
Em Londres, 3 mezes	1 1/16	1 1/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	⅝	⅝
Em Nova York, 3 mezes (compra)	5/8	5/8
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	23.44	23.42
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	njcot.	61.72
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	39.56	39.50
Genova, s|Paris, a|v., por 100 Fs.	njcot.	74.55
Lisboa, s|Londres, a|v. (taxa)	110.00	110.00
Londres, s|Berlim, a|v. (tlcomp.) por £, Marcos	13.00	12.93
Bombaim, s|Londres, a|v. (tlcomp.) por £, escs.		98.75

LONDRES, 6 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.13.25	5.13.75
S|Genova, á vista, por £, L.	62.02	61.95
S|Madrid, á vista, por £, P.	39.62	39.56
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Paris, á vista, por £, F.	83.37	83.25
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.06	8.05
S|Berna, á vista, por £, F.	16.87	16.82
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	23.44	23.42

LONDRES, 6 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.11.25	5.13.75
S|Genova, á vista, por £, L.	62.05	61.95
S|Madrid, á vista, por £, P.	39.55	39.56
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Paris, á vista, por £, F.	83.37	83.25
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.00	12.93
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.05	8.05

	Hoje	Anterior
S|Berna, á vista, por £, F.	16.82	16.82
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	23.44	23.42

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de janeiro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.09.50	5.14.50
S|Paris, tel., por F., c.	6.13.50	6.22.50
S|Genova, tel., por L., c.	8.33.50	8.36.00
S|Madrid, tel., por P., c.	13.87.00	13.07.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	62.80.00	63.70.00
S|Berna, tel., por F., c.	30.28.00	30.72.00
S|Bruxellas, tel., por F., c.	21.70.00	21.03.00
S|Berlim, tel., por M., c.	37.17.00	37.77.00

NOVA YORK, 6 de janeiro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.11.00	5.09.50
S|Paris, tel., por F., c.	6.15.00	6.13.50
S|Genova, tel., por L., c.	8.39.00	8.33.50
S|Madrid, tel., por P., c.	12.94.00	12.87.00
S|Amsterdam, tel., por Fls. c.	63.08.00	62.80.00
S|Berna, tel., por F., c.	30.37.00	30.28.00
S|Bruxellas, tel., por F., c.	21.90.00	21.70.00
S|Berlim, tel., por M., c.	37.30.00	37.17.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 6 de janeiro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	83.24	83.38
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	134.00	134.00
S|Nova York, á vista, por $, F.	16.35	16.35

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 de janeiro.

Feriado, hoje, nesta praça.

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 6 de janeiro.

Feriado, hoje, nesta praça.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 6 de janeiro.

Feriado, hoje, nesta praça.

MOVIMENTO ESTATISTICO DIA 5

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	3.051
Rio	1.022
Nictheroy	431
	4.504
Maritima:	
Minas	3.203
Rio	78
S. Paulo	2.072
	5.353
Regulador Flum.: "Rio"	852
Regulador Esp. Santo	975
Reguladores de Minas	40
Total	11.724
Idem anno passado	9.854
Desde 1.° do mez	46.644
Média	9.328
De 1° de julho	1.906.330
Média	10.194
De 1.° do julho anno passado	2.074.922
Café revertido ao stock desde 1° de julho	160.143
Café retirado do mercado do desde 1° do mez	184
EMBARQUES	
America do Sul	7.471
Total	7.471
Idem anno passado	4.753
Desde 1° do mez	30.729
De 1° de julho	1.716.716
Idem anno passado	2.110.934
Stock	636.161
Menos consumo local no dia 5-1-34	500
	635.661
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em 5-1-34	113
Café — bonificação — 10 °|°	218
	635.766
Café devolvido	24
Existencia	635.790
Idem anno passado	558.413
Vendas realizadas:	Saccas
No dia 5	9 424
Mercado firme.	
Pauta semanal (kilo)	1$110
Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
NO DIA 6	
Até ás 11 horas	6.6.0
No fechamento	2.863
Total	9 503

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 ks
Typo 3	12$200
Typo 4	12$000
Typo 5	11$800
Typo 6	11$600
Typo 7	11$400
Typo 8	11$200
Typo 7, em 1933	11$500

17AA933 mfp mfp mfp mf m m

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia do café na praça do Rio de Janeiro, em 6 de janeiro de 1934:

Entradas:	
E. F. C. do Brasil	4.831
E. F. Leopoldina	3.055
Regulador	444
E. F. Leopoldina	1.091
Regulador	613
Nictheroy	430
Regulador	917
Somma das entradas	11.360
De 1° do mez até o dia 5	46.644
Até esta data	58.004
Existencia anterior, dia 5	635.780
Entradas de hoje	11.330
	647.170
Embarques:	
Europa—Oeste e Norte	895
America do Norte	1.975
Somma dos embarques	2.870
De 1° do mez até o dia 5	30.729
Até esta data	35.599
Retirado do mercado	—
De 1° do mez até o dia 5	184
Até esta data	184
Consumo local diario	500
Existencia ás 17 horas	643.800

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 4

Vapor "Ayuruoca"

Portos	Saccas
Nova York	9 242
Baltimore	750
Vapor "Southern Cross"	
Nova York	2.500
Vapor "Madrid"	
Reykjavick	100
Bremen	10
Total	10.602

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 5

	Saccas
America do Sul:	
A. Jabour & Cia.	2.666
Vivacquia Irmãos S. A.	2.435
Pinheiro, Ladeira & Cia.	950
Ornstein & Cia.	500
Cia. Cafeeira Minas Geraes	100
S. Pereira & Cia.	50
Mc. Kinlay & Cia.	770
Total embarcado	7.471

DESSPACHOS DE CAFE' NO DIA 6

Nova Orleans:	
Botelho, Martins & Cia. Ltd.	125
Hard, Rand & Cia.	500
Paiva Nunes & Cia.	250
Pinheiro Ladeira & Cia.	250
Rebello Alves & Cia.	750
Antuerpia:	
Theodor Wille & Cia.	188
Mc. Kinlay & Cia.	152
Julio Motta & Cia.	12
Theodor Wille & Cia.	870
Marseille:	
Castro Silva & Cia.	1.500
Trieste:	
Sinner & Cia.	3.849
Ornstein & Cia.	1.000
Mc. Kinlay & Cia.	720
	10.166

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel abriu e regulou, ainda hontem, bastante activo e calmo, não tendo, porém, accusado qualquer alteração nas cotações.

O movimento estatistico verificado no dia anterior foi o seguinte: entraram 70 fardos de Sergipe, sairam 282, ficando o stock em 7.781 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	36$000 a 37$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	34$500 a 35$500
Typo 5	32$500 a 33$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	33$000 a 33$500
Typo 4	20$500 a 31$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 5	32$000 a 33$000
Typo 3	34$000 a 35$000

MERCADO DE ASSUCAR

Encontramos esse mercado, hontem, em posição firme, sem alteração nas cotações e com a procura mais interessada na acquisição do producto, sendo fechados negocios sobre o genero disponivel em escala algo desenvolvida.

O movimento estatistico da vesperas constou do seguinte: entraram 600 saccas de Sergipe e 250 de Alagoas, num total de 850; sairam 16.772, ficando armazenadas em stock 145.303 ditas.

O mercado a termo não appareceu.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavinho	Nominal —
Mascavo	31$000 a 31$000

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	76$000 a 78$000
Brilhado especial	82$000 a 85$000
Brilhado de 1ª	76$000 a 78$000
Paulista especial	72$000 a 74$000
Idem de 1ª	— —
Idem de 2ª	68$000 a 70$000
Idem de 3ª	60$000 a 63$000
Japonez especial	61$000 a 63$000
Japonez de 1ª	57$000 a 59$300
Japonez de 2ª	55$000 a 56$000
Japonez de 3ª	53$000 a 53$000

Mercado firme.

BACALHAO

Por caixa: 58 kilos	
Especial caixa	220$ a 240$
Diversas marcas	130$ a 170$
1/2 caixa	
Cascudo	55$ a 60$

Mercado firme.

BANHA

Por caixa: De Porto Alegre:	
Rosa	— 139$
Outras marcas	125$ a 131$
Laguna	124$ a 125$
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 ks.	138$ a 142$

Mercado firme.

BATATAS

Por kilo:	
Do interior	$450 a $604
Do Rio Grande	nominal

FARINHA

Por sacco: De Porto Alegre,	
especial	18$000 a 19$000
Fina	15$000 a 16$000
Extra-Fina	12$500 a 13$000
Grossa	nominal

FEIJÃO

Por sacco:	
Manteiga	30$000 a 32$000
Preto, especial	25$000 a 30$000
Preto, bom	22$000 a 23$000
Branco, graudo e meudo	46$000 a 64$000
Fradinho	— —

Mercado estavel.

LOMBO

Mineiro	2$100 a 2$200
Do Sul	1$900 a 2$000

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	5$800 a 6$200

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	19$000 a 19$500
Por kilo:	
Amarello	18$000 a 18$500
Mesclado	16$000 a 17$000

— Mercado calmo.

TAPIOCA

Por kilo:	
De diversas procedencias	$500 a $600

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$500 a 1$600
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$700 a 1$900
De Rio	1$700 a 1$900
De S. Paulo	1$700 a 1$900

Mercado firme.

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata	2$300 a 2$400
Patos e mantas	1$900 a 2$100
Nacional	2$100 a 2$200

Mercado firme.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	443
Vitellos	59
Suinos	76
Carneiros	28
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	148 1/8
Vitellos	44
Suinos	34 1/2
Carneiros	26
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	294 6/8
Vitellos	14
Suinos	39 1/2
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1/8
Vitellos	1
Suinos	2
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Maximo	Minimo
Rez	1$080 a	1$160
Vitello	1$100 a	1$300
Suino	—	2$200
Carneiro	2$000 a	2$700
Cabrito	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:

Rezes	287
Vitellos	57
Suinos	61
Carneiros	15
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	84 1/8
Suinos	18 3/4
Suinos	10
Cabritos	15
Carneiros	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	141
Vitellos	30 1/4
Suinos	33
Carneiros	—
Foram remettidos para Dona Clara:	
Rezes	56
Vitellos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	11 2/8
Vitellos	8
Suinos	13
Preços:	
Rez	1$120
Vitello	1$300
Suinos	2$200
Cabrito	2$000

Foram abatidos no Matadouro da Penha:

Rezes	130
Vitellos	43
Suinos	55
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Suinos	—

Preços:

	Minimo	Maximo
Rezes	1$100 a	1$120
Vitello	1$100 a	1$300
Suinos	2$000 a	2$100
Carneiro	—	—
Cabrito	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':

Rezes	177
Vitellos	2
Suinos	6
Carneiros	—

Preços:

	Minimo	Maximo
Rez	—	1$120
Vitello	—	—
Suinos	—	—
Carneiro	—	—

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 °|° E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 6	25:092$600
De 1 a 6 do corrente	169:772$800
Em igual periodo de 1933	192:920$800
Differença para menos em 1934	23:148$000

PAUTA SEMANAL DE 8 A 14 DE JANEIRO

Café pilado, kilo	1$130
Idem, torrado em grão, kilo	1$440

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

RENDA DO DIA 6 DE JANEIRO DE 1934

Papel	1.097:835$700
De 2 a 6 do corrente	6.551:320$680
Em igual periodo de 1933	2.428:368$300
Differença para mais em 1934	4.122:952$380

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada, hontem, a seguinte portaria:

"Tendo em vista o que consta da representação n. 307, do anno corrente, determino que nenhum carregamento de sal seja desembaraçado sem a presença do despachante respectivo, que assistirá á pesagem e dará recibo provisorio na propria petição de descarga, até que o faça, definitivamente, no despacho da mercadoria regularmente processado. Recommendo, outrosim, seja o alludido despacho collado á petição referida, que se encontrará, sempre, em poder do agente fiscal encarregado da conferencia e de quem receberá instrucções o guarda designado par auxiliar do mesmo servio, transitando aquella petição pela Guarda Moria para os fins devidos."

— Ao director da Junta Commercial foram solicitadas providencias no sentido de ser informada a Alfandega, no interesse da Fazenda Nacional, se ainda existe nesta praça a firma Vieira & Cia., e, no caso affirmativo, em que local se acha a mesma estabelecida.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool o inspector communicou haver designado o engenheiro Antonio Rodrigues Vieira Junior para arquear a gazolina esperada pelo vapor "Pan Norway", a entrar neste porto com procedencia de Talara, gazolina essa pertencente á Fundação Rockefeller, á Standard Oil Company of Brasil e á The Caloric Company.

— Ao director da Receita o inspector communicou haver concedido, mediante assignatura de termo de responsabilidade, isenção de direitos para os materiaes despachados pela Companhia Siderurgica Belgo Mineira e por The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, materiaes esses vindos pelos vapores "Josephine Charlotte", "Asturias", "Sabor" e "Navasota", entrados no anno findo.

— Remettendo ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool uma amostra da mercadoria despachada pelo Syndicato Condor Ltda. e Panair do Brasil S. A., como sendo gazolina para aviação, o inspector solicitou providencias no sentido de ser a mesma gazolina examinada e informado á Alfandega se se trata, de facto, da mercadoria despachada.

MERCADOS DIVERSOS

O mercado de cambio fez feriado hontem, vigorando as taxas do dia anterior.

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. L. 60$; Paris, $730; Portugal, $550; Nova York, 11$660; Banco do Brasil para saques 4 7/256 (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23/256 d. (L. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado firme, typo 7 11$400; Nova York, mercado apenas estavel, com alta de 1 a 4 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 37$ a 38$.

Nova York, na abertura, alta de 8 a 9 pontos.

Em Londres, no fechamento, inalterado.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: crystal 50$000 a 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo nominal:

Mascavinho: 31$ a 33$000.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços de atacado para o varejo, verificado entre 25 a 31 de dezembro.

Arroz amarellão (60 kilos)	76$000 a	78$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	82$000 a	85$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	76$000 a	78$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	72$000 a	74$000
Arroz agulha especial de 1ª (60 kilos)	68$000 a	70$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	64$000 a	66$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	60$000 a	62$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	61$000 a	63$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	57$000 a	59$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	55$000 a	56$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	52$000 a	53$000
Sanga (60 kilos)	27$000 a	28$000
Alfafa nacional ou estrangeira (kilo)	$440 a	$450
Amendoim em casca (25 kilos)	12$000 a	14$000
Alhos nacionaes (cento)	1$500 a	3$500
Alhos estrangeiros (cento)	4$800 a	5$300
Alpiste nacional (kilo)	1$050 a	1$100
Alpiste estrangeira (kilo)	1$400 a	1$500
Araruta (kilo)	—	—
Bacalhau especial (58 kilos)	170$000 a	180$000
Bacalhau superior (58 kilos)	135$000 a	140$000
Bacalhau escamado (58 kilos)	115$000 a	120$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	122$000 a	140$000
Banha de Laguna (caixa)	120$000 a	122$000
Banha de Itajahy (caixa)	124$000 a	142$000
Batatas do interior (kilo)	$400 a	$500
Batatas do sul (kilo)	nominal	
Batatas estrangeiras (caixa)	nominal	
Cebolas nacionaes (caixa)	33$000 a	34$000
Cebolas estrangeiras (kilo)	nominal	
Ervilhas (kilo)	2$900 a	3$000
Farinha de mandioca especial (50 kilos)	19$000 a	20$000
Farinha de mandioca fina, de P. Alegre (50 kilos)	17$000 a	17$500
Farinha de mandioca entre fina (50 kilos)	13$500 a	14$000
Farinha de mandioca grossa (60 kilos)	nominal	
Feijão preto especial (60 kilos)	25$000 a	28$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	20$000 a	22$000
Feijão branco, grande e meudo (60 kilos)	46$000 a	64$000
Feijão enxofre (60 kilos)	nominal	
Feijão manteiga, novo (60 kilos)	30$000 a	33$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	nominal	
Feijão amendoim (60 kilos)	—	—
Feijão fradinho nacional (60 kilos)	43$000 a	46$000
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	—	—
Grão de bico (kilo)	3$500 a	3$600
Lentilhas (60 kilos)	58$000 a	60$000
Linguas defumadas (uma)	2$100 a	2$200
Lombo de porco salgado, mineiro (kilo)	2$300 a	2$400
Lombo de porco salgado do sul (kilo)	2$100 a	2$200
Herva matte (kilo)	$600 a	$700
Manteiga do interior (kilo)	5$500 a	6$000
Milho Cattete vermelho (sacco)	19$000 a	19$500
Milho Cattete amarello (60 kilos)	18$000 a	18$500
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	16$000 a	17$000
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	—	—
Polvilho do Norte (kilo)	$550 a	$650
Polvilho do Sul (kilo)	$400 a	$500
Tapioca (kilo)	$500 a	$600
Toucinho mineiro (kilo)	1$600 a	1$700
Toucinho paulista (kilo)	1$800 a	1$900
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$000 a	2$100
Xarque, mantas puras, R. da Prata (kilo)	—	—
Xarque, mantas puras, nacional (Kilo)	2$400 a	2$500
Patos e mantas, mineiro (kilo)	2$100 a	2$400
Patos e mantas do sul (kilo)	2$000 a	2$300
Fubá mimoso (20 kilos)	11$000 a	12$000
Fubá extra-fino	20$000 a	22$000

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE JANEIRO DE 1934 — N. 4.361

Os festejos carnavalescos de hontem

A AVENIDA VIVEU HORAS DE INTENSA VIBRAÇÃO COM A BATALHA DE CONFETTIS PROMOVIDA PELO CENTRO DOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Um dos autos que abrilhantaram o corso da Avenida

Póde dizer-se que só hontem Momo iniciou effectivamente o seu imperio.

Até então, os bailes, os festejos que se registravam na cidade, nada mais eram que ensaios para a grande festa popular.

Hontem, porém, com a realização da batalha de confetti na nossa principal arteria e com as demais

O bloco dos Aprendizes da Praça da Harmonia, animando a grande batalha

festividades que tiveram por palco as sédes dos nossos clubs carnavalescos, e numerosas outras ruas da cidade, a folia passou a exercer o seu incontrastavel dominio, que chegará ao apogeu nos tres dias inteiramente consagrados á magestade.

A batalha de hontem na Avenida foi um indice do que serão os populares festejos este anno.

Foram horas de alegria intensa, de loucura contagiosa, as que viveram quantos estiveram na Avenida Rio Branco.

Nada faltou para que a festa tivesse o mais brilhante exito: corso, cordões, blocos, cantos, musica, confetti, perfumes, delirio.

A alma carnavalesca do carioca vibrou.

ASPECTO DA AVENIDA

Está de parabens o C. C. C. com a formidavel batalha que hontem, realizou na nossa principal arteria, em homenagem ao interventor Pedro Ernesto.

A Avenida achava-se illuminada em toda a sua extensão, nada menos de 5 mil lampadas foram collocadas em toda a arteria, flores, allegorias e plumas symbolizando o reinado de Momo viam-se em toda a parte.

Defronte ao "Jornal do Brasil" foi armado um coreto, onde ficaram os promotores da festa e convidados de honra, e um formidavel jazz, a "Turma do Mambembe" deliciou com o seu variado repertorio os presentes.

Varias marchas, sambas de successo foram tocadas, tocando varias vezes.

A nossa Avenida estava repleta do obelisco á praça Mauá o povo se comprimia, cantando, expandindo a sua alegria e esquecendo as tristezas da vida.

CORSO

O Corso começou cedo, mas foi prejudicado em parte pela Inspectoria de Trafego que sem explicação consentiu o trafego de omnibus.

Varios automoveis, cada qual mais lindo, mais ornamentado e mais artistico, cruzavam em fila dupla todo o percurso indo e vindo da praça Paris á Praça Mauá.

Por volta da meia noite o trafego tornou-se um tanto difficil, pois a Avenida estava intransitavel, grande numero de serpentinas e confetti que cahiam ao solo [illegible].

BLOCOS E CORDÕES QUE ESTIVERAM PRESENTES A' BATALHA

Compareceram á batalha da Avenida os seguintes blocos "Aprendizes da Harmonia", "Grupo da Arcada", "Bloco Carnavalesco União dos Amores", que homenageando a Imprensa trazia em cada estandarte o nome dos jornaes desta capital.

Além destes blocos citados outros estiveram na formidavel batalha de confetti promovida pelo C. C. C.

Alta hora da madrugada ainda reinava na nossa magnifica avenida intensa alegria.

Aqui, destas columnas, felicitamos o C. C. C. pela colossal batalha que proporcionou aos foliões cariocas.

PARA O CARNAVAL DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 6 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A partir do começo desta semana notaram-se, nesta cidade os primeiros rumores do Carnaval. Hoje, realizaram-se tres batalhas de confetti: na Rua Itapecerica, na rua Paraiso e na Avenida Parana. A primeira delas foi a mais animada entre as que se organizaram e concorriam para o seu maior realce diversos premios instituidos pelo "Estado de Minas" e "Diario da Tarde".

Para amanhã, está annunciada uma batalha na Praça da Liberdade, que, tudo indica, será movimentada e brilhante.

Amavam a mesma mulher e, por isso, foram a vias de facto

Na rua Dorothéa Eugenia n. 160, residem Carlos Figueiredo Pessa, operario, casado, e José Danalvo, genro e sogro.

Hontem, por motivos de ciumes de uma senhora Francisca de tal, residente na mesma casa, discutiram e foram ás vias de facto, resultando sair Carlos com um ferimento a páo, no frontal.

MINAS GERAES

UM DESASTRE NA PRAÇA RIO BRANCO — O ATHLETICO MINEIRO JOGARÁ NO RIO — MORTE POR AFOGAMENTO

BELLO HORIZONTE, 6 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Registrou-se hoje, ás 20 horas, um impressionante desastre na praça Rio Branco.

Um bonde, em grande velocidade, apanhou um carro de soccorros do Corpo de Bombeiros e imprensou-o de encontro a um poste, ficando feridos com a collisão 5 soldados, entre os quaes o tenente José Proença da Silva.

Segundo conseguimos apurar no local, o desastre foi motivado por não ter o motorneiro [illegible] do carro dos bombeiros, de que lhe cortar "a mão".

O ATHLETICO JOGARÁ NO RIO

BELLO HORIZONTE, 6 (Da succursal) — O Club Athletico Mineiro está negociando a realização de uma partida amistosa com o Fluminense Football Club dahi, no proximo domingo, nessa capital.

PERECEU AFOGADO

BELLO HORIZONTE, 6 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Quando se banhava hoje, em companhia de varios collegas, no rio das Velhas, nas proximidades da estação de General Carneiro, o soldado Francisco de Paula Ferreira, do 5º batalhão da Força Publica, foi victima de um accidente, submergindo e pereceu afogado.

Para o local seguiram dois carros de soccorro do Corpo de Bombeiros, com 21 homens, os quaes, apesar dos esforços empregados, não conseguiram encontrar o cadaver do militar.

MARTIM SILVEIRA VAE JOGAR NO ATHLETICO

BELLO HORIZONTE, 6 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Fomos informados que o famoso centro-medio brasileiro Martim Silveira, que até pouco tempo integrou com successo a equipe do Boca Juniors de Buenos Aires, acaba de propor o seu ingresso para as hostes do Club Athletico Mineiro, por intermedio do player Evaristo Becker, da esquadra alvi-negra.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, onde foi tratar com o sr. Bellens de Almeida sobre assumptos referentes á electrificação da Central do Brasil, o sr. Ruy Carneiro, official de gabinete do titular da Viação.

Victima de automovel

O funccionario do Thesouro Nacional, João Rodrigues Meira, de 70 annos, casado, brasileiro, residente á estrada de Santa Isabel n. 46, hontem, em frente á Agencia repartição, foi colhido pelo automovel numero 5.757, soffrendo contusões generalizadas.

No local esteve o commissario Jorge Pinto Amando, de dia no 4º districto policial.

O chauffeur, praticado o desastre, evadiu-se.

PROMULGADA A LEI SALITREIRA NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 6 (H.) — Foi promulgada pelo presidente da Republica a lei salitreira.

ESTÃO PERPLEXOS OS BANQUEIROS DE NOVA YORK

ANTE A ELABORAÇÃO DO PLANO DE UM EMPRESTIMO DE 10 BILHÕES DE DOLLARES, A SER LANÇADO PELO THESOURO

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Emquanto o Thesouro vae elaborando os planos do emprestimo de 10 bilhões a ser lançado no dia 30 de junho proximo, a cotação dos titulos publicos vae caindo cada vez mais.

Nas cotações de hontem, os referidos titulos desceram ao maximo, verificado até agora e no encerramento accusavam a baixa de 3 pontos e 3|8.

Alguns circulos financeiros insistem em considerar inflaccionista o actual plano de restauração nacional, do qual faz parte o emprestimo de junho. Os mercados de titulos e das principaes materias primas não têm sido beneficiados, tanto assim que as cotações baixaram um pouco. Os banqueiros continuam perplexos quanto ao modo de se realizar emprestimos de tão grande vulto, mas estão convencidos de que o governo conseguirá o que deseja.

O secretario do Thesouro, sr. Morgenthau Junior, mostra-se muito confiante.

As noticias vindas do estrangeiro deixam transparecer a admiração que causou o facto do dollar se manter firme, a despeito de haver sido annunciado tão avultado "deficit".

No encerramento da bolsa, o franco accusava a cotação de 6,14, ou seja a baixa de 10 pontos, e a libra alcançava 10,50, o que representa uma baixa de 5|25 centesimos. Alguns banqueiros acham que o cambio da moeda norte-americana reside no cuidado com que está sendo elle estabilizado e que se destina a facilitar os emprestimos que o governo dos Estados Unidos tem em vista.

CIRCUITO TURISTICO NO DISTRICTO FEDERAL

UM PLANO ORGANISADO PELO TOURING CLUB

No seu Boletim do mez de dezembro ultimo, o Touring Club do Brasil offerece aos socios e ao publico em geral um interessante projecto de circuito turistico, de 170 kilometros, dentro dos limites do Districto Federal.

Esse circuito, extremamente interessante, abrange as formosas praias denominadas Recreio dos Bandeirantes e Barra da Guaratiba, effectuando-se a partida do centro da cidade, seguindo por Copacabana, Leblon, Avenida Niemeyer até alcançar a estrada da Tijuca. [illegible] cidade, [illegible] informações [illegible] almoço.

O Touring Club do Brasil estuda, presentemente, outros projectos de [illegible] realizaveis [illegible] não só [illegible] recantos [illegible].

O secretario Geral do Touring Club, sr. Edgard [illegible] toda e qualquer [illegible] planos [illegible] caracter [illegible] fronteira [illegible].

[illegible]

Morto por um trem

Na estação de Mangueira, foi colhido por um trem um individuo com 40 annos presumiveis, cuja identidade não pôde ser reconhecida, [illegible] tendo morte immediata.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do commissario Vieira de Mello.

Viaja para o Rio o senhor Adolfo Aizen

NOVA YORK, 6 (H.) — Embarcou para o Rio de Janeiro pelo "Western World" o sr. Adolfo Aizen.

NOS MEIOS POLITICOS, DÁ-SE COMO ASSENTADA A VOLTA DOS SRS. OSWALDO ARANHA E AFRANIO DE MELLO FRANCO AO MINISTERIO

(Conclusão da 1ª pag.)

nem ao governo do Estado, nem á minha pessoa. Envolvia, sim sabotage á revolução e ás pessoas eminentes do chefe do governo e seus ministros. O mesmo jornal já soffrera pena identica, sem resultado. Agora, foi augmentada a mesma pena, dentro dos dispositivos da censura". Cordiaes saudações. (a.) — Antunes Maciel."

A PERSEGUIÇÃO AOS JORNALISTAS SERGIPANOS

Ainda sobre a prisão de jornalistas e demissão de outros, em Sergipe, tem a Associação Brasileira de Imprensa recebido protestos e pedidos de providencias junto ao governo federal. O interventor federal naquelle Estado do norte, por decreto de 21 de dezembro ultimo, poz em disponibilidade o desembargador Edison de Oliveira Ribeiro, conforme teve communicação a A. B. I., por carta deste mesmo desembargador. Os motivos determinantes deste acto do interventor foram, como se vê, do "Diario Official" daquelle Estado, de 22 de dezembro de 1933, o facto de ser o referido desembargador o mais moço do Tribunal e por accumular funcção social incompativel com a magistratura effectiva. A A. B. I., ao receber o appello do desembargador em disponibilidade, immediatamente promoveu junto ao governo federal as providencias para a reparação daquelle acto, de vez que nenhum dos motivos invocados o justificam, por isso que, se a idade fosse o criterio para o afastamento de um membro daquelle Tribunal, claro que o mais velho deveria ser o alcançado e nunca o mais moço. O proprio instituto da aposentadoria tem como fundamento a idade avançada e numero de annos de serviços. O cargo que diz o interventor ser incompativel com a magistratura effectiva é a presidencia da Associação Sergipana de Imprensa, occupada por aquelle magistrado. Augmenta o erro do interventor Maynard Gomes quando considera esta funcção social desabonadora, tanto que a tem como bastante para incompatibilizal-a com outras não menos dignas e nobres. O presidente da A. B. I., em resposta ao seu collega de Sergipe, protestou, em nome da classe, inteiro apoio e solidariedade.

ASSUMIU INTERINAMENTE A INTERVENTORIA GAUCHA

Do sr. João Carlos Machado, secretario do Interior do Rio Grande do Sul recebeu, hontem, o chefe do Governo Provisorio o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 5 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que havendo o sr. general interventor embarcado para essa capital, em objectivo de serviço, fiquei respondendo pelo expediente do governo do Estado. Attenciosas saudações. — João Carlos Machado."

EM TORNO DA ORGANIZAÇÃO DE UM NOVO PARTIDO POLITICO EM S. PAULO

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — As reportagens que temos inserido nestas columnas, relativas á organização de um novo partido politico em S. Paulo, que, congregando sob uma só bandeira partidaria a Federação dos Voluntarios, a Acção Nacional do P. R. P., o Partido Democratico, a Liga Eleitoral Catholica e elementos conservadores, podemos, hoje, accrescentar mais alguns informes, absolutamente positivos.

Tendo a questão sido precipitada, como foi, inesperadamente e quando, em torno da mesma, se guardava ainda o maior sigillo, pela entrevista concedida a um vespertino desta capital pelo sr. Oscar Stevenson, vice-presidente do C. O. P. Central da Federação dos Voluntarios, viram-se nos nossos meios politicos, sobretudo nos que estavam mais interessados, leaderando o movimento, obrigados a lançar mão de recursos inauditos, fazendo esforços desesperados no sentido de recomporem as coisas, conciliando interesses em fóco e tentando salvar a idéa. Realmente, a entrevista do sr. Oscar Stevenson foi o principal factor do fracasso, senão total, ao menos em parte, da instituição do novo grande partido politico paulista. As suas declarações revolucionaram os meios interessados. Protestos surgiram de toda a parte. Ninguem estava de accordo, e, onde os protestos surgiram mais vehementes e decisivos, foram exactamente na corrente do sr. Stevenson.

A FEDERAÇÃO CONTRARIA A' FORMULA DA NOVA ORGANISAÇÃO PARTIDARIA

Afim de discutir e tratar do assumpto, sem mais delongas, e colher definitivamente a opinião de seus principaes mentores, reuniu-se hontem á noite, em sua séde, o C. O. P. Central da Federação dos Voluntarios de S. Paulo. Devido ao adeantado da hora em que terminou a reunião dos federados paulistas, depois das duas da manhã, não nos foi possivel dar o resultado da mesma hoje.

Presididos pelo professor Benedicto Montenegro, illustre facultativo e presidente do C. O. P. Central, os federados discutiram amplamente a questão, num ambiente de grande cordialidade. Logo de inicio a mesa poz os presentes ao par da situação, e o pé em que estavam as negociações entaboladas individualmente e particularmente pelos chefes das principaes correntes partidarias de S. Paulo, a saber, professor Benedicto Montenegro, da Federação dos Voluntarios, professor Waldemar Ferreira, do Partido Democratico e Luiz Piza Sobrinho, da Acção Nacional do P. R. P., para a fusão das citadas correntes de opinião politica em um só partido politico. Tomaram conhecimento, ainda, os federados, de todos os passos de seu illustre presidente, do que se pretendia fazer e do que seria a nova organização partidaria. Não lhes foi extranho a bandeira com que esse novo grande partido politico se apresentaria ao eleitorado de sua terra, os principios que sustentaria, em ultima analyse, o programma politico que viria a defender.

Em seguida, um a um, todos os presentes pediram a palavra e fizeram a declaração de voto por escripto. Recolhidos os votos constatou-se que, por uma differença de apenas 4 votos, pois que votaram 13 contra 9, o C. O. P. Central da Federação dos Voluntarios rejeitou a formula projectada da nova organisação politica.

CONSULTA AOS NUCLEOS MUNICIPAES E DISTRICTAES

Finda a votação e proclamado o resultado da mesma, tudo debaixo da mais ampla cordialidade, propuzeram alguns federados que o caso ficasse terminado ali mesmo, com aquelle resultado, proclamando-se que a Federação dos Voluntarios de São Paulo se recusava, por maioria do seu Conselho director, á fusão com outras correntes partidarias, pois que ella não podia e não devia desapparecer. Por proposta do sr. José Nogueira de Noronha, comtudo, o C. O. P. Central, nessa mesma reunião, resolveu levar o caso a debates por um processo mais democratico, e mais concentaneo com os principios e as aspirações liberaes dos ex-combatentes paulistas. Ficou assim resolvido que se consultasse, antes de qualquer attitude definitiva e decisiva, os C.O.P. districtaes e municipaes. Ouvidas assim as opiniões de todos os federados, por intermedio de seus lidimos representantes estará o Directorio Central apto a resolver de maneira que não deixe margem a duvidas quanto ao seu procedimento.

Essas consultas, segundo conseguimos apurar, serão endereçadas amanhã, impreterivelmente, devendo os nucleos federados responderem até sexta-feira da semana entrante, quando novamente se reunirão os chefes do partido afim de tomarem conhecimento da decisão dos seus correligionarios da capital e do interior do Estado.

O QUE SE ESPERA DESSAS CONSULTAS

De conformidade com as informações absolutamente fidedignas que a nossa reportagem conseguiu obter, nos meios autorizados, o novel partido dos moços ex-combatentes de 9 de julho, dessas consultas esperam-se resultados positivos e insophismaveis, que serão contrarios á fusão da Federação dos Voluntarios com outras instituições partidarias de São Paulo. Realmente, no interior do Estado a opposição dos politicos a esses entendimentos e, sobretudo, a essa fusão de varias correntes em uma só, é bem maior e mais intensa do que na capital. Se aqui a idéa ruiu por terra, certamente o mesmo se dará, com mais precisão e nitidez, em consequencia da conducta dos federados no interior do Estado.

PROCESSO CONTRA UM DEPUTADO

Chegou á Mesa um officio da Interventoria do Estado de S. Paulo, remettendo os autos que foram enviados áquella interventoria, pelo juiz de Direito da 2ª Vara Criminal, acompanhados de uma solicitação do 2º Promotor Publico daquella Capital, referente a um processo criminal a ser instaurado contra o deputado Frederico Virmond de Lacerda Werneck, pedindo licença a Assembléa para fazer o processo.

A Mesa enviou esse processo á Commissão de Policia para deliberar.

O ROMPIMENTO DA ACÇÃO NACIONAL COM O P. R. P.

A proposito do rompimento da Acção Nacional com o P. R. P., podemos informar que, além dos nomes de expressão politica já divulgados, acompanham aquella corrente dissidente mais os srs. Meira Junior, ex-senador estadual; Pedro Caropreso e Flaminio Levy, influencias partidarias de prestigio no Estado.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA E S. PAULO — DECLARAÇÕES DO ANTIGO SECRETARIO DO INTERIOR MINEIRO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Hontem á noite procuramos o sr. Gustavo Capanema, no Hotel Gloria, para indagar do occorrido na reunião da Commissão Executiva do Partido Progressista, realizada no Instituto Mineiro do Café. O joven politico mineiro nos recebeu no seu apartamento, onde conversava com amigos.

— Na reunião de hoje, disse o sr. Capanema, não se cogitou da situação politica. O sr. Antonio Carlos, assumindo a presidencia, declarou que convidára o deputado Odilon Braga para expor á Commissão Executiva a situação dos debates, na Constituinte, relativos á organização constitucional.

O sr. Odilon Braga expoz, com brilho, o assumpto e, em seguida, o sr. Antonio Carlos encerrou a sessão, declarando que, na segunda-feira, noutra reunião, trataremos, da situação politica.

O sr. Capanema, depois de uma pausa, proseguiu:

—Estava aqui agora falando a respeito de uma carta que o illustre escriptor Claudio de Souza mandou ao "Correio da Manhã" e que foi hoje publicada. Estou pasmado com julgamento tão injusto de meus sentimentos e dos meus actos. O sr. Claudio de Souza declara que eu sou o mais encarniçado dos inimigos e tambem um dos mais violentos detractores que São Paulo tem tido. Não é a primeira vez que se diz isto de mim. Mas se trata de uma accusação absurda e incrivel.

Ninguem tem por São Paulo maior apreço e amizade do que eu. Como todos os mineiros, eu me acostumei a admirar e prezar a riqueza, o trabalho, a cultura, o progresso, o civismo, numa palavra, a grandeza material e espiritual de São Paulo. Eu estimo a São Paulo, como estimo a Minas, como estimo ao Brasil.

Eu lutei contra o movimento paulista de 1932, como tantos outros lutaram. Por que hei de ser eu agora o bode espiatorio?

Lutei, com tenacidade, como era do meu dever naquella hora grave. Naquelle momento, como agora, cumpria a nós, revolucionarios, defender a Revolução, e, portanto, o Governo Provisorio, que a representa e conduz. Esses boletins e radios, a que se refere o sr. Claudio de Souza, eu os expedi continuamente durante os mezes da luta. Mas nunca nelles puz uma só phrase ou palavra de detractar. Se a linguagem era calorosa, nunca foi desprimorosa, nunca conteve uma offensa, por mais leve que fosse, contra o nobre povo bandeirante. Ao contrario, não raro essa linguagem foi effusiva de apreço e affecto por São Paulo.

Não era contra São Paulo que lutavamos. Era contra um movimento revolucionario, que foi tambem de mineiros e que explodiu dentro da propria Minas, onde tambem se lutou, onde o sangue mineiro correu, quer na defesa de uma, quer na defesa da outra causa.

O sr. Gustavo Capanema fez um gesto de quem queria sair. Estendemos-lhe a mão. Elle nos disse, por fim.

— Naquelles dias agudos, todos nós cumpriamos corajosamente o nosso dever. Houve heroismo de um lado e de outro. Agora, é uma hora de paz, que precisa durar.

A DANSA DOS PAULITEIROS

ALCANÇOU GRANDE SUCCESSO A EXHIBIÇÃO FEITA NO ALBERT HALL DE LONDRES

LONDRES, 6 (Havas) — Com uma assistencia de mais de cinco mil espectadores, realizou-se, hoje, no Albert Hall, a primeira exhibição dos pauliteiros portuguezes, cujas dansas causaram grande successo.

Nas frizas e camarotes da ampla casa de espectaculos viam-se os embaixadores de Portugal e do Brasil, srs. Ruy Ulrich e Regis de Oliveira, membros do corpo diplomatico sul-americano e numerosas personalidades da elite social de Londres.

Todos os numeros da interessante dansa mirandeza foram enthusiasticamente applaudidos e muitos delles bisados a pedidos insistentes da numerosa assistencia.

A dansa dos paulistos (ou dos palotes, como é tambem chamada) é um divertimento do povoado do conselho de Miranda do Douro.

Oito ou dez rapazes com os trajos caracteristicos da região, enfeitados ainda, principalmente os chapéos e os coletes com fitas de varias côres, dansam ao som de uma gaita de foles, de um tambor e de uma flauta. Armados de pequenos páos de grossura e comprimento rigorosamente iguaes, batem com elles nos dos companheiros, ao mesmo tempo que fazem saltos perigosos, se cruzam e volteiam no ar.

Os pauliteiros devem ser dotados de grande agilidade e de rapido golpe de vista, porque o menor descuido póde custar-lhes até a vida, tal é a violencia com que chocam os paulitos.

Esta dansa é praticada sómente em algumas povoações do conselho de Miranda, ao norte do districto de Bragança.

O auto derrapou e caiu sobre a carroça

O auto da Limpeza Publica n. 148, orientado pelo chauffeur Edgard Seixas, quando descarregava, hontem, á tarde, lixo na Ponta do Retiro, derrapara e foi cair sobre a carroça n. 667, da referida repartição e que fazia identico serviço, tendo como carroceiro João dos Santos.

Este recebeu, em consequencia, contusões e escoriações pelo corpo, soffrendo João dos Santos, ajudante do motorista, fractura do braço esquerdo.

Ambos foram medicados no Posto Central de Assistencia.

A policia local teve conhecimento do facto.

Contraventores presos

Foram presos pelas diversas turmas do Serviço Especial de Fiscalização e Repressão de Jogos, a cargo do delegado dr. Jayme Praça, os seguintes contraventores do art. 368, da Consolidação das Leis Penaes:

Na rua do Senado, esquina da rua 20 e abril, Mario Pereira da Fonseca, com 6 listas; na praça Engenho Novo, em frente ao n. 20, Humberto Ferreira Miranda, com 23 decalques e 73 listas, que eram destinadas á "apuração"; no becco do Bragança, em frente ao n. 8, Romeu Santos, com 1 talão numerado, 18 decalques e a importancia de 10$200.

Apprehensão de furtos pela D.G.I.

Foram apprehendidos pela Secção de Roubos e Furtos, da Directoria Geral de Investigações, os seguintes objectos: Roupas no valor de 350$, furtadas a José Carvalho, á rua Dona Maria Freitas n. 26; mercadorias no valor de 350$, furtadas a Antonio da Silva, á rua Antonio Alexandrina n. 107; 6 passarinhos no valor de 250$, furtados a Elidio Machado, á rua Intendente Magalhães n. 18; objectos no valor de 400$, furtados a Mario Francelino, á rua Pescador Josino n. 60; 1 bicycletta no valor de 200$, furtada a Manoel Teixeira, á rua das Laranjeiras n. 42; objectos no valor de 120$, furtados a Isalytino de Souza Pinto, á rua Bulhões n. 139, e objectos, no valor de 60$, furtados a José Borges, á rua Curupaity n. 175.

DEPOIS DA FELIZ EXPERIENCIA DO "CRUZEIRO DO SUL"

AS POSSIBILIDADES QUE AGORA SE APRESENTAM PARA O ESTABELECIMENTO DEFINITIVO DA LINHA AEREA FRANÇA-AMERICA DO SUL

PARIS, 6 (Havas) — O "Journée Industrielle" consagra, na primeira pagina, longo estudo á ligação commercial aerea entre a França e a America do Sul.

"Com o "Cruzeiro do Sul" — escreve o jornal — possuimos, pois, um apparelho capaz de effectuar, de extremo a extremo, essa ligação. O Ministerio da Aeronautica encommendou tres apparelhos de cerca de 20 toneladas: o Late-300, o Liore "Olivier" e o Blériot "Santos Dumont", exigindo dois raios de acção e a capacidade de carga util, reclamada pela ligação commercial aerea França-America do Sul.

"O Blériot — accrescenta o "Journée Industrielle" — está terminando os seus ensaios de recepção em Caudebec-en-Caux. O Liore effectua as suas primeiras experiencias em Antibes. O Late-300, entregue ha seis mezes ao Ministerio da Aeronautica, que o confiou á Marinha para que pudesse provar a sua efficiencia, cobriu, com o peso total de 23 toneladas, o percurso Berre-São Luiz do Senegal com a velocidade média de 185 kilometros a hora, e o percurso São Luiz-Natal com a velocidade de 167 km. O seu raio de acção, que é de 4.800 km., permitte-lhe tentar com facilidade a travessia do Atlantico sul. Será possivel elevar a velocidade a 220 km., com o auxilio de supercompressores e augmentar a carga util mediante a adaptação de certos detalhes. Poder-se-á em seguida substituir os avisos por hydro-aviões dessa categoria, a que nenhum apparelho estrangeiro póde ser comparado. O Dornier deve, effectivamente, escalar no "Westphalen", isto é, tem um raio de acção pouco superior a 2.400 km. Quanto ao "Zeppelin", não póde elle ser utilizado senão durante seis ou sete mezes por anno.

"A ligação aerea França-America do Sul, em prol da qual a aviação franceza fez os primeiros e os maiores sacrificios, — termina o jornal — deve entrar sem demora num terreno pratico. Não se comprehenderia mesmo outra maneira de proceder, depois da feliz experiencia do "Cruzeiro do Sul" e deante da concurrencia estrangeira."

O PRESIDENTE GRAU DISPOSTO A RENUNCIAR

MAS SO' EM FAVOR DE UMA PERSONALIDADE QUE OBTENHA MAIOR APOIO MORAL QUE O ACTUAL CHEFE DO GOVERNO

HAVANA, 6 (Havas) — O ministro do Uruguay, sr. Medina, declarou que o presidente Ramon Grau tinha communicado ao sr. Mendieta, chefe da opposição, que estava prompto a renunciar em favor de quem quer que fosse, comtanto que a personalidade chamada a succedel-o pudesse obter apoio moral superior ao que elle conseguira.

EMPRESTIMOS QUE SERÃO PAGOS

HAVANA, 6 (Havas) — O governo annunciou que pagará os vencimentos do emprestimo Morgan and Spyer.

UM DESMENTIDO DA SUCCURSAL DO "CHASE BANK"

HAVANA, 6 (Havas) — A succursal do "Chase National Bank" desmentiu que esse estabelecimento de credito estivesse financiando uma revolução contra o presidente Ramon Grau.

Ultima hora sportiva

Actividades sportivas em S. Paulo

A espectativa em torno do jogo de hoje na Paulicéa — O team bandeirante favorito

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Conforme já noticiamos os footballers que compõem o seleccionado paulista que amanhã no Rio de Janeiro enfrentarão os cariocas, na disputa da segunda da "melhor de tres", embarcaram hontem á noite animados do maior enthusiasmo, promettendo "dar tudo pelo triumpho bandeirante".

O quadro não soffreu modificação alguma. Jogarão na Guanabara os mesmos cracks que jogaram nesta capital, domingo ultimo, quando levaram de vencida o seu terrivel competidor, no primeiro minuto da prorogação do tempo, pela contagem de 2 x 1.

Os cariocas por outro lado têm mais fé na victoria em sua propria casa. Além do mais irão ao campo certamente animados pelo desejo da revanche.

Vencendo no Rio os paulistas conquistarão a maior victoria do campeonato nacional, pois, assim, pela primeira vez a "melhor das tres" será decidida em duas partidas.

O encontro comtudo é sério, seriissimo. Quem vencerá? Muito terão que fazer os nossos para se impor, mas confiamos que a melhor classe dos apeanos supere o valor adversario e o factor campo. Jurandyr, Hercules, Romeu, Tuffy, podem ter o melhor rendimento, que muito influirá sobre a funcção do conjunto.

Romeu e Jurandyr têm disputado optimas partidas no Rio, quer na selecção, quer em seus clubs. São estes dois elementos que, justamente, mais attenção tem merecido da critica dos jogos anteriores á selecção. Jurandyr mostrou-se incerto em defender. Diga-se que é novato e, por isso, falta-lhe aquella experiencia que se adquire com o tempo. Todavia devemos levar em conta que nos dois ultimos prelios, com o campo molhado, justificou-se em parte a sua insegurança. Foi confirmado no posto, porque sobram-lhe esperteza e arrojo. E essas condições muito poderão valer-lhe amanhã. Romeu tem preparado bem a jogada, mas tem carecido de velocidade para applicar o tiro final. Se amanhã acertar...

Waldemar é outro elemento que muito poderá fazer pela nossa victoria se jogar no campo guanabarino como tem jogado aqui. Emfim, os paulistas estão anciosamente com as vistas voltadas para o campo do Vasco onde amanhã se ferirá o sensacional encontro. E confiam na victoria dos seus cracks. Estão certos tambem que o povo e a torcida carioca roderão de sympathia e amabilidades os nossos jogadores. Os paulistas não podem crer nos boatos que correm nesta capital, de que amanhã os cariocas seriam hostis aos seus irmãos do Piratininga. Pensamos que, ao contrario, os nossos footballers terão opportunidade mais uma vez de traserem do Rio com a victoria ou com a derrota, a gratidão pelo bom trato e a satisfação pela acolhida hospitaleira e fraternal dos cariocas.

O CLUB ATHLETICO X CORINTHIANS

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Inaugurando o seu novo e ampliado estadio e dando inicio á sua nova phase, o Club Athletico Paulista enfrentará amanhã o Corinthians, proporcionando, assim, uma agradavel festa aos affeiçoados do football.

A preliminar está a cargo dos segundos quadros do Palestra Italia e da Portugueza.

AS PROVAS NAUTICAS DE HOJE, EM S. PAULO

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Os nadadores dos clubs filiados á Federação Paulista de Natação vão ter, amanhã, mais uma opportunidade para apresentar ao publico paulistano uma bôa série de magnificas lutas. Em um programma como o do quarto concurso, em que vinte e um pareos serão corridos, podemos assistir lutas animadas, pois em varios delles figuram os nomes dos corredores que conseguiram classificação nas eliminatorias, e demonstram perfeitamente o equilibrio de forças.

Assim é que possivelmente mais alguns records serão superados. Pela manhã, na piscina do Esperia, serão realizadas as provas de salto, desta vez reservada aos nadadores infantis, estreantes e juniors. Tambem bons resultados poderão ser colhidos, pois nestes ultimos tempos tem sido notavel o desenvolvimento dessas provas.

O CYCLISTA DERTONIO NA CAPITAL PAULISTA

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Conforme é do dominio publico, acha-se nesta capital o conhecido cyclista Ferrer Dertonio, que aqui chegou no dia 25 de dezembro ultimo tendo concluido a primeira parte do seu raid Rio-São Paulo. O regresso do conhecido campeão do Centro Cyclistico Universal está marcada para ás 4,30 horas, sendo que a partida se dará da séde do Dopolavoro. Ferrer será acompanhado até certo ponto do percurso por um grupo de cyclistas do Opera Nazionale Dopolavoro.

Na primeira parte do raid, Ferrer cobriu-a em tres etapas. Desta feita, porém, elle pretende fazer com duas etapas apenas.

A segunda parte do raid é feita em homenagem ao conhecido jornal "A Noite", do Rio.

Gambi desiste no 5.º round

ANTONIO SEBASTIÃO NUM COMBATE CHEIO DE IRREGULARIDADES VENCE TAMBEM POR DESISTENCIA NO 7º ROUND

Com bastante assistencia realizou-se hontem o embate entre Isidro e Gambi. O match teve um final imprevisto e surprehendente.

Gambi que veio cercado de muita propaganda ao iniciar-se o quinto assalto nega-se a proseguir na luta sob um pretexto que não teve o menor fundamento. Damos a seguir os resultados geraes:

AMADORES

1ª luta — Daniel Cardoso venceu por pontos a Manoel Santos.

2ª luta — Capichaba venceu por k. o. no segundo round.

PROFISSIONAES

Rodrigues Lima x Eduardo Pires

Rodrigues Lima estreou auspiciosamente no profissionalismo. Com boa esquerda na cabeça impoz-se nitidamente a Ed. Pires que, não obstante mostrou-se sempre muito bravo não fugindo nunca ao combate, apesar do rude castigo que soffreu, fazendo-o sangrar em abundancia.

Ceará x Waldemar Moraes

Ceará que demonstrou conhecimentos de box muito rudimentares, apesar das grandes qualidades instructivas de lutador que possue, logo no inicio do combate envia Moraes por 9 segundos ao tapete. Waldemar refez-se e embora tendo ainda perdido os segundo e terceiro rounds passou a dominar do quarto em deante com fortes "uppercuts" de direita.

Ledoux x Sebastião

Sebastião inicia a luta com muita mobilidade e rapidez.

O combate porém decae no terceiro assalto e começa a se pontilhar de irregularidades. Sebastião por duas vezes alcança Ledoux com golpes baixos, sem que o juiz Tenorio o observasse sequer. Além disso innumeras vezes foi Ledoux lançado ao solo por empurrões. Sebastião prejudicou-se immensamente com taes recursos, pois absolutamente necessitava delles.

A luta lhe estava sendo inteiramente favoravel.

As irregularidades porém não se limitaram aos lutadores.

No sexto round Ledoux soffre novo knock-down. O juiz começa a contar, mas de maneira tal que quando se achava em sete o chronometrista official soou o gong afim de avisar que os dez segundos já se haviam esgotado.

O juiz não se lembrou que actualmente ha um chronometrista official para a contagem dos "nock-dows" e suspendeu a contagem suppondo que fosse fim do round.

No assalto seguinte Ledoux quando recebeu forte saraivada de soccos declarou não querer continuar a lutar sendo então levantado o braço de Antonio Sebastião.

LUTA FINAL

Isidro 60,500 kilos; Gambi, 60,700 kilos.

1º round — Tempo indeciso. Isidro procurou estudar o adversario e Gambi colloca-lhe dois soccos no estomago.

2º round — Sómente no fim deste assalto houve alguma movimentação, com ligeira vantagem para Isidro.

3º round — Isidro toma a iniciativa dos ataques, martellando bem o estomago de Gambi no corpo a corpo. O combate melhora.

4º round — Neste assalto Gambi tem uma attitude deveras curiosa. Após ser arremessado a um canto onde Isidro castiga-o rudemente, veio para o centro do ring offerecendo accintosamente o queixo a Isidro que no emtanto não se aproveitou.

5º round — Ao soar o gong para a saida dos segundos, o de Gambi vae até ao canto de Isidro e cheira-lhe as luvas. Gambi allega então que não pode continuar a lutar por estar com as vistas atingidas por qualquer coisa que diz, se acha nas luvas de Isidro. Kid Simões, o juiz, não attende a essas allegações e levanta o braço de Isidro.

O campeão portuguez em vista da accusação que lhe é feita pede ao medico da commissão para que suba ao ring e examine-lhe as luvas. Nada ficou constatado.

O general Sanjurjo irá para uma fortaleza de Cadiz

MADRID, 6 (Havas) — As ultimas noticias recebidas de Santander, confirmam que o general Sanjurjo será transferido de Dueso para a fortaleza de Santa Catalina, em Cadiz, a bordo de uma canhoneira, provavelmente, a "Canovas del Castillo".

O embarque devia realizar-se de um momento para outro.

Em Cadiz o general terá melhor tratamento que em Dueso, tanto mais que a lei exige que os militares purguem as penas a que forem condemnados na fortaleza para esse fim destinada.

Uma exhibição de Primo Carnera

ROMA, 6 (Havas) — O pugilista Primo Carnera fez uma exhibição em Perusia contra os treinadores Huttich e Weiss. O secretario federal do Partido Fascista na cidade entregou ao campeão mundial uma medalha de ouro em nome dos "camisas-pretas".

Reuniu-se a Commissão Organizadora do Campeonato Mundial de Football

ROMA, 6 (Havas) — A commissão organizadora do campeonato mundial de football esteve hoje reunida. A commissão tomou conhecimento da nomeação do presidente da Federação Brasileira como commissario do segundo e terceiro grupos de concurrentes, e resolveu que esses dois agrupamentos deverão communicar ao secretariado da Federação Internacional de Football as combinações que fizerem sobre a disputa das partidas eliminatorias.

Cochet derrotou Ponce de Lion

MONTEVIDEO, 6 (Havas) — Realizou-se, hoje, a annunciada partida de tennis entre Cochet e Ponce de Lion, saindo vencedor o tennista francez por 6|4, 6|3 e 6|1.

Informações uteis

O tempo

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 6 A'S 18 HORAS DO DIA 7

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas, possiveis.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis, predominando os do norte a léste, sujeitos a rajadas frescas.

— Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas, possiveis.

Temperatura — Elevada.

— Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada até Paraná e Santa Catharina, onde entrará em declinio e em declinio, accentuado, no Rio Grande.

Ventos — Variaveis, rondando para o quadrante sul, no Rio Grande. Rajadas, bastante frescas.

SINOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL DAS 14 HORAS DO DIA 5 A'S 14 HORAS DO DIA 6

O tempo decorreu bom todo o periodo. A temperatura continuou elevada, sendo que bastante, de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima 33,6 e Minima 23,3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: Maxima 32,2 e Minima 23,9, respectivamente, até 14 horas e ás 2hs.40ms. Predominaram os ventos do quadrante norte reinando calmaria, do 22 horas de hontem ás 8 horas de hoje.

No Thesouro Nacional — Serão pagas amanhã, na Primeira Pagadoria, as seguintes folhas do 17º dia util: Atrazados.

RESUMO DOS PREMIOS DA EXTRACÇÃO N. 105, EM 6 DE JANEIRO DE 1934

Bilhete	Praça	Premio
2.252	Rio	500:000$000
3.398	Rio	100:000$000
26.190	Rio	20$000$000
15.733	São Paulo	10:000$000
8.902	Rio	5:000$000
2.016	São Paulo	2:000$000
9.227	Rio	2:000$000
18.747	São Paulo	2:000$000
12.850	Rio	2:000$000

E mais 10 premios de 1:00$000, 50 de 500$000, 100 de 200$000 e 1.000 de 100$000.

Aos bilhetes terminados em 2 cabe o premio de 70$000.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE JANEIRO DE 1934 — N. 4.362

AGRIPPINO GRIECO

Ainda o soberano da Ilha da Trindade

Sem que eu pretenda afugentar uns dez ou doze leitores hypotheticos, cabe-me declarar que esta chronica é dedicada a um velho amigo, o romancista Gastão Cruls, e ao sr. Celso Schroder, meu amavel correspondente de S. Gabriel (Rio Grande do Sul). Porque foram elles os que mais se interessaram pelo meu artigo intitulado "O soberano da ilha da Trindade". Gastão, que supponho estar meditando um romance sobre os thesouros daquella ilha, mostrou desejos de conhecer o texto integral do artigo de Jules Claretie por mim resumido, e o sr. Schroder mandou-me alguns detalhes novos a respeito do singular aventureiro que foi o barão Harden-Hickey. Dahi a chronica de hoje, em que irá, com diversos commentarios meus intercalados, a traducção com-

(Desenho de ALVARUS)

pleta das paginas francezas do autor da "Vie á Paris".

Segundo Claretie, não é raro saber-se que alguem que foi na capital da França "uma especie de soberano acabou morrendo miseravelmente numa mansarda de arrabalde ou, como o Arlequim de Marivaux, foi fazer-se rei em qualquer parte. Pois isso aconteceu ao sr. barão Harden-Hickey, um americano que se parisianisou ha alguns annos e fundou um jornal de combate, o "Triboulet", que dura ainda. Eis ahi um original, e nossa existencia moderna, para dizer a verdade um pouco chata, offerece poucos exemplares analogos.

"Gosto mais dos doidos que dos tolos", dizia alguem que não era um tolo. Em meio á vulgaridade quotidiana, não fica mal um pouco de romanesco. As rajadas malucas que fazem girar, mesmo sem trigo a moer, as azas dos moinhos, dão animação á paisagem e os insensatos nos consolam dos imbecis.

Esse americano, de origem irlandeza, o sr. Harden-Hickey, saiu de nossa Escola de Saint-Cyr com uma grande fortuna e vastas idéas de aventuras. Fazia parte da fornada que contava, entre outros, um futuro explorador africano, o commandante Monteil, e talvez haja sido elle contagiado no pendor pelas longas viagens através das palestras, cheias de projectos e sonhos, desse brilhante companheiro de turma."

(Vê-se que o barão, celta e yankee, cedo se deixou empolgar, á maneira de tantos milordes de além-Mancha e milliardarios de além-Atlantico, pela "Parisine" de que Nestor Roqueplan, tambem prestigiador do vocabulo "lorette", creou o nome. "Parisine": o cheiro, o sabor, os barulhos, a luz e a côr inconfundiveis da velha Lutecia. Ali, fundou Harden-Hickey o "Triboulet", rival de tantos outros periodicos satiricos, de titulos que já em si definem programmas e assustam a somnolenta pacatez burgueza: "O Anão Amarello", "O Mosqueteiro", "Satan", "O Corsario". Quanto ao "Triboulet", não é difficil verificar que tirou o seu rotulo do appellido do bufão da côrte franceza que Victor Hugo celebrizou em "Le roi s'amuse" e, em italiano, para evitar o pagamento de direitos autoraes, passou a ser, no libretto da opera de Verdi, o nosso conhecidissimo "Rigoleto". Mas é bem de ver que o contacto dos jornaes sarcasticos não fez esquecer ao barão a sua estada em Saint-Cyr, o belo sitio a poucos kilometros de Versalhes, com as recordações da passagem de madame de Maintenon, o lindo recanto em que as pensionarias timidas recitavam os versos de Racine e, mais tarde, os rapazelhos petulantes da aristocracia ou da plutocracia entraram a usar uniformes de espavento. E o facto de ter roçado por essas fardas rebrilhantes explica, nesse irlandez da America, a persistencia da attracção do exotico e a sua particular affeição ao commandante Parfait-Louis Monteil, parisiense que viria a trocar Paris e Saint-Cyr pelo Senegal, fazendo a bôa diplomacia das colonias, planejando alongar trilhos ferroviarios pelos desertos, explorando terras a que nem tinham ido Livingstone e Serpa Pinto, acabando medalhado por uma sociedade de geographia, cartographo e escriptor excellente que era, apesar de candidato fracassado a varios cargos politicos...)

"Hoje, o barão declarou-se principe soberano da ilha da Trindade, situada a cerca de 700 milhas da costa do Brasil, entre Bahia e Rio de Janeiro".

(Claretie escreve Trinidad e outros escrevem Trenidad, Trindad, Trinité, d'Atrinidad, Atrindade, Trinidade, Trenité, Trineta, Trindada, ao que elucida a excellente memoria, tão abundantemente informativa, do sr. Eduardo Marques Peixoto. E, a proposito de distancia, diz o sr. Veiga Cabral em sua "Chorographia do Brasil" que essa ilha, "de abordagem muito difficil" e "constituida quasi exclusivamente de rochas vulcanicas", fica a 1.150 kilometros da costa do Espirito Santo.)

"Ahi reina sob o nome de James, James I, e ahi estabeleceu um governo, fundou uma ordem honorifica, a "Cruz da Trindade", e lançou um pedido de fundos. O principado da Trindade não tem ainda ambaixada em Paris, mas tem agencia em Nova York e mesmo endereço telegraphico, como uma bôa firma yankee.

O barão Harden-Hickey, principe da Trindade! Aquelle que assignou "Saint—Patrice" e publicou, com esse pseudonymo, um livro de retratos, de preferencia amaveis, "Nossos escri-

(Desenho de ALVARUS)

ptores" — Saint-Patrice rei de uma ilha deserta depois de haver fundado esse jornal aggressivo, cujas polemicas, mais de uma vez, o fizeram expulsar da França! Revejo ainda o fidalgo na propriedade de Andilly, onde as vastas cavallariças ostentavam as iniciaes e a corôa do barão de canto a canto. Era então muito moço, um lindo rapaz, de ademanes militares, sonhando escrever livros, como a linda baroneza, sua esposa, sonhava compôr operas. O desenhista Bertall puzera o sr. Harden-Hickey em contacto com diversos literatos em voga, e o barão projectava nada mais nada menos que empregar sua fortuna na publicação de uma "Encyclopedia", que devia ser para o decimo nono seculo o que a "Encyclopedia" de d'Alembert e Diderot fôra para o decimo oitavo.

— Mas, meu caro barão, uma "Encyclopedia", neste momento, não pode ser senão republicana.

— Pois bem, ella será republicana, mas aristocratica e moderada."

(Passou ahi o nome do caricaturista Bertall. Foi outra figura pittoresca, de brincalhão do lapis, que viveu a malbaratar espirito nas legendas e nas palestras, fundando e fazendo prosperar o "Guizo", que tilintou como em boné de jogral e irritou muitos adultos, emquanto as crianças se recreavam com os albuns de vinhetas e allegorias que elle fabricava para a gente miuda.)

"E os hospedes do barão passeavam no parque a invocar as lembranças de Andilly e o grande Arnauld, que, fatigado do mundo, vendeu todas as suas propriedades, onde mais tarde devia residir Talleyrand e madame de Duras escrever "Ourika", e foi insular-se em Port-Royal."

(Que de figuras vão desfilando aqui a proposito de um simples aventureiro de fóra da França! E' sempre assim. Basta remexer num pouco de historia franceza, para que os nomes celebres se ergam em turbilhão: Diderot, o blagueador de phrases desbraguilhadas, sempre flammejando ou fumegando genio, a bracejar ás tontas entre as idéas, quasi pensando que só os paradoxos são verdades absolutas; Talleyrand, o diabo-coxo da diplomacia, governista de todos os governos, que julgava poder a lingua dizer accidentalmente a verdade, mas sem ser essa evidentemente a sua funcção; o chamado "grande Arnauld", de uma grandeza hoje bastante diminuida para nós outros, theologo e controversista, homem da logica e da grammatica, affeito a dizer que não se deve nunca descansar neste mundo, desde que terá a eternidade para descansar no outro, e capaz de bater-se pela verdade até á morte, a morte inclusive, ao contrario de Montaigne, que se bateria por

ella até á morte, mas a morte exclusive...)

"Não creio, todavia, que já então Harden-Hickey sonhasse com o principado. Occupava-se em fazer funccionar soberbos repuxos e em abater durante o almoço, pela janella aberta, com uma carabina collocada á altura da mesa e apoiada na cadeira, os passaros que esvoaçavam por lá. Se elle manejar o revolver na Trindade, seus adversarios não levarão a melhor...

Afinal, sabe-se em que deu a tal "Encyclopedia": deu no "Triboulet". Bertall convenceu o barão de que sua "Revista Comica" de 1849 era mais actual que Diderot e, em logar de d'Alembert, tivemos "Saint-Patrice", repetição do nome do padroeiro da Irlanda.

Saint-Patrice comprometteu, parece, a fortuna nesse negocio e ahi deixou mesmo a liberdade. Longe de Andilly, que teve de abandonar, aborrecia-se. Resolveu então correr o mundo. As parolagens de outrora, com o commandante Monteil, retornavam-lhe á mente... Creio que, mesmo catholico, elle divorciou e, ha uns tres annos, desposou a filha unica de John H. Flager, o millionario americano que bem poderá ser, como todos os americanos, milliardario.

Um bello dia, correndo os mares a bordo do navio inglez "Astoria", soffreu o veleiro um ligeiro transtorno e parou algum tempo ao largo de uma ilhota que o antigo director do "Triboulet" binoculou curiosamente, como se se tratasse de Judic ou de madame Théo.

(Ah! Judic, a espirituosa cançonetista, creadora de Niniche e de mademoiselle Nitouche, vocalizando ou declamando num Alcazar de que teriamos a imitação aqui no Rio do final do Imperio!)

— Que é isto?

— E' a Trindade, senhor barão. Uma ilha que Halley descobriu em 1700, Amaro Delano visitou em 1803 e Owen em 1882, e serve aos exploradores de volta á Europa ou á America para acertar os respectivos chronometros. A resaca torna-lhe por vezes a abordagem difficil, mas no bom tempo pode ganhar-se a praia sem perigo. E' arborisada. Uma ribeira, jamais esgotada, a atravessa. Possue uma riquissima vegetação de fetos, accacias e feijões selvagens, proprios, no entender de Bernardin de Saint-Pierre, para nutrir o homem!"

(O sr. Veiga Cabral attribue o encontro da Trindade, em 1501, ao capitão-mór João da Nova, e essa é a versão official portugueza, vehiculada em Londres pelo diplomata Soveral. Tambem attribuem o achado a Tristão da Cunha. Mas Capistrano de Abreu affirmou de modo categorico que "a ilha, algum tempo chamada Ascenção e hoje da Trindade, foi descoberta, segundo as ultimas investigações, a 18 de maio de 1502, por Estevão da Gama, companheiro de Vasco da Gama, na segunda expedição á India". Quanto ao astronomo inglez Edmund Halley, cujo nome permanece ligado a um cometa que assustou o mundo, andou pelo Atlantico entre 1698 e 1700 e o coronel Xavier de Britto dá noticia da sua visita á Trindade, pedaço do Brasil a que estão unidas para sempre as navegações de La Pérouse, Dumont d'Urville e James Cook. Todavia, no que se prende ás viagens de Amaro Delano e Owen, o proprio sr. Bruno Lobo, que estudou bem o assumpto, é bastante summario, insistindo, inversamente, na occupação da ilha por Edmund Halley, que, em abril de 1700, a annexou á Grã-Bretanha, julgando pisar terra ainda não pisada por outrem. E, no tocante á riquissima vegetação da Trindade, ha muitas restricções a fazer. Ao menos os entendidos como o sr. Campos Porto deram a sua flora como de relativa pobreza e os taes feijões devem ser uma fava cuja semente, á falta de melhor, tem certas virtudes alimentares.)

(Continúa na 2.ª pagi.)

Um personagem de Balzac -- Hugh Johnson

A "N. R. A." E OS SEUS CARDEAES. — WE DO OUR PART!" — A GRANDE EXPERIENCIA DA ECONOMIA DIRIGIDA. — UM CESAR E ALGUNS TZARES. — O "TRUST" DOS CEREBROS. — UM COLLECCIONADOR DE DAHLIAS — O "MARIDO DA SRA. ICKES." — UM TYPO DE GENERAL AMERICANO

Al. MISTCHENKO.

"We do our part" é a phase que Hugh Johnson ensinou aos "yankees"

"N. R. A." Toda a vida americana de hoje parece concentrar-se nestas tres letras que se podem traduzir livremente por estas palavras We do our part — fazemos a nossa parte ou cumprimos o nosso dever.

"N. R. A." significa National Recovery Act (Administração da Restauração Nacional) e corresponde a uma das mais audazes experiencias da historia.

Sabe-se que, assumindo, a 4 de março de 1933, as funcções de presidente dos Estados Unidos da America do Norte, o sr. Franklin Roosevelt encontrou o paiz numa situação tragica, á beira do abysmo, como dizem os politicos na opposição. Trinta milhões de americanos viviam á custa da caridade publica. Cerca de um quarto da população do paiz não tinha tecto. Um panico, desses que são causados pelas catastrophes irreparaveis começava a inquietar o paiz.

Roosevelt constatou que a Nação Americana entrava na sua primeira phase de agonia, que poderia ser remota, mas nem por isso deixaria de ser fatal. A sensação unanime era um medo indefinido, injustificado, até certo ponto, cégo.

Os jornalistas americanos falavam abertamente na fallencia da sciencia, da technica e da economia. Queriam ao envez de discussões estereis, "acção", Res non verba".

E foi precisamente com esse fim que a Nação, pelos seus representantes, resolveu conferir ao novo presidente os poderes dictatoriaes de que elle se acha armado actualmente. Trata-se de realizar a grande experiencia que estamos assistindo da "economia dirigida".

UM CESAR E ALGUNS TZARES

Depois de Cesar, nenhum outro chefe de Estado reuniu ainda nas mãos uma somma de poderes iguaes aos que detem no presente momento o occupante da Casa Branca. Os Estados Federados, tão zelosos que são dos seus direitos (pois é sabido que as suas constituições politicas differem de um para outro como nos paizes europeus) inclinaram-se sem resistencia deante do poder central de Washington. Verificou-se, com isso, uma verdadeira revolução no direito constitucional. O poder central americano possue um poder illimitado nos dias que correm.

O presidente Roosevelt pode fixar o preço de tudo o que o povo americano usa e come; pode controlar as horas de trabalho e os salarios; pode limitar a producção de determinada industria e fixar a sua distribuição. Pode, emfim, fixar o preço do dollar e intervir de todas as maneiras nas transacções privadas.

O lado financeiro da experiencia, em torno do qual se arma uma grande expectativa de "prosperidade" é tambem grandioso. A limitação da producção agricola e fabril renderá aos industriaes alguns milhares de milhões de dollars.

Outros milhares de milhões de dollars deverão ser empregados no pagamento das hypothecas e no auxilio ao "chômage".

Emfim, outros milhões de milhões de dollares serão applicados em obras publicas.

Commentando essas cifras astronomicas, a imprensa estrangeira reconhece que se trata de uma nova repartição da riqueza nacional.

Para elaborar e realizar esse vasto programma Roosevelt recorreu a collaboradores tão extraordinarios quanto os seus actos. Ao lado de ministros, appareceram "tzares" do trigo, da naphta e dos differentes outros ramos da industria e da agricultura, etc.

A N. R. A. no seu conjunto não é mais do que o resultado de um trabalho ao qual se chama na America "o trust dos cerebros" (Brains-trust).

Esse "trust" é composto na sua maioria de cathedraticos universitarios, a quem coube a tarefa de elaborar os principios da politica da "N. R. A.".

Os amantes de epithetos baptizaram esses ministros sem pasta com o nome de "Conselho da Cozinha".

Um outro conselho compõe-se apenas de tres amigos intimos do presidente, os quaes vêm vel-o todas as manhãs, apenas elle sae do leito. A este, o povo ironicamente chama o "conselho da alcova".

Para o recrutamento dos seus collaboradores o presidente se fia particularmente na habilidade da escolha de seu filho James Roosevelt, o qual parece possuir um faro especial para achar sempre "the right man for the right place."

O COLLECCIONADOR DE DAHLIAS

Um dos papeis mais preponderantes na obra de reconstrucção do paiz cabe ao ministro do Interior, sr. Harold L. Ickes. E' elle quem dispõe de uma immensa fortuna destinada a pagar as despezas das obras publicas. Foi elle a pessoa designada pelo presidente como "tzar" da industria da naphta. Este é o primeiro cargo importante que occupa na vida o modesto advogado e politico provinciano, a quem ainda sobra tempo para cultivar o pequeno jardim de dahlias magnificas que elle possue numa soberba propriedade de sua esposa, que é tão rica quanto despotica.

Esse grande homem até ha bem pouco tempo era conhecido dos seus vizinhos como "o marido da sra. Ickes".

A sra. Ickes passava as ferias na região habitada pelos indios Navajas estudando a vida e os costumes desses remanescentes dos Pelles Vermelhas. Foi ahi que o senador Hiram Johnson recommendou o "marido da sra. Ickes para ser aproveitado no Departamento de Protecção aos Indios.

O presidente Roosevelt recebeu-o... e offereceu-lhe a pasta do Interior.

Modesto e pobre, o novo ministro introduziu na administração methodos de trabalho até hoje desconhecidos. A pasta do seu gabinete está sempre aberta, de par em par. Quem por ella passa, pode ver Ickes sentado no seu largo bureau, em mangas de camisa, discutindo vivamente com uma multidão de funccionarios, de solicitadores e de visitantes, que sempre se renova. Quando, porém, Ickes começa a dictar para as suas dactylographas, então, as portas se fecham para toda e qualquer pessoa.

O ministro do Interior é dono de um invejavel bom-humor e não raro maneja a sua arma predilecta — a ironia.

Durante as ultimas ferias do presidente Roosevelt, quando o primeiro magistrado da Nação Americana fazia um cruzeiro de recreio a bordo

Hugh Johnson fazendo uma demonstração de suas theorias

do navio de guerra "Indianopolis", mandou chamal-o para uma conferencia. O mar estava agitado e no golpho de Chesapeake já haviam sossobrado embarcações.

"Estou prompto a morrer pelo meu presidente — declarou Ickes — mas não para enjoar!" E não foi, senão quando sobreveio a bonança, a que, de ordinario, succede á tempestade.

De uma outra feita, devendo dirigir-se para bordo de um outro navio de guerra, o ministro do Interior tomara informações sobre a etiqueta.

— Os ministros de Estado deverão subir as escadas pela ordem da importancia das respectivas pastas — declara um official de marinha.

— Muito bem! — obtemperou Ickes — Mas, em caso de naufragio deveremos abandonar o barco nas mesmas condições?

UM TYPO DE GENERAL AMERICANO

O mais pittoresco personagem, porém, desse extranho governo é, certamente, o general Hughs S. Johnston, principal "metteur-en-scene" de todas as proezas do presidente Roosevelt. Chamam-no, com toda razão — o generalissimo economico". As decisões desse imperador da industria dizem respeito, mais ao menos directamente a cada um dos 123 milhões de habitantes da Republica. E' elle quem decide do preço das mercadorias, os salarios, os lucros commerciaes, etc.

Nas espheras governamentaes H. S. Johnston é considerado como um dos chefes mais dotados de energia no presente momento da vida nacional.

Elle conta actualmente 51 annos de idade e é, ao contrario do que acontece com a maior parte dos generaes americanos, um militar de carreira. Aos 16 annos, fugiu da casa paterna para tomar parte na guerra hispano-americana. Capturado por seu pae, conseguiu deste o compromisso de mandar matriculal-o na Academia Militar de West Point. Seus estudos nesse estabelecimento foram abaixo de mediocres. Johnson fazia parte de um club escolar, cuja divisa era: "Never bone, when you can buglle". Isso, porém, não impediu que treze annos mais tarde, quando estudava direito, fizesse exames brilhantissimos. Quando tenente, joven ainda, escreveu varios romances para a mocidade. Mais tarde, destacou-se pela sua actividade e espirito de cooperação, quando do tremor de terra em S. Francisco, em 1906. Tomou parte, ao lado de John Pershing na expedição punica enviada ao Mexico.

A sua personalidade, porém, sobresae nos dias dramaticos que se seguiram á entrada dos Estados Unidos na Grande Guerra.

Nessa época, o capitão Hugh Johnston trabalhava no "Judge Advocate General Office". Interessava-se sobremodo pelo problema dos armamentos dos Estados Unidos e chegou mesmo a elaborar um projecto de recenseamento geral, em caso de guerra. O seu projecto foi utilizado, ao fim de 1917, quando o presidente Wilson declarou ao ministro da Guerra Baker que o paiz não podia contar unicamente com o voluntariado. A data do recenseamento foi marcada para o dia 5 de junho, mas, no Congresso a discussão da medida se prolongava, de maneira a dar a idéa de que não haveria tempo para executal-a. Era necessario mandar imprimir tres milhões de formulas de recenseamento e expedil-as a não menos de 800 mil juntas officiaes.

O capitão Johnson toma, então, uma resolução. Dirige-se á Imprensa Official, apresenta-se como investido de plenos poderes e encommenda as formulas e os envelloppes. Com esse gesto, o resoluto official jogava a sorte da sua carreira. Se o projecto fosse rejeitado pelo congresso, não lhe restava outra attitude senão demittir-se.

O projecto passou e elle no mesmo dia entregou o material nos correios, para expedição. No dia seguinte, o general Crowder, irrompeu no gabinete do capitão Johnson. — "Que diabo! — foi dizendo. Acho que não teremos tempo de imprimir as formulas e os enveloppes!

— "Mas, isto já está feito! — respondeu Johnson.

— Falta ainda expedil-os!

— Isto já está feito tambem!

Pasmou, deante de tanta temeridade, Crowder, se bem que a situação estivesse salva, não póde deixar de protestar:

— Que dirá o ministro da Guerra quando se inteirar do gesto arbitrario que o senhor acaba de ter?

— Ficará tão satisfeito quanto o sr. general! Tendo accelto a direcção do serviço de munições, Johnson, approximou-se do millionario Bernard

(Continúa na 2.ª pagi.)

O famoso cortejo da N R A percorrendo as ruas de Nova York

DOIS SEGREDOS

(Especial para O JORNAL

(Literatura arabe)

Ben KARAM...

"Mon coeur a son secret, ma vie a son mystere".

Foi num bosque...

Um riacho pequenino murmurava preces e folhas seccas ciciavam segredos...

Eu era pequenino; o bosque era enorme! Seu interior sombrio devia encerrar um grande segredo... Entretanto bem maior era o que eu trazia dentro d'alma!

Confessar esta primazia, seria deixar o bosque sem o seu primordial encanto, e a minha alma sem as suas suaves delicias...

Foi bem melhor assim.

(Desenho de ALVARUS)

Ficas tu ó recanto suave de poesia da natureza...

Viverás eternamente dentro do proverbial encanto da immensidade das tuas florestas; eu terminarei a minha vida dentro deste insondavel segredo, procurando de quando em vez, no murmurio das tuas folhagens um lenitivo ás minhas tristezas.

Foi bem melhor assim.

Ficas tu ó bosque com o teu segredo, que eu ficarei com o meu,

Foi bem melhor assim.

OS PASTEIS DE ALCASSIM

(Illustração de *ACQUARONE*) (Especial para O JORNAL) Conto de *Malba TAHAN.*

Alcassim, pasteleiro de Kufa, chamou um dia seu filho e disse-lhe:

— Aqui tens, nesta cesta, 32 pasteis de leite. Leva-os ao nosso bom Kadi que tão generoso tem sido para mim.

O rapaz partiu, no mesmo instante, para a casa do governador levando o appetitoso presente.

E meio do caminho pensou:

— Logo que eu entregar estes 32 pasteis ao Kadi elle, segundo a delicada praxe, fará questão absoluta de me dar a metade, isto é, 16. E' certo, pois, que destes 32 pasteis 16 serão forçosamente meus. Não ha mal, portanto, que eu os coma agora mesmo.

E comeu os 16 pasteis.

Depois de caminhar mais algum tempo fez o joven um novo raciocinio:

— Levo 16 pasteis ao nosso bom Kadi (que Allah o cubra de beneficios!). Logo que fizer a entrega da cesta serei por elle proprio forçado a aceitar a metade do conteudo, isto é, 8 pasteis. Logo, destes 16 pasteis 8 serão meus. Não vejo inconveniente algum em comel-os desde já.

E devorou mais 8 pasteis.

Logo adeante, graças a um raciocinio identico aos anteriores, achou-se com o direito de comer mais 4 pasteis. E assim, de cada vez, comia a metade dos pasteis que ficavam na cesta.

Quando chegou á casa do governador, a remessa do pasteleiro estava reduzida a meio pastel.

— Que é isso? — perguntou o Kadi intrigado.

— E' um presente de meu pae! — respondeu o pandego.

E contou, com a maior desfaçatez, o raciocinio que repetidas vezes fizera para satisfazer sua gula nos pasteis do velho Alcassim.

— Meu filho — observou bondoso o Kadi — sempre fui um optimista na vida. Graças á tua maneira de proceder ainda ganhei meio pastel. Se fosse outro o portador do presente talvez nem uma só migalha chegasse ás minhas mãos!

A MOSCA

O transatlantico navegava longe da costa, em meio de um furioso temporal. Ondas enormes se abatiam sobre elle e sacudiam-no espantosamente, como se em vez de um barco magnifico, orgulho dos seus constructores, fosse apenas um madeiro fluctuando nas aguas. Quebrado o leme ha algumas horas pelos embates da tempestade, a nave achava-se sem governo; e o balanço assustador ameaçava fazel-a sossobrar de um momento para outro, afundando-se nas lobregas e insondaveis profundidades do oceano.

A tripulação tinha feito esforços titanicos para furtar o navio ao destino que já se via fatal e imminente. Mas, vencida na luta, abandonara por fim toda a esperança e agrupava-se, receosa, na ponte de commando. Os passageiros gritavam horrorisados; tudo era desespero e loucura deante da morte proxima.

Um grito mais distincto fendeu, de repente, o cáos de gemidos e implorações.

— O capitão? Onde está o capitão?

Outras cinco vozes repetiram a pergunta e o chamado.

— Onde está o capitão? Que appareça o capitão! Queremos o capitão! Elle deve saber se poderemos salvar-nos... se ainda ha esperanças!

— O capitão está na sua cabine! — gritou então um marinheiro.

E para lá se precipitaram todos, tripulantes e passageiros, numa onda impellida pela illusão e pelo medo.

— Capitão! — clamaram então os aterrorisados individuos que enchiam a cabine. Por Deus, capitão!... Ha esperanças?...

O homem do mar ergueu lentamente a cabeça; passeou em redor um olhar cheio de incerteza, e, depois, indicando com o dedo um pontinho negro que se via na carta de navegação, a macular com o seu minusculo circulo escuro o tom azulado que naquelle espaço representava o mar, respondeu:

— Se isto é uma ilha, estamos salvos; mas... si não se é apenas o rastro de uma mosca!

UM PERSONAGEM DE BALZAC — HUGH JOHNSON

(Conclusão da 1ª pag.)

Baruch, que naquella época interferia na economia dos Estados Unidos. Sem nunca occupar um posto official, Baruch era conhecido como "a Eminencia Occulta" da Casa Branca. Johnson, depois disso tentou a vida de negocios, sem successo, porém. Isso levou-o a estudar systematicamente os problemas financeiros. E foi agora, o proprio Baruch quem o recommendou ao presidente Roosevelt, para occupar o cargo de "generalissimo economico", da N. R. A. Como por magia, Johnson povoou o enorme Commercial Building de uma multidão de funccionarios. E o trabalho febril começou.

O DICTADOR EM ACÇÃO

Hugh Johnson é um homem que tem as maneiras bruscas de um Suwarov, ou de um Napoleão, falando ás "Velhas Guardas".

O seu trabalho actual absorveu-o completamente. Johnson já não pertence mais nem á sua esposa (que trabalha num dos Departamentos da N. R. A.) nem a seu filho Kilburne. Johnson não mais reviu sua confortavel casa de Hewlett (em Long-Island) nem os seus "fox-terriers" preferidos "Toughy" e "Toltie". Elle pertence de alma e corpo á N. R. A.

A realização do programma da N. R. A. exige um trabalho gigantesco por parte dos seus dirigentes. Foi preciso, por exemplo, enviar a cinco milhões de patricios uma carta circular assignada pelo presidente, para aceitar a "carta do trabalho" que fixava o salario minimo e o numero maximo de horas de trabalho, prohibindo a elevação do preço das unidades da producção.

Os presidentes das camaras de commercio de todas as cidades, cuja população é superior a dez mil habitantes, receberam telegrammas propondo a formação de comités locaes com o fim de "controlar a applicação do "Codigo da concurrencia local".

Em todo paiz se escuta a resonancia da propaganda grandiosa da N. R. A.

Todas as pessoas que occupam na industria postos de importancia, foram convidadas a submetter-se ao controle do Estado, isto é, ao conjunto das medidas elaboradas e approvadas pelo general Johnson.

Como trabalha esse homem de responsabilidade tão fantastica?

Numa vasta sala, cujo chão está juncado de pontas de cigarros, deante de uma secretaria empilhada de "dossiers", sentado numa poltrona alcochoada com os pés sobre a mesa, uma pose mais confortavel do que correcta. Seus olhos encontram-se congestionados pelas noites de vigilia. O nó de sua gravata é horrivelmente mal dado. Suas meias caem sobre o cano das botinas.

Enquanto attende a um visitante, o general Johnson sunga as meias ou concerta as mangas da camisa, que se desenrolam.

Suas maneiras asperas, seu "argot" de caserna, seu ar marcial e facilidade com a qual se irrita, atemoriza, de ordinario, os visitantes e subalternos. O proprio general Pershing, seu antigo chefe, que o considera como o "melhor homem do mundo", confessa que, por vezes, chega a "temel-o".

O sr. R. D. Chapin, director de uma industria de automoveis, antigo ministro do commercio no governo Hoover, procurava, um dia, explicar ao general Johnson que determinada medida por elle dictada constituia um grave erro.

Johnson recebeu mal a suggestão e despediu-o aos gritos:

— Já perdi muito tempo com o sr. E' tempo de mudar de cantiga. Good-by!

Um correspondente inglez, acostumado ás praxes parlamentares sobremado polidas, conta a seguinte scena, que se passou, quando o general Johnson dirigia um ultimatum aos magnatas do petroleo, que discutiam algumas clausulas do seu codigo. Trepado na tribuna presidencial, Johnson declarou:

"Este é o codigo petrolifero que eu acabo de redigir e o qual já submetti á apreciação do presidente. Se, dentro de vinte e quatro horas, ninguem propuzer coisa melhor, elle o assignará. A sessão está encerrada. Não tenho tempo a perder.

Após essa conferencia, o general tomou, como sempre o faz, o avião. Em meio da viagem, passou em Cleveland para almoçar. Os jornalistas cercaram-no e perguntaram-lhe de que maneira elle estava disposto a tratar aquelles que se obstinavam em resistir a N. R. A.

— A cascudos, senhores, respondeu, o general.

NANÁ

LENDA DO ANANAZ

Ribeiro de ALMEIDA

(Para O JORNAL)

A mais bella virgem de toda a nação Tupinambá, era Naná, filha de Jaboti, o velho pagé.

Muitos guerreiros famosos desejavam tel-a como esposa, e, os curumiassu', que ainda não tinham um nome de guerra, faziam prodigios para se sobresahirem, e assim poderem aspirar a sua mão. Mas Naná desprezava todas as homenagens de seus cortejadores, não demonstrando preferencia por nenhum delles.

E' que a formosa india tinha no coração um doce segredo.

O feiticeiro tinha um escravo, joven esbelto e robusto, que tratava do plantio da mandioca e do milho, e que caçava e pescava para seu senhor.

Miassu'a, o captivo, era um maracajá, aprisionado ainda criança, e que em recompensa dos encantamentos, graças aos quaes, Tupan fôra favoravel aos tupinambás, que tinham desbaratado o inimigo, completamente.

Miassu'a criára-se no óco do pagé; fôra companheiro de folguedos infantis da gentil filha do seu senhor. A amizade, que nascera entre elles, transformara-se, pouco a pouco, em profundo amor. Mas, ambos procuravam occultar esse sentimento; ella, por natural recato; elle, por conhecer a sua humilhante condição de escravo.

Naná tinha um papagaio que era o seu xerimbabo. Fôra o caçador quem lh'o déra, e elle o ensinára a repetir o doce nome: Naná, Naná. A bella ave seguia sua senhora por toda a parte; e, á noite, empoleirava-se na corda da rêde em que ella dormia.

Um dia, o pagé recebeu a visita de Boiassu', um chefe valente e feroz.

Naná trouxe uma cauaba cheia de cauim e dois rolos de Petyma, a herva sagrada.

O guerreiro e o feiticeiro beberam e fumaram por longo tempo, sem pronunciarem uma só palavra; quando acabáram, Boiassu' que estivera sentado no chão, sobre uma pelle de onça, levantou-se, approximando-se da rêde em que o ancião estava deitado.

— Minha óca está vasia, disse elle, dá-me tua filha, e terás um filho; nunca faltará carne em teu moquem.

— Meus filhos morreram combatendo o inimigo; Boiassu' será meu filho.

Dizendo estas palavras, Jaboti bateu palmas; a joven tornou a apparecer.

— Prepara tua rêde e acompanha o grande guerreiro Boiassu', de hoje em deante serás sua esposa.

Naná ficou um instante immovel, como que petrificada. Depois, prostrando-se aos pés do pae, disse-lhe entre soluços que faziam arfar o seu lindo collo:

— Naná ama Miassu'a, o caçador.

Boiassu' soltou uma enorme risada.

— Miassu'a é um inimigo; e como tal deve ser comido.

A flôr dos tupinambás será esposa de um grande chefe, e não de um miseravel escravo.

Jaboti meditou por algum tempo; um sorriso malicioso aflorou aos seus labios.

— O chefe tem razão, disse afinal. O escravo não pertence a Jaboti e sim á tribu; Miassu'a morrerá no poste de torturas. Depois, voltando-se para a filha, concluiu: Como guarda que sou das tradições de nossos antepassados, designo-te para sua esposa da morte.

— E depois será ella a esposa de Boiassu'? perguntou o guerreiro.

— Assim será; respondeu o pagé, em tom de quem não admittia replica.

O caçador estava na sua choça, deitado e muma rêde, descançando da labuta do dia, quando Naná appareceu, levantando a esteira que servia de porta.

— Que manda Naná ao seu escravo? disse surpreso o moço, vendo a rapariga depositar a um canto o uru' de palha, que continha os seus adornos e alguns utensilios.

— Naná será tua esposa; essa é a vontade do pagé; disse ella. Mas, Miassu'a é um inimigo, e por isso deve morrer e ser devorado. Naná morrerá tambem.

Miassu'a abriu os braços, e sem dizer palavra estreitou-a contra o coração.

Na manhã seguinte, o moço levantou-se muito cêdo e foi caçar, deixando a esposa ainda adormecida na rêde. Quando voltou, vergando ao peso de um enorme veado, chamou Naná para ajudal-o a preparar a presa, mas não a encontrando, julgou que ella tivesse ido ao rio banharse.

Esquartejado o veado, o caçador preparou o muquem para conservar-lhe a carne; e, limpou a pelle, esticando-a sobre dois páos em cruz, para seccar. Terminados esses trabalhos, sentou-se á porta da óca, á espera de Naná.

Ao pôr do sol, vendo que ella não apparecia, Miassu'a, receioso de que lhe tivesse succedido alguma desgraça, foi á sua procura.

Durante toda a noite, o joven errou pela matta virgem, em busca da esposa. Os gritos com que a chamava perturbavam o imponente silencio nocturno das selvas, e só lhe respondia o inambu, marcando as horas.

O cujubi já cantára, annunciando a madrugada, quando, de subito, uma voz estridente cortou o espaço: Naná! Naná! Era o papagaio; sua dona não devia estar longe.

Miassu'a correu para o logar de onde vinham os gritos da ave. Junto a uma arvore, Naná estava deitada na relva macia. As moscas zumbiam em torno de seu rosto gracioso, e ella estava fria e hirta na rigidez da morte!

Vendo, junto ao corpo da esposa, as cascas arroxeadas de uma fruta venenosissima, Miassu'a comprehendeu todo o drama.

Naná precedera na morte áquelle aquem amára tanto...

O moço cavou um buraco ao pé da arvore, onde enterrou os despojos da que fôra a mais bella de todas as jovens da taba.

Para que os animaes selvagens não violassem a sepultura, Miassu'a plantou por cima umas hervas, cujas folhas cobertas de espinhos, terminavam em uma ponta, agu'da como o dardo do caba.

Durante muito tempo o caçador ficou immovel, olhando para aquella terra que cobria o corpo da esposa. De repente, com um gesto brusco, apanhou um grande arpão de que se servia na pesca, e, sem hesitar, cravou-o no proprio coração.

No alto da arvore, o papagaio continuava a gritar, lamentavelmente: Naná! Naná!

Algum tempo depois, nas plantas que guarneciam a sepultura de Naná, plantas estereis que nada produziam, nasceram no meio das folhas espinhosas uns grandes e deliciosos frutos, aos quaes os habitantes das selvas deram o nome da joven india: Naná.

Vocabulario:

Naná — nome tupy do ananaz.

Jaboti — Especie de tartaruga terrestre. Segundo Couto de Magalhães, o jaboti entre os nossos selvicolas personificava a esperteza e a astucia, tal como a raposa das fabulas.

Miassu'a — captivo, escravo.

Curumiassu' — joven. Litteralmente, menino grande, de curumi — menino, assu' — grande.

Xerimbabo — nome que os indigenas davam aos animaes domesticos, que tinham a preferencia de seus donos. Litteralmente, minha criação.

Boiassu' — Cobra grande, boi — cobra, assum — grande.

Cauába — grande vaso de barro, onde era preparado o cauim.

Cauim — Especie de bebida preparada da mandioca cosida, pisada e fermentada com certa quantidade de agua dentro de potes de barro. Os selvicolas preparavam a massa da mandioca por meio da mastigação. Tambem o faziam com o milho cosido e igualmente mastigado.

Petyma ou petume — Nome tupy do tabaco.

Inambu' ou Inhambu' — Ave da familia das perdizes. Em liberdade, o inhambu' canta á noite em horas certas, servindo aos indigenas para marcar o tempo.

Cujubim ou cusubi — Ave da familia das gallinaceas que canta ao nascer do sol.

Pagé — Feiticeiro.

Uru' — Especie de cesto feito de palha trançada.

Caba — Maribondo.

Ainda o soberano da ilha da Trindade

(Conclusão da 1ª pag.)

— Seria bello, matutou o barão, se a desbravassem e colonizassem!

Pensou nisto uns cinco annos, hesitou e emfim aventurou-se. E, no mez de setembro de 1893, nosso antigo confrade Saint-Patrice, redactor-chefe do "Triboulet", jornal hebdomadario, tomou posse da sua ilha, proclamando-se principe soberano sob o nome de James I e communicando officialmente ás potencias o advento do novo reino.

As potencias nem sequer pestanejaram...

Verdadeiramente, não parece que, evocando a figura desse desapparecido da vida de Paris, estou a contar uma dessas legendas, a um tempo funambulescas e balzaquianas tão do agrado de Banville, que chegou a ver Fauchery, o bohemio, escriptor de talento, regressar da California com as algibeiras cheias de pepitas de ouro?"

(Nas "Odes funambulescas" de Banville a gente encontra o seguinte:

Fauchery, venu d'Australie
Avec cette douce folie
Que de Bohéme il emporta.

E o poeta explica estar em jogo um bello patricio, sociavel e fino, que serviu de modelo para o romancista Murger, inspirando-lhe o pintor Marcello da "Vie de Bohéme". Depois de ser gravador em madeira e de escrever no "Corsario", tendo praticado a quasi obscenidade de casar-se por amor, acabou elle na Australia, lidando nas minas e trazendo muitas barras de ouro á França. Em seguida andou pelo Oriente retratando monumentos e paisagens por conta do governo francez e morreu por lá, victima das febres do Japão, que pouco antes lhe tinham levado a esposa.)

"O ouro! Essa palavra resôa ainda, alliciente, nas historias fantasticas do Transvaal, e nós teremos assistido, este anno, a estranhas chimeras. Desse vocabulo "ouro" o barão Harden-Hickey, tornado principe soberano, sabe tão bem a força quanto um banqueiro de Pretoria. E é pela fascinação todo poderosa do romanesco que elle espera attrair lá longe os cidadãos cansados do nosso asphalto e do panno verde dos clubs.

Mas, como philosopho pratico, sabendo o amor do francez á gloriola, é através da vaidade que elle o tenta."

(Quanto se ria Stendhal do gosto dos seus patricios pelas cruzes e fitinhas que nem duzentas revoluções e dez mil Robespierres conseguiriam destruir!)

— Quer ser condecorado? Vá á ilha da Trindade!

O principe, antigo saintcyriano, adoptou como forma de governo uma "dictadura militar" (o homem não brinca) e declarou logo que a insignia da ordem da Trindade será composta "de uma cruz vermelha de bordas douradas tendo ao centro a corôa principesca sobre um campo de azul e, no reverso, um T gothico, o todo pendendo da corôa principesca em ouro, á qual se prende a fita da ordem que é metade amarella e metade vermelha."

Não ha duvida. O barão Harden-Hickey conhece os homens! Antes de ter um exercito e mesmo um povo, tem uma condecoração. Sabe elle o poder das fitinhas. E' com pedaços de seda colorida que elle espera alliciar e reter seus futuros subditos. Antes de lançar as acções, os titulos do Estado (ha de chegar lá), funda uma ordem honorifica e crêa uma bandeira. As armas do principado fazem um bom consumo de ouro e a bandeira ostenta um triangulo amarello sobre fundo vermelho. E debaixo dessa bandeira, que fluctua com orgulho deante do pavilhão britannico, fala-se uma lingua official, o francez."

(Alguem affirmou que, em fundando uma cidade, os norte-americanos escolhiam primeiro o logar para a igreja protestante e, bem pertinho deste, o logar para o botequim em que, findos os hymnos lutheranos ou calvinistas, sorveriam fartas doses de gin ou whisky. Mas este norte-americano estreou no governo com uma especie de Legião de Honra dos tropicos...)

"O ex-presidente não se mostra infiel á lingua do boulevard, que falou e escreveu. Entretanto, se é cavalheiresco, é tambem utilitario, o principe James. Fundou um reino, sim, mas em commandita. O principe James é bem do seu tempo. Lança uma monarchia por acções. Aos colonos que chama a si — e que são destinados "a formar a aristocracia do principado", devendo, por isso, pertencer á melhor sociedade dos paizes de que provêm—elle não offerece unicamente a "Cruz da Trindade", promette beneficios immensos. Oh! o negocio é bom! A ilha produz tartarugas que pullulam na época da postura e pesam quinhentas ou seiscentas libras.

Ora, a carapaça do amphibio é empregada sob mil formas e a sua carne é de consumo frequente nos Estados Unidos e na Inglaterra. Os colonos partilham-se essas tartarugas, sem falar do guano de que o governo de James I tem o monopolio e... e (aqui entramos em pleno romance) do thesouro.

— O thesouro? Que thesouro?

Eis a historia. Não lhes conto, estejam certos, as aventuras de Monte Christo. Resumo o prospecto (encontrem, se puderem, outra expressão) lançado pelos fundadores do principado da Trindade, James & Cia., com illustrações da paisagem e do perfil da ilha. Esta encerra "em seus flancos" um "enorme" thesouro que nas proximidades de 1825 ahi foi escondido pelos piratas, parentes talvez dos piratas da savana de Ferdinand Dugué ou de Gustave Aymard."

(Dugué, poeta, dramaturgo, eximio carpinteiro de theatro, escreveu sobre Salvador Rosa e machinou uma tragedia ao fundo do oceano; Aymard, que começou marinheiro e acabou no hospicio, victimado ou beneficiado pela mania das grandezas, falou de guerrilheiros e bandidos, flibusteiros e caçadores de ouro, tendo estado aqui no Rio e conhecido Joaquim Nabuco, que achou parecido com Paul de Cassagnac, e tendo trazido um phonographo de presente para o Imperador.)

"Desde muito, varias expedições partiram, avidas de dinheiro, á procura desse bemdito thesouro; mas, organizadas ás pressas e sem recursos sufficientes, ellas tiveram (diz o prospecto, que é duro para esses precursores do principe James) "a sorte que mereciam". Se tu fracassas, é que merecias teu fracasso. O' justiça distributiva! Mas, se o barão Harden-Hickey, tornado James I, não vencer, a historia não lhe será igualmente severa? Ora... O exito, no caso, é garantido: o thesouro acha-se, lá, "coberto por successivos desmoronamentos de terreno", mas sabe-se "onde elle jaz" e, diz a proclamação official sensatamente, "nenhuma bôa razão existe para que não venham a descobril-o".

Resta saber se ha bôas razões para que o descubram! Não sejamos desmancha-prazeres e acreditemos cegamente, quaes amorosos da chimera, nesse "thesouro de piratas" de que o fundador do "Triboulet" offerece e promette a conquista a todos os colonos que desejem, no fim do mundo, ir tentar fortuna e combater sob a bandeira de triangulo amarello, côr de ouro. Elle é talvez, esse principe da Trindade, meio primo do tabellião de Périgueux, que se fez rei da Araucania sob o nome de Orélie-Antoine I. Mas talvez seja tambem da familia desses aventureiros heroicos, os Raousset-Boulbon, os Pindraye que cairam bravamente na espantosa proeza de Sonora-Hilas. E esse outro utopista, Napoleão III, devia ter lido e admirado, como um romance á Cooper, a biographia de Raousset-Boulbon, quando mandou o archiduque Maximiliano da Austria ao encontro de novas balas mexicanas."

(Esse Raousset-Boulbon, conde de uma familia da Provença e nascido na Avinhão papalina, era romancista, theatrologo, pamphletario, e, num mixto de Cyrano e Cecil Rhodes, andou pela Algeria, por S. Francisco da California, foi carregador, negociou em animaes, lançou uma companhia destinada a extrair ouro numa paragem sonoramente chamada de Sonora, declarou guerra ao Mexico, bateu generaes mexicanos e, doente, vendido pelos seus, acabou preso, condemnado e fusilado aos 37 annos de idade.)

"O barão Harden-Hickey leu tambem essa vida trepidante de capitão da aventura. E depois de a ter lido, elle a realiza. Eil-o principe da Trindade, ás voltas com duas potencias, o Brasil que o ameaça e a Inglaterra que estende para elle os longos braços asphyxiantes. O barão, firme em seu rochedo, affronta os canhões britannicos e as fragatas brasileiras. O pavilhão dourado fluctua e estala sobre a cabeça dos colonos condecorados com a "Cruz da Trindade". Quantos são elles, de revolver em punho, dispostos a morrer por seu principe James I como, com os sabres recurvos, os hungaros por sua rainha Maria Thereza? Não sei direito e imagino que, na latitude 20°30' sul e longitude 29°22' oeste, o antigo boulevardeiro deve ter por vezes saudades da redacção do "Triboulet", das canções de Paulus, das noitadas de theatro e das grandes arvores das cercanias de Montmorency.

Entretanto (dizem-m'o em Andilly), o jardineiro capina as alêas onde a herva cresce e onde os repuxos silenciam perto das coudelarias que não mais pompeiam as armas do barão. E quando perguntam aos filhos da terra o que é feito do barão, que parecia um pouco exquisito mas no fundo era um bom typo, elles sacodem a cabeça e respondem, zombeteiros como os "Bons Villageois" de Sardou:

— O homem está longe! Foi para o diabo! Está bancando o Napoleão na America! E talvez seja feliz se reencontrar em Andilly a sua Santa Helena..."

Até aqui o artigo de Jules Claretie. Como já affirmei no meu resumo passado, não sei qual foi em tudo isso o papel da nossa chancellaria, nem quanto tempo o barão Harden-Hickey se manteve na ilha da Trindade. Não me sobrevieram pruridos de historiador conspicuo para ir remexer nos graves papeis do Itamaraty. Ignoro, portanto, se o fidalgo voltou, derrotado e humilhado, á França, depois dessa tentativa em que se antecipou ao Lebaudy imperador do Sahara, se bem que repetisse o advogado Antoine de Tounens, ex-rei da Araucania e da Patagonia, e repetisse Jules Gros, o da Republica da Guyana Independente, que creou a "Estrella de Counani" e fez muita gente morrer de fome numa região palustre, emquanto não era deposto por um dos ministros. Quanto ao thesouro da ilha, será tão imaginario como o do nosso morro do Castello e faz pensar naquelle explorador de papalvos que se propunha a trazer á tona os galeões cheios de ouro naufragados entre o Mexico e a Hespanha. Mas, quem quer que deseje amplas noticias a respeito, leia a conferencia do sr. Bruno Lobo e ahi encontrará uma summula dos relatos de E. Knight e outros que lá foram fazer escavações sem proveito, excitados pelas narrações e pelos roteiros mysteriosos de piratas que ali haviam enterrado ouro e pratarias provenientes de assaltos a longinquas cidades.

Apenas, a desfazer um bocado a minha ignorancia sobre o fim do barão Harden-Hickey, tenho aqui, á mão, a carta em que o sr. Celso Schroder me fala do numero de 1º de março de 1898, de uma "Revista da Semana", magazine de lingua portugueza publicado em Paris e no qual vem a photographia do barão, com os seus apontamentos biographicos. Explica-se ahi ter elle adquirido um titulo de conde junto ao Vaticano e que no "Triboulet" foi defensor aguerrido da restauração monarchica em França, antes de Léon Daudet e outros "camelots du roi". Na polemica do "Triboulet" com o "Evenement", de About, o neto de Voltaire, e Scholl, cujo nome e espirito rimavam bem com o de Rivarol,

(Continúa na 3.ª pag.)

A tiara de Saitapharnés

(Illustrações de **G. DUTRIAC**)

Conto de ***Gaston Ch. RECHARD.***

Ha cerca de 40 annos uma ligeira noticia publicada nos jornaes parisienses annunciavam que na Criméa, acabavam de descobrir, explorando tumulos antigos, duas preciosas peças de ourivesaria — uma tiara de ouro e um collar — ambos de rara belleza.

As duas peças se achavam perfeitamente conservadas e haviam pertencido ao Conquistador barbaro Saitapharnés.

Esse facto se passou em 1896. Quem era esse Saitapharnés, cujo nome e cuja lembrança resurgiam, depois de decorridos tantos seculos deante da curiosidade dos contemporaneos ?

Os mais famosos diccionarios, as mais massiças encyclopedias nada diziam a seu respeito.

Mas, as quatro syllabas do seu nome serviam de tal maneira de pasto á curiosidade do publico que um erudito, universalmente respeitado, Salomão Reinach, teve piedade da ignorancia dos seus patricios e resolveu esclarecel-os.

Assim, redigiu um pequeno artigo para o "Figaro", o qual foi transcripto por uma sem conta de outros jornaes.

Soube, deste modo, que Saitapharnés fôra um rei barbaro, um Schytha, que subjugara algumas colonias gregas que floresciam nas margens do Porto Euximio. Os Dacios, os Darmatos, os Bythenses, os Thracios conheceram o rude peso das suas armas.

Esse despota sanguinario, havendo sitiado a cidade de Olbios, situada não longe da embocadura do Borysthéne, recebeu de um notavel da cidade, para não arrazal-a, um presente de setecentos talentos de ouro.

Ora, valendo o talento de ouro, em 1896, cerca de 56 mil francos vê-se que o magnifico e generoso Protogenes, entregou uma contribuição de guerra de cerca de quatro milhões de francos.

O seu gesto foi grandemente admirado. E todo se indignou muito justamente quando soube que o ambicioso Saitapharnés ainda exigira alguma coisa mais.

Mas, assim mesmo, o Senado e o povo de Olbios, para gozarem paz e tranquilidade offereceram-lhe a tiara que acabava de ser descoberta, assim como o collar, ao qual se achava dependurado um "pendantif" triangular.

A curiosidade publica super-excitada pelas noticias dos jornaes, cada vez se interessava mais no caso.

E foi com grande alegria que se soube que o Conselho Superior dos Museus Nacionaes, por proposta do sr. Héron de Villefosse e Theodoro Reinach, havia adquirido as myrificas joias, dispendendo para isso a somma de duzentos e cincoenta mil francos.

Foi um verdadeiro triumpho nacional. O ouro francez vencera. Londres, Paris, Vienna e Nova York haviam perdido a corrida. A tiara de Saitapharnés iria para o Louvre.

UM COMMUNICADO SENSACIONAL

Alguns dias após o achado dos dois objectos preciosos, foi divulgado pela Agencia Havas o seguinte communicado:

Museu do Louvre
Departamento de antiguidades gregas e romanas

"O Departamento de Antiguidades gregas e romanas enriqueceu desde hontem, uma de suas collecções mais interessantes — a de joias — com duas peças de alto valor artistico e de raro interesse archeologico.

Depois do admiravel thesouro de Bosco Reale tão completo, tão completo no estylo e na conservação, nada se poderia esperar de mais interessante. No entretanto, o sr. Héron de Villefosse acaba de encontrar dois objectos que ultrapassam em valor de qualquer especie aquelle thesouro.

Trata-se de duas peças de ourivesaria, que o Conselho dos Museus nacionaes autorizou ao Louvre adquirir e que serão ali expostas, na Galeria de Joias Antigas, para admiração do publico.

O primeiro desses objectos, o mais importante, é uma tiara de ouro, de um fino lavor artistico e perfeitamente conservada. O segundo é um collar ornado de pedrarias e perolas que constitue uma admiravel obra prima."

Alguns dias mais tarde, sob o

véo do anonymato, appareceu no "Gaulois" um artigo enthusiasta cuja summula se segue:

"Essa tiara foi um presente offerecido pelo Senado e pelo povo de Olbios — colonia grega estabelecida na Dacia, perto do Bosphoro — e foi justamente na Criméa que veiu a ser encontrada, quando se procedia á escavação de um tumulo antigo. O destinatario desse presente era um rei scytha de nome Saitapharnés.

Foi uma inscripção gravada na tiara — *e que constitue por si só um documento historico de primeira ordem* — que nos fez conhecer o seu destino. A sua fama é dus mitras orientaes, especie de colotte semi-ovoide. A decoração disposta em camadas horizontaes, termina no alto, por uma serpente enrolada numa pequena cabeça debicada. Logo, em baixo, um renque de palmas destacadas do fundo. Mais abaixo ainda, uma série de imbricados em fórma de escada e uma linha de baixos relevos representando duas scenas da Illiada: Briseis conduz Achilles e o padeiro Patrocle. O estylo desse trabalho é muito avançado (Seculo III A. C.) se bem que pareça simples e elegante.

O sr. de Villeposse demonstrou a exactidão literal com que o artista seguiu o texto homerico. Achilles, cuja cabelleira é longa quando Ulysses o apresenta a Briseis, tem-na cortada quando comparece deante de Patrocle. Além disso o padeiro guarda uma attitude perfeitamente igual a da descripção do poema. O corpo de Patrocle, acima e, abaixo, os cadaveres dos jovens troyannos, os escravos immolados, cães e cavallos. O registro inferior termina por uma frisa estreita e de relevos menos accentuados, representando diversos episodios da vida dos scythas e que constituem preciosos documentos para a historia dos costumes daquelle povo: caças ao leão, ao urso, domesticação de cavallos selvagens, educação de jovens, scenas agricolas, etc.

A' tiara se achava adaptada uma jugular da qual não resta nenhum vestigio, mas cujos atacadores ainda são visiveis dos dois lados.

Toda a imprensa fazia côro, enthusiasmada pela descoberta preciosa.

Clermont-Ganeau, que examinou a tiara, mostrou-se espantado porque não encontrou nel'a menos amolgamentos verdadeiramente caracteristicos, provocados por choques, inevitaveis, nem tão pouco arranhaduras no metal tão velho.

Na revista internacional de arte "Cosmopolis", o professor Furwaengler, director dos Museus Imperiaes de Berlim, revelou as suas duvidas sobre a authenticidade da peça e mostrou-se partidario da versão que poz em curso, de que se tratava de um truc habilmente executado.

Um archeologo russo, professor Wesselowsky, em artigo publicado felicitou-se por não ter o seu paiz procurado adquirir a obra prima, de idoneidade duvidosa.

Não obstante tudo isso Héron de Villefosse e Th. Renard declararam que "os invejosos rumores suscitados na França e no estrangeiro não os impediam de continuar a considerar a tiara como uma verdadeira obra prima de ourivesaria e uma peça historica de primeira ordem, assegurando ainda, sem medo de contestação, que a sua presença nas collecções do Louvre significava um dos acontecimentos mais expressivos para o prestigio das bellas artes francezas.

A MULTIDÃO ADMIRA

No dia prefixado, quando se abriram ao publico as portas da sala da Galeria das Joias Antigas, uma verdadeira multidão desfilou deante da vitrine em que resplandeciam a tiara e o collar.

Uma canção de Montmartre ficou marcando a lembrança desse dia historico:

"Para ver a tiara
Desse rei barbaro
Que se chamava Saitapharnés,
Abandonei domingo
Minha querida esposa Blanche
E minha casa no boulevard Barhés

Meu Deus ! que grande confusão
O povo se agglomerava
As pisadellas e aos empurrões.
Parecia que estavamos no hospicio
E as ambulancias da Assistencia
Levaram nas suas macas mais de vinte estropiados

Durante seis semanas, ás quartas e aos domingos, o publico ia ver a tiara, admirando-a com um commovido respeito. Depois, o silencio se foi fazendo a respeito do caso, a pouco e pouco. E na quieta atmosphera do Museu, a tiara do "grande rei invicto Saitapharnés" começou a viver a sua vida esplendida e inutil de objecto de arte. E, assim, passaram-se seis annos...

O FALSO FALSARIO

Em 1903, em virtude de queixas apresentadas por dois mestres montmartreanos, Henri Pelle e Adolphe Wellete, a policia deteve um desenhista, bohemio de origem russo-poloneza, chamado Ellina, o qual com muito mais topete do que talento, fabricava e vendia desenhos falsificados, com a assignatura daquelles dois nomes notorios nos fastos do "Chat Nair", de truculenta memoria.

O seu processo era simples. Decalcava com cuidado o desenho, reproduzia-o sobre um papel apropriado de bôa qualidade e cobria o esbôço á sanguinea ou nankim. Se bem que ás obras falsificadas faltassem qualidades capazes de recommendal-a aos amadores, assim mesmo o falsario conseguia impingil-as aos incautos, que adquirindo-as ainda pensavam ter feito uma pechincha.

No seu depoimento na policia, Ellina declarou que não havia falsificado Henri Pille, porque essa tarefa era sobremodo difficil para elle, confessou, entretanto, haver falsificado Willete, visto como os seus quadros se vendiam melhor.

Ellina contou ainda perante as autoridades toda uma série de mystificações que vinha realizando de certo tempo a esta parte. Em virtude das suas declarações muitos amadores e colleccionadores se viram obrigados a retirar das suas respectivas pinacothecas quadros assignados por Courbet, Rembrandt e Giorgione.

Quando menos se esperava "o fanfarrão do delicto artistico", como o chamava o chefe da Segurança Publica, declarou perante o tribunal estarrecido:

— Sou eu o autor da tiara de Saitapharnés, que está no Louvre !

— Ellina — disse o juiz da Instrucção — vós não sois ourives.

— Sou tudo quanto quero ser: ourives, joalheiro, lapidador, pintor, esculptor, ceramista, architecto...

— Basta ! — gritou o juiz.

— Se quereis provas, poderei dal-as !

Ellina continuou o seu depoimento, contando pormenorisadamente como elle recebera a encommenda da tiara dum certo Lifschitz, ourives russo estabelecido em Paris, por conta de um grande colleccionador de antiguidades e cujo nome se negou terminantemente a declarar.

Embora não acreditando nas declarações do criminoso, porque o tomava como mythomano entregue aos delirios da megalomania, o juiz achou de bom alvitre communicar o facto ao procurador da Republica, o qual, por sua vez, officiou ao ministro da Justiça, o qual tambem passou adeante a informação levando-a ao ministro da Instrucção Publica. Este ultimo transmittiu o conhecimento da occorrencia ao director de Bellas Artes.

O juiz resolveu convocar Lifschitz ao seu gabinete. O ourives russo se apresentou, com effeito, á hora e no dia combinado e não oppoz nenhuma difficuldade em confirmar a sua parte na responsabilidade do crime referido por Ellina. Elle havia, na verdade transmittido a encommenda da tiara, ha seis annos atraz, por parte de um dos seus clientes, morto logo após esse facto. Mas, accrescentou, não fôra a Ellina que elle fizera a encommenda. "Acompanhado de um dos collaboradores desse meu cliente — affirmou Lifschitz — viajei de Paris a Constantinopla e de Constantinopla para nos encontrarmos com um habil gravador, o unico capaz, a meu juizo, de executar convenientemente o trabalho por cuja entrega eu me responsabilizara. Chamava-se elle Israel Salomonevitch Roukhomowsky. Podeis, senhor juiz, chamal-o e tomar o seu depoimento. Elle, porém, executou a tiara, mas não a terminou. Era um artista e não um ladrão. Por isso, meu cliente nunca expoz a tiara nas suas vitrines. Com effeito, não trabalhada, a peça tinha o aspecto novo e não de antiguidade.

Quando Ellina soube do depoimento de Lifschitz, protestou furiosamente. Sustentava que elle proprio é que havia feito a tiara. Jurou a pé firme que aquella era a primeira vez que escutava pronunciar o nome de Roukhomowsky.

Por fim, Ellina teve que renunciar de vez a sua pretensa e singularissima gloria. Porque de Odessa chegou com o endereço do juiz de Instrucção um despacho telegraphico de Israel-Salomonevitch Roukhomowsky, no qual o signatario se reconhecia como autor da tiara e se offerecia a viajar a Paris, para proval-o.

Ellina teve o seu nome retirado do cartaz. A liberdade provisoria envolveu-o na sombra do esquecimento. E todo o interesse do escandalo se voltou para Roukhomowsky.

GUERRA DE PENNAS

O escandalo, pois, avultava, se bem que tudo se fizesse para evital-o.

Lifschitz accusado pelos jornaes de ser o autor de todas aquelle trampolinagens, endereçou uma carta-

(Continua na 6ª. pag.)

O Diabo na mesquita do Propheta

AVENTURA HEROI-COMICA DE UMA FRANCEZA QUE SE FEZ MUSULMANA PARA IR A MECCA E, NO EMTANTO, LA' NÃO CHEGOU

François LASSAGNE.

Meca, o tumulo do Propheta, onde mme. D'Andurain, mesmo com nome de Zeinab Ben Mksime não conseguiu penetrar

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

Uma franceza, mme. D'Andurain, installada em Palmyra e sedenta de aventuras, faz-se musulmana e desposa um antigo meharista, o nedjano Soleiman. Acompanhada por seu marido (que para ella não é mais do que um sobrenome) ella embarca em Suez, com o nome musulmano de Zeinab Nen Mksime, para fazer a peregrinação a Mecca. Chegada a Djeddah, perto de Nedji, é ella encerrada no harem do sub-governador, de onde, mme. D'Andurain procura communicar-se com o exterior. Mas, as portas do harem são bem guardadas. Pacientemente ella espera uma opportunidade. E esta opportunidade se lhe apresentou, num dia, em que as mulheres do serralho foram conduzidas ao palacio real.

O palacio do rei era um monumento. Cheio de magnificencia, mobiliado á moda européa, com peças adquiridas no Faubourg Saint-Antoine. O leito do emir Fayçal, filho mais velho do rei Im-Seoud, era uma bella imitação do estylo Henrique II e, para tornal-o mais esplendido ainda, era todo elle prateado. O palacio do rei continha as mais soberbas peças de madeira de lei de todo o paiz, grande copia de bronzes dourados, tapetes e outras maravilhas do luxo oriental. Sómente os leitos não eram forrados á nossa moda.

As mulheres do harem do vice-governador passaram lá 4 dias deliciosos. No grande salão de estar, ficaram horas e horas tomando chá e comendo biscoitos com mel.

Zeinab cuja vivacidade não podia conceber que aquellas mulheres se deixassem ficar mollemente deitadas em coxins macios e multicores, resolveu ensinar-lhes a pular na corda, e fazel-as correr, dansar e divertir-se sportivamente. Nada seria mais comico do que observar aquellas eternas preguiçosas, assumindo os gestos e as attitudes dos filhos da Europa, caindo por fim, inteiramente cansadas do exercicio. A festa acabou numa farandola alegre que se espraiava pelos salões e corredores do palacio. Os soldados do batalhão aquartelado em frente começaram a observar aquelle tropel de raparigas lindas entregues a ruidosas expansões de alegria. Era um verdadeiro escandalo.

ZEINAB TORNA-SE INSUPPORTAVEL

Tanto enbarafustou Zeinab pelos diversos aposentos do Palacio que acabou descobrindo um telephone. Nesse paiz abençoado, o telephone é reservado, como os automoveis, sómente aos governadores. Além disso, se os apparelhos são poucos, as ligações são tambem difficeis de obter. Quando Zeinab pediu a ligação, responderam-lhe que a linha não funccionava. Comtudo, ella não perdeu a paciencia, aceitou a desculpa, se bem que não acreditasse nella. Deixou passar 4 horas e, burlando a vigilancia, conseguiu chamar o consul da França. Em poucas palavras, rapidamente, para evitar ser surprehendida, ella contou sua estranha aventura. Além disso, ella sabia que um compatriota seu se achava em Djeddah. Naquelle immenso mundo musulmano ella podia contar pelo menos com uma protecção. Zeinab queria ir ao

Novamente em Marselha, depois de grandes aventuras, mme. D'Andurain volta a ser pacata cidadã franceza

consulado. Mas, a sua saida era difficultada a cada passo. E nada justificava a sua insistencia, porque ella já não era mais franceza e sim nedjeana, em virtude do seu casamento. E ella tanto insistiu que o governador chegou mesmo a ameaçal-a de mandar prender. Zeinab declarou que se não a deixassem ir ao consulado o consul viria vel-a no palacio. O governador parece que temeu essa ameaça e, depois que ella jurou solemnemente que regressaria, autorizou-a a sair. E ella voltou, com effeito, depois de avistar-se com o consul que não se mostrou em nada razoavel para com ella.

A porta da fronteira, por onde mme. D'Andurain penetrou christã e saiu moura

Essa autoridade declarou a Zeinab que se ella persistia em partir para Mecca, nada poderia fazer em seu favor. Não lhe restava pois outra coisa senão aguardar a volta do rei e de Soleiman, os quaes haviam continuado a peregrinação emquanto ella se enlanguescia na doce quietude do harem.

Um bello dia, emfim, o rei Seouad regressou de Mecca. Soleiman o havia precedido, Zeinah vestiu de novo seu esposo e o acompanhou ao palacio. Lá, ella viu o governador do Djeddah e o ministro dos Negocios Estrangeiros, Fuad Hamsa, personagem puramente decorativa, porquanto todo seu poder se achava nas mãos do emir Fayçal, segundo filho de Im-Seouad, irmão do rei do Hedjaz, Seoudi. Mas, foi em vão que ella solicitou uma audiencia. O rei não podia recebel-a. A religião a isso se oppunha. No entretanto elle receberia Soleiman. E este deixou a esposa a sós com o soberano, com quem Zeinab palestrou demoradamente. Quando Soleiman regressou mais tarde, o rei fazlhe ver a imprudencia que elle pra-

(Continua na 7ª pag.)

Ainda o soberano da ilha da Trindade

(Conclusão da 2ª pag.)

houve uma troca de invectivas que durou dois annos. Habil espadachim, Harden-Hickey batia-se no minimo de trinta em trinta dias. Mas o seu duello com Aurélien Scholl foi dos mais difficeis. Estando elle exilado em Bruxellas, o adversario teve de ir lá tres vezes, atrapalhado sempre pela policia, e o encontro, quando afinal se verificou nos arredores de Malmédy, estendeu-se por mais de uma hora. Os innumeros processos intentados contra o barão acabaram suffocando-lhe o jornal, sendo que, num decennio de publicação, as multas desembolsadas pela gerencia ascenderam a trezentos mil francos. Afinal, uns quatro ou cinco annos depois do desembarque na ilha da Trindade, o barão suicidou-se no hotel de El Paso (Texas). Contra elle, Scholl escreveu esta quadra que, se não fôr apocrypha, é de todo indigna do homem que melhor falou mal do proximo em França:

Il naquit en Amérique,
A Boston, au fond d'un bar,
Où son père, homme pratique,
Vendait du boeuf et du lard.

Moreira de Azevedo, na "Revista do Instituto Historico", menciona a tentativa do barão Harden-Hickey. O "Almanach Encyclopedico Sul-Riograndense para 1898", de Augusto Porto Alegre, allude ao excentrico americano. E o sr. Bruno Lobo declara que Harden-Hickey "distribuia de 1892 em deante, na America do Norte, prospectos com o fim de engajar voluntarios, afim de seguirem para o nosso rochedo e ahi fundarem um principado", mas que "o governo da Republica fez notar que se opporia a qualquer movimento nesse sentido". E não esquecer que a "Encyclopedia e Diccionario Internacional" de W. M. Jackson fornece algumas linhas sobre Jayme Aloysius Harden-Hickey, dando-o como nativo de S. Francisco e como autor de varios livros, entre os quaes o intitulado "Sampiero: um amor vendeano". Dados que aliás condizem palavra a palavra com os fornecidos pelo "Nouveau Larousse Illustré", tanto esse pobre Larousse é sempre a casa em que todos almoçamos, jantamos e ceamos, mesmo falando mal do desinteressado amphitryão...

A MULHER NO LAR

A VIDA CONTA...

Mais de uma vez tenho tido a alegria, misturada de um travo de surpreza, de contar a ouvidos ignorantes, a historia de Joaquim Francisco do Livramento, comprehendendo que será uma historia recontada, brotando da persuasão, como o amor que sempre encontra um seio onde se aninhe e uma voz que o louve.

A historia desse predestinado commove singularmente, pelo idealismo que o animou e simplificou, dando-lhe, no rebanho humano, o replen immaculado dos lyrios brancos, entre a variedade da botanica.

E a sua psychologia de bom e santo, do atavismo psychico de Francisco de Assis e Vicente de Paulo, está contida na renuncia consciente dos bens materiaes, do prazer, do conforto, e do exclusivismo dos affectos do sangue, trocando esse amor finito pelo infinito amor, sob a larga harmonia da fraternidade christã.

A vida, que dá a uns a aridez de uma só estrada nua, pelo destaque e pela fortuna da familia, deu-lhe caminhos velludosos.

Mas a essa figuração do destino não confiou o rumo de seus passos á vontade bruta, como Loyola á sua mula, deante de uma encruzilhada, dois trilhos para o desconhecido.

Irmão Joaquim nem vacillou e somente do coração confiou a escolha do caminho por onde seguisse, cheio de pedras, mas ainda assim embellezado pelo azul das manhãs e pelo rosa dos poentes.

E foi assim que deixou a sua terra, Desterro, espalhando pelos caminhos o milagre do amor universal, despido das roupas caras, de alparcas poeirentas, cajado e manto pobre.

E percorreu, a pé, toda a provincia de Santa Catharina e a do Rio Grande do Sul, estendendo a mão mendiga, colhendo moedas, para depois semeal-as e desse arroteio novo surgir a seára dos Asylos...

Lá está em Florianopolis o Hospital do Menino Deus... Lá está na Bahia o Seminario de Orphãos de S. Joaquim, em S. Paulo, o Seminario de Itu', o de Sant'Anna...

Como S. Francisco de Assis, moço e rico, vestindo apenas grosseira estopa, cingido de uma corda, irmão Joaquim fraternisou no mesmo pensamento alevantado: ir de léo em léo, partilhar da humildade dos pequeninos, tão sem nada como as aves do céo, mas dono da alegria de falar de Deus, este silencio que fala em todas as coisas.

Irmão Joaquim, sem ser sacerdote (ainda como Francisco), foi pregando, piedoso e sereno, a gloria do soffrimento e a doçura da esmola e por cidades e sertões os seus passos marcaram um apostolado, durante trinta ou quarenta annos, ha mais de um seculo.

O que fez esse santo catharinense (nasceu em Desterro, em 1751) foi uma doce imitação de Christo, amando a humanidade e servindo-a na sua mendicancia, na sua nudez.

Eu disse santo catharinense.

Bem sei que a igreja não o beatificou... Que importa? Santo quer dizer virtuoso, bemaventurado...

ACI CARVALHO.

A ELEGANCIA DO DIA E DA NOITE

Com o verão surgem as visões encantadoras dos vestidos de praia, para o sol, elegantes, frescos, ligeiro.

Os vestidos destinados á praia, actualmente, são de preferencia de seda branca, embora os mais apropriados sejam os de "piqué", em tecido grosso, ou em tecido escossez, de vivas côres.

Usam-se estes vestidos bastante largos, compridos até o tornozelo, pouco decotados na frente e bastante nas costas, empregando-se para prendel-os pequenos botões ou "clips" de metal.

Para o mesmo scenario desses vestidos, ha a calça curta e larga, o pyjama largo em "jersey", acompanhados de uma blusa de "jersey", ou outra fazenda appropriada, tambem cerrados com "clips" de metal. Sobre essas blusas decotadas nas costas, pode collocar-se uma capa ou casaco, estylo Directorio ou melhor — um curto bolero, preso ao talhe. Como complemento — um grande chapéo de palha.

Ha uma creação novissima em pyjama de praia: em "toile" preto. E' uma estrategia para poder realçar o bronze da pelle.

Se o preto parece muito sério, pense-se no azul marinho, mesmo no branco, listado de côres vivas, sobre um fundo que pode mesmo ser escuro, desdenhando o branco.

Tambem ao vermelho está reservado um logar entre o branco, o preto, o azul, o listado.

O vermelho é uma côr generosa. A côr é um detalhe principal para cada mulher, que precisa se deter nesse quasi nada em que os seus olhos, os seus cabellos ou sobresaem ou se annullam...

A moda actual da praia tem muitos pontos semelhantes com a moda para a noite. Principalmente o que diz respeito aos decotes: costas nuas.

Eis um modelo ideal: "Maillot" curto, acima dos joelhos, de côrte perfeito, ampliado em baixo e usado com um "culotte", por baixo, mas muito justo.

Este "maillot robe", de fino "jersey", deve ser absolutamente liso, sublinhando o chic do corpo que o vestir. A côr, vae encantadoramente o azul rei, o verde esmeralda, o vermelho desbotado.

Outro contacto com a moda da noite está nos vestidos de praia, mais femininos e graciosos que o pyjama e que são levados sobre o "maillot". De esponja, "shantung", linho, etc. São decotados nas costas, bastante decotados: lisos ou trabalhados em bandas como os decotes dos vestidos de baile, mas curtos e singelos como os de sport, de saia recta e cruzada, completados por um bolero justo sobre o corpo, abotoando na frente com grandes botões.

—

Ahi estão tres modelos para praia: A' esquerda em "jersey" preto e com listas multicôres. Ao centro, de banho, em duas peças — calça branca e "jersey" listado de côres. A' direita, um vestido para a praia "quadriléo" beije e branco.

ELEGANCIA

Um vestido preto, com uma austera distincção. Sem decôte. Mangas compridas de côrte kimono japonez, folgado em cima e ajustado na cintura, dando á toilette um realce gracioso. O outro requer uma fazenda bôa, seja lisa ou estampada. O côrte da capa que faz vezes de manga, vae muito bem, em tecidos vaporosos, estampados ou mesmo de côres lisas.

SIMPLICIDADE

"Tailleur" de lãsinha branca, com "echarpe" de "crêpe" mongol, estampado. Elegante modelo de "crêpe de Chine" azul, com golla de Jersey de sêda branca

PARA VOCÊ...

V. sabe o valor da massagem sobre a vida da sua pelle e V. mesmo pode dar-se massagem com um bom crême, desses de poder "nutritivo" (no rishing cream). Não precisa de grande quantidade, apenas o sufficiente para que a pelle o absorva. Se tem tempo, deixe o crême no rosto e no collo, emquanto toma o seu banho morno e ainda o esquecendo por alguns minutos, dê aos seus nervos um repouso, como recostando-se no banho, os musculos na maior soltura possivel. V. verá que effeito! Todos os signaes da fadiga vão-se de todo.

Se não puder ser o repouso com o banho, faça-o sem banho mesmo, durante dez minutos, mas com a liberdade que se recommenda aos musculos.

Depois, para retirar o crême, use o papel fino ou o lenço, tão fino que não possa magoal-a. Se lhe ficarem vestigios do crême, molhe uns pedaços de algodão em loção astringente, passando-os no rosto e collo.

Se não tiver a loção, não desespere, passe com agua fria ou, melhor que isso, envolva num lenço um pedaço de gelo e passe-o pela fronte, pelas faces, pelo collo, ligeiramente em cada logar, movendo-o constantemente por todo o rosto. Com isso tambem cerrará os poros e pode então usar o pó de arroz e o "rouge".

Tambem se sua pelle é secca e está acostumada a usar o crême para conseguir a adherencia do pó, pode usar o mesmo processo de agua gelada ou gelo. E use somente o sufficiente para cobrir livremente o rosto. E ainda molhe a toalha e com ella espremida passe-a no rosto, uma vez, seccando-o suavemente. Com isto evitará aquella apparencia de gordura distillando, que quasi sempre é o resultado de "carregar a mão", no crême. Isto é tão feio, V. não acha? faz que o pó de arroz forme plastas, aqui ou ali.

Pois com essa pratica está V. prompta para usar o pó, o rouge, o baton. Se não usa cosmetico nos olhos, use ao menos vaselina. Uma pequena quantidade preserva do pó das ruas e dá uma apparencia, um brilho, um reflexo ás sombrancelhas e pestanas, sombreando, lindamente, as palpebras.

A JUSTIÇA

Carlos Maria PODESTA.

Ultrajada e ferida por cem feridas profundas, a Justiça fugia, por estradas compridas e caminhos desertos, em busca de um refugio seguro.

E quando desesperava de encontral-o, viu sorrir uma estrella, de belleza incomparavel, no céo do Oriente.

E sobre a sua alma caiu a alegria e o gozo caiu sobre o seu coração, por causa daquella estrella.

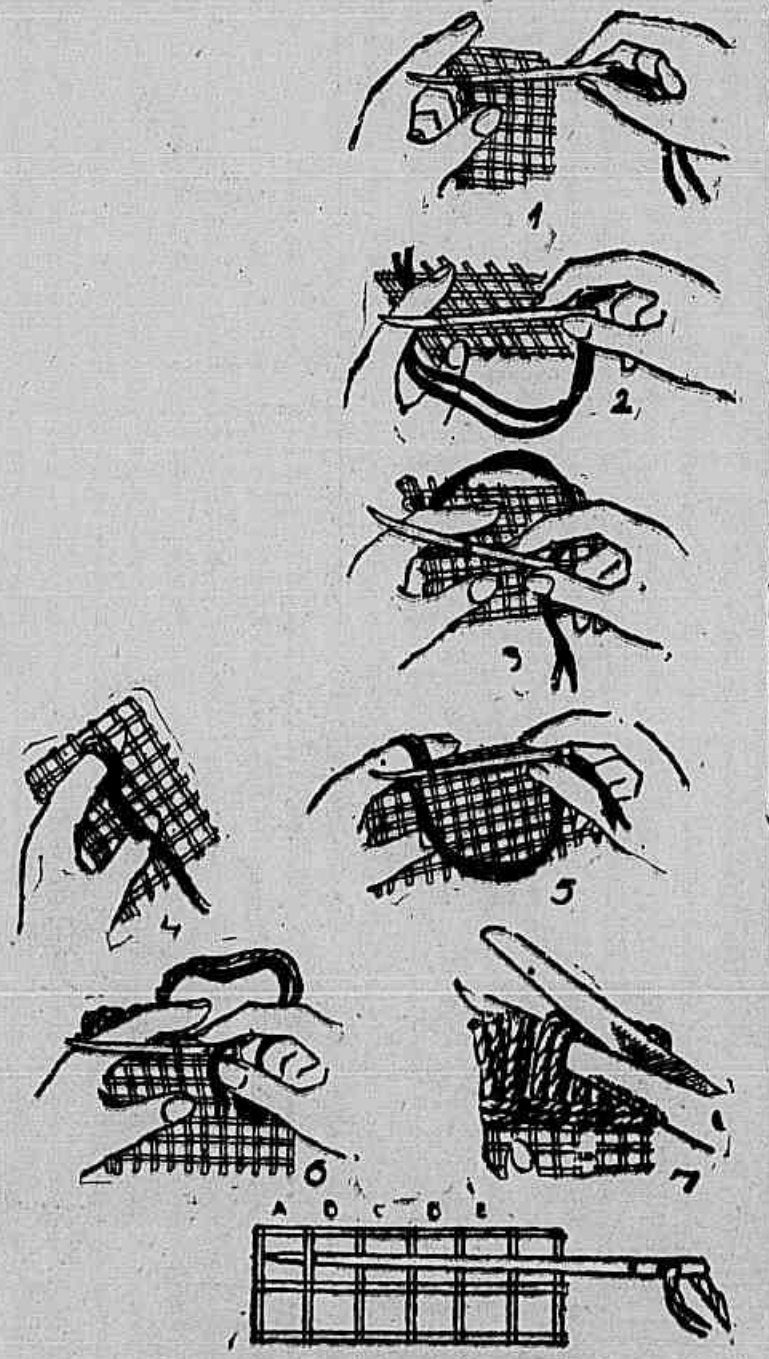
E amparada por sua luz guiadora, caminhou até um humilde estabulo e refugiou-se junto a um menino, recem-nascido, que sorria num leito de palhas, entre um boi e um burrinho. E passaram os dias e as noites.

E o menino cresceu e se fez homem e amou a Justiça e com amor ella lhe pagou.

E passado o tempo, nasceu na alma do Amado da uJstiça, o desejo de correr mundo, para fazer bem.

E aconteceu que a uJstiça, com o coração, approvou o bom desejo e acompanhou o seu Amado, por todos os caminhos e o guiou e o alentou, sem repouso e foi como o Amado mesmo.

E então a crucificaram.

Um tapete de lã, em relevo

E' lindamente decorativo este tapete, executado com lã de differentes côres, segundo o gosto de quem o fizer. Pensamos que a explicação que segue seja capaz de ensinar, pelo facil que é.

Passa-se a agulha horizontalmente de B para A (fig. 1) repetindo o ponto duas vezes para maior solidez, e deixa-se passar o extremo da lã em B, até em cima, mais ou menos 2 cent. (figs. 1 e 2).

Com o index da mão esquerda, sustem-se o extremo da lã em B e passando a agulha, sempre horizontalmente de C a B, a lã por baixo, tira-se até o fim, sobre o dedo. Apertando fica o nó (fig. 3).

Passa-se a agulha de B a C; colloca-se a lã por cima do index e tira-se quando estiver apertado. Deixa-se o index apoiado sobre a lã passa-se a agulha de E a D, levando a lã sempre por baixo, puxando fortemente até o extremo. Repita-se a lição para as figs. 3, 4, 5, até o final, (fig. 6).

Troca-se o matiz da lã, sempre que se quer, conforme o debuxo adoptado, mas a cada troca começa-se como na fig. 1. Terminada cada malha, corta-se ao meio (fig. 7). O methodo é esse. Completo o trabalho, fileira por fileira, matizando segundo o desenho que se imaginou ou escolheu, é preciso pensar no arremate do tapete que pode ser com franja ou dobrando-o alguns centimetros.

PARA O BAILE

Em crêpe saten, côr de ouro, adornado com bellos recortes. Saia acampanada. Frente e costas. De uma simplicidade milagrosa em belleza e elegancia.

PARA A NOITE

Em crêpe negro, mate, com incrustações de lamé dourado

A MULHER NO LAR

SIMPLICIDADE

Dois lindos modelos e bem simples. O primeiro num estampado de côres alegres, onde os recortes e os volantes são toda graça. O segundo, de simplicidade semelhante, em branco.

Causas e tratamento da Obesidade

Dr. Drault ERNANNY.

(Especial para O JORNAL)

Sendo a obesidade decorrente de causas internas e externas, temos que considerar a qual das duas hypotheses nos devemos referir. Tratando-se da primeira, voltamos toda a attenção para as glandulas de secreção interna, que respondem por essa perturbação dystrophica. Basta que uma — a thyroide, por exemplo — não esteja em sua funcção integral para que o effeito se pronuncie, de pouca monta, a principio, mas assustador com o decorrer de mezes.

Aliás, não convem passar sem reparo, dada a frequencia com que se repete o erro do emprego de extractos thyroideano nas portadoras de bocio, sem prévio exame do metabolismo basal; a não observancia desta cuidado tem custado resultados negativos a algumas, accidentes sérios a muitas e até mortaes a outras! E não poderia deixar de ser assim. Pois não é sómente o augmento da thyroide que occasiona a sua hyperfuncção; esta poderá existir sem augmento visivel nem perceptivel da glandula. Dahi, a difficuldade clinica, da qual saimos com o auxilio do metabolismo basal. E' mais commum, entretanto, a concomitancia de duas glandulas nos casos a que nos referimos, sendo que uma poderá estar com sua funcção diminuida e outra augmentada ou ambas diminuidas. Nesta hypothese, o resultado do metabolismo basal resalta em importancia e valor, porque evidencia um facto difficil á percepção clinica e traiçoeiro á medicação usual, qual seja o emprego de preparados opo-therapicos no sentido de supprir ás glandulas, o trabalho secreto já diminuido e deficitario! Nasce neste conhecimento moderno o recúo do medico em prescrever certos e determinados medicamentos opotherapicos sem o placé scientifico fornecido pelos apparelhos de Benedict e Roth, Krogh, Sandborn e outros, uma vez que, externamente, a difficuldade não póde deixar de existir, maximé no inicio, quando os simptomas não são ainda patentes nem os syndromes estão aclarados.

De posse do resultado do metabolismo basal, ficará o medico apto a tomar orientação segura no que concerne ao diagnostico, imprescindivel para o tratamento adequado, conhecedor como ficará sendo da glandula directamente responsavel pelo accumulo de gordura nos tecidos da paciente. Feita a medicação, parallelamente instituimos o regimen alimentar, com exito magnifico, passando aquella a auxiliar deste, no emmagrecimento.

Tratando-se de obesidade de origem externa, com maior facilidade e brevidade teremos o X do problema.

São casos de alimentação errada. Ora, por superalimentação, ora por ignorancia dos valores nutritivos dos alimentos, isto é, pela preferencia, muitas vezes despercebida, de um prato que offerece calorias em demasia ao conjunto: idade, peso e altura. Muitas vezes é um nada removivel com simples conselho ou melhor comprehensão. Vezes ha que o effeito foge ás causas enumeradas e vamos encontral-as novamente no sedentarismo da maneira de viver, na falta do exercicio physico elementar, necessario e agradavel, ou na gymnastica sem methodo, que mais defórma do que corrige.

Caso singular e digno da maior divulgação: jámais nos defrontámos com nenhuma senhora ou senhorita que até nós viesse em procura de emmagrecimento, que praticasse ou tivesse praticado a boa gymnastica, ensinada com maestria nos institutos desta natureza, que a nossa capital já possue e dos quaes se póde ufanar! Conhecemos, sim, muitas que se mortificaram com esdruxulos regimens alimentares alliados a athleticos exercicios, longas caminhadas diarias, a pratica de ficar de pé uma hora inteira após as refeições, massagens manuaes (os celebres rolos!), tudo isso sem nenhum exito, nem resultado pratico.

RECEITAS

Pudim de laranja — Doze gemmas, oito claras, raspa de uma laranja, caldo de tres, quatrocentas grammas de assucar. Batem-se os ovos com vassoura de arame até ficar espumoso juntam-se-lhe a raspa e o caldo das laranjas, continuando-se a bater por algum tempo. Passa-se por uma peneira. Cosinha-se em banho Maria, em fórma forrada de calda. Só se tira da fórma depois de frio.

Rosquinhas de polvilho e trigo — Uma chicara de farinha de trigo, duas de polvilho, uma de gordura, uma de assucar, junta-se tudo e amassa-se até ficar duro, amollecendo-se depois, até o ponto de enrolar, com leite. Fazem-se as rosquinhas e assam-se em fôrno regular.

A SCIENCIA DA BELLEZA

Rosto veremlho

Dr. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna).

Erythrose facial é o nome scientifico pelo qual se designa a vermelhidão do rosto.

Algumas vezes essa molestia accusa um certo gráo de calor na face, facilmente evidenciavel pelo thermometro. Manifesta-se em pessoas de ambos os sexos e em qualquer idade, principalmente dos vinte aos trinta annos. A vermelhidão apparece primeiramente no queixo ou nariz, por exemplo, e vae, pouco a pouco, invadindo outras partes até espalhar-se por todo o rosto, dando-lhe, então, um dos aspectos mais desagradaveis. Quasi sempre essa molestia é acompanhada de cravos, espinhas e internas seborrheas, pelo facto de que a origem provem, em geral, de uma hypersecreção sudoral. Existem causas internas, como um mão funccionamento das glandulas endocrinas, do apparelho gastro-intestinal, etc.

O tratamento da congestão do rosto deve ser feito, é logico, visando as causas productoras da molestia. Desse modo estão indicados os productos opotherapicos, regimens alimentares e localmente os meios commumente conhecidos para combater a seborrhéa, espinhas ou cravos.

O tratamento da vermelhidão do rosto deve ser realizado da maneira mais rapida possivel, pois, essa molestia progride no geral de um modo energico, prejudicando não só a esthetica da pelle como trazendo tambem um abatimento moral que acabrunha enormemente.

CORRESPONDENCIA

Mme. Valente (Rio) — Continue com o que está usando, duas vezes ao dia. E' necessario exame para saber causa interna.

Mlle. Lais (Rio) — Para os cabellos voltarem á côr natural use a Tintura Natal. Evite a pelle queimada pelo sol com o uso do Oleréme.

Mme. A. R. (Rio) — Massagens e raios ultra-violeta.

Mlle. Maria Angelica (Minas Geraes) — Os poros desapparecem rapidamente com o uso do Dissolvente Natal.

Mme. Oyama Tinoco (S. Paulo) — Não passe depilatorios. Os pellos das pernas e do rosto só saem definitivamente com o uso da electricidade medica.

Mlle. Almeida (Recife) — Aconselho o pó de arroz Natal. Tome as drageas Drogefer.

Mme. Amparo Déjo (E. do Rio) — Exame.

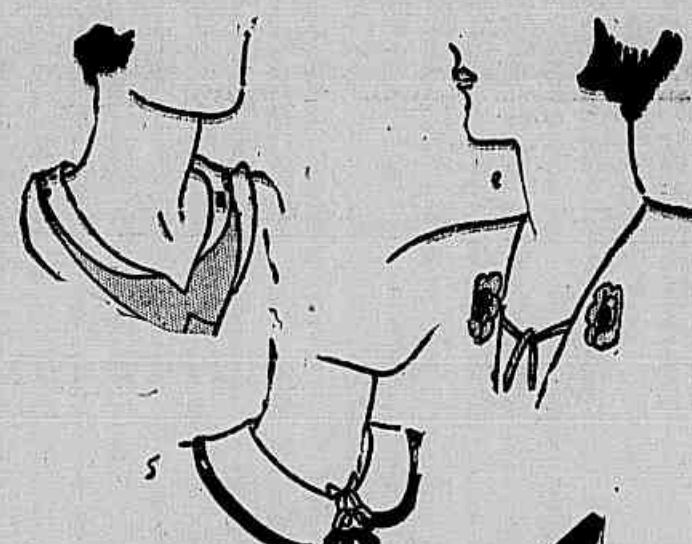
Mlle. Costa Lemos (Santos) — Escreve-nos: "Estou livre das manchas seguindo seus conselhos d'O JORNAL. Desejava saber"... Leia o livro "Tratamento da Pelle" onde esse assumpto vem explicado detalhadamente.

Mme. Lopes (Pará) — Use a Cataplasma Pelsan, diariamente. Para os cravos aconselho o Crême Natal.

Mlle. Simões (Santa Catharina) — Lave a pelle com o sabonete dr. Peter.

Mlle. Maria de Jesus (Ferreiros) — Depende do caso.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta sobre o tratamento da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista DR. PIRES, á Praça Floriano, 55 — 8º andar — Rio, enviando endereço para resposta.

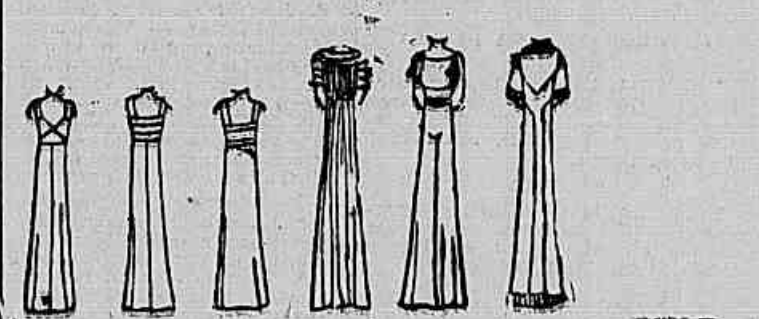
DETALHES

Ha uma série de gorros tecidos á mão, de lã ou de algodão, de formas ãponteados, pyramidaes e quadradas. Fazem jogo com o "chandail" que se leva debaixo da jaqueta, fechado na frente com "chips". Se o abrigo tres quartos ou a jaqueta for em tecido escossez, a carteira deve ser do mesmo tecido, e forma rectangular.

Fica mais lindo, quebrando a linha tão simples da "toilette", que as luvas sejam de velludo e a "echarpe" de dois tons, tambem de velludo.

E pode ser mais bizarra a improvisação que a leitora fizer.

A illustração mostra:

Uma gola original de seda branca e azul. Um adorno novo de flores de piqué sustentadas por um cordão. Golla de seda branca e banda preta. Punho original em preto e branco. Luvas de Jersey azul e branco. Bonita golla de duas côres, para blusas. Cinto de camurça branca e preta. Luvas branca e preta.

Para o dia

Pela ordem: combinação em "crépe da China" rosa, adornada com "crépe da China" estampado, de côr malva e rosa. Combinação de "crépe georgette", rosa hortencia, com applicação em fórma de quadros. Camisa de "crépe da China", azul lavanda, a parte de cima ajustada por um pregucado á altura da cintura

Combinação em "crépe satén" glicina realçada com pastilhas de "crépe saten" lilás e bordados do mesmo tom. Pijama original, de "crepe' romain" damasco, alaranjado. "Desabillé" de séda, com frangidos do mesmo tecido. A parte das costas volta para formar cintura "Imperio".

EM LINHO...

Os modelos são de uma encantadora simplicidade. De linho, adornados apenas com a alegria colorida das gravatas.

JOSEPHINA EM LONDRES

Josephina Baker trabalhou ha pouco em Londres. E os seus vestidos foram motivo de viva curiosidade, do mesmo modo as suas unhas douradas e as suas enormes pulseiras de madeira.

As unhas douradas e as pulseiras a gente comprehende porque e melhor ainda comprehende a admiração pelos vestidos. E' que não figuravam Josefina uma mulher vestida. E ella teve que advertir que não esperassem vel-a como um bicho, como um verme, fóra de scena.

Disse um chronista que os seus vestidos eram correctos e de um falou que era marron, combinando com a pelle da dona, com golla côr de coral, combinando com os labios e por cima um casaco leve, beije, com golla de raposa e na cabça um gorro da mesma côr do casaco.

Diz Jesephina que as unhas douradas ella as lançou em Paris e gosta dellas com essa côr porque têm um aspecto impressionante de garras crueis.

NUMA FORMA DE FLOR

E' de velludo rosa, creação de mme. L. Bourbon. A parte superior, em forma de flor, leva como adorno umas folhas verdes.

O QUARTO DA CRIANÇA

E' um facto notorio e digno de consideração que as criancinhas de tenra idade, quando saem uma vez a passear e respiram o ar puro, ainda que estejam nos braços da mãe ou da ama, mostram depois grandes desejos de repetir o passeio, estendendo os bracinhos para a porta, e quando já sabem andar custa muito retel-as em casa porque pelo menos assomam á janella todas as vezes que podem, sem reparar no frio.

Temos nisto a prova de que as crianças preferem o ar livre, até mesmo no rigor do inverno, aos quartos fechados. Só obrigadas pela necessidade ou pela força se resignam á clausura da casa.

Motivos muito poderosos, de que a propria criança não se apercebe, obrigam-na a proceder assim. Mas, o principal desses motivos é o bem-estar que lhe produz o ar fresco que respira. Eis aqui um facto que deve servir-nos de norma para regular a temperatura no quarto da criança.

A primeira condição é que nelle se respire ar puro e fresco, sem o que não reunirá a qualidade mais precisa á vida do seu pequeno e delicado occupante. Ainda que se observem com religioso escrupulo todas as demais regras da hygiene, se faltar esta, nada se terá conseguido; a criança não poderá desenvolver-se e succumbirá á falta de ar sadio.

Não lhe é menos necessaria a luz do sol, indispensavel ao seu crescimento e desenvolvimento normal, tão indispensavel como o é para as plantas, que prosperam tanto melhor quanto mais directamente recebem a acção dos raios solares, e que, postas á sombra, vão crescendo doentias e sem côr. Por isso se diz, com razão, que onde não entra o sol entra o medico.

O quarto do menino deve estar tão exposto ao sol, que se conserve perfeitamente secco e muito claro. Mas é preciso tambem ventilal-o de maneira que não se note a differença de ambiente quando nelle se entra vindo da rua.

Se as paredes estão humidas, ou por uma causa qualquer se impregna de humidade o ambiente, como acontece quando se secca nos quartos roupa lavada, e tambem se falta o arejamento, a criança respira infallivelmente materias infecciosas, causa e origem de doenças e perturbações que necessariamente hão de estorvar-lhe o desenvolvimento.

Que seja preciso aquecer a temperatura, ás vezes, no quarto da criança durante o inverno, é cousa sabida e natural; mas em caso algum será necessario elevar o aquecimento acima de 16 gráos Réamur. Quando a criança está na cama, tem todos os elementos para desenvolver o calor necessario. Fóra da cama, a constante mobilidade das crianças, se não estão doentes, mantem-nas sempre tambem numa temperatura agradavel.

Por inclinação natural, as crianças fazem exercicios gymnasticos especiaes que são elemento indispensavel para a sua saude.

A criança mantem os seus musculos em constante actividade, como se comprehendesse que precisa de muito exercicio para se desenvolver.

Finalmente, recommenda-se muito ás mães e ás amas que se abstenham de fazer fumigações nos quartos das crianças com incensos, papeis de Armenia e todas essas materias cheirosas que a vaidade sustém e a ambição dos homens inventa.

O melhor arejamento obtem-se abrindo as janellas e não é difficil evitar correntes de ar.

CASACO PARA O SPORT

De linhas muito singelas, linhas que marcam com graça a esbelteza de um corpo moço, é, nos bolsos, nas mangas, na golla, pespontado a lã.

NA MESA

BRIOCHE

1 kilo de farinha de trigo, 125 grammas de fermento, 12 ovos, 250 grammas de manteiga, 1 copo de leite.

Amassa-se e põe-se numa fôrma. Quando crescer, faz-se o fôrno moderado. Quando ficar prompto, tira-se o brioche da fôrma e quando estiver frio corta-se a parte superior e tira-se o miolo do meio. Na parte exterior da crosta, passa-se uma camada de marmelada ou doce de damasco, semeando por sobre essa camada pistaches picados, misturados com assucar. No meio do "brioche" põe-se uma compota de frutas, aos pedaços e misturadas com o damasco, diluido com rhum.

JEAN PATOU, NUMA NOVA LINHA

Em sua recente modalidade, Patou apresenta este elegante e singelo vestido da noite. Como sempre o grande creador segue a norma que o personifica, entre os primeiros, no mundo feminino: o seu culto pela silhueta da mulher, sem os retorcimentos, em que outros ajustam o corpo ao vestido e não o vestido ao corpo

PARA O JOCKEY CLUB

Vestido para as reuniões vespertinas, ao ar livre. De organdi branco, com luas bordadas a seda "bleu roi". Um cinto de couro branco marca a linha do talhe. As luvas e a flor do lado, são tambem de organdi azul rei. Chapéo de palha azul, pespontada, com fita branca.

INFORMAÇÕES DOS ESTADOS

SÃO PAULO

JUNDIAHY

Exposição Viti-vinicola

JUNDIAHY, janeiro (Do correspondente) — Correm animadoramente os preparativos para a exposição viti-vinicola que a Prefeitura de Jundiahy, tomando uma iniciativa digna dos maiores applausos, prepara para ser inaugurada a 20 de janeiro proximo.

E' de se esperar que esse certamen traga á nossa industria vinicola novos progressos, de maneira a tornar cada vez mais facil, entre nós, o consumo de vinhos puros vendidos a preços modicos.

Grandes têm sido os aperfeiçoamentos ultimamente introduzidos na industria viti-vinicola em nosso Estado, no Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Minas Geraes. E' de se desejar que S. Paulo tome a deanteira nessa marcha, e para uso, certamente, muito contribuirá a proxima exposição.

AVARE'

Rodovia

AVARÉ, janeiro (Do correspondente) — Está sendo estudada a construcção de uma estrada de rodagem que, partindo desta cidade, demande a Itararé, atravessando as cidades e municipios de Itahy, Taquary, Itaporanga e Ribeirão Vermelho.

Nesse sentido vae ser endereçada uma representação ao interventor federal em São Paulo, assignada pelos prefeitos das referidas cidades, afim de ser prestada a esse emprehendimento, assistencia do governo estadual.

SANTO ANTONIO DO PINHAL

Estancia climatica e hydro-mineral

SANTO ANTONIO DO PINHAL, janeiro (Do correspondente) — Situada entre montanhas, a 1.050 metros de altitude sobre o nivel do mar, nas vertentes mais altas do rio Sapucahy-Mirim, Santo Antonio do Pinhal goza de um excellente clima, comparavel ao de Campos do Jordão e sob certos aspectos melhor do que este, mórmente por ser mais secco, menos frio e de menor altitude, circumstancia esta ultima que aproveita beneficamente aos enfermos que não supportam a fraca pressão atmospherica dos Campos, cuja altitude, como se sabe, oscilla entre 1.500 e 1.900 metros conforme os pontos.

Dentro della existe uma fonte publica de agua tida como sendo magnesiana, cujas propriedades therapeuticas são de longa data attestadas, não sómente pelo povo, como tambem por muitos medicos.

Por estes simples dados se percebe claramente, que esta localidade, ora quasi desconhecida, e abandonada completamente, está fadada a desempenhar ainda saliente ppel como estancia climatica e hydro-mineral, duas vantagens estas de que a natureza a dotou e que nem sempre se encontram reunidas em um mesmo ponto.

ITAPOLIS

Dados estatisticos

ITAPOLIS (Do correspondente) — O municipio de Itapolis é banhado pelo rio S. Lourenço e pelo ribeirão dos Porcos, e pelos tributarios destes, que são, nesta zona, os mais importantes affluentes do rio Tietê, que passa a quatro leguas desta cidade.

A superficie do municipio é de 70.000 alqueires paulistas. Extenso dessa fórma, não conta, porém, com grandes propriedades, o que quer dizer que em Itapolis não existem latifundios. A estatistica feita pela Secretaria da Agricultura em 1931, comquanto incompleta, pois accusa um territorio menor, dá como existindo em todo o municipio apenas tres propriedades de mais de mil alqueires de terras, tres de mais de quinhentos e menos de mil alqueires; seis de mais de 250 e menos de 500 alqueires; 50 de mais de 100 alqueires e menos de 250; 82 até 100 alqueires; 212 propriedades até 50 alqueires; 387 até 25 alqueires e 242 de menos de 10 alqueires.

Economia mixta

Não é exprimindo embora a realidade dos factos, esses algarismos dizem uma verdade, a de que o numero das pequenas propriedades com a área até 25 alqueires, é muito grande e deve andar por meio milheiro, se não fôr maior.

Ora, esses pequenos proprietarios, fizeram do municipio de Itapolis um municipio de economia mixta. Tanto se exporta café, como cereaes, gado e algodão.

O café exportado por este municipio tem grande acceitação nos mercados pela sua boa qualidade. Como o café, os nossos cereaes são igualmente de bom peso, como boa é a qualidade do gado que exportamos.

Está perfeitamente demonstrado que o maior factor da riqueza de uma zona é a multiplicidade das suas actividades. Ora, a população do municipio de Itapolis, que se dedica a todos os ramos de cultura agricola e pecuaria, não tem por isso soffrido os effeitos da crise gravissima que atravessamos.

ITAPECERICA

Grupo Escolar

ITAPECERICA, janeiro (Do correspondente) — Espera-se, que em breve, seja citado o grupo escolar desta cidade, a ser installado no predio da casa de caridade, gentilmente cedido ao governo do Estado, por espaço de quatro annos.

CAMPINAS

Usina de alcool absoluto

CAMPINAS, janeiro (Do correspondente) — Cogita-se, nesta cidade, da montagem de uma grande usina para a producção de alcool absoluto. Esta idéa que vem recebendo frequentes adhesões parece que será objectivada, dentro de alguns mezes, emprestando-lhe apoio o governo do Estado que vê na iniciativa uma grande possibilidade economica para São Paulo onde o cultivo da canna tem se intensificado seriamente nos ultimos tempos.

SOROCABA

Industria de tecidos

SOROCABA, janeiro (Do correspondente) — Passou completamente esquecido o cincoentenario da fundação da primeira fabrica de tecidos de Sorocaba, embora por varias vezes fosse essa data lembrada por estas columnas, com a antecipação sufficiente para as providencias commemorativas da importante data.

Considerando-se o começo da industria de tecelagem aqui a iniciativa, coroada de pleno exito, do cidadão portuguez Manoel José da Fonseca, vê-se que, em cincoenta annos o progresso foi magnifico, pois ahi estão attestando tal prosperidade os varios estabelecimentos do genero, que tanto orgulham a Sorocaba, a Manchester Paulista, grande centro onde mais de quinze mil operarios encontram trabalho.

E' lamentavel o facto de se deixar esquecida a data que marcára novos rumos á vida sorocabana, quando facil teria sido promover-se, por exemplo, uma exposição que exhibisse os resultados surprehendentes obtidos pelas fabricas locaes.

RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS

Reuniu-se a Frente Negra

PELOTAS, janeiro (Do correspondente) — Esteve reunida a Frente Negra Pelotense, que discutiu os estatutos e tratados e outros assumptos de interesse para a collectividade.

Tratou, tambem, de incentivar com vigor a campanha pró-alphabetização, instrucção e educação, especialmente dos filhos da raça.

BOA VISTA DO ERECHIM

Cooperativa

BOA VISTA DO ERECHIM, janeiro (Do correspondente) — Realiza-se no dia 7 de janeiro proximo uma grande reunião dos productores de banha, neste municipio, os quaes pretendem organizar uma cooperativa.

A iniciativa está sendo amparada por importantes firmas deste municipio.

CACHOEIRA

A secca

CACHOEIRA, janeiro (Do correspondente) — Como se não fosse bastante a praga de gafanhotos que está devorando as plantações e pomares de Cachoeira, está o municipio a braços com o flagello da secca.

Varios arroios já seccaram, sendo enorme o prejuizo para os plantadores de arroz e criadores de gado.

ANTONIO PRADO

Lavoura

ANTONIO PRADO, janeiro (Do correspondente) — Choveu copiosamente esta madrugada, beneficiando grandemente a lavoura, que já vinha experimentando os inconvenientes da secca.

ESTRELLA

A taxa bromatologica

ESTRELLA, janeiro (Do correspondente) — Continua, sem desfallecimentos, a campanha em prol da abolição da "taxa bromatologica", recentemente creada sobre a herva matte, e que já vem fazendo sentir os seus effeitos malficos, difficultando sobremaneira a venda do importante producto.

PAIM FILHO

Praia de banhos

PAIM FILHO, janeiro (Do correspondente) — Foi inaugurada com muita solemnidade uma praia de banhos, neste povoado, á qual foi dada a denominação de "Praia Alegria".

Dentro de breve vão ser introduzidos na mencionada praia grandes melhoramentos, numa regular extensão da margem do Rio Forquilha.

RIO GRANDE

Renda aduaneira

RIO GRANDE, janeiro (Do correspondente) — Durante o anno de 1932 a renda da Alfandega attingiu o total de 47.763 contos, o que accusa um accrescimo de 13.882 contos em relação ao anno anterior.

PARA'

O CACAO

BELEM, janeiro — (Do correspondente) — O cacáo, no Pará, é uma lavoura centenaria. Do Pará é que foi o cacáo para a Bahia, como o café para o sul, e como foi a seringueira para Ceylão, através do Jardim Botanico de Londres.

A industria extractiva da borracha matou no Pará a lavoura cacaueira, que o governo actual procura reerguer.

Assim é que vae criar, no municipio de Marituba, uma Estação Gronologica, com secção especial de mudas de cacaueiro, afim de serem estudados e fixados os melhores methodos de cultura e beneficiamento do producto.

Os lavradores de cacau do Estado vão sendo syndicalizados, e serão concedidos aos syndicatos os seguintes favores:

1) — isenção de imposto de industria e profissão dos municipios;

2) — isenção de quaesquer outros impostos do Estado e do municipio;

a) — para materiaes e construcções e quaesquer machinas, instrumentos e ingredientes destinados á applicação na cultura do cacaueiro, beneficiamento e transporte de seus productos, e exclusivamente nas plantações e terrenos pertencentes aos membros do syndicato.

b) — para todos os materiaes necessarios á construcção e apparelhamento de embarcações á vela, vapor ou motor de qualquer especie, destinados ao transporte dos productos de cacáu.

Causaram estas medidas, nos meios interessados, as mais optimas impressões. Acredita-se que em breve a nova industria possa dar ao Estado uma contribuição valiosa, capaz de contrabalançar o desequilibrio possuido na balança commercial do Pará pela desvalorisação da borracha. Nesta espectativa é que se estão reunindo os nossos agricultores, cuja bôa vontade é manifesta.

RESTABELECIDA A COMARCA DE CURUÇA'

BELEM, janeiro — (Do correspondente) — O interventor federal mandou por em execução o decreto que restabelece a comarca de Curuçá, com os seus antigos limites, accrescidos do districto de S. Caetano de Odivellos.

BARREIRA DE SANT'ANNA

O Municipio

BARREIRA DE SANT'ANNA, janeiro — Do correspondente) — Barreira de Sant'Anna é uma povoação paraense, situada a 25 leguas de Conceição, rio acima, á margem esquerda do Araguaya. Foi fundada em 1894, por Innocencio Pereira da Costa. Em 1896, fr. Gil Villanova procurou ali estabelecer a catechese dos indios araguayanos, idéa que teve de abandonar, sendo a isso obrigado pela enorme cheia do rio, que, naquelle anno, destruiu, completamente, tudo que havia construido o egregio dominicano.

Compõe-se de 54 casas, quasi todas cobertas de telha. Tem uma capella dedicada á Senhora Sant'Anna, escola publica, pequeninos estabelecimentos commerciaes e bôas casas de vivenda. O clima é muito saudavel, e a alimentação publica optima, graças á variedade de peixes, diversidade de caça e magnifica carne de gado que ali se encontarm. E' séde da 2ª circumscripção judiciaria da comarca de Conceição, e no territorio que comprehende existem campos bellissimos, e numerosas, embora pequeninas fazendas de goda. E' o ponto onde terminam os trechos encachoeirados do Araguaya: — dahi em deante, se apresenta o grande rio calmo e tranquillo, em todo o seu longo curso.

Logar pequenino, collocado em uma ribanceira muito alta, donde se descortina o Mediterraneo Brasileiro, em um de seus mais bellos estriões, Barreira de Sant'Anna é uma das mais fagueiras esperanças do Territorio do Araguaya, o qual apenas espera o povoamento do solo para attingir o alto destino que lhe está reservado, devido aos vastos campos de criação que possue e á salubridade do clima. O sertão araguayano é o sertão cearense, sem o flagello da secca, sem as reclamações constantes de açudes.

GOYAZ

A CULTURA DO ALGODÃO

GOYAZ, janeiro (Do correspondente) — Communicam de Pires do Rio que tem tomado muito incremento, nestes ultimos tempos, ali, a plantação do algodão, sendo louvaveis os esforços do prefeito por ampliar, ainda mais, essa cultura, que promette ser das mais promissoras do municipio.

GOYAZ, janeiro (Do correspondente) — Com brilhantes festas o Lyceu de Goyaz encerrou o seu anno lectivo, em dias da semana finda, tendo offerecido aos diplomados em sciencias e letras, um animado baile que teve o comparecimento da nossa melhor sociedade.

BOMFIM

Urbanismo

BOMFIM, janeiro (Do correspondente) — Já foram iniciadas as obras de reformas de jardins publicos e calçamento da cidade, devendo terminar estes serviços dentro de um mez. O commercio tem auxiliado a Prefeitura nos seus planos urbanisticos.

PERNAMBUCO

O BABASSÚ, GRANDE RIQUEZA NORTISTA ABANDONADA

Um leitor de Pernambuco enviou-nos sobre o commercio do babassú as notas que se seguem e que dizem, com impressionante verdade, da actual situação do apreciavel producto da flora nortista:

"O babassú é uma das mais apreciaveis riquezas da nossa flora.

E' sabido que o fruto da palmeira desse nome se transforma numa infinidade de sub-productos industriaes e commerciaes.

O envoltório da amendoa presta-se para combustivel. O respectivo oleo entra na fabricação do queijo e dos saponaceos. E os residuos das amendoas compõem uma torta de primeira ordem na alimentação do gado. Nada se perde no babassú. Nem a palma, excellente para diversas utilidades.

Pois um vegetal de tal e tamanha importancia economica não encontrou ainda no interesse official e nas iniciativas do capital privado o aproveitamento que merece. Faz-se ainda a exportação "in natura", a abaixo preço e sob cotações irregulares, perdendo-se numerosos productos que importamos do estrangeiro, como naphta, acido phenico, alcatrão, creosoto, oleo combustivel, oleo lubrificante, oleo comestivel e numerosos outros, que tudo isso se obtem da incrivel fartura do babassú.

As amendoas rendem 66 % de oleo. O carvão obtido do endocarpo apresenta elevado teôr em calorias. Podia ao menos ser empregado na navegação fluvial, afim de serem poupadas as florestas.

A palmeira babassú é nativa do norte do Brasil. Contam-se aos bilhões na Amazonia, no Maranhão, no Piauhy, na Bahia, e no norte de Minas, no Espirito Santo, em Goyaz, em parte de Matto Grosso.

Cada palmeira, conforme a região, produz, em média annual, 10 cachos, variando os coquilhos de 100 a 300 em cada cacho, que contêm cada coquilho de quatro a cinco amendoas.

Para ter-se idéa da irregularidade de exportação e das cotações do babassú, ahi estampamos algarismos elucidativos, referentes ao total dos kilos exportados e á média do valor official do kilo, posto a bordo, no Brasil, á partir de 1926.

Em 1926, 22.687.068 kilogrammas, á razão de $800; em 1927, 25.977.245 kilogrammas, $924; em 1928, 19.266.076 kilogrammas, 1$059; em 1929, 8.700.809 kilogrammas, $702; em 1930, 12.296.183 kilogrammas, $704; em 1931, 14.212.881 kilogrammas, $570; em 1932, 8.916.927 kilogrammas, $570.

Este anno, o preço caiu ainda mais! Em fevereiro, no Maranhão, maior centro exportador de babassú, a maxima do preço não excedeu de 420 réis, e foi de 400 réis a minima.

Recife, janeiro de 1934."

ESPIRITO SANTO

ECOS DA ENCHENTE

VICTORIA, janeiro (Do correspondente) — Cessaram as chuvas, mas continuam desoladoras as noticias de Cachoeiro do Itapemirim, Alfredo Chaves, Linhares e Colatina, que foram os municipios mais attingidos pelas cheias.

Os prejuizos soffridos pelos particulares são incalculaveis.

CATHEDRATICO DA ESCOLA NORMAL

VICTORIA, janeiro (Do correspondente) — Foi nomeado para o cargo de cathedratico de portuguez da Escola Normal Pedro II, o dr. Cyro Vieira da Cunha.

RECEITA

VICTORIA, janeiro (Do correspondente) — Foi publicado um decreto fixando a receita geral do Estado para 1934 em réis 27.000:000$000.

Na despesa a verba de educação foi augmentada afim de attender aos gastos que se farão com o desenvolvimento do ensino no Estado, que tomará grandes proporções.

CONCESSÃO DE PROPRIOS ESTADUAES

VICTORIA, janeiro (Do correspondente) — Um decreto baixado hoje dispõe sobre o modo de concessão de proprios estaduaes a funccionarios publicos, revertendo as pretenções a favor da Caixa Beneficente Jeronymo Monteiro, como reposição de um deposito da mesma Caixa em poder do Thesouro do Estado.

DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA

VICTORIA, janeiro (Do correspondente) — Foi creado pelo governo do Estado o Departamento Geral de Estatistica.

As novas construcções rodoviarias da Bahia

Trecho da estrada de rodagem de Feira a Tanque da Senzala, uma das realizações rodoviarias da actual interventoria bahiana

S. SALVADOR, janeiro — (Do correspondente) — Inaugurou-se, na semana passada, mais um trecho de estrada de rodagem, nas proximidades da capital do Estado.

Na zona cacaueira, por iniciativa do Instituto do Cacau, varias construcções rodoviarias foram emprehendidas e proseguem activamente, cortando uma região fertilissima, onde já se encontram numerosos nucleos populosos e florescentes.

Taes realizações attendem ás exigencias da nossa expansão economica, estimulam as forças productivas do Estado, ampliando o raio de acção dos nossos factores de progresso, ainda escassos pelo septentrião brasileiro.

As nossas modestas rodovias e as estradas carroçaveis, que hão de constituir vastissimo systema de communicações através de todos os Estados, estão longe de ser caminhos sumptuarios, como as construcções desse genero, encontradas nos paizes que dispõem de magnificos recursos orçamentarios.

Em sua maioria, as nossas vias de penetração são custeadas por verbas muito limitadas. E qualquer plano rodoviario, em nosso paiz, deverá attender, sobretudo, ás conveniencias do nosso intercambio dentro das nossas proprias fronteiras.

A actividade do nIstituto do Cacáu, nesse particular, tem sido efficiente e tende a ampliar-se consideravelmente, beneficiando a mais florescente e futurosa região do Estado.

A abertura da extensa rodovia Rio-Bahia é uma obra de grande vulto e servirá consideravelmente aos sertões de Minas, Espirito Santo e Bahia. Estabelecerá um vinculo mais forte entre os habitantes do interior, que reclamam meios de transporte, vias de communicação, escolas, saneamento.

Este grande problema nacional das communicações, cuja sempre esperada solução vem tolhendo o progresso do paiz, tem merecido da interventoria bahiana estudos acurados e esforços honestos. Já estão ahi, como indice da capacidade dos nossos actuaes administradores, varios kilometros de bôas rodovias, ligando os mais prosperos municipios do Estado, iniciando uma phase de feliz intercambio commercial.

MINAS GERAES

S. JOÃO D'EL-REY

S. JOÃO D'EL-REY, janeiro (Do correspondente) — Tendo em vista remodelar e ampliar o serviço de energia e luz desta cidade, a administração municipal, após ouvir o Conselho Consultivo, aceitou a proposta da firma Bento Paixão & Cia., estabelecida na capital do Estado, por ser a que mais vantagens offerecia entre as demais proponentes.

A alludida firma compromette-se a fazer a ampliação da energia electrica com a installação de nova usina, no rio Carandal, com a capacidade total de 2.610 H. P. e demais trabalhos, de accôrdo com as bases do edital de concorrencia por....... 1.465:210$000, além dos juros correspondentes, pagaveis em vinte e quatro prestações semestraes.

O contrato, já lavrado e approvado pelo Conselho, vae ser submettido ao exame do governo.

Approvadas as suas clausulas e assignado o contrato, as obras terão inicio dentro de um mez, sendo de se esperar assim, que antes de um anno esta cidade veja solucionado satisfatoriamente um dos mais importantes problemas que de perto interessam a população — o fornecimento de força para o efficiente funccionamento de suas actuaes industrias e das que se forem criando, como é de se esperar em uma localidade progressista e de clima salubre como S. João d'El-Rey.

BARBACENA

Industria e commercio

BARBACENA, janeiro (Do correspondente) — Com população superior a 20.000 habitantes, é consideravel o seu commercio, destacando-se casas atacadistas de conceito firmado na immensa zona de suas operações, constituida por grande numero de municipios.

Suas industrias avultam dia a dia. Dignas de especial menção a grande fabrica de tecidos de algodão, situada no pittoresco bairro "Alto da Fabrica" e de propriedade da Companhia Fiação e Tecelagem Barbacenense, uma excellente fabrica de tecidos de seda, uma fabrica de meias, uma importante fundição e officina mecanica, uma nova mas já notavel fabrica de tapetes, uma salsicharia e grande numero de ceramicas, entre as quaes merece destaque a "Ceramica Progresso", a mais antiga da cidade, hoje muito melhorada e em franca prosperidade.

Centro de rica zona pastoril, a industria de laticinios se incrementa notavelmente nas suas immediações e por todos os districtos do municipio. Citamos, aqui, a fabrica de propriedade da Companhia Nacional de Industrias Reunidas, em Sitio, e a Congelação de Leite na séde do districto do Livramento.

UBA'

Os reservistas

UBÁ, janeiro (Do correspondente) — E' bastante numerosa a turma de reservistas do Exercito do corrente anno. O sargento instructor Menna Barreto tem sido alvo de encomios da commissão examinadora, que está ultimando os seus trabalhos, pelo brilhantismo com que se houveram, em exames theoricos e praticos, os que receberam a instrucção militar.

BAHIA

A PECUARIA

S. SALVADOR, janeiro — (Do correspondente) — Está a pecuaria augmentada em grande escala em todo o Estado, procurando todos os criadores melhorar e seleccionar os seus rebanhos. Quando, em julho ultimo, foi realizada a grande exposição bahiana de pecuaria, vieram do Rio Grande do Sul 23 exemplares de vaccas leiteiras especiaes. Todas foram vendidas e estão bem aclimatadas no interior. Agora, chegou tambem do Rio Grande do Sul uma nova remessa de 60 cabeças de varias raças, que foram logo adquiridas pelos principaes criadores bahianos. Tambem o interventor federal tem facilitado tudo o que é possivel fazer no Estado, em favor da pecuaria.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA

S. SALVADOR, janeiro — (Do correspondente) — Continua em grande actividade o Comité Organizador do Instituto de Aposentadorias e Pensões do Commercio da Bahia. O Comité foi recebido em reunião especial da directoria da Associação Commercial, que depois de ouvir varios oradores deu o seu apoio ao Comité para o feliz exito do seu desejo, tornando realidade o projectado Instituto.

UM POSTO DE LACTICINIOS

S. SALVADOR, janeiro — (Do correspondente) — O governo installou um posto de lacticinios em Conquista, que será dirigido pelo agronomo Pondé.

Em março será inaugurado naquelle posto um curso de lacticinios.

JOAZEIRO

JOAZEIRO, janeiro — (Do correspondente) — Tem chovido aqui, com abundancia, nestes ultimos dias. De diversos municipios do Estado e de Pernambuco chegam noticias animadoras. Os nossos agricultores, mostrando-se confiantes no inverno, estão fazendo grandes plantações, esperando-se, por isso, uma colheita regular.

DESENVOLVIMENTO COMMERCIAL

S. SALVADOR, janeiro (Da succursal) — O movimento commercial da praça da Bahia toma vulto, graças á capacidade productiva do Estado, que poderá augmentar extraordinariamente desde que haja, aqui, sufficiente elasticidade de credito, bem como facilidades de transportes, ainda deficientes e caros.

De 1º de janeiro até 30 de setembro a Bahia exportou 108 mil contos e importou 39 mil.

E' assignalavel o saldo da balança commercial neste Estado, no periodo citado. Aliás, tem sido francamente favoravel a nós o intercambio mantido pela praça da Bahia, cuja exportação excede de 200 mil contos annuaes.

As possibilidades economicas do Estado são formidaveis, principalmente no sul bahiano e na zona do sudoeste, servida por uma estrada de penetração, que tem contribuido, apesar das falhas de seu apparelhamento, para a expansão das forças productoras de numerosos municipios, prosperos e futurosos.

Prevê-se, portanto, mais actividade e proveito no intercambio commercial da Bahia, que tem, em o Norte, a primazia quanto ao valor da exportação.

JEQUIE'

Exposições

JEQUIE', janeiro (Do correspondente) — Cogita-se entre os meios agricolas, da realização, este anno, aqui, de uma importante exposição-feira, a que talvez compareceerão os fazendeiros e industriaes da zona sudoeste. Propala-se, tambem, que igual iniciativa está sendo tomada em Magoinhas, centro da região norte do Estado e municipio de grandes possibilidades agronomicas.

A Tiara de Saitapharnés

(Conclusão da 3ª pag.)

circular á imprensa, que causou sensação.

Simultaneamente, a resposta de Roukhomowsky era largamente divulgada. E a febre de sensação percorria as veias de todos os reporters de Paris. Apenas o que espantava toda gente era o silencio dos compradores da tiara.

Foram chamados a depôr criticos de renome, como Clermont-Ganneau e Camille Legrand. O primeiro se mostrou surpreso com o facto da tiara não apresentar vestigios de uso, nem tão pouco signaes de choques ou pancadas, principalmente as figuras esculpidas em alto relevo.

Camille Legrand, por sua vez estranhou que a inscripção em grego antigo tivesse sido traçada em caracteres "em relevo", em logar de ter sido gravada a buril. De outro lado, certas letras não correspondiam aos caracteres empregados no III seculo A. C. mas á época posterior, provavelmente a byzantina.

Por fim, Theodoro Reinach e Héron de Villefosse se decidiram responder por meio de uma carta ao director de Bellas Artes. Nessa carta diziam da sua estranheza pela importancia que se havia emprestado a "uma tão escandalosa denuncia", partida de um individuo tarado, sem valor moral e sem conhecimentos archeologicos. Ambos reaffirmaram nesse documento ainda uma vez a authenticidade da tiara de Saitapharnés.

Essa carta, divulgada pelo "Gaulois" e outros jornaes, causou sensação e levou por um momento o publico a não acreditar mais nas declarações de Ellina, Roukhomowsky e Lifschitz. Mas, a replica veiu, fulminante, de São Petersburgo, sob a forma de um estudo do professor Wesselowsky.

"Já é tempo de se pensar definitivamente que essa tiara — dizia o sabio russo — é incontestavelmente uma grosseira falsificação".

O sr. Furtwaengler, director dos Museus Imperiaes de Berlim, assignalou duas provas da fraude que lhe pareciam incontestaveis: o reajustamento de uma segunda cabeça á serpente da tiara e o emprego na decoração da flor de lys, que nunca havia sido empregada naquella época.

Dessa vez, o ministro da Instrucção Publica e o director de Bellas Artes não hesitaram e, após o exame da situação, confiaram a direcção de um inquerito secreto a Clermont-Ganneau e Camille Legrand, que acceitaram a incumbencia de pesquizarem as provas da mystificação.

O "caso" crescia, a mais e mais de interesse. Havia "tiaristas" e "anti-tiaristas".

A essa altura, Clermont-Ganneau decidiu mandar chamar Roukhomowsky a Paris. O artista aceitou o convite de bom grado, porque, de ha muito, já se achava desejoso de deixar a Russia, onde a sua vida se fazia cada vez mais difficil.

UM ARTISTA

Israel Solomonevitch-Roukhomowsky chegou uma bella manhã de abril á gare de Lyon, procedente de Odessa, via Constantinopla. Pireu, Napoles e Marselha.

Lifschitz e Clermont-Ganneau, juntamente com dois agentes da Segurança Publica esperavam-no na estação e cercaram-no logo que elle desembarcou, sem duvidar sequer que um reporter — este que escreve estas linhas — o tinha entrevistado entre Lyon e Paris.

Advertido da minha proeza jornalistica pelo proprio Roukhomowsky, Clermont-Ganneau empenhou-se junto ás autoridades para que não fossem publicadas as notas interessantes e completas que eu havia escripto para o "Petit Parisien".

Durante as sete horas em que estive com o artista russo elle me declarou textualmente:

"A tiara é inteiramente obra minha. Criei os motivos decorativos segundo documentos antigos, naturalmente. E' certo, que me deram tres pequenos pedaços de uma folha de ouro trabalhada, na qual se distinguia um personagem de braços levantados, uma cabeça de leão e um motivo decorativo. Esses fragmentos foram devolvidos, após terminada a obra. Realizei meus desenhos com uma exactidão escrupulosa e foi assim que "criei" toda a decoração da tiara".

— Teria feito o senhor estudos especiaes sobre esse assumpto? — perguntei-lhe. Desenhos preparatorios?

— Pois não. Todos os documentos estão na peça. Fiz uma projecção sobre tres folhas das quaes guardo ainda os originaes. Fiz, dest'arte, um trabalho de decalque nas tres placas de ouro que me foram fornecidas. A tiara compõe-se de tres pedaços, bem como tres soldas. Durante algum tempo hesitei deante da escolha do metal para a solda. Por fim, decidi-me pela prata e o estanho.

— Quando a tiara saiu de suas mãos, qual era o seu aspecto: de objecto novo ou faturado?

— Inteiramente polida. E perfeita. Só uma coisa me aborreceu: pediram-me para fazer duas cabeças na serpente que encimava a tiara. A peça já estava terminada. Era pois preciso fazer a segunda cabeça aparte para ajustal-a posteriormente. Depois de muito trabalho consegui fazel-a. O cliente levou a tiara e o resto...

— Quem era esse cliente?

— Não posso dizel-o. Jurei que não o faria.

— Quanto pagaram ao senhor pelo seu trabalho?

— Dois mil rublos pela tiara e quinhentos rublos pelo arranjo do resto...

Soube eu, assim, que haviam pago sete mil e quinhentos francos pela fabricação da joia falsa.

O que Roukhomowsky me havia confiado, foi confirmado alguns dias mais tarde por Clermont-Ganneau. Este, cada vez se mostrava mais confiado na minha discrição. Prometti não revelar os segredos que elle me contava e elle por sua vez me prometteu que me daria alguns "furos".

Uma tarde Clermont-Ganneau, me disse:

— O senhor póde annunciar que eu já entreguei o meu relatorio em mãos do ministro. O sr. Camille Legrand tambem entregou o seu, referente á inscripção. O eminente epigraphista demonstra cabalmente a falsidade, de uma maneira formal.

Decidi, entre outras provas, que chamarei "moraes de inauthenticidade" do precioso objecto, demonstrar *de visu* que Roukhomowsky é o seu autor.

Mandei buscar todas as suas ferramentas em Odessa. Ficaremos fechados num atelier, que mandei installar em Monnaie, durante um mez. Lá, sózinho, com os seus instrumentos e seus desenhos, elle deverá reproduzir um "fuseau" da tiara, isto é, uma parte triangular, da base até o cume.

Uma vez que o senhor teve palavra, guardando segredo por duas vezes, permittirei que veja Roukhomowsky trabalhando.

O meu relatorio, entre outras coisas, prova o seguinte:

1.º Roukhomowsky tirou de uma obra allemã os motivos da zona média da tiara. Foi de tal obra que elle copiou as personagens da scena de Briseis, e essa scena, por si só, é capaz de demonstrar a falsificação do objecto.

Roukhomowsky copiou um detalhe dessa scena de um monumento antigo, um disco de prata que figura com o nome de "Escudo de Scipião", na Sala das Medalhas, sob o numero 2.875.

Na obra allemã, em virtude de um erro de interpretação do gravador que reproduziu "O Escudo de Scipião", os talentos, moeda grega da antiguidade, redondos, apparecem sob a forma triangular.

Roukhomowsky confiança cégamente naquelle autor, deu a mesma forma aos "talentos" que gravou.

2.º Roukhomowsky confessa que lhe haviam pedido em baixo relevo a inscripção da tiara. Elle a executou em alto relevo porque achou que assim fazia melhor.

A pessôa que encommendou o trabalho, recebendo-a naquellas condições, demonstrou a sua ignorancia em epigraphia antiga, pois todas as inscripções desse genero são gravadas em baixo relevo.

3.º Na zona inferior, chamada zona scytha, Roukhomowsky inspirou-se nas "Antiguidades da Russia meridional", obra de dois sabios archeologos russos, Tolstoi e Kondakof.

4.º Os supportes da tiara, que ali foram ajustados para fazer crer na existencia de uma jugular são feitos de latão moderno e não em bronze antigo.

O senhor está, pois, ao par de tudo. Dentro de 15 dias, recebel-o-ei — disse-me Clermont-Ganneau. E farei com que o senhor assista Roukhomowsky trabalhar.

NO ATELIER DE ROUKHOMOWSKY

No dia 30 de maio, ás 4 horas e meia da tarde, eu esperava o senhor Clermont-Ganneau á porta do Louvre. Chovia e fazia frio intenso. O vento nordeste tornava insupportavel a minha permanencia ao desabrigo. Por fim, Clermont-Ganneau appareceu. Desculpou-se da demora, pois elle era o homem mais amavel, e polido que até aquella data eu conhecera.

E, lado a lado, seguimos os dois sob o mesmo guarda-chuva, a caminho da "Monnaie".

O atelier de Roukhomowsky ficava situado no fundo de um corredor, perto de um bureau de venda de medalhas. Era um aposento mal illuminado, que havia servido de corpo da guarda, quando a Monnaie era guardada militarmente. Viam-se ainda ali alguns descansos para carabinas.

Debil, de porte mediano, um pouco curvado, o artista mostrava um rosto um pouco osseo, ornado, se assim se poderá dizer, por um bigode ralo e caido. Mas, a fronte larga dava uma impressão de intelligencia, confirmadas pelo brilho dos seus olhos vivos e irrequietos.

A pedido de Clermont-Ganneau, elle me estendeu, em silencio, uma folha de ouro triangular na qual se viam com uma nitidez singular os motivos decorativos desenhados pelo sabio investigador.

— Está exacta?

— Perfeita! — respondeu-me Clermont-Ganneau. Veja mais ainda!

E retirou da carteira um instrumento que, a principio, tomei por um formão de marceneiro. Examinando melhor, verifiquei que se tratava de um buril terminado por tres pontos temperados, ou mais exactamente por tres hemispherios.

A ferramenta em aço era de fabricação assás grosseira.

— Este instrumento, por si só, provará que a tiara saiu do atelier de Roukhomowsky — disse-me Clermont-Ganneau, cujos olhos brilhavam febrilmente, atraz do pincenez. Foi com esse instrumento que o artista executou o friso que contorna a tiara. Nunca em trabalhos similhantes os artistas de outróra se serviram de ferramenta desse genero.

Por fim, perguntei a Roukhomowsky se elle havia voltado a ver a tiara.

— Pois não! Com Clermont-Ganneau — respondeu-me. Fiquei admirado da maneira como a trataram, machucada, manchada, suja! Um verddeiro crime. Quasi não a reconhecia mais.

— Não se lastime, rapaz — disse-lhe eu. Você se tornou celebre graças a ella.

— Sim! respondeu-me. "Safsient karacho! (Podia ser peor!)

Clermont-Ganneau declarou-me que aguardava a minha visita ao fim de oito dias. "Venha ver-me no dia 11 de junho — disse-me. Entregar-lhe-ei nesse dia um relatorio completo que permittirá ao senhor contar a historia completa da tiara de Saitapharnés.

CONCLUSÃO

Mas, nunca relatei essa historia. Pois a 11 de junho, ás 7 horas da noite, eu embarcava ás pressas para Belgrado, onde o rei Alexandre I e a rainha Draga acabavam de ser miseravelmente assassinados pelos conspiradores.

Mas, isso, como diria Kipling é uma outra historia.

Voltemos ao assumpto da tiara. Ella foi retirada vergonhosamente da vitrine que usurpava no Louvre e confiada como um "documento moderno de copia de arte antiga" ao Museu de Arte Decorativa, onde ainda se encontra.

Roukhomowsky não mais voltou a Odessa. Fixou residencia em Paris, onde, no mesmo anno, expoz no Salão dos Artistas Francezes alguns trabalhos interessantes de execução perfeita, mas de inspiração banal, pois, a esse maravilhoso artista faltava o espirito criador.

Algum tempo depois, elle desapparecia mergulhado no anonymato da multidão.

E assim termina a velha historia da tiara de Saitapharnés, que foi celebrisada em todos os tons: discutida, vellipendiada, montejada, cantada em verso, e sobre a qual desceu, pouco a pouco, o espesso véo do esquecimento.

As surprezas da hygiene

Diz um hygienista hungaro que o nivel do predio em que se habita tem muitas relações com a duração da vida humana.

As lojas e subterraneos dão vida curta. Os primeiros e segundos andares são os mais sadios. O réz-do-chão, terceiro e quarto andar são menos salubres. Os moradores do quinto, sexto, etc., morreu mais cedo, por causa dos degráos a subir. E' de esperar, porém, que com a generalização do uso dos ascensores electricos se possa ir prolongando a vida, subindo sempre de andar em andar até chegar... ás nuvens.

A campanha de combate á formiga

Para o lavrador que vive cansado de, cada dia, experimentar, sem resultado, uma nova machina annunciada para dar cabo das formigas, deve ser de grande importancia, deve, mesmo, servir-lhe de guia a opinião insuspeita quanto valiosa que sobre o singelo apparelho Gazometro Trevo acaba de externar o Mosteiro São Bento, do Estado de São Paulo. O Gazometro Trevo tem, realmente, dado os melhores resultados e já é, mesmo, considerado, por varias razões, como o meio mais seguro e mais barato, até hoje apparecido, para combater aquella praga.

Eis um trecho da carta, com a opinião valiosa daquelle importante estabelecimento:

"Accuso o recebimento da ultima remessa de 1 cx. de Formicida Trevo, de 2 latas, a qual, entretanto, já mandei pagar junto com a penultima remessa, por um encarregado meu em São Paulo.

Peço, por meio desta, de me mandar quanto antes mais 4 latas do mesmo Formicida com 4 kilogrammas cada uma.

As minhas repetidas encommendas dispensarão qualquer commentario sobre o bom resultado que vimos obtendo, desde os primeiros dias, com o Vosso Gazometro Trevo e o Bisulphureto de Carbono. Pois nos terrenos flagellados pela saúva, onde o mesmo já foi devidamente applicado, a terrivel formiga não foi sómente arredada mas realmente extincta; encontraram-se formigas mortas, em massas.

Confesso não ter conhecimento pessoal do funccionamento de outros extinctores, porém, não posso imaginar um apparelho mais simples na sua construcção e no seu manejo nem mais pratico e economico do que o Gazometro Trevo. E como tal o recommendei a pessoas interessadas e continuarei a aconselhar, opportunamente, o seu uso.

Sem outro motivo, firmo com toda estima e consideração — de VV. SS. Amo. Atto. Obro. (a.) — D. Thadeu O. S. B."

Se a esse juizo juntarmos os de numerosos fazendeiros, entre os quaes figuram o recente communicado do dr. Ernesto de Castro, grande lavrador de São Paulo, além daquelle aviso, espontaneo feito pelo Ministerio da Agricultura, sobre o optimo resultado alcançado no Serviço de Entomologia, temos as melhores provas que se podiam desejar, attestadoras da efficiencia do Gazometro Trevo.

Quem, pois, tiver que eliminar de suas terras a terrivel saúva não tem melhor caminho a seguir do que, sem demora, requisitar um daquelles apparelhos. Convém notar que o Gazometro Trevo é de formato tão reduzido que póde ser enviado pelo correio e, embora assim pequeno é arma sufficiente para abater mais de vinte formigueiros por dia! Peçam prospectos aos distribuidores geraes, Srs. W. Keetmann & C., á Avenida Rio Branco n. 173-2.º, nesta capital; em São Paulo, á rua São Bento n. 49-2.º.

OS VINHOS

Os vinhos de boa origem são bons e generosos e com os annos são como os velhos de conversa amena e entretida, indispensaveis em todas as reuniões. Os que não têm linhagem e os que delapidam a sua fortuna em orgias e outros excessos têm um fim amargo e tornam-se intoleraveis. Ninguem os quer em sua companhia, ou na sua mesa...

Dizer que esse amargor é devido a terem perdido o assucar, segundo indica a receita que vamos apresentar, parece-nos escusado. Abstemo-nos, portanto, de fazer tal affirmação, e passamos a transcrever o remedio:

Experimentou-se, diz o medico dos vinhos, misturar o vinho velho amargo com outro doce e novo ou joven. A proporção deve ser de 1|6 de vinho velho por 1|10 de vinho novo.

Estas uniões desiguaes têm sido muito adoptadas. Os nobres arruinados do velho continente procuravam sempre o sangue moço do continente americano (sangue moço, quer dizer dinheiro sonante).

Os velhos creem remoçar casando-se com moças em plena adolescencia. E', pois, um antigo principio social applicado aos vinhos.

A experiencia é menos arriscada do que passar pelo Registro Civil e antes de estragar uma boa garrafeira pode-se fazer uma tentativa em menor quantidade.

AS VACCAS SUISSAS

Ha algum tempo, o Ministerio da Agricultura da Suissa trata de estabelecer o valor das vaccas manchadas, nos concursos federaes, por meio de um systema mathematico racional.

E, em vista dos excellentes resultados obtidos, esse methodo já se tornou official em todo aquelle paiz.

Algumas regiões francezas tambem o adoptaram, abandonando por completo os até aqui empregados, porque o actual facilita muitissimo as operações de classificação.

Esse novo methodo tem por fim determinar e expôr em numeros a relação que ha entre a conformação de differentes partes do corpo de um animal e suas aptidões.

O instrumento mais pratico para tomar taes medidas é o "bastão-metrico", inventado por A. Derlaz, de Lausanne.

O apparelho compõe-se de uma varinha corrediça graduada, provida de dois pés perpendiculares. O pé situado em sua extremidade é fixo e o outro pode deslisar ao longo da varinha e deter-se no ponto que se quizer.

São as seguintes as medidas tomadas para fazer a apreciação mathematica de um animal:

1 — Medidas do comprimento do corpo, do peito, do lombo e do bacinete.

2 — Medida da altura das cruzes, quer dizer, do chão até o ponto mais elevado do corpo do animal; altura da articulação do joelho tomada no chão até o bordo inferior da curva; altura do lombo, do sacro etc.

3 — Medidas da largura, tomadas com o "bastão-metrico", provido dos dois pés, annotando-se a largura do peito, das ancas; a distancia entre as extremidades das protuberancias isquiaes, etc.

4 — Medidas da cabeça, principalmente o comprimento e a largura do alto da fronte, de base a base das aspas; largura da frente do focinho, etc.

Com estes dados e por comparação com a medida fundamental: comprimento do corpo, e com um typo modelo, se avalia e classifica de um modo racional e mathematico os differentes exemplares da raça bovina.

Na Republica Helvetica se prestou bastante attenção a este novo systema de classificação das vaccas e touros, e, como dissemos, elle tambem foi adoptado em toda a Federação, e convem que o levemos em conta aqui, num paiz onde tanta importancia tem a raça bovina.

A Suissa foi sempre afamada por suas vaccas uberrimas, seus deliciosos queijos e sua delicada manteiga e, nesta industria, é um indiscutivel mestre de valor, assim o entenderam paizes que, em grande escala, se occupam com a industria do queijo e da manteiga. E, para fazer a devida selecção e obter a vacca modelo, adoptaram o systema e o "bastão-metrico" suisso.

Uma boa parte da França, a Hollanda, a Dinamarca e o norte da Italia tambe mo empregam.

AS SEMENTES E O CALOR

De experiencias realizadas ha pouco, resultou saber-se que todas as sementes, excepção feita do milho, resistem perfeitamente a uma temperatura de 100 grãos, durante sessenta minutos, sem que por isso se altere a germinação.

Ha algum tempo, em França, fizeram-se ensaios, experimentando sementes de trigo que continham 13 por cento de agua; foram mantidas em estufas a 100 grãos durante dez horas, e depois poude extrair-se-lhes 94 por cento de agua, apesar do que produziam ainda germens muito sãos.

Desses ensaios se tirou a conclusão de que a dissecação favorece muito a faculdade germinativa, e destrõe os parasitas animaes e vegetaes que os grãos encerram e que lhes põem em perigo a vitalidade.

Vida dos Campos

NOTAS HORTICOLAS

A horta domestica

Uma horta caseira é um celeiro de saude. Ahi, se provê a mesa de legumes e frutos hortenses, ricos de sabor e vetaminas. Em qualquer recanto do quintal, onde haja sol, pode-se installar uma horta, cujas proporções se bitolam pelo espaço disponivel.

Aipo branco tronchudo

Os canteiros devem ter a largura de 2.15 por 4, 6, 8 a 12 metros de comprimento. Cada canteiro precisa ter, de lado um caminho largo para o serviço, na largura de 1|2 metro e do outro uma estreita passagem, isto para poupar espaço.

A terra dos canteiros, convem seja muito bem trabalhada e na profundidade minima de 30 centimetros, preferindo-se, entretanto, 40 ou 50 nos solos duros.

O estrume de curral, bem curtido, convem a quasi todas as plantas da horta, mas necessita estar bem misturado com a terra e enterrado a uns 25 centimetros de profundidade.

Querendo empregar-se adubos chimicos (o que em certos solos não dispensa o estrume), deve-se preferir formulas completas onde entre o azoto, a potassa e os phosphatos, mas em se tratando de plantas que fornecem folhas, o salitre do Chile, pode ser empregado isoladamente.

A potassa por sua vez é reclamada por certas especies como as couves, repolhos, etc.

ISTANCIA EM QUE SE DEVEM PLANTAR AS HORTALIÇAS

Distancias que devem guardar entre si as hortaliças mais communs — E' indispensavel saber-se o compasso em que devem ser plantadas as varias especies hortenses, já para que não se perca terreno, já para evitar a agglomeração grandemente prejudicial ao desenvolvimento da planta.

Eis, pois, os compassos mais convenientes: Alface, 20 x 20; Alho porro, 40 x 25; Azedas, 15 x 20; Beringela, 50 x 50; Cenoura, 50 x 20; Chicorea, 30 x 30; Couve de desenvolvimento medio, 50 x 50; Couve gigante, 1.20 x 1.50; Ervilhas, 15 x 50; Favas, 40 x 60; Feijão, 15 x 50; Quiabo, 50 x 40; Inhame, 50 x 50; Melancia e melhão, 1.50 x 1.50; Morangueiro, 30 x 30; Pepino, 1.50 x 1.50; Tomateiro, 50 x 50.

Quanto aos nabos, cenouras, rabanetes ,nabiças e mostarda, semeam-se a lanço.

O VALOR MEDICINAL DE ALGUMAS HORTALIÇAS

Acelga — Combate a acidez dos outros alimentos.

Agrião — Combate a atonia dos orgãos digestivos. E' estimulante, de facil digestão e diuretico. Seu teor em iodo é elevado e assás se recommenda nos casos de escorbuto, escrofula e rachitismo. Util tambem nos diabeticos.

Aipo — Diuretico e anti-hydropico. Utiliza-se para combater a cachexia do impaludismo e a ictericia.

Alho — Se de facto existe uma panacea esta não pode ser outra que o alho. Vermifugo, desinfectante intestinal, excitante, sudorifico, etc. A alhoterapia já é um facto.

Cenoura — As virtudes que os antigos attribuiam ás cenouras estão confirmadas hoje pela sua riqueza em vitaminas.

Chicorea — Tonica depurativa e laxativa. As suas virtudes depurativas correm por conta do povo naturalmente porque o seu uso prolongado ás vezes prejudica a pelle.

O AIPO E SUAS VIRTUDES

O aipo é uma hortaliça de variados empregos na culinaria, servindo sobretudo como tempero, emprestando ás sopas, guizados e assados o seu caracteristico sabor.

O aipo, cujos caules se estiolam por processos culturaes, emprega-se em saladas.

Emprestam-se ao aipo certas virtudes intemperantes e de forma tal no adagiario popular se encontra este, que claramente demonstra o que vale a excellente hortaliça: "Se as mulheres soubessem o que o aipo faz ao homem, de aipo plantavam toda a terra, de Paris até Roma!".

Dividem-se os aipos em tres grupos: a) aipos de talos, de que se consomem os caules estiolados; b) aipos de cortar, que se empregam para aromatizar as comidas; c) aipos nabos.

Os aipos do primeiro grupo semeiam-se de julho a setembro em viveiros. Transplantam-se logo que attingem 15 a 20 centimetros. Terra funda, bem adubada e regas frequentes.

ABOBORA D'AGUA

Londres consome semanalmente toneladas de aboboras d'agua, que elles com elegancia britannica denominam "vegetable marrow".

Não sei quem possa achar sabor em tão desenxabidissimo fruto horticola, mas como ha gosto para tudo, aqui deixo a largos traços a maneira de cultivar esta cucurbitacea.

Como toda a aboboreira requer terra ligeira, profunda, rica de estrumes curtidissimos, de um anno, ou terrenos onde uma planta anterior tenha sido estrumada.

Semeia-se de agosto a outubro. Em cada cova deitam 8 a 10 sementes, para deixar ficar um só pé.

Esta aboboreira exige latadas e assim a distancia de pé a pé, ao correr da latada, deve ser de 4 metros.

Colhem-se os frutos antes do seu completo desenvolvimento.

Em geral a abobora carneira, como tambem é chamada, figura nos cardapios associada ao camarão.

Cozinheiros talentosos tambem a preparam com enorme e carregado molho de tomate, cousa culinaria quasi épica, mas ainda assim não me reconciliaram com esta sensaborona.

E. S.

Uma formidavel cultura de repolhos

CURSO GRATUITO

A melhor opportunidade que vem sendo offerecida aos lavradores é o Curso de Agronomia Gratuito do "Correio Rural". Seguindo-o, todos poderão instruir-se na difficil tarefa do amanho das terras, sem necessidade de se afastar dos seus labores diarios. Informações á Avenida Rio Branco, 173, 2º. Rio de Janeiro.

Almanaque Agricola Brasileiro para 1934

(VIGESIMO SEGUNDO ANNO)

Recebemos alguns exemplares desta util e interessante publicação que desde ha 22 annos, a popular **CHACARAS E QUINTAES**, de São Paulo, vae fornecendo ao publico brasileiro com o mais brilhante successo. O **Almanaque** de 1934 traz materia de grande utilidade para todos aquelles que se interessam em culturas e criações, traz tambem assumptos recreativos, sempre com seu lado de utilidade pratica. Impossivel dar um indice mesmo resumido de tudo o que se contem nas suas 800 e tantas paginas, formato grande. Não podemos porém nos furtar ao desejo de citar algumas uteis monographias que enriquecem este bellissimo volume, a saber: **Herança da Fecundidade nas Gallinhas**, trabalho classico do grande avicultor inglez Oscar Smart, traduzido e adaptado pelo competente avicultor brasileiro Dr. Oscar Sampaio; **As mais bellas trepadeiras para caramanchões**, ricamente illustrado pelo floricultor amador eng. Eduardo Rodrigues de Figueiredo; **O limão e o acido citrico; Sombras uteis para os gallinheiros; Contra saúvas, microbios de insectos**, pelo engenheiro Raymundo Bandeira Vaughan; **Como fundar um "Clube de Pintos" para crianças?**, pelo conhecido avicultor carioca dr. Mesquita Pimentel; **As abelhas na literatura**, pelo revmo. sr. D. Amaro van Emelen, O. S. B., pioneiro da apicultura no Brasil; **Qual o sexo do ovo? Será possivel predizer, antes de incubar os ovos, o sexo dos pintos que delles vão nascer?** do grande avicultor mexicano F. Beltran Junior; **A Pesca da tubarana, nos rios do Paraná**, pelo dr. Urbano B. Martins e mais uma porção de artigos e gravuras que formam este volume inconfundivel.

O presente **almanaque** é distribuido como brinde aos assignantes da **CHACARAS E QUINTAES**, e é vendido em todas as livrarias do Brasil a cinco mil réis cada exemplar. Endereço de **CHACARAS E QUINTAES** — Rua da Assembléa n. 16 — S. PAULO. Todos os valores devem ser endereçados sob registro, com valor declarado.

As fibras nacionaes

O botanico brasileiro, J. Geraldo Kulmann, ha pouco publicou na revista "O Campo" um interessante estudo sobre fibras nacionaes, do qual vamos "data venia", respigar as notas que seguem:

"Ultimamente se tem tratado muito da cultura da "guaxima" ou "uacima" no Estado do Pará, porque a fibra dessa especie, convenientemente tratada e preparada, tem tido boa aceitação da parte dos consumidores paulistas. Ha mesmo certas esperanças de dar a esse consumidor a materia prima permanentemente, dahi a intensificação da cultura dessa especie. Por outro lado tem-se procurado especies de fibras ainda melhores, disso resultou surgirem, ultimamente, mais duas especies ainda não figuradas de qualquer modo nos trabalhos de vulgarização sobre fibras. Refiro-me a "malva veludo" e a "juta paulista" cujas culturas são muito recentes e cujas fibras vem sendo muito recommendadas. A "juta paulista" segundo informações insuspeitas e o meu testemunho pessoal em algumas localidades visitadas, está sendo cultivada intensamente e o consumo da sua fibra já é bastante vultuoso em adição a juta e mesmo pura. Informam tambem que a sua descorticação é mais rapida do que a da verdadeira juta, havendo apenas a perda de maior percentagem de filaça, mas considerando que a "juta paulista" é de crescimento muito rapido, perenne e dá diversos cortes por anno, essa perda pouco representa. A "juta paulista" que pertence ao "Hibiscus kitaibelifolius", é uma pequena arvore que póde attingir mais de tres metros de altura com um diametro de 5-8 cm. na base da sua haste, cujo aproveitamento para pasta para papel parece vem sendo recommendado.

Quiaborana, "Hibiscus bifurcatus" Cav.

Mais recente do aquella é a "malva veludo" (Pavonia malacophyla) cuja fibra é de notavel belleza e resistencia, e foi classificada pelos consumidores paulistas como o typo numero 1 das fibras vindas do Pará. Dessa especie tenho muito poucos dados sobre crescimento, rendimento, etc., mas segundo informações é um arbusto bem desenvolvido que attinge acima de dois metros. As mudinhas, que obtive de sementes vindas do Pará, são de crescimento um tanto lento, comparadas com mudinhas de outras especies, mas em compensação são plantas tambem perennes que talvez venham a supportar varios cortes.

Papoula de São Francisco "Hibiscus cannabinus" L.

Uma outra especie, optima productora de fibras, é a "Urena lobata", conhecida por "guaxima", "uacima", etc., cuja cultura em condições favoraveis, produz varas muito direitas, com muito pouca ramificação e attingindo acima de dois e meio metros. A sua fibra é muito resistente, de descorticamento facil e quando bem tratada, torna-se branca e assetinada preenchendo bem os fins a que se destina, substitue bem a juta e póde tambem ser com a mesma misturada.

Uma das especies de crescimento mais rapido que existem entre os vegtaes que dão fibras, figura sem duvida a papoula de São Francisco "Hibiscus cannabinus". Este vegetal offerece optimas condições technicas e economicas, pois o desenvolvimento de suas hastes é muito uniforme, e sua ramificação torna-se nulla quando as sementes forem semeadas bem juntas.

Mas, mesmo isoladas, as suas hastes pouco ramificam.

Como ficou dito, de todas as especies aqui citadas, é a de crescimento mais rapido. O seu cyclo vegetativo é annual, pois não vae além de nove mezes.

Aos quatro mezes, quando em bôa terra, já dá cortes, tendo nessa occasião perto de dois metros de altura. Aos seis mezes, normalmente, ella principia a florescer; aos sete mezes, frutifica, continuando nessa funcção até aos oito mezes, idade, em que começa o seu declinio, mais chegando a attingir aos 10 mezes. A época da sementeira da papoula de São Francisco deve ser de dezembro a janeiro, nesse periodo a germinação dá-se rapidamente dando mudas muito vigorosas, se as sementes estiverem em bôas condições.

As sementeiras podem, tambem, ser feitas em outubro e novembro, época em que começam as chuvas. A "papoula de São Francisco" é cultivada em larga escala, já ha muitos annos na India, onde misturavam a sua fibra com a da juta, e segundo um trabalho do sr. Pio Corrêa, ella alcança quando bem preparada e seleccionada, preço mais vantajoso que o da propria juta.

O "Hibiscus cannabinus", era até ha poucos annos, um dos grandes competidores da juta e o Brasil provavelmente importava a sua fibra de mistura com a juta, ou então simplesmente, sem mistura alguma.

Esse arbusto é nativo no Brasil, por isso mesmo a sua cultura será muito facil, pois as condições de sólo e climatericas lhe são inteiramente favoraveis. E' pois uma questão que deve merecer toda a sympathia e apoio do governo e dos industriaes, que encontrarão nesta especie um producto da mais absoluta confiança.

As especies que venho citando acima, certamente não representam a ultima palavra como plantas fibrosas, pois numerosas outras especies existem no Brasil cujas fibras até agora não foram experimentadas. Quando em 1916 comecei a examinar as possibilidades da cultura de fibras nacionaes, e tendo necessidade de me orientar com segurança neste sentido, rec[illegible] ao herbario das Malvaceas, Ti[illegible] e Sturculiaceas existentes no [illegible] Nacional, cujas collecções m[illegible] velaram numerosissimas especies de alto valor technico, esparsas por varias regiões do vasto territorio nacional, e das quaes apenas dois ou tres por cento, são conhecidas praticamente. Para que se não asseverasse que as minhas affirmativas eram apenas hypotheticas ou demasiado optimistas, obtive, mediante previa autorização, pequenas amostras de hastes tiradas nesses elementos já quasi mumificados, e extrahindo depois cuidadosamente pequenas amostras de fibras, que submettidas a experiencia de tracção, uma bôa parte, se revelou de grande resistencia, as outras talvez por provirem de ramos muito novos, ou então devido ao longo tempo em que lá figuraram, no dito herbario, não preencheram todas as condições.

Guaxima ou uacima, "Urena lobata" L.

Tudo isso mostra as grandes possibilidades nacionaes, de obter, não só uma especie productiva de fibra superior, mas varias.

AS DOENÇAS DAS VACCAS E A SAUDE PUBLICA

A FISCALIZAÇÃO HYGIENICA EM VARIOS PAIZES ESTRANGEIROS

Mastites — Outra doença que, pelas alterações physico-chimicas do leite e pelo conteúdo em germens especificos, causa immensos prejuizos á industria queijeira e póde tambem tornar nocivo o leite á saude do homem, é a mastite em geral e especialmente a estreptocóccica, excluindo a tuberculose, da qual falaremos em breve.

Alguns autores calculam em 60 por cento as vaccas leiteiras attingidas pela doença das mammas.

O dr. Seelmann, do Instituto de Leitaria de Kiel, calcula que 50 por cento das vaccas são attingidas pelas mastites e tambem as apparentemente sãs têm uma ou duas mammas atacadas da infecção latente.

E. Bourgeois, em resultado de experiencias pessoaes feitas para estabelecer a formula leucocitaria das mastites, declarou, talvez com exaggero, que pouco leite, talvez 9 por cento, reune as condições para ser considerado indiscutivelmente são.

No Congresso Internacional de Medicina Veterinaria, realizado em Londres em 1930, Minet asseverou que 60 a 80 por cento das vaccas soffrem de mastites na forma latente e destas 15 a 40 por cento pódem considerar-se affectadas pelas mastites estreptocóccicas.

Porcher, por sua vez, diz que as mammas verdadeiramente sãs constituem excepção, emquanto que as doenças é de regra fixal-as em 80 por cento.

O prejuizo economico que taes lesões mammarias produzem é incalculavel, porque são sempre acompanhadas por diminuição na quantidade de leite, menor rendimento e baixa qualidade dos productos finaes.

Sob o ponto de vista hygienico, as opiniões não são ainda concordes sobre o valor pathogeneo do leite proveniente das vaccas atacadas pelas mastites estreptocóccicas em geral.

Muitos medicos attribuem as causas de varias doenças do homem, especialmente a "angina", os "catharros gastro-entericos" com "diarrhéa", "cephalalgia" e "febre", ao leite, ainda que fervido, proveniente de mammas doentes.

Alguns hygienistas attribuem ao uso do leite com estreptocóccicas da mastite a causa de **enterites nas crianças**.

Davis, em 1912, foi o primeiro a demonstrar que o estreptococcus encontrado na epidemia de angina infecciosa era differente dos outros estreptococcus e chamou-lhe **streptococcus epidemicus**.

Rosenau, em 1917, estudou uma epidemia de angina que atacou 200 pessoas de uma villa com 1.300 habitantes, causando a morte a 11.

A infecção começou quarenta e oito horas depois de ter sido bebido o leite proveniente de um curral onde estavam vaccas atacadas de mastites.

R. Kielley assevera que pode attribuir-se ao leite a origem de anginas septicas na proporção de 70 por cento dos casos.

Em 1914 duas graves epidemias de angina, uma em Flumkrat, outra em Massachussets, chamaram a attenção dos hygienistas. No primeiro caso o inquerito demonstrou que trinta doentes tinham bebido leite da mesma leitaria.

Os estreptococcus tirados da garganta dos doentes mostraram-se virulentos nos coelhos e na analyse do leite das mesmas vaccas se encontrou o mesmo germen.

O Diabo na mesquita do Propheta

(Conclusão da 3ª pag.)

ticára convolando nupcias com uma musulmana dos Baixos-Pyrineus.

Esse facto determinou um grande escandalo na cidade.

A FUGA

Depois que o consul da França foi posto ao corrente dos acontecimentos, os rigores do harem foram um tanto relaxados. Zeinab mostra-se agitada com um diabo dentro de uma mesquita. Fazem-lhe todas as vontades. Na sua innocencia ella ia praticando imprudencias e sacrilegios. Convidada pelo Consulado para um grande almoço em honra dos passageiros de um navio francez, ella acceitou, como tambem um outro convite para assistir á recepção do dia seguinte a bordo. Alguns arabes viram-na ali. Eram espiões que iam até lá com a secreta missão de verificar se uma das filhas de Allah dansaria o tango e a rumba. Zeinab prometteria não demorar-se. E não chegou ao palacio, senão ás 6 da manhã. Com a liberdade relativa que la conquistando aos poucos, fez por ainda ir a um "cocktail" a bordo de um navio inglez. Quando ella voltou eram 8 1|2 da manhã. O consul francez censurou-a acremente pelo seu gesto. Em virtude dessas desordens, o rei mandou chamar Soleiman, verberou a sua tolerancia demasiada e sua fraqueza, e reprovou a conducta da sua esposa.

Sabendo disso, Zeinab prometteu: "Está dito. Não sairei mais!"

Mas convidou o consul e uma moça para tomarem chá no palacio. O filho do consul veiu nesse dia tres vezes ao palacio. Era elle o encarregado de levar os convites de Zeinab. E as visitas que ella recebia começaram a parecer suspeitas. Por cumulo da infelicidade, o joven, no palacio, cruzou no caminho com o governador e, como não soubesse a lingua arabe, não lhe dirigiu uma palavra sequer. Era esse o maior signal de impolidez. O governador estravagou de tal maneira que Zeinab resolveu ir-se embora no dia seguinte. As coisas iam de mal a peor.

No dia seguinte, pela manhã, estava Zeinab tomando a sua refeição matinal, quando a mandaram chamar. Era Soleiman que se achava lá em baixo. O esposo se mostrava impaciente.

— Faze tuas valises e partiremos em seguida.

— Para onde? Terás porventura algum aposento?

— Sim, sim! Anda ligeiro.

Zeinab andou, ás pressas. Um quarto de hora mais tarde, ella desceu prompta para a partida. Soleiman não estava lá. Que fazer? Quando subiu novamente as escadas, Sett Kebir propoz-se acompanhal-a num appartamento que ella conhecia. Zeinab podia á sua amiga uma escrava para acompanhal-a ao aposento que lhe era offerecido. Esse appartamento não se achava desoccupado. Em vista disso, ella vae ao hotel e ao Consulado á procura do seu marido, deixando em ambas essas partes recados para Soleiman. Por fim, regressa novamente ao hotel, onde tinha, de ha muito, aposentos reservados. E ali se deixa ficar, vendo melancolicamente correrem as horas, um após outras.

Acontece que o filho do consul passou distrahidamente por baixo da janella. Ella o chamou e fel-o subir e começaram a conversar. A noite veiu encontral-os numa palestra interessante.

A's 11 e 12, algumas pancadas violentas na porta vem perturbar o agradavel tête-a-tête.

— Quem é? — pergunta Zeinab.
— Abra!
— Não abro!
— Chamam-na ao telephone!
— Não posso attender!
— Soleiman está muito doente...

Que fazer? Ella não poderia desinteressar-se pelo seu valido tornado esposo. O joven se esconde sob o leito e ella vae attender ao telephone. E' o governador em pessôa que lhe fala: "Soleiman está gravemente doente e declara que a sra. lhe deu esta manhã algumas pilulas para tomar".

Na verdade, aquella manhã ella tinha visto Soleiman ligeiramente e não lhe havia dado a tomar nenhuma pilula. Zeinab sente ao redor de si uma rêde de conspiração e deseveu, num relance, conhecer a directa espionagem musulmana estava explorando as suas leviandades e imprudencias.

Lembrou-se do joven que se achava escondido em baixo do seu leito emquanto seu marido agonizava.

Que fazer? — pergunta a si mesma, de novo. Ella volta ainda uma vez ao quarto e, resolve, depois, refugiar-se no Consulado. E' tarde de mais, porém. Ouvem-se tinidos de armas e passos de marcha nos corredores. O chefe de policia apparece algums instantes depois. Ouve-se a sua voz, atravéz a porta, interrogando Zeinab. Contudo, ella não forçou a porta do aposento.

— Vá interrogar Soleiman — dizia Zeinab — tambem através a porta. Ella dirá, talvez certa de que não lhe dei do veneno nenhum.

O chefe de policia não quer escutal-a. Resolve que até á manhã seguinte não entre nem saia ninguem no aposento. E, para que essa sua ordem não seja de nenhuma maneira burlada, passa ele proprio toda a noite provocamente sentado numa cadeira deante da porta.

O joven filho do consul sáe do seu abrigo, de sob o leito. E' impossivel escapar, áquella altura. Elle e Zeinab se apavoram em pensar nas consequencias.

ZEINAB PRESA POR ADULTERIO E TENTATIVA DE ASSASSINIO

O que devia acontecer, aconteceu. No dia seguinte, quando o chefe de policia penetrou no quarto para prender Zeinab, encontrou o filho do consul. Nova accusação: além do assassinio do seu marido — o adulterio. As circumstancias agiam implacavelmente contra ella. Era preciso que fosse, era impossivel provai-o.

Veiu o primeiro interrogatorio, que durou um dia inteiro. Disseram-lhe que Soleiman melhorára. Era uma boa noticia. Mas, em compensação, não lhe davam nada para comer nem beber. A sua esperança era voltar para o lado de Sett Kebir. Levaram-na para um calabouço sordido e humido, onde ella se deixou ficar aguardando o seu destino. E foi nesse calabouço que se seguiu o segundo interrogatorio. Durante o seu curso, ella soube que Soleiman morrera. E como Zeinab não a pranteasse sufficientemente, no juizo dos seus algozes accusaram-na de ter obedecido a uma ordem do consul, em conluio com o filho que ella confessou suas "nupcias brancas" e declarou que Soleiman não fôra um "esposo" alugado.

Com certeza, teria sido melhor que ella não o houvesse feito. Desobrigaram, então que ella e o filho do consul entretinham o projecto de se casarem. Por isso teriam concebido o plano de eliminar Soleiman. Essa versão agradou aos juizes. Havia nella toda a logica occidental. Na mesma noite seguinte, ella foi sentada siquer. Soffria uma sêde terrivel. Atrevejos, pulgas e ratos pareciam querer devoral-a. Uma enfermeira franceza mandada pelo consul afim de ajudal-a fugiu aterrorizada daquelle inferno.

O consul só appareceu para ver Zeinab, ao fim de 13 dias. Ha duas semanas, a desgraçada vivia sem encontrar qualquer contacto com o exterior, em verdadeiro desespero. E' verdade que depois de muita instancia mandaram-dar-lhe um leito mais confortavel, uma cadeira relativamente commoda. Dahi por deante, o consul obteve a permissão de visital-a duas vezes por semana, o que de certo modo amenizava sua vida de prisioneira, vista como cada visita da autoridade franceza significava para ella uma melhoria da sua situação.

Parece sempre mais longo o tempo passado na prisão. Zeinab podia ler os jornaes. Apenas tinha algumas livros que o consul lhe deixava. E passava os dias a bordar para fazer o tempo se esgotar, através da grade do seu cubiculo.

A morte parecia sellado o seu destino. Havia duas testemunhas da morte de Soleiman (se é que ella morreu, de facto), o verdadeiro surgimento por suas cheias. E Zeinab não teve nenhuma voz de defesa por que era-lhe favor. Mas, o "cadi" foi justo desta vez, porque ella foi absolvida, por falta de provas. O magistrado concluiu dizendo que o veneno não podia ter outro coisa não era senão um arbitrio.

O rigor da lei musulmana exigia, no ser caso, que ella não herdasse nada do seu marido. Ora, o bravo defunto não possuia nada. Porém o "cadi" não era "cadis" de Mecca confirmou o julgamento do de Nedj.

A aventura lhe havia custado caro. Zeinab não havia visto Mecca em que se pudesse considerar salva.

Logo, o director da prisão chegou e disse-lhe:

— "Está a sra. livre. De bom grado, ella se teria abraçado, se ainda se achasse cheia de tribulações. Estava livre, entretanto, uma vez solta foi comparecer ao Consulado. Lá ella teve a noticia de que o rei a expulsava do seu paiz. Era, sem duvida, uma consequencia ainda em virtude da sua participação no escandalo, havia de deixar o paiz.

E' por seu lado exigia que ella tirasse logo os papeis para o passaporte nedjeano. O alto commissariado de Jerusalem negava o passaporte. A Palestina tambem fechou-lhe a porta. Ella voltou a Europa. E, estando em Marseille, depois, tornou-se mille. Clarisse e, logo depois de um anno, D'Andurain, sua filha, embarcou em Port-Said para Suez com destino a Palmyra, onde tinha novas aventuras. Entretanto, é bem possivel que um dia Zeinab se sinta attrahida de novo para estudar archeologia em Palmyra. E, assim terminou a aventura de Madame D'Andurain que não era tambem a primeira mulher que a Mecca e se amarrasse. Ella quiz ir a Mecca e sem lá chegar.

No MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Amanhã

Maureen O'Sullivan e Franchot Tone numa scena de "Beijos por dinheiro", da Metro Goldwyn-Mayer. Muita gente os beijaria de graça...

Merian C. Cooper, restabelecido

"The Reporter" publicou, ha pouco, a noticia de que Merian Cooper não voltaria a reassumir o seu cargo de productor nos "studios" da RKO-Radio.

Essa novidade, entretanto, vem de ser desmentida. E foi o présidente da RKO-Radio B. B. Kahane que negou qualquer fundamento á nota daquelle jornal. Kahane affirmou que visitára, poucos dias antes, Merian Cooper, encontrando-o plenamente restabelecido de sua recente molestia. O chefe da producção da RKO-Radio está projectando uma viagem ao campo, depois do que irá a Nova York traçar planos para a proxima temporada. O seu retorno ao "studio" está fixado para o corrente mez.

A resolução assentada pela Paramount de confiar, em "Too Much Harmony" á mãe de Jack Oakie o papel de mãe do personagem que elle representa naquelle film, veiu pôr em evidencia aquella senhora que até aqui sempre vivera afastada do bulicio de Hollywood.

A sra. Evelyn Offield — tal o seu nome — foi ha poucos annos professora de psychologia na Universidade de Columbia, segundo os reporters agora descobriram e ella confirmou.

• • •

Richard Arlen incorporou tres novos cachimbos á sua collecção, comprehendendo agora cincoenta e dois exemplares.

Um desses cachimbos foi presente de um fan tcheco-slovaco e vale cerca de tres contos de reis da nossa moeda.

Gitta Alpar é hungara e vae apparecer no film "Sangue hungaro", apresentada pelo Programma Urania. Ella ahi está toda risonha, confiante que vae conquistar os "fans"

A Paramount fechou negociações para ser a distribuidora de "Take a Chance", versão cinematographica da comedia musical de Lawrence Schawb, filmada no studio de que aquella productora foi proprietaria em Astoria, Long Island.

A protagonist a será Lilian Roth que vimos ha tempos ao lado de Dennis King em "O Rei Vagabundo". O cast é imponente, nelle figurando James Dunn, Charles Rogers, June Knight, Cliff Edwards, Lona Andre, Lilian Bond, Charles Richmond, etc. Direcção de Monty Brice.

Sete apenas, das centenas de peccados que vão tornar a éra do paganismo uma delicia desejada em "Escandalos Romanos"

Carl Laemmle, acaba de assignar dois grandes contratos na Europa, um com Jan Kiepura que para o futuro fará seus films só no studio da Universal Pictures em Universal City, e o outro com a nova sensação da Europa, Francisca Gaal, que sem duvida alguma irá ser estrellada na versão Americana do film "A condessa de Monte Christo", cujos direitos acabam de ser adquiridos por Carl Laemmle.

Frank Borzage vae dirigir "Show Boat" para a Universal

Nenhum annuncio dado a imprensa pela Universal, trouxe mais commentario que é o annunciar de Carl Laemmle, Jr., que Frank Borzage, irá dirigir este mez para a Universal, a nova versão de "Show Boat".

O thema inicial desta historia foi a novella de Edna Ferber, mais tarde usado como peça theatral pelo fallecido theatrologo Florenz Ziegfeld, sendo feito num film pela primeira vez pela Universal, no inicio dos films falados.

Nenhuma historia tem mais fama que "Show Boat" nos ultimos annos. Nas habeis mãos de Frank Borzage, a Universal espera que esta historia tenha novas e seductoras formas que só o poeta da téla sabe dar a certos themas.

Borzage, durante os ultimos 20 annos é que está no "metiér". No inicio cinematographico foi artista de muitos films e aos poucos se tornou director de films... A sua creatividade em arte cinematica tem dado muito que falar e ha muitos directores que o invejam.

O memoravel film de Borzage "Humoresque" fez com que elle em 1922 ganhasse a medalha de ouro da Academia de Artes e Sciencias Cinematographicas. Depois fez memoraveis films como "O valle dos homens silenciosos" (The Valley of Silent Men"), "Segredos" de Mary Pickford, "The Lady" e muitos outros que só lhe tem augmentado o prestigio nos ultimos tempos. Consagrou-se definitivamente quando fez "Setimo Céo", com que mais uma vez veiu a ganhar a medalha da Academia.

Seguiram-se muitos successos de Janet Gaynor e Charles Farrell e muitos films entre os ultimos a se destacar foi "Adeus as armas". Ainda não foi escolhido o elenco.

Corita Cunha e Sergio Montemor numa scena de "O caçador de diamantes" que Capellaro produziu em S. Paulo. O anno começa com um film brasileiro...

Helen Twelvetrees e Bruce Cabbot posando numa scena de "Castigada", da Paramount

Lillian Harvey e Henry Garat novamente juntos no film "O caminho do Paraiso", da Ufa, em versão franceza de um successo que ninguem esqueceu...

Vamos ver hoje

PALACIO - THEATRO — "O Homem solitario" — Elisabeth Allan e Ralph Forbes.

ALHAMBRA — "Sonho de Artista" — Marian Nixon e Ralph Bellamy e "Matar para viver" — Greta Nissen e George O' Brien.

ODEON — "A mulher que eu amei" — Kay Francis e Edward Robinson.

IMPERIO — "A canção de Lisboa" — Beatriz Costa e Vasco Sant'Anna.

GLORIA — "Rua da Vaidade" — Helen Chandler e Charles Bickford.

PATHE'-PALACE — "Simone é assim" — Henry Garat e Meg Lemonnier.

BROADWAY — "Sorte de marinheiro" — Sally Eylers e James Dunn.

Patricia Ellis, a pequena que roubou o amor de Douglas Fairbanks por Joan Crawford, numa scena de "Perdido no Paraiso", da Warner-First National

Cinegrammas

Marian Marsh, diz que quer ser má e deixar de representar os papeis que os productores lhe têm dado. No film "I Like It That Way" Marian tem a opportunidade que cobiçava, e ella a está aproveitando com fervor.

— • —

Em Nova York, ha uma polemica nos jornaes entre Carl Laemmle, Jr. e os jornalistas, tudo devido ao nome de Margaret Sullavan, pois, os jornalistas insistem que este nome deve ser escripto Sullivan e não Sullavan, e para acabar com esta batalha, a interessada Miss Margaret Sullavan acaba de annunciar que o seu nome realmente tem dois "a"... pois que seus antepassados eram irlandezes e não escossezes e por isso se escrevia assim conforme ella o escreve. E desta maneira acabou uma bôa campanha de publicidade.

Um film que começa e termina no BRASIL

Marius SWENDERSON.

(Especial para O JORNAL)

O cinema, como a literatura, é manancial inesgotavel. Ha dez annos, juravam os detractores do cinema que já lhe faltavam assumptos, que os enredos se repetiam, que faltariam "idéas novas..." Entretanto, continuamente apparecem enredos de "trouvailles" ineditas. Os romances de "eternos triangulos" apparecem, todos os dias, sob aspectos diversos. Cada um — é um.

Muitos films foram feitos explorando o drama da aviação. Os detractores do cinema terão, com certeza, pensado que não seria mais possivel fazer coisa nova. A verdade, porém, é que o cinema ainda póde fazer films de aviação — e coisa nova, firmada em detalhes completamente novos, absolutamente ineditos. Acabo de ter um exemplo disso assistindo, no "Loew's State" o film "Night Flight" ("Azas da Noite" para o Brasil) que Clarence Brown dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer com um elenco que reunia varios nomes acostumados a encabeçarem elencos: John Barrymore, Clark Gable, Helen Hayes, Lionel Barrymore, Robert Montgomery e Myrna Loy.

"Night Flight" não é "mais um film de aviação". E' "um novo film de aviação". E' a vida, as aventuras, a alma, o coração dos aviadores levadas para o lado humano, sentimental e mesmo espiritual. Aliás, o que mais se salienta nesse film é a espiritualidade em que Clarence Brown envolveu as suas figuras.

Apaixonado da aviação, sente-se que Clarence Brown dirigiu "Night Flight" com alma, dando a cada detalhe uma expressão humana, pelo seu coração, pela sua sensibilidade.

"Night Flight" offerece margem a considerações interessantes:

Ha dezoito mezes precisamente appareceu em Paris, editado pela "Nouvelle Revue Française", um livro de Antoine de St. Exupery, que pouco depois conquistou o "Premio Femina". Foi a primeira vez que um novelista francez descreveu a emoção e a gloria da aviação. Seu livro não é realmente uma novella, mas uma descripção melodramatica dos primeiros vôos nocturnos realizados na America do Sul.

Seu enredo é simples: para salvar a vida de uma criança doente, no Rio de Janeiro, que necessita de um certo sôro que só póde ser obtido em Santiago do Chile, o doutor, conseguindo dar ao enfermo vinte e quatro horas de vida, resolve fazer chegar ao Rio o remedio utilizando o avião da linha Santiago-Buenos Aires. Entrementes, participam da historia o aviador da linha Patagonia-Europa, o aviador que transporta o sôro do Chile para Buenos Aires e o aviador brasileiro que vôa de Buenos Aires ao Rio, chegando a tempo de salvar o pequenino enfermo.

Descripto assim, sem o auxilio das imagens dirigidas por Clarence Brown o enredo parece vasio ou singelo demais para emocionar. E' preciso ver, porém, como a continuidade do film alinhou os seus episodios, através dos quaes vemos a figura de Riviere, que John Barrymore interpreta. Riviere é o director gerente da companhia de aviação e, escravo do dever, elle tambem escravisa os seus aviadores, impondo-lhes sacrificios deshumanos. E' preciso ver Lionel Barrymore como Robineau, um homem bondoso demais para ser inspector de horario de aviadores, cujos perigos e sacrificios elle conhece de sobra. E Clark Gable — o aviador feliz que vôa da Patagonia para Buenos Aires e que a fatalidade lança ás portas do inferno: Robert Montgomery, o aviador bohemio que affronta as furias dos vendavaes na travessia da Cordilheira dos Andes, e o faz sorrindo, porque tanto se lhe dá viver como morrer... E que belleza moral ha nas duas figuras femininas da historia! Helen Hayes, a esposa de Clark Gable, feliz na illusão de rever o marido, e Myrna Loy, a esposa brasileira, rotulando com falsos sorrisos de felicidade a tristeza de ver o marido partir para longe, entregar-se a mil perigos — "só para que em Paris o publico receba cartas e postaes com dois dias de vantagem"...

"Night Flight", repito, vem provar que o cinema sempre terá enredos novos, recursos novos para a sua expressão. Explorara-se até aqui a avição na guerra ou, nos tempos de paz, a aviação dos "raids", das conquistas e bravuras da aviação naval. "Night Flight" desenvolve um aspecto novo: a aviação civil. E o film não se detem na exposição dos aviões em vôo, ganhando distancia, affrontando tormentas. Fixa mais o drama surdo e immenso das creaturas ligadas a essas conquistas da civilização.

Já que escrevo isto para um jornal brasileiro, do qual sou antigo collaborador, conforme sabem seus leitores, não posso deixar de frizar os pontos de contacto que ha entre esse film e o publico d'O JORNAL: a acção de "Night Flight" começa e termina no Rio de Janeiro. Pela primeira vez a cidade carioca é tão bem lembrada num film. Os ambientes em que se desenrolam as scenas, passadas na capital brasileira são ambientes elegantes, de perfeita distincção. Helen Jerome Eddy, que vive a figura de uma mãe brasileira, é uma criatura sympathicissima; o garoto que interpreta o pequenino enfermo brasileiro, tambem é de irresistivel sympathia, e Myrna Loy, a esposa brasileira, do piloto brasileiro, William Gargan, é a figura amavel que todos conhecem...

Mas na minha opinião, voltando ao valor do film, devo dizer que Clarence Brown é o grande victorioso de "Night Flight". Elle dirigiu esse film fazendo de cada sequencia um primor de sensibilidade. Até a musica, cujo "score" elle combinou com o maestro Oscar Rading denota o cuidado de Brown em dar "touches" espirituaes a todos os "instantes" do film.

Ao alto, Clark Gable numa scena de "Azas da Noite", da Metro-Goldwyn-Mayer, um film de aviação (premio Femina) e em cujo desenrolar são pronunciados muitas vezes os nomes de varias cidades brasileiras. Interessante que o film começa e acaba no Rio e reune um grande elenco. Ao lado, vemos John Barrymore indicando no mappa o trajecto de um avião e no outro lado, o casal formado por William Gargan e Myrna Loy, elle interpretando um piloto brasileiro e ella como sua esposa, tambem nascida aqui. O Brasil parece estar na ordem do dia em Hollywood...

"Eskimo" está sendo muito bem recebido pelos criticos de Nova York. Esse film, dirigido por W. S. Van Dyke foi realizado quasi inteiramente nas regiões arcticas, como se sabe. Van Dyke levou para lá um "unit" composto de 53 technicos e lá mesmo obteve nativos para a interpretação. Interessante: pela primeira vez um film americano apresentará, para o publico americano, legendas sobrepostas. E' que grande parte do dialogo de "Eskimo" é no idioma nativo da Groenlandia, e houve necessidade, assim, dessas legendas Peter Freuchen, o autor do enredo de "Eskimo" auxiliou de perto a filmagem dessa producção em que ha, affirmam, scenas sensacionaes que mostram perigosas caçadas de ursos e baleias.

Futuras estréas

Kathe von Nagy em uma scena de "Noite de Nupcias", um vaudeville da Ufa que conta as aventuras de uma noiva que foi passar a lua de mel com outro no dia do casamento

"Dancing Lady" mostrará Joan Crawford entre Clark Gable e Franchot Tone. No film, Joan pende para Clark Gable, mas está claro que, passadas as horas de filmagem, Joan pende para Franchot Tone... O elenco desse film tem, além daquellas figuras, estas outras: Winnie Lighter, Madge Evan, Eddie Nuggent, o ballarino Fred Astaire e a bonitinha Florinne Mac Kinney. A direcção é de Robert Z. Leonard, e o director dos bailados, porque ha muitos bailados em "Dancing Lady", foi Sammy Lee.

• • •

A Metro-Goldwyn-Mayer comprou os direitos para a filmagem de "Oh, Wilderness!", a mais recente peça de Eugene O'Neill, o autor de "Mentiras da Vida". O elenco ainda não foi escolhido

Amanhã

Joan Blondell e Wallace Ford são os dois principaes interpretes de "Central Park", da Warner-First National

Ainda incompleta a sua convalescença de uma operação de appendicite a que foi submettida, Claudette Colbert, com autorização do seu medico o dr. Samuel Hirshfeld, seguiu a bordo do "Lurline" para as ilhas Hawaii, onde filmará sob a direcção de Cecil B. De Mille "Quatro Pessoas Assustadas".

Oito dias antes, quando Claudette foi urgentemente levada ao hospital, na vespera do dia marcado para a partida, cincoenta e sete pessoas da troupe, inclusive Mary Boland, Herbert Marshall, William Gargan e Leo Carrillo tiveram que ficar em Hollywood á espera de que fosse dada substituta á grande actriz franco-americana.

Felizmente os cuidados medicos, a força e firmeza de vontade de Claudette tornaram dispensavel essa substituição.

Elissa Landi na RKO-RADIO

Já noticiamos que o primeiro papel cinematographico de Francis Lederer, o "astro" tchecoslovaco, é o de um esquimão. A sua heroina é a actriz hungara Steffi Duna que se ajusta, de modo magistral ao especialissimo papel. Francis Lederer surge, neste momento, como o actor em torno do qual giram as curiosidades maiores dos "fans". Chegado, recentemente, á metropole do cinema, revellou taes aptidões, qualidades tão autonomas, que já ascendeu ao "estrellato". "Man of two world", em que elle e Steffi Duna formam um par curioso de esquimáos, é o seu film de estréa. Elissa Landi, a formosissima actriz, participa, tambem, do "cast" desse film da RKO-Radio.

Constance Cummings, Robert Young e Leo Carrillo em "Culpa dos paes", film da Columbia para a United Artists

O elenco de "S. O. S. Iceberg" é um verdadeiro "Pot-Pourri" de nacionalidades

Um grande numero de nacionalidades estão representadas na confecção de "S. O. S. Iceberg", o film feito pela Universal Pictures, no Arctico.

Este espectaculo, realmente representa a primeira invasão cinematographica nesta desconhecida região, a Groenlandia, e levou seis mezes a ser realizado. E' dito estarem incluidos neste film scenas nunca antes registradas pela "camera", como tambem é a primeira recordagem de sons naturaes das regiões polares.

Chefiados por dr. Arnold Fank, notavel technico cinematographista da Allemanha, a expedição de "S. O. S. Iceberg" tem no seu elenco Rod La Rocque, americano; Gibson Gawland, inglez naturalizado americano; Leni Rifenstahl, Sepp Rist e Ernst Udet, allemães; (Udet é o grande "az" da guerra européa que representa um amigo do explorador perdido e que vae em seu soccorro); Walter Riml, austriaco; no corpo technico dos photographos encontram-se mestres da Tcheco-Slovaquia e Dinamarca, dois alpinistas suissos, um russo e um italiano, e os esquimáus nativos da Groenlandia que tambem tiveram a opportunidade de apparecer neste film.

Ainda mais os drs. Sorge e Loewe, notaveis scientistas allemães, acompanhavam a expedição, colhendo dados de alto valor scientifico sobre a fluctuação de montanhas de gelo no mar e direcções de correntes desconhecidas pela sciencia.

"S. O .S. Iceberg" é um drama vital, que demonstra os "glaciers" enormes de gelo da Groenlandia e representa tambem uma ambição mantida ha muito tempo, e que só agora póde ser realizada por Carl Laemmle, presidente da Universal Pictures Corporation.

Genevieve Tobin creou recentemente grande sensação na povoação de Pendleton, Estado de Oregon, onde ao tempo filmava "Golden Harvest", quando, a caminho da locação, atravessou o villarejo em camisa de dormir.

• • •

Cecil B. De Mille desde agora, quando apenas começou a sua superproducção historica "Cleopatra", de que Claudette Colbert vae ser a protagonista, já se mostra apprehensivo com a hecatombe que a tesoura dos censores vae desencadear sobre a sua obra.

Não se trata de nenhum divorcio em perspectiva, mas da maneira como Hollywood recebeu uma notavel estrella de Nova York para trabalhar em "Escandalos Romanos", o novo film do celebre "D. Sebastian. Hollywood neste caso é o productor Samuel Goldwyn e o proprio Eddie Cantor, emquanto que Nova York chama-se apenas Ruth Etting

Marian Marsh, será uma das principaes actrizes de "Cross Country Cruise" e anda muito contente pois sua irmãzinha Jean Ferwick tambem está neste film.

Embora vocês não acreditem, esta scena é de Ouro e Trapos, um film da Universal com Ginger Rogers e Lew Ayres nos principaes papeis